O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsucesso, 29,4-16,6; Ipan., 27,8-20,8; J. Bot., 28,6-17,4; Meier, 30,2-19,4; Penha, 29,2-19,8; Paquetá, 27,5-22,0; Pão de Açucar, 27,0-17,5; Praça Quinze, 27,8-21,3; Saenz Pena, 28,5-19,4; Sta. Cruz, 26,9-19,7.

Por que se enerva o leitor quando, manhã cedo, não encontra o "seu" jornal? A resposta está nisto: esse enervamento é o maior elogio da utilidade do jornal. Sente-se-lhe a falta como sentiria a de um companheiro bom, constante, fiel e util.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Fevereiro de 1944

Fundado em 1930 — Ano XIV — N.º 6536

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1312

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,30

COMBATEM OS RUSSOS NAS VIZINHANÇAS DE LUGA

Batestakaya, centro de distrito da região de Leningrado e importante entroncamento ferroviario, caiu em poder dos soviéticos

Aproxima-se do fim a operação de aniquilamento das dez divisões nazistas perto de Cherkassy

MOSCOU, 13 — domingo — (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial expedido pelo alto comando russo na madrugada de hoje:

"A 12 de fevereiro, na direção de Luga, nossas tropas quebraram a resistencia do inimigo e se apoderaram de Batestakaya, centro de distrito da região de Leningrado e importante entroncamento ferroviario. Outras localidades habitadas tambem foram conquistadas pelas nossas tropas. "Nossos soldados limparam completamente de inimigos a linha ferrea Leningrado-Batestakaya-Novgorod e se aproximaram de Luga, em cujas vizinhanças combatem agora. "Ao norte de Zvenigorod-Shola as forças russas continuaram sua operação de aniquilamento de tropas alemãs ali cercadas e se apoderaram de varias localidades. Ao mesmo tempo, a noroeste de Zvenigorodka os russos rechaçaram os ataques de importantes forças de "tanks" e de infantaria alemãs que tentavam irromper em suas linhas para salvar as tropas nazistas cercadas. Nessa frente infligiram consideraveis perdas em homens e material a essas forças nazistas. "Nas outras frentes houve atividades de patrulhas e duelos de artilharia e morteiros. Em alguns pontos se travaram ações locais. "A 11 destruiram 71 "tanks" alemães e a 10 de fevereiro nossas forças derrubaram 58 aviões inclusive 23 "Junkers-52", de transporte".

Aniquilamento total

MOSCOU, 12 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — A operação russa de aniquilamento de 10 divisões nazistas perto de Cherkassy, se aproxima hoje de sua conclusão. Enquanto isso, para o oeste, os exércitos da primeira frente ucraniana do general Vatutin acumulam forças para a esperada grande ofensiva da Polonia e da Rumania. Os despachos da frente setentrional indicam tambem que a batalha pela posse de Narva, na Estonia, já atingiu sua etapa decisiva. As forças do Eixo admitem que as tropas soviéticas haviam "destruido quase completamente" a cidade de Narva e a cidade próxima de Hungerburg. A atenção nesta capital se divide quase por igual sobre as consequencias da ocupação de Shepetovka pelas forças do general Vatutin, depois de uma longa e violenta luta, e a interrogação de quando o Comando Soviético estará em condições de anunciar a liquidação final dos restos dos 100 mil fascistas alemães cercados há um par de semanas em Cherkassy. Com a queda de Shepetovka, os exércitos da Ucrania ocidental estão em condições de assestar um triplice golpe em direção aos Carpatos e Lemberg. A nova vitoria no oeste debilitará tambem seriamente as defesas nazistas na Rumania, na parte superior do Dnieper, pois o general Vatutin se o desejar, provavelmente poderá lançar suas forças na retaguarda dessas posições, com uma ação pelo flanco diretamente para o sul, partindo de Shepetovka. A reconquista de Shepetovka dá ao general Vatutin o dominio da estrada de ferro de Tarnopol, a terceira das linhas que penetram nos Carpatos. Os exercitos da primeira frente ucraniana já estão de posse de Rovno e Lutsk, que dominam as duas linhas que conduzem a Lemberg e às encostas dos Carpatos. Esses três pontos vantajosos em poder do general Vatutin aumentam a ameaça que pesa sobre a estrada de ferro Lemberg-Odessa, que segue o traçado do Dniester.

Única via de escape

A estrada de ferro Lemberg-Odessa é a única via de escape lateral em poder do inimigo no terreno da Ucrania, e por ela se deslocam em ambos os sentidos os reforços e os abastecimentos. A interrupção dessa linha isolaria as divisões nazistas na frente do Mar Negro e na Ucrania ocidental. A importancia que os fascistas alemães dão a Shepetovka se manifesta claramente pela violenta luta que travaram em suas defesas. Antes de conseguir limpar a praça, os russos tiveram que quebrar fortes contra-ataques blindados em que intervieram até 120 "tanks". A ocupação de Shepetovka exigiu meses de projetos e de operações cautelosas. Esse entroncamento servia como ponto de apoio de dois grandes exércitos motorizados nazistas. O comissario do Reich "para a Ucrania havia designado tambem Shepetovka como ponto de concentração de recolhimento forçado de materiais na Ucrania. As unidades do general Vatutin que se aproximaram do entroncamento tiveram que tomar os pontos fortificados, um por um e finalmente ultrapassar a cidade para o sudoeste, para cercar os fascistas alemães. Os despachos da frente dizem que, depois de sua nova vitoria no oeste, o general Vatutin congrega suas reservas e concentrações de abastecimentos contra o flanco do inimigo, que se apoia agora nos Carpatos. Isto coincide com o último capitulo que se está escrevendo agora na batalha de aniquilamento das forças nazistas do general Stemmerman, cercadas ao norte de Zvenigorodka e Shpola. "Estrela Vermelha", orgão do Exército Soviético informa que a artilharia russa, cujas peças estão situadas umas ao lado da outra, disparam agora milhares de projeteis por hora dentro do "cerco de morte" em que foram envolvidos os fascistas de Hitler, e que cada quilômetro quadrado de terreno em poder da "Wehrmacht", de Cherkassy, está sendo atingido pelo fogo cruzado das grandes peças da Russia.

Aperta-se o cerco

"O cerco em que se encontram os fascistas alemães se aperta a cada hora que passa. A operação de aniquilamento do inimigo se aproxima do fim", segundo informa "Estrela Vermelha", que acrescenta: "Há cinco dias os fascistas de Hitler ainda podiam manter seu Quartel General fora do alcance da artilharia soviética; porem a zona do cerco se reduziu tanto, em consequencia da luta nestes últimos dias, que os sobreviventes inimigos estão agora ao alcance da artilharia e dos morteiros soviéticos". Consignam as informações que os nazistas oferecem agora sua última resistencia nas linhas intermediarias das elevações e desfiladeiros nos acessos de Korsun Shevenknavski. Parece haver poucas dúvidas de que Korsun cairá dentro das 24 ou 48 horas próximas. Os russos já se apoderaram dos principais aeródromos que estavam em poder do inimigo cercado, e submeteram ao fogo de sua artilharia os restantes campos de aterrissagem. Ontem foram destruidos pela artilharia soviética, antes que pudessem retomar vôo novamente, onze aviões de transporte nazistas que desceram naqueles campos.

GANHARÃO OS ALIADOS A BATALHA PELA POSSE DE ROMA

A OCUPAÇÃO DE ORTONA. — Soldados da infantaria canadense do Oitavo Exército avançando pelas ruas de Ortona, vendo-se tambem dois "tanks" atravessando uma rua cujas construções foram grandemente danificadas pelos bombardeios aereos.

Os generais Alexander e Wilson expressam sua confiança na vitoria final das armas anglo-americanas

NADA JUSTIFICA O PESSIMISMO

LONDRES, 12 (U. P.) — A declaração fornecida hoje na rua Downing, n.º 10, sobre a situação da "Batalha de Roma", é do seguinte teor:

"O primeiro ministro recebeu informações dos generais Wilson e Alexander, nas quais ambos os comandantes expressam sua confiança em que a grande batalha que está travada pela posse de Roma será ganha. Na cabeça de ponte propriamente dita, os aliados contam com um poderoso Exército e superioridade tanto em artilharia como em "tanks". Embora o mau tempo tenha interrompido de quando em quando as entregas de abastecimentos, as reservas desembarcadas na cabeça de ponte excedem em muito o que se havia calculado necessario antes de ter inicio a operação, devido as reservas acumuladas nos periodos de bom tempo. Todas as batalhas causam ansiedade quando se aproximam de seu ponto culminante, porem, segundo os últimos informes das autoridades responsaveis, nada justifica o pessimismo".

Paralisada

ALGER, 12 — (Por CHRIS CUNNINGHAM, da U. Press".) — A contra-ofensiva alemã destinada a expulsar para o mar as tropas de invasão aliadas em operações ao sul de Roma foi paralisada hoje, depois de cinco dias, pela cortina de fogo estendida pelos canhões navais britânicos e a porfiada resistencia das forças desembarcadas nessa cabeça de ponte, onde varias centenas de soldados alemães ficaram no solo para sempre por efeito da metralha despejada pelos canhões navais. Os fortes ventos e as chuvas torrenciais contribuiram tambem para conter as poderosas arremetidas dos "tanks" e da infantaria e artilharia que o marechal Albert Kesserling enviou contra a muralha defensiva que os anglo-norte-americanos estenderam com seus corpos e seus canhões em torno da cabeça de ponte Anzio-Netuno. As noticias da frente dizem que os exércitos em luta estão quase completamente imobilizados devido às condições atmosféricas extremamente adversas. Os homens de Kesserling haviam recebido, aparentemente, a ordem de prosseguir os ataques com chuva ou sem ela, porem os projeteis das belonaves britânicas, combinados com o mantido fogo da artilharia terrestre e mais o barro cada vez mais profundo, os paralisou definitivamente. Em cinco dias de furiosas arremetidas os alemães conseguiram muito pouco ou nada alem de cientificar-se de que os anglo-norte-americanos tinham provavelmente a mais poderosa concentração de artilharia do Mediterraneo e que haviam estabelecido sólidas defesas em profundidade em todo o perimetro da sua cabeça de ponte. O porta-voz oficial aliado manifestou que as linhas aliadas "não experimentaram, relativamente, alterações". Tambem indicou que os aliados fizeram aproximadamente três mil prisioneiros, com o que o total destes em toda a campanha da Italia atinge uns 13 mil. Durante os três primeiros dias do ataque alemão, os assaltos foram dirigidos contra as posições que os britânicos ocupam no centro da linha sobre a estrada Anzio-Roma.

Repelidos

Os alemães haviam dominado esse ponto no curso da semana anterior, ao forçar os defensores a retirar sua saliente próxima a Campoleone. Na segunda-feira os teutos dirigiram um novo assalto sobre o centro, porem os britânicos o repeliram com auxilio dos canhões norte-americanos — destruidores de "tanks". As linhas de batalha avançavam e retrocediam. Em determinado momento, os alemães penetraram com uma forte patrulha para o sul até alcançar a interseção da estrada de Anzio e a rodovia lateral que corre da costa oeste. Ontem, os teutos desviaram o assalto para a zona de Cisterna, porem foram batidos novamente, precisamente quando as copiosas chuvas convertiam em pântanos os campos de batalha. Um dos resultados dos ataques nazistas, nos quais as tropas frescas carregavam, passando sobre os cadáveres de seus camaradas de primeira linha, foi semear de cadáveres de soldados teutos o terreno que se estendia em frente às posições aliadas. Os alemães deram tal impulso a seu ataque que não retiraram os mortos, como usualmente fazem, e chegaram mesmo a abandonar seus feridos na "terra de ninguem". A luta mais violenta teve lugar em torno da Comunidade Agricola Modelo, agora em ruinas. Esse estabelecimento está situado nas proximidades de Carroceto. As condições atmosféricas imperantes durante a jornada anterior e às primeiras horas de hoje foram tão más que em fontes autorizadas se informou que nem uma só máquina das forças aereas estratégicas alçou vôo, ontem, em parte alguma da Italia, o que privou as forças em ação na cabeça de ponte do costumeiro apoio aereo. Em vista da falta da quinta arma, a Armada real entrou em ação, bombardeando os embasamentos da artilharia inimiga e outros alvos estratégicos. Não se revelou o número, nem o tipo das unidades navais que intervieram no canhoneio.

Paz em separado entre a Russia e a Finlandia

Helsinki envia emissarios a Estocolmo, afim de entrarem em negociações com a embaixadora russa, alí, sra. Alexandra Kolontay

FALA-SE NUMA COMPLETA REMODELAÇÃO DO GOVERNO FINLANDÊS

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — O estadista finlandês Juho K. Paasikivi, que negociou a paz russo-finlandesa, chegou a esta capital de avião, nas últimas horas do dia de hoje, procedente de Helsinki. Supõe-se que esta viagem se relaciona com os desejos da Finlandia de abandonar a guerra. Não foi possivel obter, imediatamente, declarações de Paasikivi, porem os observadores presumem que sua presença nesta capital tem por objetivo estabelecer contacto com a embaixadora russa em Estocolmo, sra. Alexandra Kolontay, afim de saber sob que condições a Finlandia poderia fazer agora a paz com a Russia. Recorda-se que Paasikivi, considerado como um dos mais proeminentes politicos finlandeses, é verdadeiramente "persona grata" para os russos por haver presidido a delegação finlandesa que negociou a paz de Moscou, em 1940. Salienta-se tambem que as negociações preliminares foram tratadas tambem com a senhora Kolontay, no Grande Hotel de Estocolmo, para qual hoje se dirigiu diretamente o sr. Paasikivi, logo que deixou o aeródromo. Informações anteriores diziam que o sr. Leo Ehrnrooth, ministro do Interior da Finlandia, chegará, hoje, à tarde, em avião, procedente de Helsinki, afim de participar das gestões de paz. Interpelado a respeito da viagem de Paasikivi, uma das personalidades finlandesas melhor informadas, disse que tudo indica que a Finlandia está decidida a atender a advertencia do secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, de abandonar a guerra "ou aguardar as consequencias". O melhor fato concreto em apoio desta crença foi a confirmação da noticia de que o Partido Social Democrata finlandês adotou, ontem, uma resolução em que fazia sentir a necessidade urgente do governo "averiguar e examinar" as condições de paz da Russia.

A julgar pelas informações que chegam de Helsinki, na Finlandia ninguem poderá dizer até onde chegou o governo em suas considerações sobre as possibilidades de paz, porem em fontes melhor informadas opina-se que se verá forçado a estabelecer contacto direto com os russos ou terá que ceder lugar a outro governo que o faça, se é que o primeiro ministro Linkomies e seus colaboradores não podem ou não querem tomar essa atitude. Acredita-se que a pressão pública é demasiado intensa para que o governo possa continuar sem adotar medidas concretas em relação à paz. Desde a publicação da advertencia feita por Cordell Hull que esta pressão se tem feito sentir em todos os circulos politicos de Helsinki, particularmente dentro do poderoso Partido Social Democrata, bem como na maioria dos jornais da capital, excetuando-se o orgão pró-nazista "Ajan Suunta". De [illegible] ções seguras de contacto direto entre russos e finlandeses, por outro não se deixa de lado essa possibilidade, uma vez que o governo está interessado nisto. Deve-se salientar tambem que a atitude adotada pelo marechal Mannerheim e pelo exército pesará muito na decisão do governo, porem até agora não foi possivel averiguar qual é a atitude tanto de um como de outro. Acredita-se, no entanto, que aceitará qualquer decisão que se venha a tomar.

Enquanto isto, o ambiente em Estocolmo e Helsinki é cada vez mais tenso, e nesta última capital a nota dramática é proporcionada pela evacuação dos civis de todas as zonas ameaçadas pelas incursões aereas. De Helsinki partem diariamente dezoito trens com evacuados.

Contacto direto

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Segundo as mais autorizadas fontes finlandesas, tudo parece indicar que provavelmente a Finlandia procura estabelecer contacto direto com a Russia para conhecer as condições desta para uma paz em separado. A noticia mais concreta relativa a esse assunto é constituida pela de que, na reunião havida ontem entre os membros do Partido Social Democrata, à qual esteve presente o primeiro ministro interino, Tanner, foi aprovada uma resolução pela qual se considera que o governo "deve tomar conhecimento das condições soviéticas e estudá-las".

Os rumores que circulam acerca da Finlandia, nenhum dos quais foi confirmado, compreendem os seguintes:

1.º) — Todo o governo finlandês renunciou e será substituido em breve.

2.º) — Tanner renunciou.

3.º) — O ex-primeiro ministro, Rangell, chegou a Estocolmo. O ex-ministro das Relações Exteriores encontra-se nesta capital desde domingo último, porem não há indicios de que desempenhe um papel direto em negociações de paz.

Castel Gandolfo declarada zona de batalha

O comando aliado do Mediterraneo diz que o retiro do Papa foi convertido em acantonamento de tropas alemãs

Será, por isso, necessario bombardeá-lo

ALGER, 12 (U. P.) — O Comando aliado do Mediterraneo declarou que o retiro do Papa, em Castel Gandolfo, foi convertido em acantonamento de "fortes concentrações de tropas alemãs", e advertiu, indiretamente, que provavelmente será necessario bombardear tal nucleo. A declaração aliada diz que a residencia de verão do Papa "se encontra agora na zona de batalha" e acrescenta que a qualquer momento que a mesma se torne um ponto de apoio vital para os alemães, será necessario bombardeá-la. A propósito do fato, a radio-emissora do Vaticano lembra que, dia 10, à noite, aviões não identificados destruiram um colegio de propagação da fé, situado nas imediações da residencia pontifica. Por outro lado, a emissora de Berlim, reproduzindo uma informação de Roma, afirma que ontem verificou-se a morte de 500 pessoas durante um ataque a Castel Gandolfo.

Bombas sobre a vila pontificia

MADRID, 12 (U. P.) — Informações da Cidade do Vaticano fazem saber que aviões que voaram pela manhã de ontem sobre Alband e Castel Gandolfo, arrojaram numerosas bombas de todos os calibres, algumas das quais cairam sobre a Vila do Pontifice, ocasionando danos e vitimas. Acrescenta que outras bombas explodiram sobre o Colegio de Propagação da Fé, nas adjacencias da Vila Papal, situado em uma zona que goza dos privilegios da extraterritorialidade. Dizem por fim que em Castel Gandolfo se acham refugiadas, desde os desembarques aliados em Netuno, mais de 15 mil pessoas, que são devidamente atendidas pelo pessoal da possessão pontificia, seguindo instruções expedidas pelo Santo Padre.

O rei Pedro conferenciou com o marechal Tito

Procura por fim à guerra civil em territorio iugoslavo e ajustar a situação política

LONDRES, 12 (U. P.) — Circulos particulares merecedores de fé informam que o rei Pedro da Iugoslavia conferenciou há duas semanas com o marechal Tito ou algum alto dirigente do Movimento de Libertação Nacional, procurando por fim à guerra civil em territorio iugoslavo e ajustar a precaria situação politica que ameaça tornar impossivel o regresso do jovem monarca à sua patria. Um informante expressou que a reunião teve lugar num ponto da Italia, ao qual o rei Pedro foi, viajando por via aerea. Sabe-se que o soberano desejava há muito esta conferencia porem soube-se que varios membros de seu Governo estabelecido no Cairo repeliram seu projeto em oportunidades anteriores, afirmando que [illegible]

Atacados os aeródromos de Maritza e Calato

CAIRO, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a arma aerea aliada do Oriente Próximo atacou com êxito os aeródromos de Maritza e Calato e afundou quatro pequenos navios de abastecimento do inimigo, em Siphons.

Avisos Fúnebres

AGRADECIMENTO

Zelinda Rodrigues Silva de Paula Lobo

Diretora do Colegio Paraiba

✝ Francisco de Paula Lobo, ainda sob o peso da brusca separação que o destino lhe impôs, mas profundamente reconhecido e confortado com as inequivocas provas de consideração e apreço que lhe foram prestadas no momento do enterramento como no das exequias celebradas pela memoria da sua dileta esposa, quer por isso, no seu nome e no de todos os membros da familia da extinta, testemunhar e hipotecar a sua imorredoura gratidão, por tão comoventes manifestações de estima, a todas as pessoas amigas que isso fizeram.

Rio, 12 de fevereiro de 1944.
Francisco de Paula Lobo.

1.° Tenente José Mamede da Silva Rondon

(7.° DIA)

✝ Tel. coronel Frederico Augusto Rondon, senhora e filhos, major Joaquim Vicente Rondon, senhora e filho, mandam rezar missa pelo eterno repouso de seu estremecido pai, sogro e avô, 1.° tenente José Mamede da Silva Rondon, na matriz de São José (rua da Misericordia), às 9 horas do dia 15 do corrente.

ARTHUR BIVAR

✝ Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu pranteado chefe ARTHUR BIVAR e comunicar que seu enterramento terá lugar hoje, saindo o féretro às 16 horas, de sua residencia, à rua do Uruguai, n.° 391, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, agradecendo aos que comparecerem ao ato.

Atendendo à vontade do finado, pede-se dispensa de coroas.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Tentativa de assalto a um armarinho — Desastre — Tentativa de suicidio — Prisões — Dezessete feridos

Registraram-se ontem nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na estrada Rio-São Paulo, próximo ao lugar denominado largo dos Abrolhos, o militar reformado José de Barros Martins, com 53 anos, casado e morador à estrada do Realengo n. 68, foi atropelado por um auto-caminhão, sofrendo ferimentos diversos. Foi transportado, numa ambulancia, para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

* * *

Na rua Uruguaiana, esquina da rua do Ouvidor, um automovel atropelou o dentista Angelo Alves, com 64 anos, casado e domiciliado à rua Joaquim Murtinho n. 37, sobrado, o qual sofreu contusão na região nasal e fratura de um dedo da mão esquerda. Recebeu os curativos de que carecia, na Assistencia e retirou-se.

* * *

Na praça Tiradentes, o automovel n. 13.030, dirigido pelo motorista José de Morais, atropelou o menor Sebastião Braz de Oliveira, com 14 anos, morador no morro dos Afonsos n.° 262, causando-lhe contusões e escoriações. O motorista foi preso pela policia do 10.° distrito e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

* * *

Na avenida Passos, esquina da rua São Pedro, o comerciario Flavio Saldanha, com 39 anos, morador à rua Barão de Tinguá n. 85, em Nova Iguassú, foi vitima de um automovel, ficando com ferimento contuso no frontal. Depois de receber curativos na Assistencia retirou-se. A policia não teve conhecimento do fato.

* * *

Na rua Conde Bonfim, o ônibus da "Viação Carioca" n. 538 dirigido pelo motorista Eurico Reis, atropelou o menor Augusto Ferreira, residente na mesma rua, que sofreu ferimentos leves e foi socorrido pela Assistencia. O motorista foi preso em flagrante.

Na praia de Botafogo foi colhida por um automovel a doméstica Alzira Leal, de 30 anos, residente à rua Barão de Itaimbé n. 36, que sofreu contusões generalizadas e foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Neusa, com 11 anos, filha de Orlando Rocha morador à rua Maia Lacerda, 21, casa 1, foi vitima de um acidente na residencia, ficando com queimaduras de 2.° grau no torax e braços, produzidas por agua fervente. A menor recebeu curativos na Assistencia e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Alvaro Miranda, o menor Matatias, de cor preta, com 11 anos, filho de Eduardo Ferreira Lima, morador à rua Projetada III numero 78, divertia-se em tomar traseiras de bonde.

Em frente ao predio n. 451, ao saltar para um bonde da linha Inhaúma, perdeu o equilibrio e caiu, ficando com o pé direito esmagado pelas rodas do carro reboque. Depois de receber os curativos de urgencia na Assistencia do Méier, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Luiz Barbosa Gouveia, com 64 anos, viuvo professor particular e residente à rua Maria Bastos, 100, sofreu uma queda no "bar" à praça Tiradentes, 43, ficando com o joelho esquerdo fraturado. Recebeu curativos no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O sr. Otavio Nascimento Brito, diplomata, casado, de 56 anos, hospedado no Hotel Central, foi socorrido no posto central de Assistencia, apresentando ferimento contuso no olho esquerdo. Sofrera violenta queda no interior do Palacio Itamarati.

* * *

O menor Heitor Vieira, de 14 anos, morador à rua Barão de São Francisco, 505, caiu de um bonde na praça 15 de Novembro e sofreu ferimentos na cabeça, sendo socorrido pela Assistencia.

Agressões

O eletricista Antonio Augusto Dias, e sua esposa, Laurinda Gloria Dias, residentes à rua Marcilio Dias, 86, queixou-se à policia do 11.° distrito de terem sido agredidos por João Serra Filho, morador em Cordovil, empregado de Antonio, que se evadiu após a agressão. O casal sofreu contusões generalizadas e procurou os socorros da Assistencia.

* * *

A senhora Arminda Maria de Carvalho, casada, de 47 anos, residente à rua Lemos Brito, 70, apresentando profundo ferimento no frontal, queixou-se à policia do 23.° distrito, dizendo ter sido brutalmente agredida a socos e pontapés, pelo seu genro Moacir da Costa, morador à rua Emilia Ribeiro, 21. A queixosa foi socorrida no posto de Assistencia do Méier.

* * *

A sra. Aida Dias, residente à rua São Miguel, 362, comunicou à policia do 17.° distrito que seu filho, o menor Vicente, de 15 anos, fora agredido a pedradas pelo seu vizinho João Maurilio dos Santos, morador à mesma rua n. 288, sofrendo ferimentos na cabeça.

* * *

Manuel Amaral Rocha, com 22 anos, escriturario da Companhia de Carris, Luz e Força, ao apartar dois individuos que lutavam próximo de sua residencia, à rua Fernando Esquerdo, 102, foi agredido por um deles, a canivete, sofrendo ferimento no torax. O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia do Méier, onde ficou em observação.

* * *

No bar "Popular", à rua Dr. Mario Viana 826 em Niterói, o garçon Aristides da Costa Picado agrediu a barra de ferro o freguês Ataoalfa Mendes Peçanha, residente na casa 363 da mesma rua, o qual recebeu ferimentos contusos na cabeça. O agressor foi preso e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Queimaram a porta, tentando penetrar no armarinho

Na noite de 10 para 11, às 3 horas da manhã os moradores do predio n. 762 à rua Dias da Cruz, acordaram escutando certo rumor na loja onde está instalado um armarinho de propriedade do negociante Armando Safe Baem. Julgando a principio tratar-se de pessoa do estabelecimento que ali estivesse, não deram maior importancia ao caso, mas, suspeitando depois tratar-se de arrombamento, pois tudo indicava que a porta estava sendo forçada, desceram ao andar terreo, dois moradores do sobrado, um dos quais pertence à familia do dono do armarinho. Pressentindo a aproximação dessas pessoas, o ladrão abandonou o local. Já havia porem ateado fogo à porta afim de abrir passagem para o interior do armarinho, em visto de não ter conseguido forçá-la, devido à pesada tranca existente na parte de dentro. Foi imediatamente apagado o fogo com baldes dagua e o ladrão conseguiu fugir, deixando no local alguns ferros de que se utilisava. Outros roubos têm sido efetuados na mesma rua, onde não há policiamento.

Desastre

Na rua Maria Romana, o ônibus n. 781, da Viação Independencia, chocou-se em um poste ficando avariado. A passageira Florentina Belem, residente à avenida Maracanã n.° 651, casa 13, sofreu ferimentos sem gravidade e recebeu curativos na Assistencia Municipal. O motorista fugiu e a policia do 22.° distrito tomou conhecimento do fato.

Tentativa de suicidio

E. B., com 16 anos e de cor preta, tentou o suicidio na rua Alfredo Bastos n. 354, sendo socorrida na Assistencia do Meier, de onde se retirou fora de perigo.

Prisões

Em Niterói, as autoridades da 2.ª Delegacia Auxiliar efetuaram a prisão em flagrante, por exploração do lenocinio de Carlota Soares, rumena, com 65 anos, residente à rua Cinco de Julho 306, na capital fluminense.

* * *

Os larapios Valter de Sousa e Jorge Salustiano de Jesús, ambos sem residencia foram presos por um investigador da policia fluminense quando saiam da residencia do sr. Celso Gonçalves, à travessa Don Bosco 150, em Niterói, depois de terem assaltado a casa. Os dois meliantes vão ser processados.

Modificada a legislação sobre transações de compra e venda de embarcações

Estendendo a todas as embarcações registradas no Brasil o disposto de um artigo de lei, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.° — Fica extensivo a todos os navios de qualsquer embarcações arroladas, registradas ou inscritas no país, nos serviços de navegação maritima, fluvial, lacustre, de portos e canais o disposto no art. 7.° do decreto-lei n.° 3.832, de 18 de novembro de 1941.

Artigo 2.° — Qualquer transação de compra e venda, de fretamento ou de hipoteca de embarcação, feita sem que conste da respectiva escritura a transação do recibo de quitação, dado pelo Instituto de Aposentaodria e Pensões dos Maritimos, ao vendedor, é considerada feita em fraude ao seguro social e não prevalecerá para qualquer efeito CONTRA o I. A. P. M., respondendo a embarcação, em qualquer caso pelo débito que houver.

Artigo 3.° — Com os pedidos de permissão, dirigidos à Comissão de Marinha Mercante Nacional, para venda ou fretamento de embarcações, deverá ser apresentada a prova de quitação referente ao conhecimento das contribuições contribuições destinadas ao seguro social do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Artigo 4.° — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições e mcontrario.

O ministro Gross Brown em vista ao I.N.E.P.

O sr. Gross Brown, ministro da Educação do Paraguai, ora no Brasil, visitou ontem o Instituto Nacional Pedagógico.

O visitante, que se fazia acompanhar do dr. Hermógenes Rojas, diretor de um dos departamentos de seu Ministerio, e do consul Roberto Assunção, foi recebido no I. N. E. P., pelo prof. Dourenço Filho, seu diretor, com o qual se demorou em examinar varios problemas da educação em nosso país.

Em seguida, o ministro Gross Brown passou a percorrer a biblioteca e os serviços do Instituto, ouvindo dos respectivos chefs, profs. Martiniano Fonseca, Manuel Marques de Carvalho, Armando Hildebrando, Jacir Maia e dr. Antonio Baronte, esclarecimentos sobre a organização e o andamento dos trabalhos do I.N.E.P.

Professora Maritza Dias Bastos

(ZITA)

(7.° DIA)

✝ Nelson Cardoso Bastos e filha, Armando Augusto Bastos e esposa, Iberê França Carreiro e esposa, Arthur Lopes Cardoso e familia, cumprem o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, nora, cunhada, sobrinha e prima ZITA, e convidam para a missa de 7.° dia, que por sua alma mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14 do corrente, às 10 horas, agradecendo profundamente a todos os que assistirem a este ato de piedade.

Professora Maritza Dias Bastos

(ZITA)

(7.° DIA)

✝ Antonio Fernandes Dias Sobrinho, Antonio Mazzillo Júnior, Glafira Dias Mazzillo cumprem o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que manifestaram seu pesar, por ocasião do falecimento de sua queridissima filha e irmã ZITA, e convidam para a missa de 7.° dia, que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 14, às 10 horas, no altar do S.S. Sacramento da Igreja da Candelaria.

Professora Maritza Dias Bastos

(ZITA)

(7.° DIA)

✝ ARMANDO & CIA. LTDA. (Tapeçaria Brasil) e seus auxiliares convidam os seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que, por alma da esposa de seu socio SR. NELSON CARDOSO BASTOS, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

Professora Maritza Dias Bastos

(ZITA)

(7.° DIA)

✝ Emilia Nogueira dos Santos, Maria José Nogueira, Ernestina Nunes dos Santos, Hardy dos Santos Oliveira, Yedda dos Santos Oliveira, May dos Santos Oliveira, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel neta, sobrinha e prima ZITA, para a missa que por sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 14, às 10 horas, no Altar da Sagrada Familia, na Igreja da Candelaria.

Professora Maritza Dias Bastos

(ZITA)

(7.° DIA)

✝ Rubens do Amaral, Jacy Nunes dos Santos Amaral e filho, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel sobrinha e prima ZITA, dia 14, segunda-feira, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelaria.

Professora Maritza Dias Bastos

(ZITA)

(7.° DIA)

✝ Expedito Lopes e Nubia dos Santos Lopes convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de sua sobrinha ZITA, mandam celebrar no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 10 horas.

Professora Maritza Dias Bastos

(ZITA)

(7.° DIA)

✝ Celestina Gomes Bahia, Leda Ribeiro Vieira e Maria Helmanda Guimarães, ainda dominadas pela emoção do golpe que lhes desfechou o destino inexoravel, roubando-lhes a inesquecivel amiga e colega ZITA, convidam os parentes, amigos e colegas de turma, para assistirem à missa de 7.° dia, que será celebrada pelo repouso de sua bondosissima alma, amanhã, dia 14, às 10 horas, no altar de São Miguel, na Igreja da Candelaria.

Professora Maritza Dias Bastos

(ZITA)

(7.° DIA)

✝ O corpo docente do Colegio Bernardo Vasconcellos desolado com o falecimento da inesquecivel MARITZA, convida os parentes, colegas e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar de São Manuel, da Igreja da Candelaria.

Bemvinda de O. Martins Penha

(7.° DIA)

✝ Gen. Luiz J. Martins Penha, filhos, noras, genros, netos, irmã e cunhado, sobrinhos e demais parentes, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e sepultamento de sua inesquecivel e pranteada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, tia e os convidam para a missa de 7.° dia que mandam celebrar por descanso de sua alma, no dia 16 do corrente, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas. Agradecem antecipadamente.

Alfredo José Filho

✝ Irene José Maio e filhos, profundamente reconhecidos aos seus amigos e parentes que acompanharam o sepultamento de seu marido e pai, mandaram flores e cartões de pêsames, renovam os seus agradecimentos sinceros, e de novo convidam-os para a missa de 7.° dia que será rezada na próxima quarta-feira, 16 do corrente, às 6,30 horas da manhã, na Igreja do Bom Jesús da Penha. Para esse piedoso ato de fé cristã, esperam a presença dos seus amigos.

Dr. Carlos Osorio Mascarenhas

Ex-Interno dos Hospitais de Paris — Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris

✝ Francisca Osorio Mascarenhas, Gabriel Osorio Mascarenhas, Cypriano Osorio Mascarenhas (ausente) e Francisco Osorio Mascarenhas (ausente) convidam os parentes, amigos e demais relações, para as missas que, a 16 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelaria, fazem celebrar em sufragio do seu querido e saudoso irmão DR. CARLOS OSORIO MASCARENHAS, confessando-se, antecipadamente, muito agradecidos aos que tiverem a bondade de assistí-las.

Dr. Carlos Osorio Mascarenhas

✝ "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" convida os parentes e amigos do seu saudoso Diretor-médico, DR. CARLOS OSORIO MASCARENHAS, para assistirem à missa que em sufragio de sua alma será celebrada no próximo dia 16 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece o comparecimento a esse ato religioso.

ARTHUR GOMES DE MATTOS

FALECIDO NO CEARA'

✝ Vva. Dr. Juruena Gomes de Mattos, Vva. Dr. Eurico de Mattos, Tte. Romualdo Mello Mattos e senhora, Dr. João Paulo Juruena de Mattos e senhora, Dr. Luiz Affonso e José Augusto Juruena de Mattos, Gerardo Gomes de Mattos, Vva. Dr. Manoel Gomes de Mattos e filhos, Vva. Dr. João Paulo Gomes de Mattos e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que por intenção de seu sogro, avô, cunhado e tio, mandam celebrar, terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

OTILIA DE CASTRO FONSECA

30.° DIA

✝ As familias de José Higino de Castro Fonseca, Joaquim Arregulado, Francisco Bezerra dos Santos, Dr. Oscar Cabral de Vasconcellos, Dr. Nestor Cesar, Melchiades Gomes do Egito e José Cabral Filho, presentes e ausentes, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 14 do corrente, às 9,30, no altar de São José, na Igreja de São Francisco Xavier, nesta cidade, por alma da sua inesquecivel TILA, falecida em Recife. Desde já hipotecam a sua gratidão a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

Desembargador Manoel Martins de Almeida

MISSA DE 30.° DIA

✝ A familia Martins de Almeida, agradece penhorada, mais uma vez aos parentes e amigos, as sinceras manifestações de pesar pelo desaparecimento do seu inesquecivel chefe, e os convida para a missa do 30.° dia, a ser rezada em intenção de sua bondosa alma, no altar-mor da Igreja de São José, às 10 horas do dia 15 do corrente mês, (terça-feira).

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Funcionamento de Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos em todas as Regiões Militares do país

Para terça-feira, a chegada do chefe do E. M. E. — Vai viajar o chefe do E. M. da 7.ª D. I. — O general Eduardo Alcoforado apresentou-se — Homenagem ao comandante da Guarnição da Capital da República — Criação de Gabinete de Pesquisas — Chamada de aspirantes da reserva das Armas e Serviços — Um pedido da Fazenda sobre o orçamento do M. da Guerra — Encerramento das comemorações do Cerco da Lapa — Exibição, para os militares, do filme "Corregidor" — Tem novo quartel o 7.º B. C., de Porto Alegre — Podem ausentar-se do país — Patrulha da estação D. Pedro II — Oficiais da ativa e da reserva que se apresentaram

Funcionarão, no corrente ano, segundo aviso n. 447, ontem assinado pelo ministro da Guerra, em todas as Regiões Militares, os Cursos Regionais de Aperfeiçoamento de Sargentos, obedecendo as seguintes prescrições: a) — PERIODO LETIVO — Duração — 24 semanas, exclusive exames; INICIO e FIM — A criterio dos comandantes de Regiões Militares, de acordo com os respectivos programas e diretrizes. b) — Os cursos funcionarão nos C. P. O. R. ou em Unidades designadas pelos comandantes de Regiões Militares. c) — Número de matricula — Não deverá exceder de 5 % da soma total de 2.º e 3.º sargentos, existentes nas Regiões Militares. d) — Os comandantes de R. M. expedirão instruções julgadas necessarias aos trabalhos dos cursos, respeitadas as disposições do Curso B da Escola das Armas. e) — MATRICULAS — Serão realizadas de acordo com as Instruções baixadas em a Portaria n. 5.802, de 29-I-1944, com as seguintes alterações: 1.º — Será tolerada a idade entre 26 e 35 anos para os sargentos que tenham mais de 10 anos de serviço, referidos esses limites, a 1.º de março do corrente ano. 2.º — Arregimentação minima, será de um ano, como sargento, pronto em corpo de tropa.

VAI SEGUIR O CHEFE DO E. M. DA 7.ª D. I.

O coronel Antonio José de Lima Câmara, que acaba de ser nomeado chefe do Estado Maior da 7.ª Divisão de Infantaria e vai seguir dentro em pouco para o Recife, sede daquela Divisão, afim de assumir a sua nova comissão, esteve na manhã de ontem em visita de despedidas ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares.

NA DIRETORIA DE SAUDE

O ministro autorizou o capitão médico Aranha Taborda Ataide, do 15.º B. C., que veio ao Rio com permissão, a permanecer nesta capital mais dez dias, alem dos que já lhe foram concedidos pelo comando da 5.ª R. M.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do I. B. E. para a Policlinica Militar, o 1.º tenente farmacêutico José Carneiro Bicalho.

— Foi designado o 2.º tenente da reserva Antonio Arcanja Câmara, para atender ao tratamento dentario das praças do Regimento Sampaio.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães médicos Flavio Petrarca de Mesquita e farmacêutico Jacinto Maria de Godói; 1ºs. tenentes médicos Altamiro Viana, Pedro Bonhara, Rubem Tavares, Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira, Heriberto Ribeiro da Fonseca e Airton Caminha Gonçalves; 2ºs. tenentes da reserva médico Boris Astrakan e farmacêutico Ivan Carvalho Barbosa da França e dentista Ernesto João Ludolf Waldman.

Chamada de aspirantes a oficial da Reserva das armas e serviços

Deverão comparecer, com a possivel urgencia, a 3.ª Secção do Estado Maior da 7.ª Região Militar, das 12 às 15 horas, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de segunda classe: a) — Os das Armas e Serviços que fizeram o estagio nos periodos de 25-IX a 25-XII-943 e 18-X a ...... 18-XII-943, respectivamente, munidos de folha corrida e atestado de bons antecedentes politicos; b) — Para o mesmo fim, os seguintes:

ARMA DE INFANTARIA: Aladi Martins, Elmo Santos Bustamante, Jaime Nicolau Roberti, Gilberto Goulart de Barros, Julio Cesar de Vasconcelos, José Renato dos Santos, Mario Valinho e Teotônio Brito de Medeiros;

ARMA DE CAVALARIA: Francisco Agostinho dos Reis e Vaz, Ivo Rama de Sousa e Paulo Savio da Rocha Pinto.

ARMA DE ARTILHARIA: Geraldo Maia.

MÉDICOS: Drs. Alcides Henrique Galhardo, Alvaro Avila, Antonio Ornelas do Couto Junior, Armando Lemos Monteiro da Silva, Ciel Cileno, Dario Ferreira da Silva, Enio Tasso Carvalho de Oliveira, Geraldo Avelino Amaral da Silva, Lafaiete Rodrigues Pereira, Marilor Pereira, Orlandino Martins Fonseca, Rubem Bittencourt Cardoso, Rubens de Sousa Carvalho, Valter Moreira Lopes e Valter Muller dos Reis.

c) — Afim de completarem a documentação necessaria à organização das respectivas propostas de promoção e nomeação:

DE INFANTARIA: Abdicar Albano Baía, Albategni Rolemberg do Bonfim, Gualter Benedito de Azevedo Lopes, Joaquim Oriente de Arruda Genú, Jaime Arazi Cohen, José Renato dos Santos, José Pereira Guedes Junior, Nicodemus Correia Santos, Nilson dos Santos de Freitas Guimarães, Lauri Capistrano da Silva e Valdir Gameiro Alvares;

DE CAVALARIA: Carlos Alberto Nascimento, Orondino Prado Filho;

MÉDICOS: Alvaro Simão dos Santos Figueira, Antonio da Silva Praça, Geraldo do Prado Jucá, Jorge Evilasio da Silva, Carlos Alberto Soares de Paiva, Darci Evangelista, Epaminondas de Paiva Meneses, Henrique de Sousa, Herbert Mendes Coutinho Marques, José Linhares de Paiva, Mario de Freitas Diniz, Moisés Samuel Benoliel, Paulo Eugenio Machado Soares;

FARMACÊUTICO: Helvecio Costa de Sousa.

E' tambem chamado à mesma Secção do Estado Maior Regional, com urgencia, o aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe, Arma de Engenharia, Maurio Jansen de Faria.

General de Divisão Artur Silio Portela

O general de divisão Artur Silio Portela, que acaba de ser promovido ao último posto da carreira de oficiais-generais do Exército Brasileiro, é possuidor de uma brilhante fé de oficio. O general Silio Portela, cujo ingresso no Exército data de 17 de março de 1902, fez com relevo o curso da antiga Escola Militar. Declarado aspirante a oficial da arma e Artilharia em 14 de março de 1906, com antiguidade de 23 de agosto do ano anterior, já em 10 de janeiro de 1907, era promovido a 2.º tenente. Em 1910, com antiguidade de 27 de agosto de 1908 era promovido a 1.º tenente, para, em 8 de janeiro de 1919, galgar o posto de capitão. Dessa data em diante, todas as suas promoções foram feitas pelo principio de merecimento. Assim é que, em 5 de outubro de 1923, foi promovido a major, em 28 de junho de 1928, a tenente-coronel; e a coronel em 7 de maio de 1931. O seu ingresso no Quadro de Oficiais-Generais data de 25 de dezembro de 1937. O general Portela, alem dos cursos que lhe valeram o ingresso na carreira das armas, possue tambem os de Estado Maior e de Informações para os oficiais de Estado Maior. E' engenheiro militar e bacharel em matemática e ciencias fisicas, e esteve no Contestado, no periodo de 18 de março a 4 de maio de 1915. Como oficial de carreira, exerceu as mais honrosas comissões. Comandou numerosas unidades de artilharia, dirigiu muitos estabelecimentos e repartições militares, sendo especialista em direção de estabelecimentos fabris. A frente do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e da Diretoria do Material Bélico, fez administrações que lhe valeram justos elogios do governo da República. Dessa última comissão, foi distinguido com outra da maior responsabilidade — a de comandar a Artilharia Divisionaria da 7.ª Região Militar, onde a sua nova promoção veio encontrá-lo, não no comando da Artilharia, mas no da 7.ª Divisão de Infantaria Especial e guarnição de Pernambuco, por extinção daquela Região. Exerceu ainda o general Portela o cargo de adido militar em varios paises. E' comendador da Ordem do Mérito Militar e possue a Passadeira de Platina, por contar mais de 40 anos de bons serviços; e a Medalha Militar de Prata da Comemoração do Cinquentenario da Proclamação da República. E' Grande Oficial da Ordem "Al Merito", da República do Chile. A sua promoção repercutiu simpaticamente nos meios militares. Após ser assinada sua promoção, recebeu expressivos telegramas do sr. Getulio Vargas e do general Eurico Dutra.

PARA TERÇA-FEIRA A CHEGADA DO CHEFE DO E. M. E.

Segundo noticia recebida no Ministerio da Guerra, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, que era esperado hoje, nesta capital, adiou o seu regresso para a próxima terça-feira, achando-se presentemente em Petrolina.

CRIAÇÃO DE GABINETE DE PESQUISAS NA P. M.

O ministro da Guerra, tendo em vista a proposta feita pela Diretoria de Saude do Exército, aprovou a criação de um GABINETE DE PESQUISAS CLINICAS na Policlinica Militar, com os seus recursos atuais. Para dirigi-lo, foi designado o 1.º tenente farmacêutico José Carneiro Bicalho.

CONDE DE PELOTAS

No próximo dia 17 do corrente, todas as Unidades da Arma de Cavalaria desta e de outras guarnições do país, levarão a efeito comemorações pelo 124.º aniversario natalicio do marechal de Exército, José Antonio Correia da Câmara — Conde de Pelotas. As comemorações citadas constam de preleções sobre a personalidade daquele valoroso soldado, cuja biografia tem sido estudada com muito apuro pelos nossos historiadores. O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, já tomou providencias para o maior brilhantismo daquelas comemorações.

NA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Apresentou-se, por ter sido nomeado membro temporario, o general Eduardo Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exército.

NO COLEGIO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais professores: coronel Francisco Ferreira Alves dos [illegible]

(Conclue na 4.ª página)

HOMENAGEM AO COMANDANTE DA GUARNIÇÃO DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Por motivo de seu aniversario natalicio, que transcorre amanhã, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar e guarnição desta capital, vai ser alvo de uma manifestação de apreço por parte da oficialidade dos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições subordinados, que comparecerá incorporada, às 15 horas, no seu gabinete de trabalho. Em nome dos manifestantes, deverá usar da palavra o general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro.

O GENERAL ALCOFORADO APRESENTOU-SE

O general Eduardo Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exército, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra, por conclusão do nojo em que se encontrava por motivo de falecimento de pessoa de sua familia.

Novas disposições sobre cooperativas

Alterada a redação do decreto-lei 5.893, de outubro de 1943, que regulamenta a constituição e o funcionamento desses orgãos

Alterando a regulamentação das cooperativas o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Os parágrafos do artigo 3.º do decreto-lei n. 5.893, de 19 de outubro de 1943, passam a ter a seguinte redação:

§ 1.º — A cooperativa que faça operações reguladas por leis especiais, a estas obedecerá naquele que não for contrario às prescrições deste decreto-lei.

§ 2.º — Quando essas operações estiverem, pelas leis que as regem, subordinadas à fiscalização de outros orgãos federais, serão estes previamente ouvidos, na parte que lhes competir, antes da autorização para constituição ou funcionamento ou da aprovação da reforma dos estatutos.

§ 3.º — A autorização para a constituição ou o funcionamento ou a aprovação da reforma de estatutos, quando necessaria, é privativa do Ministerio da Agricultura e será dada por decreto.

Artigo 2.º — O artigo 4.º fica acrescido dos seguintes parágrafos:

§ 1.º — Quanto à iniciativa de sua fundação, poderá a cooperativa ser constituida:

a — livre e diretamente pelos interessados,

b — por iniciativa de sindicatos, cooperativas, autarquias, ou outras pessoas juridicas de direito público ou privado;

c — por iniciativa do S. E. R., de acordo com as necessidades e interesses de qualquer setor econômico-social do país.

§ 2.º — A cooperativa, embora fundada por qualquer entidade terá plena autonomia de direção e capital, atendidas as restrições deste decreto-lei.

Artigo 3.º — Passa a ser a seguinte redação o parágrafo primeiro do artigo 5.º:

§ 1.º — O ato constitutivo será assinado, no minimo, por duas cooperativas ou por doze associados fundadores, e terá as firmas reconhecidas quando não lavrado em livro proprio.

Art. 4.º — O artigo 6.º, mantido o seu parágrafo único, passa a vigorar com a redação que segue:

Art. 6.º — E' tambem permitida a formação de cooperativas sem capital, com ou sem distribuição do retorno.

Art. 5.º — Fica com a seguinte redação o artigo 7.º.

Art. 7.º — Pessoas fisicas ou juridicas — sejam estas cooperativas ou não — podem, indistintamente, constituir cooperativas centrais, para defesa de determinado produto ou, excepcionalmente, de um setor econômico.

Art. 6.º — Substitua-se o art. 9.º e seus parágrafos pelo seguinte:

Art. 9.º — As cooperativas terão sua area de ação — âmbito territorial das operações com os associados — limitada a uma pequena circunscrição rural ou urbana, a um distrito, municipio, grupo de municipios dentro do Estado, de modo a garantir sempre aos associados as reuniões e a fiscalização das operações.

§ 1.º — A area de ação da cooperativa poderá abranger tambem municipios de mais de um Estado, desde que se componha de unidades contiguas e de interesses econômicos comuns.

§ 2.º — Sempre que a area de ação abranger mais de um Estado, a cooperativa será fiscalizada pelo orgão competente daquele em que a sociedade tiver sua sede.

§ 3.º — A area de ação das cooperativas constituidas por corpos discentes, poderá ser limitada ao edificio escolar, bairro, cidade, ou zona distrital, urbana ou rural, conforme as conveniencias locais.

§ 4.º — As cooperativas centrais e as federações terão area de ação limitada ao territorio de um Estado e, excepcionalmente, de uma região; e as confederações, ao territorio nacional.

§ 5.º — Ao S.E.R. competirá a concessão das areas de ação excepcionais, bem como alterar as já estabelecidas, transformando, fundindo ou dissolvendo as cooperativas, para reajustá-las ao disposto neste artigo ou evitar indevida concorrencia.

Art. 7.º — Os artigos 11 e 12 do decreto-lei ora modificado passam a vigorar como se seguem:

Art. 11 — A cooperativa adquire personalidade juridica com o registro no S.E.R.

§ 1.º — A falta desse registro torna ilegal o funcionamento de qualquer cooperativa, sujeitando-a às sanções deste decreto-lei, salvo o disposto no parágrafo seguinte.

§ 2.º — A cooperativa que não dependa de autorização para se constituir ou funcionar, poderá iniciar suas operações no periodo compreendido entre a entrega dos documentos para registro e sua concessão, respondendo os associados pela forma prevista nos estatutos.

Art. 12 — Para obter o registro, a cooperativa remeterá ao S.E.R., acompanhados de requerimento do presidente do conselho de administração, duas vias do ato constitutivo, com suas folhas rubricadas e o fecho datado e assinado pelo peticionario, e uma via de recibo a que alude o art. 40.

Parágrafo único — Os documentos a que se refere este artigo, serão entregues, contra recibo, diretamente ao S.E.R., do Distrito Federal, e às Agencias ou orgãos com delegação de poderes, nos Estados e Territorios, que os remeterão àquele Serviço.

Art. 8.º — Os parágrafos 1.º e 2.º do art. 12 do decreto-lei n. 5.893, passam, respectivamente, a arts. 13 e 14 com a seguinte redação:

Art. 13 — Concedido o registro, será arquivada uma via dos documentos e emitido o certificado, cuja publicação no "Diario Oficial" é obrigatorio.

Art. 14 — O certificado de registro e uma das vias do ato constitutivo, devidamente autenticada pelo S.E.R., serão remetidos à cooperativa, para seu arquivo.

Art. 9.º — Ficam revogados o art. 13 e seus parágrafos e o art. 14 do decreto-lei n. 5.893.

Art. 10 — Passa a vigorar com a seguinte redação o art. 16 do decreto ora modificado:

Art. 16 — Os documentos necessarios ao registro das cooperativas constituidas por corpos discentes são dispensados da formalidade do reconhecimento de firmas, mas deverão ser visados por qualquer dos diretores desses estabelecimentos de ensino compreendidos em sua area de ação.

Art. 11 — O artigo 17, acrescido de mais um parágrafo, fica com a seguinte redação:

Art. 17 — Qualquer alteração na estrutura da cooperativa só vigorará depois de anotada no registro do S.E.R.

§ 1.º — Para efeito de anotação da reforma estatutaria, da transformação, da incorporação, da fusão e da dissolução e liquidação, a cooperativa apresentará os documentos, conforme as disposições do artigo 12 deste decreto-lei.

§ 2.º — Quando a reforma atingir pontos das leis especiais a que se refere o parágrafo 1.º do artigo 3.º, haverá a audiencia prevista no parágrafo 2.º do mesmo artigo, na parte que lhes competir.

Art. 12 — O artigo 25 fica acrescido de um parágrafo único, e modificado seu item n. 2 da seguinte forma:

2 — criar agencias ou filiais, dentro ou fora da sua area de ação, sem previa e expressa autorização do S. E. R.;

Parágrafo único — As cooperativas cuja finalidade seja proporcionar crédito e as que, em virtude de seus objetivos, operarem em reduzida area de ação, não poderão pleitear a criação de agencias ou filiais.

Art. 13 — O art. 27, seus números e parágrafo único passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 27 — As cooperativas ficam isentas tambem dos impostos federais, estaduais e municipais que incidam sobre a transmissão de imoveis, quando estes forem incorporados, na forma dos arts. 37 e 39 ou adquiridos por qualquer outro titulo.

Parágrafo único — Nas alienações feitas pelas cooperativas, a seus associados, gozarão eles da isenção a que se refere este artigo.

Art. 14 — O artigo 29 e seus parágrafos passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 29 — Alem dos favores concedidos pelos artigos anteriores, a coo-

(Conclue na 4ª página)

Um empreendimento de vulto

O Edificio Menescal polariza as atenções

"Maquette" em exposição — Breve o inicio das subscrições de incorporação

A cidade embeleza-se dia a dia. Deixar de passar algum tempo por um determinado local, equivale, com certeza, a reservar-se uma agradavel surpresa, pois quando ali voltarmos encontraremos seguramente pelo menos uma nova construção. O Governo, de um lado, a Prefeitura, de outro, e de outra parte a iniciativa particular, todos concorrem para esse surto admiravel de progresso que assombra aos estrangeiros e assombra a nos proprios. Governo e Prefeitura agem com um proposito determinado. Mas a cooperação particular para as construções decorre de um inteligente reconhecimento das vantagens que hoje, mais do que nunca, oferece a investidura de capitais em propriedades imobiliarias. E o Rio se embeleza, acrescentando aos seus primores naturais as concepções maravilhosas de arquitetura, produzidas por cerebros privilegiados para quem deseja seu lar proprio ou para capitalistas de larga visão.

Um dos maiores empreendimentos do gênero é representado no momento pela construção em breve do monumental "Edificio Menescal". Obra das mais grandiosas, Copacabana vai ter o privilegio de recebê-la. O Edificio, com frentes para a Av. N. S. de Copacabana e para a rua Barata Ribeiro, possuirá uma soberba galeria nobre, de 6 metros de largura, ligando as duas movimentadas arterias do aristocratico bairro, com 36 lojas e sobre-lojas destinadas ao comercio de grande luxo. A distribuição dessas lojas será feita criteriosamente, de forma que os moradores do edificio disponham ali de todo o necessario, desde a fina confeitaria ate aos elegantes estabelecimentos de modas, passando pelo cabeleireiro de senhoras, etc. Independente da galeria nobre, haverá uma passagem lateral, de 3,50 metros de largura, destinada à circulação de "serviço" dos apartamentos, tambem ligando a Av. N. S. de Copacabana à rua Barata Ribeiro. Esplêndida garage para 80 carros e amplo abrigo anti-aereo, no sub-solo — o maior abrigo até hoje licenciado pelo Serviço Nacional de Defesa Civil — completam o subterraneo, o terreo e o 1.º pavimento.

Os andares superiores compor-se-ão de 84 luxuosos apartamentos de 7 tipos diferentes, esplendidamente arejados, luz natural distribuida segundo os mais modernos requisitos de higiene e com larga vista exterior. Os preços desses apartamentos, para incorporação, vão de Cr$ 305.000,00 a Cr$ 1.200.000,00, o que permite ampliar de muito o número de interessados pelas vendas. Tanto os apartamentos como as lojas, pelas suas condições excepcionais, oferecem largas perspectivas de rápida e apreciavel valorização.

O esmero, a beleza e a segurança da obra, considerada o maior negocio imobiliario do momento, estão assegurados pelo esplêndido conceito de que goza a sua idealizadora e executadora, a Empresa Construtora Humberto Menescal S. A. Sugestiva "maquette" acha-se em exposição na sobre-loja da Galeria da Associação dos Empregados no Comercio, registrando "records" de visitação. Dado o vulto do Edificio, bem como o número elevado de lojas e apartamentos, três firmas ficaram encarregadas de promover a subscrição da incorporação, organizada pela Imobiliaria Menescal Ltda., e que são as seguintes: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., com sede à Avenida Rio Branco, n. 91, 6.º andar, e agencia Av. Atlântica, n. 554-B; Jurema Imobiliaria Ltda., à Av. Rio Branco, n. 108, 1.º andar; A. F. Matoza, à rua Araujo Porto Alegre, n. 56. Ficou estabelecido que as subscrições serão iniciadas em 1.º de março p. vindouro, e que as entradas de dinheiro, feitas em pagamento pelos subscritores, ficarão depositadas no Banco Nacional de Descontos.

Esta é a maior iniciativa particular da atualidade, e, segundo se assegura, a melhor oferta dos últimos tempos, porque, conforme afirmam os entendidos, o maior vulto da obra torna mais barato o custo de cada unidade que a compõe. * * *

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Os gastrônomos
— Simples transformação

OS GASTRÔNOMOS — O público geralmente acredita que os poetas, em particular, e em geral os grandes escritores, são criaturas etereas, que se preocupam muito pouco com esse tirano que é o estômago. Entretanto, não é assim. Essa viscera exigente, por cujas fauces de Moloch insaciavel tanto sofremos — tem-nos sob o seu absoluto dominio. Rossini, o músico famoso, criador de harmonias delicadas, comia de maneira realmente assombrosa. Em geral, o seu primeiro almoço, constava de meia duzia de ovos, e presunto em quantidade. Thakerey, o célebre escritor inglês, tambem era um glutão exagerado. Uma jovem que, através de seus escritos, o havia convertido em seu idolo, desiludiu-se completamente, quando almoçaram juntos numa festa. Alexandre Dumas, alem de extraordinario "gourmet" era excelente cozinheiro, preparando ele mesmo seus pratos favoritos. Duckers, Tennison e, entre os modernos, G. K. Chesterton e Arnold Bennett foram tambem homens de extraordinaria capacidade gastronômica.

* * *

SIMPLES TRANSFORMAÇÃO — A transformação da agua do mar em agua potavel é um processo velho e bastante conhecido. Basta destilar o liquido num alambique. Entretanto, é um método pouco pratico, pois nem sempre se dispõe de alambiques em alto mar ou numa ilha deserta. Atualmente, um sabio da California, dr. Alex Goetz, anuncia a descoberta duma fórmula quimica para purificar e transformar a agua marinha em potavel, acrescentando à primeira uma única substancia quimica. A fórmula, naturalmente, é segredo militar. Sabe-se apenas que se trata de materias coloidais. O processo é muito simples: usam-se dois recipientes, um dos quais serve para precipitar as substancias venenosas da agua salgada. Duas horas depois, a agua passa no outro recipiente, deixando no primeiro os sedimentos, e é submetida a outra operação igualmente simples. A parte mais importante é a fórmula que, de certo, só será conhecida depois de terminada a guerra. E' facil compreender a razão desse segredo. Basta recordar que a rendição de Pantelleria, no Mediterraneo, foi causada especialmente pela falta de agua potavel.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — A diretoria da Associação Comercial de São Paulo, ao assumir as funções para as quais foi eleita, tem a honra de cumprimentar v. excia. a quem exprime seu decidido propósito de prosseguir na orientação tradicionalmente adotada por esta entidade de assegurar ao eminente chefe da Nação sua cooperação leal e honesta no exame dos problemas de interesse da vida econômica do país. Desse modo, proporcionando poderes públicos, para conhecer de perto o pensamento das classes produtoras de S. Paulo integradas nesta Associação, temos a certeza de estarmos contribuindo patrioticamente dentro de nossa esfera de ação para que o governo de v. excia. conduza o Brasil, na hora dificil que o mundo atualmente atravessa, aos seus altos destinos. Respeitosas saudações. (a) Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial de São Paulo".

JUSTIÇA MILITAR

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

Remetidos pelo ministro da Guerra, deram entrada no Supremo Tribunal Militar os processos referentes à concessão da medalha militar de bons serviços a que se julgam com direito o coronel Lamartine Peixoto Pais Leme, os capitães Kelvin Ramos Bittencourt e João Eleuterio Nunes Ribeiro; o 2.º tenente Pedro Lucas Advincula e o sargento Roseo Pinheiro Jamacaru. Esses processos serão julgados no próximo mês de abril, quando terminam as ferias em cujo gozo se encontra àquela alta Corte de Justiça.

Tambem deu entrada no Tribunal o processo de pedido de passadeira de platina a que se julga com direito o coronel Dilermando de Assiz, por contar mais de 40 anos de serviço sem interrupção.

MOVIMENTAÇÃO DE AUDITORES E PROMOTORES

Para substituir o dr. Tomaz Pará, que foi nomeado para a 1.ª Auditoria da Marinha, nesta capital, foi convocado para substitui-lo na 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, o bacharel Sérvulo Pompeu de Toledo.

— O magistrado militar Otavio Steiner do Couto, recentemente transferido da Auditoria da 6.ª Região Militar para a 2.ª, da capital de São Paulo, acaba de solicitar ao almirante presidente do Supremo Tribunal Militar nova transferencia, agora para a 1.ª da 2.ª R. M., na capital bandeirante.

— Segundo comunicação recebida pelo almirante presidente do Supremo Tribunal Militar, o promotor Bolivar Teixeira Mendes Barreira, acaba de reassumir o seu cargo junto à Auditoria da 8.ª Região Militar em Belem do Pará, sendo, por esse motivo, dispensado o seu substituto, bacharel Osvaldo da Costa Morais.

— O auditor Francisco Cavalcante de Sousa acaba tambem de requerer sua transferencia da Auditoria da 9.ª Região Militar, com sede em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, com sede na capital de São Paulo.

CONSELHOS DE JUSTIÇA JUNTO ÀS FORÇAS EXPEDICIONARIAS

A Comissão nomeada para elaborar o ante-projeto de lei da organização e funcionamento da Justiça Militar junto às Forças Expedicionarias Brasileiras, presidida pelo ministro general Silva Junior, levará a efeito amanhã, dia 14, nova reunião para [illegible]

CUSTO DO ENSINO

Varios pais de familias, ao promoverem a renovação, para este ano, da matricula de seus filhos nos estabelecimentos particulares de ensino, estão se defrontando com a desagradavel surpresa de aumentos sensiveis nas taxas e mensalidades.

Aí está um aspecto do encarecimento da vida, a ser considerado pela Coordenação da Mobilização Econômica, mediante a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal, no setor do ensino primario e pre-primario, e do Ministerio da Educação, quanto aos colegios.

Em relação a estes últimos, isto é, estabelecimentos de ensino secundario, está aquele Ministerio promovendo estudos que o habilitem a fixar os preços máximos a serem cobrados dos alunos. Até que esses estudos produzam o resultado pretendido, deveriam ser evitadas as elevações arbitrarias.

Quanto aos jardins de infancia e escolas primarias, é de esperar que a Prefeitura disponha de meios para informar sobre as tabelas vigentes no ano passado e as que se anunciam agora, de modo a serem evitados certos "reajustamentos" que a bolsa dos pais de alunos não pode suportar.

Esse dever da Municipalidade, em conjugação com a Coordenação, é tanto mais imperioso quanto não dispõe ela do aparelhamento escolar reclamado pelas necessidades da população. Os jardins de infancia da Prefeitura são tão raros que a instrução pre-primaria, sabidamente importantissima na educação, é gratuita para apenas um reduzido número de crianças, nos três ou quatro Jardins oficiais, dando lugar a uma franca exploração do ramo na maioria dos bairros da cidade. Os cursos primarios oficiais possuem, igualmente, capacidade muito inferior à necessaria, de modo que os estabelecimentos particulares são procurados, não em virtude de qualquer sorte de preferencia, ou por exigencias da vigencia, mas pelos motivos imperiosos que levam chefes de familias remediados a constante sacrificio.

Entende o Coordenador da Mobilização Econômica que o povo é quem deve encarregar-se de pegar pela gola os infratores de tabelamentos e os gananciosos de toda sorte. Essa prática, que poderia, se aceita, constituir uma fonte de dissidio e choques indesejaveis numa sociedade organizada, somente seria possivel em restritos casos, pois, geralmente, os "consumidores" — empregada a palavra num amplo sentido generico — não tem se não a alternativa de sujeitar-se à exploração ou privar-se da mercadoria ou do serviço de que necessita.

No caso dos estabelecimentos de ensino particular, frequentados por alunos de diferentes niveis de fortuna, não é de esperar dos pais que possuem rendas mais modestas uma rebeldia que os humilhe e é inutil. Ao poder público, através dos seus orgãos especializados e como somador dos interesses isolados, é que cabe agir prevenindo e reprimindo as variadas formas de abusos.

Se ao vendedor de generos alimenticios é limitada a margem de lucros, se ao industrial se retira uma parte das vantagens da maior produção, não há razão para que os estabelecimentos de ensino — quase sem emprego de capital, funcionando em predios bem ou mal adaptados, sem despesas de grande monta que exigissem pesado rateio — gozem do direito soberano de organizar suas tabelas como melhor lhes pareçam.

E' necessario eliminar, definitivamente, certa noção, que parece haver conseguido firmar-se, de que a instrução seja um luxo. Talvez baseados nela é que certos estabelecimentos de ensino mostram tão franco desprezo pelas queixas de pais de familias. Mas a tanto não devem chegar os privilegios concedidos a um ramo de atividade que alguns cavalheiros dotados de atilado espirito comercial tornaram rendozissima.

O EXEMPLO BRITÂNICO

A mobilização do potencial humano para o esforço de guerra na Grã-Bretanha chegou provavelmente ao seu mais elevado ponto de aproveitamento e coordenação. A democracia britânica, sem perder nenhuma de suas caracteristicas essenciais, mas antes conservando bem vivas todas as liberdades que lhe servem de fundamento, deu assim um exemplo admiravel que o totalitarismo dizia justamente ser impossivel num regime democrático.

Bastou uma perfeita unidade de conciencia nacional, espontaneamente formada em torno do supremo objetivo de derrotar o inimigo, para que todos os sacrificios passassem a ser aceitos sem discussões. Realmente, a determinação britânica de ganhar a guerra constitue para todos os observadores um dos mais empolgantes espetáculos de civismo e de fé que a nação inglesa já terá oferecido nos anais de sua longa historia.

Um dos aspectos mais interessantes dessa solidariedade nacional em momento tão grave está no recrutamento de trabalhadores para os arduos trabalhos das minas. O governo inglês muitas vezes encaminha às minas conscritos que, em tese, foram convocados para as armas. Para que a escolha dos novos mineiros se faça dentro do criterio rigoroso de imparcialidade, usa-se o método de sorteio, e assim tanto pode ser destacado para tirar carvão o filho do aristocrata, como o filho do [illegible] da aldeia mais remota do país. Lemos, por exemplo, que um grupo de 26 jovens, que treinavam para a marinha e a força aerea, foi mandado trabalhar nas minas. Entre esses jovens, um havia que acabara de fazer seus exames de espanhol, francês e geografia com distinção, pois estava estudando para professor. Outro era um funcionario, contente, afinal, do novo emprego porque ardia na curiosidade de conhecer "como os outros viviam", e ledor contumaz de Shakespeare.

A lição da democracia inglesa nesta guerra contem, na verdade, qualquer coisa de admiravel. Sem abdicar dos seus direitos e de suas liberdades, a Inglaterra atravessou os mais duros momentos de sua historia e vai forjando uma nova estrutura social com um senso de realismo e compromisso deveras extraordinario.

RESTITUIÇÃO ESPERADA

Há dias, respondendo a considerações expendidas nestas colunas, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos fez questão de assinalar o seu louvavel propósito de conciliar os interesses do importante serviço público sob sua guarda com os do numeroso funcionalismo que o executa dedicadamente. Essa tem de ser, na verdade, a orientação dos administradores esclarecidos, para os quais dirigir não é tanto mandar, mas, antes, articular, e a administração, uma obra de colaboração, de entendimento, de solidariedade.

Dentro desse ponto de vista, o sr. major Landry Sales irá ao encontro de um justo anseio de seus subordinados, se ordenasse a restituição das cotas pagas pelos mesmos para a Cooperativa de Consumo, criada naquele Departamento, há três anos, com um programa, que conquistou numerosas e rápidas adesões. Essa Cooperativa não chegou, entretanto, a funcionar. O pessoal, porem, subscreveu, parceladamente, mês a mês, quantias que variavam de acordo com os recursos de cada qual. Uns mais, outros menos, contribuiram os servidores dos Telégrafos com o total de uma economia para a constituição de um fundo destinado a, mais tarde, aliviar-lhes o orçamento doméstico. Essas quantias deixaram de ter a aplicação a que se destinavam — e, todavia, não foram devolvidas aos seus donos, segundo nos informam.

Constituiria um ato de justiça, repetimos, essa devolução, a menos que a idéia da fundação da Cooperativa de Consumo volte a predominar. Aliás, por que não fazê-lo, se é certo que a união faz a força?

Novas disposições sobre cooperativas

(Conclusão da 3ª página)

perativa gozará da isenção de quaisquer impostos federais, no primeiro ano de seu funcionamento.

§ 1.º — A partir do segundo ano de funcionamento, ser-lhe-ão concedidas as seguintes reduções nesses mesmos impostos: no segundo ano 50 por cento, no terceiro 25 por cento.

§ 2.º — Do quarto ano em diante, as cooperativas pagarão integralmente os impostos a que se refere este artigo.

§ 3.º — Em suas transações com a cooperativa, os associados gozarão, a qualquer tempo e sem qualquer redução — isenção de todos os impostos federais, estaduais e municipais.

Art. 15 — O número 2 do artigo 35 passa a ser assim redigido:

2 — administrativamente, por intermedio de liquidante nomeado pelo S. E.R., se a assembléia geral, dentro no prazo de trinta dias depois de verificado qualquer dos casos de dissolução de pleno direito, não nomear o liquidante e resolver sobre o modo de liquidação, assim tambem no caso do parágrafo 4.º do art. 127.

Art. 16 — O art. 54 do decreto-lei modificado e seus parágrafos ficam substituidos pelo que segue:

Art. 54 — Só em pleno gozo de seus direitos civis, poderá pessoa fisica associar-se à cooperativa.

§ 1.º — Os menores são emancipados, com mais de 16 anos e as mulheres casadas poderão associar-se às cooperativas, independentemente de assistencia do pai ou de autorização do marido, e nelas operar com os recursos de suas economias proprias e proventos de seu trabalho, não podendo, porem, contrair compromissos que onerem ou possam vir a onerar os proprios bens ou os do casal.

§ 2.º — Na forma do parágrafo anterior serão admitidos como associados nas cooperativas constituidas de corpos discentes, os menores matriculados em estabelecimentos de ensino.

§ 3.º — Ninguem poderá pertencer a mais de uma cooperativa da mesma finalidade, a não ser em caso de area de ação diferente.

§ 4.º — Não serão levados em consideração, para qualidade de associado, motivos de ordem social, politica, racial ou religiosa.

§ 5.º — Ninguem poderá associar-se a mais de uma cooperativa de responsabilidade ilimitada.

Art. 17 — O parágrafo único do artigo 62 fica modificado da seguinte forma:

Parágrafo único — Nas cooperativas a que se refere o parágrafo único do art. 6.º os associados responderão pessoal, solidaria e ilimitadamente pelos compromissos sociais.

Art. 18 — O artigo 80, mantidos os seus respectivos parágrafos, passa a vigorar com esta redação:

Art. 80 — O S. E. R., quando julgar conveniente, poderá convocar a assembléia geral extraordinaria, independente de prazos e de audiencia de qualquer orgão da administração da cooperativa ou de seus associados.

Art. 19 — Acrescente-se ao artigo 107, por ter sido omitido na publicação, o n. 6 seguinte:

6 — pelo fundo de fomento ao cooperativismo;

Art. 20 — Ficam substituidos o artigo 120 e seu parágrafo único pelas seguintes disposições:

Art. 120 — A fiscalização das cooperativas caberá, exclusivamente, ao S. E. R.

§ 1º — O S. E. R. poderá delegar suas atribuições, no todo ou em parte, aos orgãos técnicos dos Estados, sem prejuizo de sua atuação direta.

§ 2º — A cooperativa cujas operações estão previstas nos parágrafos 1º e 2º do artigo 3º, deste decreto-lei, terá a fiscalização destas subordinada aos orgãos especializados.

Art. 21 — O artigo 124 passa a ter a seguinte redação:

Art. 124 — A fiscalização de que trata o artigo anterior, não poderá ser exercida, na cooperativa, por funcionarios do S. E. R., que dela seja associado.

Art. 22 — O artigo 129 fica substituido pelo que segue:

Art. 129 — A intervenção do S. E. R. nas cooperativas, terá a assistencia do orgão especializado, quanto às operações reguladas por leis especiais.

Art. 23 — O artigo 131 e seus parágrafos passam a vigorar como seguem:

Art. 131 — Quando o S. E. R. tiver necessidade de organizar determinado setor da economia nacional, para a realização do plano previamente traçado, promoverá a fundação de cooperativa.

§ 1º — As pessoas que exercerem atividades no setor planificado e se recusarem a ingressar nas cooperativas, terão cancelados, por ato administrativo do orgão competente, os favores, regalias e privilegios de que gosarem.

§ 2º — Se a cooperativa não estiver funcionando regularmente e desempenhando as suas finalidades dentro do plano elaborado a que se refere este artigo, o S. E. R. intervirá designando um preposto para os fins previstos na parte final dos parágrafos 2º e 3º do artigo 127.

§ 3º — A cooperativa organizada por iniciativa do S. E. R., terá preferencia dentro na area em que funcionar, para o transporte de produtos.

Art. 24 — O artigo 158 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 158 — Fica terminantemente proibido a quaisquer empresas particulares, ainda que concessionarias de serviço público, manter diretamente ou por interposta pessoa, armazens de abastecimento para fornecimento de genero de consumo aos seus funcionarios, empregados ou dependentes, quando em número superior a duzentos.

Art. 25 — O § 3.º do art. 160 passa a ser assim redigido:

§ 3.º — O limite dos descontos de consignação em folha de pagamento de funcionarios, empregados ou dependentes da empresa, associados da cooperativa, fica fixado — para os débitos a esta — em 50%, máximo, de seus vencimentos, salarios ou proventos, não computados neste limite os demais descontos facultativos ou compulsoriamente estabelecidos para qualquer fim em leis especiais.

Art. 26 — Acrescente-se como arts. 169, 170 e 171 os seguintes dispositivos:

Art. 169 — Fica a cooperativa concessionaria do serviço público ou de utilidade pública autorizada a comprar a estranhos — em cumprimento da concessão — tudo quanto for necessario para suas atividades, desde que o não possuam seus associados.

Parágrafo único — Os lucros decorrentes dessas compras, irão, obrigatoriamente, para o Fundo de serviços sociais da cooperativa.

Art. 170 — E' licito aos funcionarios, empregados ou dependentes de cooperativas nelas se abastecerem, tendo os lucros dessas operações o mesmo destino dos a que se refere o parágrafo único do artigo anterior.

Art. 171 — Quando por condições especiais, a criterio do S.E.R., for conveniente à organização, poderá a cooperativa ingressar em qualquer outra sociedade de direito privado.

Art. 27 — Os arts. 169 a 176 do decreto-lei n.º 5.893, passam respectivamente a tomar os ns. 172 a 179.

Art. 28 — O artigo 176 do decreto-lei ora modificado e que tomou o n.º 179 passa a ter a seguinte redação:

Art. 175 — Em todos os casos de aplicação deste decreto-lei pelos delegados e pelo S.E.R. cabe o recurso, respectivamente, para o diretor deste e para o ministro da Agricultura dentro do prazo de quinze dias, quando outro não tenha sido estabelecido.

Art. 29 — Ficam alteradas as seguintes redações no decreto-lei n.º 5.893:

No art. 166, § 3.º onde se diz "art. 112" diga-se "art. 111"; no art. 118 n.º 1, onde se diz "art. 173", diga-se "art. 175", no art. 166 § 1.º, onde se diz [illegible] [illegible]

Art. 30 — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Regressa hoje o ministro da Educação do Paraguai

Esteve ontem no Ministerio da Educação, afim de apresentar as suas despedidas ao sr. Gustavo Capanema, o ministro Gross Brown, titular da Educação do Paraguai.

O ministro Gross Brown, que manteve demorada palestra com o sr. Gustavo Capanema, deverá viajar hoje para o seu país pelo avião da Panair.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Marinha, da Viação e da Aeronáutica — Nomeações, aposentadorias, exonerações e remoções

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando Acir Silva e Emanuel Pinto de Cerqueira Lima, conferentes, classe E, e, interinamente, Antonio de Freitas Melro, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Iraipú, Alagoas e Ernani Malheiros de Meira, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Agua Branca, Alagoas.

Removendo por permuta os escrivães Jorge Nassim, da Coletoria das Rendas Federais em Morretes para a Coletoria em Londrina, Paraná, e desta para aquela exatoria, Marcos Luiz de Rosa.

Aposentando Antonio Pedro Lima, [illegible]

[illegible]

Na pasta da Marinha

Aposentando Antonio José da Cunha, maquinista maritimo, classe G e João Polidoro Ferreira, faroleiro, classe G.

Concedendo exoneração a Benedito de Sousa Cunha, de marinheiro, classe B.

Na pasta da Viação

Aposentando Pedro Apolonio de Barros, artifice, classe D.

Na pasta da Aeronáutica

Nomeando diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio, o tenente-coronel aviador Henrique de Sousa Cunha [illegible]

[illegible]

Lista negra americana

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Foram incluidas na Lista Negra as seguintes firmas brasileiras: Ernesto Pflueger, rua Quintino Bocaiuva; Warner Schulze, rua Quintino Bocaiuva, 85; Hans Sempel, rua Marechal Deodoro 182, todas de Manáus, Estado do Amazonas. Foram retiradas da Lista Negra as seguintes firmas: Carlos Costa, rua Quintino Bocaiuva, 85; Antonio Graça, rua Quintino Bocaiuva, 85 em Manáus, Estado do Amazonas; Fábrica de Tecidos Werner S. A., estrada de Bingen, 1485, Petrópolis e rua da Alfândega, 100-102, Rio de Janeiro.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª página)

Reis, tenente-coronel Calimerio Nestor dos Santos Filho, major Alberto Soares de Meireles.

JURAMENTO À BANDEIRA, EM CAMPOS

Segundo autorização do comando da 1.ª Região Militar, a Escola de Instrução Militar 202, levará a efeito, hoje, na cidade de Campos, Estado do Rio, local de sua sede, a cerimonia do Juramento à Bandeira pelos jovens de que se compõe o seu efetivo. Para representar a Região, foi designado o comandante do III-3.º R. I.

CINEMA REGIONAL

Será exibido na próxima quarta-feira, às 10 horas da manhã, no Cinema Odeon, o filme militar "CORREGIDOR", numa homenagem da Empresa Panamericana de Filmes e da Empresa Luiz Severiano Ribeiro ao comando da 1.ª Região Militar. As unidades da Região deverão se fazer representar por um contingente de 20 praças à referida exibição.

PODEM AUSENTAR-SE DO PAIS

O comandante da 1.ª Região Militar, deferiu, ontem, os requerimentos de Carlos Maura Ronchetl e Eduardo Bastos Agostini, nos quais solicitaram permissão para se ausentar do país.

PATRULHA DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Segundo o diario regional de ontem, as patrulhas para a Estação D. Pedro II e adjacencias, devem fazer o policiamento dentro do seguinte horario: 1.ª, de 8 às 12 horas; 2.ª, de 12 às 19 horas, quando será rendida pela 3.ª, que é fornecida pela I. D., das 19 à 1 hora.

O ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENARIO DO CERCO DA LAPA

CURITIBA, 12 (A. N.) — Encerraram-se, ontem, brilhantemente, as cerimonias do cinquentenario do cerco da Lapa. Uma solenidade altamente significativa foi constituida pela entrega aos veteranos que participaram do histórico acontecimento, de dezenas de medalhas especialmente mandadas cunhar para esse fim, pelo presidente da República.

TEM NOVO QUARTEL O 7.º B. C., DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — O 7.º Batalhão de Caçadores, tradicional unidade do Exército e sintese expressiva da historia militar de Porto Alegre, acaba de deixar o velho quartel da praça Conde de Porto Alegre (antiga praça do Portão), afim de ocupar as modernas instalações que foram construidas especialmente para aquela unidade, no bairro de Partenon. Comemorando o acontecimento, a gloriosa força fez um passeio pelas ruas centrais da cidade, sob o comando do tenente-coronel Armando Catani. Esse desfile impressionou otimamente a todos quantos o apreciaram, pelo garbo e disciplina ostentados pela tropa do 7.º B. C.

SEGUEM PARA MATO GROSSO E SÃO BORJA

O coronel Heitor da Fontoura Rangel e o tenente-coronel Eleuterio Brum Ferlich, recentemente nomeados comandantes das 1.ª Brigada Mista e 2.º R. C. I., respectivamente, vão seguir para Campo Grande e São Borja, sedes daquelas unidades, afim de assumirem as suas novas comissões. Esses oficiais superiores apresentaram-se, ontem, às altas autoridades militares.

UM MEDIDO DA FAZENDA SOBRE O ORÇAMENTO DO M. DA GUERRA

Atendendo a um pedido verbal da Comissão de Orçamento do Ministerio da Fazenda, o coronel Carlos Guimarães Cova, chefe de idêntica comissão no Ministerio da Guerra, solicitou das autoridades militares se dignem de mandar observar, quanto às cores dos impressos destinados às propostas parciais para o orçamento de 1945, recentemente enviados à Diretoria de Intendencia, as seguintes designações: vermelho — 1.ª via; abobora — 2.ª via; rosa — 3.ª via e creme — 4.ª via.

OFICIAIS DA ATIVA QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar:

Capitães: Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, do 12.º B. C., por ter sido transferido do 1.º R. I. para aquele B. C. e entrado em trânsito; Antonio Ferreira Marques, do Regimento Sampaio, por ter sido comissionado e classificado nesse Regimento; Mario Nieira Loureiro, do 1.º R. C. D., por ter sido transferido para essa unidade, Macimo F. M. Lemos, do Q. G. Grup. W., por ter passado a chefia do Elemento Associado e a respectiva carga; Valdir da Cunha de Barros e Azevedo, do 7.º G. A. Do., por ter sido transferido do 1.º R. A. M. para aquela unidade e entrado em trânsito; médico dr. Humberto Perrotti, do P. A. V. M., por ter que seguir para Nova Friburgo, a Serviço da J. M. S. deste Q. G.; primeiros tenentes Leonel Martins Nel da Silva, adido ao Batalhão de Guardas, por ter ficado adido a essa unidade; da Reserva Gustavo Cintra Paashaus, do 1.º B. C. C., por ter vindo ao Rio, com permissão; segundos tenentes da Reserva Luiz de Abreu Paula Freitas, por ter mudado de residencia; Ivo Janson Azevedo, do 1.º R. A. A. Ae., por seguir para Angra dos Reis, a serviço; Luiz Augusto da Silva Teles, do 1.º R. A. A. Ae., por ter sido transferido para essa unidade e ter que se apresentar; Vanderlei Santiago, do R. A. N., por ter sido promovido; Valter Bastos Dias, do 1.º R. C. D., por ter sido promovido; Ernesto João Ludolt Waldmann, do 1.º R. O. Au. R., por ter sido classificado no 1.º Batalhão de Saude e sido desligado daquela unidade; Guajara Cavalero, do 1.º Batalhão de Saude, por ter vindo a esta capital para exame de seleção e regressar à sua unidade; Osvaldo Bandeira, do 1.º Batalhão de Saude, por ter terminado a permissão de 8 dias que obtivera e regressar à sede de sua unidade; Boris Astrachan, da Cia. Esc. Eng. por ter sido licenciado do serviço ativo; Aspirantes José Machado Coelho de Castro Junior, do 1.º R. C. D., por terminação de estagio; Luiz Brandão Alves, do R. A. N.; Agostinho Lourival de Sousa, da 1.ª C. I. R. e Jaime da Silva, do 1.º R. C. D., por terem sido convocados e classificados nas respectivas unidades.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

GOLPES DE VISTA

Um adversario que Hitler não vence

LONDRES, 12 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Uma das fontes de preocupação para os alemães, nesta guerra em que o Reich agora se vê envolvido em múltiplos combates de grande envergadura, é, sem dúvida, constituida pela atuação desassombrada dos soldados do marechal Tito. A Alemanha, para quem as perspectivas de lutas simultaneas em mais de uma frente foram sempre uma ameaça que era preciso neutralizar a todo o custo, acha-se, agora, empenhada em varias campanhas ao mesmo tempo, sendo, assim, necessario ao alto comando germânico um desdobramento de forças que só lhe poderá ser fatal. Com efeito, alem das gigantescas operações da Russia, onde a amplitude das linhas e a multiplicidade dos ataques soviéticos fazem com que ali se apresentem três frentes praticamente isoladas uma das outras, vê-se a braços o Quartel-General do "Fuehrer" com as necessidades imperativas de deter os aliados na Italia, fazer face aos bombardeios contra o interior da "Festung Europa", e ativar a decadente campanha submarina. E, ao mesmo tempo, cumpre-lhe providenciar para a defesa da costa ocidental da Europa, onde tudo indica que, dentro em breve, será desfechada a grande ofensiva anglo-americana. Mas existe ainda um teatro de operações, onde, sem qualquer exagero, se pode afirmar que os alemães têm a lidar com mais uma frente de consideraveis proporções. Esse teatro fica situado do outro lado do Adriático, onde as forças regulares e os guerrilheiros iugoslavos de há muito vêm impondo uma serie de reveses às forças nazistas de ocupação. E, à medida que nos vão chegando novos informes sobre as operações na Iugoslavia, aumenta forçosamente a nossa admiração pela tenacidade desses homens que antes preferem a morte ou uma vida cheia de sacrificios à submissão ao jugo do invasor.

* * *

E' evidente que, na luta contra os "partisans" de Tito, sempre que os alemães empreendem operações de larga escala, registram-se de inicio êxitos e avanços locais. E outro não poderia ser o desenrolar da luta, uma vez que, dispondo de material bélico eficiente e abundante, as vantagens materiais se encontram do lado da "Wehrmacht". No entanto, bem efêmeros são geralmente os ganhos das tropas hitleristas. A tática dos iugoslavos consiste invariavelmente em evitar o cerco, manter em seu poder o maior número possivel de posições estratégicas, e, assim que a ocasião propicia se apresentar, investir novamente, reconquistando ao inimigo o territorio perdido. Nessa altura, os alemães se vêem obrigados a mais uma vez recorrer ao auxilio das suas guarnições distantes. E volta a situação a apresentar as mesmas caracteristicas das fases iniciais. Na verdade, o único territorio que de fato se acha seguramente em poder do invasor é aquele em que estão aquarteladas as suas principais forças de ocupação. As táticas do marechal Tito foram, mais uma vez, aplicadas no curso da recente ofensiva de inverno desfechada pelos nazistas. Esses ataques foram iniciados em principios de dezembro do ano passado. A principio, os êxitos alemães foram consideraveis. Mas já lograram os iugoslavos reconquistar uma grande parte do terreno perdido, e novamente acham-se ameaçadas as linhas de comunicação com que contam os alemães para o abastecimento do sul da Europa. Nada menos de 15 divisões foram utilizadas pela "Wehrmacht" nessa violenta ofensiva. Conseguiram os nazistas expulsar os "partisans" de quase todas as ferrovias da Croacia, Slavonia, Bosnia e Dalmacia. Em meados de janeiro, os alemães conquistaram as ilhas de Brac e Hvar, ao largo da Dalmacia. Mas a reação das forças de Tito não se fez esperar. A não ser nas ilhas dalmatas, os nacionais melhoraram as suas posições por toda parte. Numerosas foram as derrotas e serias as perdas sofridas pelas tropas de Hitler. A principal zona atualmente dominada pelos "partisans" estende-se ao longo da costa dálmata, desde o sul de Ljubljana até à fronteira nórdica da Albania. Cumpre, no entanto, assinalar que a principal ferrovia que acompanha o vale de Sava, passando pelo entroncamento de Brod, não se acha no momento cortada pelos "partisans". Mas, em vista da existencia de grupos de guerrilheiros nas proximidades de alguns trechos dessa linha ferrea, há o perigo constante de que, de uma hora para outra, os alemães se vejam, pelo menos provisoriamente, privados de uma rota vital de comunicações. Por outro lado, algumas ilhas da costa ainda se encontram em poder dos soldados de Tito, a despeito dos repetidos esforços dos adversarios. Prossegue, assim, sem sinais de esmorecimento, a luta de morte dos "partisans". E é uma luta que pela sua intensidade e pelas perdas e preocupações que vem acarretando aos alemães, representa uma contribuição altamente significativa para a estrategia geral dos aliados. E é tambem uma prova insofismavel da impotencia do nazismo para subjugar os povos que pretende arrastar à força para a "Nova Ordem Européia". Na verdade, é espantoso que Hitler, com todo o poderio da sua eficiente "Wehrmacht", não consiga vencer a resistencia desses grupos de "partisans", deficientemente equipados para a guerra moderna. Na Iugoslavia está sendo mais uma vez comprovado que, em última análise, nada podem a tirania e a violencia na luta contra aqueles que têm por incentivo o ideal indestrutivel da liberdade.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Organizado o primeiro quadro para promoções por merecimento aos postos de coronel e tenente-coronel

A viagem de inspeção do titular da pasta às Bases Aereas do norte do país — Promoções de sargentos — Dispensa de serviço

A Comissão de Promoções organizou o primeiro quadro para promoções por merecimento aos postos de coronel e tenente-coronel aviador, na seguinte ordem:

Quadro de acesso por merecimento ao posto de coronel aviador — tenentes-coronéis aviadores: Antonio Fernandes Barbosa, Inacio Loiola Daher, Henrique de Sousa Cunha, Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Alvaro de Araujo, Epaminondas Gomes dos Santos, Ari de Albuquerque Lima; tenentes-coronéis aviadores engenheiros: Raimundo Vasconcelos de Aboim, Arquimedes Cordeiro; tenentes-coronéis aviadores extra: Mario da Cunha Godinho e Edgar Ferreira da Silva.

Quadro de acesso por merecimento ao posto de tenente-coronel aviador — majores aviadores: José Kahl Filho, Romero Souto de Oliveira, Anisio Botelho, Sinval de Castro e Silva Filho, Geraldo Guia de Aquino, Armando Serra de Meneses, José Moutinho dos Reis, Carlos Alberto de Figueiras Souto, Ernani Pedrosa Hardman, Rube Canabarro Lucas, Newton Rubem Sholl Serra, Hero Moura, Carlos Alberto Hoet de Oliveira Sampaio, Teófilo Otonio de Mendonça, Alcides Moutinho Neiva, majores aviadores engenheiro: João Mendes da Silva, José Vicente Faria de Lima, Osvaldo Baloucie e Agemar da Rocha Santos.

A VIAGEM DO MINISTRO

BELEM, 12 (A. N.) — Continuando a sua viagem de inspeção às Zonas e Bases Aereas do norte do país, seguiu, hoje, pela manhã, para Manaus, onde deverá chegar à tarde, o ministro Salgado Filho. No momento de embarcar, o titular da Aeronáutica disse aos representantes da imprensa que, desde Caravelas até Natal, estão sendo executados trabalhos da maior importancia, tanto de proteção às rotas como de instalações para hospedagem dos nossos pilotos. Aracajú possue novas pistas e em Caravelas, alem das instalações já existentes, contamos, agora, com a colaboração norte-americana para vencer certas dificuldades apresentadas pelo solo. Ao lado disso — continua ainda informando o ministro Salgado Filho — prosseguem os serviços de instalação de radio para a defesa de nossas costas. Estamos, assim, procurando cercar a aviação brasileira de todas as garantias que a técnica moderna aconselha e as necessidades evidenciam. Só visitando ponto por ponto, como acabo de fazer, é que se pode verificar o tamanho das obras executadas nestes dois anos pela dedicação do brigadeiro do ar Eduardo Gomes, que faz da sua profissão um sacerdocio. Daí não lhe regatearmos recursos, por sabermos que é para satisfação de necessidades do serviço ao qual se dedica, sem querer obras suntuarias, mas indispensaveis à nossa FAB e todas elas com apreciavel economia. Quanto ao primeiro grupo de caças, não é uma promessa mas uma esplêndida realidade. Já formado e fora das nossas fronteiras está recebendo o adestramento indispensavel, em conjunto com as demais forças aereas, para figurar entre as forças que defendem a causa da humanidade.

EM MANAUS

O ministro da Aeronáutica, que partiu de Belem na manhã de ontem, fez escala em Santarem, onde inspecionou o campo [illegible]

[illegible] gem para Manaus, onde chegou às 18 horas e 55 minutos. Aguardavam a chegada do ministro o interventor Alvaro Maia, secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares e grande massa popular. Logo após o desembarque, o titular da Aeronáutica passou a inspecionar as instalações da F. A. B. em Manaus, tendo percorrido todas as obras em andamento. Dentre as inúmeras homenagens que lhe foram prestadas, destaca-se, pela sua significação, a do Aero Clube de Manaus, que vem prestando inúmeros serviços àquela região do país. O sr. Salgado Filho, que viajou para Manaus em avião da Base de Belem, regressará, amanhã, à capital do Estado do Pará, e, no correr da próxima semana, ao Rio.

Durante a viagem que vem realizando, o sr. Salgado Filho tem mantido contacto diario com o chefe do gabinete, através dos serviços de intercomunicações da Aeronáutica. Ainda ontem, de Manaus, o titular da Aeronáutica manteve uma longa conferencia radiográfica com o coronel Dulcidio Cardoso.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS

De acordo com a letra "b" do parágrafo 2.º do art. 1.º do Regulamento do Corpo de Pessoal Subalterno da Aeronáutica, aprovado pelo decreto número 8.401, de 16 de dezembro de 1943, foram promovidos à graduação de segundo sargento, a contar de 7 de novembro de 1943, em ressarcimento de preterição, à vista do que estabeleceu o parágrafo 5.º do art. 158 e parágrafo 2.º do art. 6.º do C. V. V. M da Aeronáutica, os terceiros sargentos abaixo:

NO QUADRO DE MECANICOS DE RADIO. — Sub-Especialidade de Vôo (RT-VO) por antiguidade: — Terceiro sargento RT-VO Dorival da Conceição Nunes.

NO QUADRO DE INFANTARIA DE GUARDA. — Sub-Especialidade de fileira (IG-FI) por antiguidade: — Terceiro sargento IG-FI Antonio Peixoto de Sousa.

PROMOVIDOS A PRIMEIRO SARGENTO NO QUADRO DE MECANICOS DE AVIÃO. — (Q-AV) — a) por antiguidade: — O segundo sargento João Armando Drummond e o homólogo Agostinho Esteves de Araujo; b) por merecimento: — O segundo sargento Rubem de Farias Augusto.

NO QUADRO DE INFANTARIA DE GUARDA. — Sub-Especialidade de Fileira — a) por merecimento: — O segundo sargento Jorge Pereira Gonçalves.

PROMOVIDOS A SEGUNDO SARGENTO NO QUADRO DE MECANICO DE AVIÃO: — a) por antiguidade: — O terceiro sargento Fausto Cardoso da Costa e o terceiro sargento Antonio Augusto Fernandes; b) por merecimento: — O terceiro sargento Alcidio Rodrigues da Fonseca.

NO QUADRO DE MECANICOS DE RADIO — Sub-Especialidade de Vôo — a) por antiguidade: — O terceiro sargento Miguel Felipeto.

NO QUADRO DE ARTIFICE — Sub-Especialidade de Vulcanização: — a) por antiguidade: — Os terceiros sargentos Darileu Garcia Terra, Afonso Teixeira de Carvalho e Joaquim Furquim de Almeida; b) por merecimento: — O terceiro sargento Leopoldo Marcon Vaz.

NO QUADRO DE INFANTARIA DE GUARDA — Sub-Especialidade de Fileira — a) por antiguidade: — Os terceiros sargentos José Pinto Simões, Edgar Perdigão Pereira, José Adolfo Teixeira, Arlindo Borges Beleato do Nascimento Domingues, Orlando Bezerra, Gustavo dos Santos, Newton [illegible] ves, Carlos Lins de Almeida, Muniz Vieira Lopes e Maurilio Moura; b) por merecimento: — Os terceiros sargentos Alvaro Estrela, Carlos Frazão Cardoso, José Viana de Carvalho, Severino Rego Pessoa Muniz.

NO QUADRO DE SERVENTE ALMOXARIFE: — a) por antiguidade: — Os terceiros sargentos Valdir Pereira Ribeiro, Manuel Costa Pereira, Valdemar Ferreira Bastos, Armando Alves da Costa Sousa, Luiz Carvalho de Matos, Maurilio Pereira França, Ademar Sampaio, Manuel Ribeiro Chaves e Henrique de Brito Melo; b) por merecimento: — Os terceiros sargentos Cesario Ferreira, Milton Martins e Dario Tavares Lobo.

NO QUADRO DE MANOBRAS — [illegible] por antiguidade: — O terceiro sargento Francisco Pinto.

NO QUADRO DE FOTOGRAFOS — a) por merecimento: — O terceiro sargento Angelo Pereira da Mata.

DISPENSA DE SERVIÇO

[illegible]

Mais um "destroyer" para combater o Eixo

O presidente Roosevelt faz entrega do "Senegalaise" à França Livre

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Franklin Roosevelt, em uma reunião celebrada no fundeador naval, fez entrega do "destroyer" norte-americano "Senegalaise" ao vice-almirante Raymond, belonave essa que se destina à armada francesa livre. O presidente pronunciou então um breve discurso que foi irradiado para todo o país, tendo afirmado que fazia a entrega do "destroyer" "Senegalaise" à armada francesa livre em nome do povo dos Estados Unidos. Acrescentou que o referido "destroyer" tinha tambem a finalidade de combater o Eixo em todos os mares, dizendo ainda que "em essencia, esta transação não pode ser interpretada somente como uma clausula consequente da lei de emprestimo e arrendamento e sim como uma reversão do emprestimo e arrendamento, porque nos longinquos dias de nossa historia a situação era justamente contraria. Naquele tempo, éramos nós que recebiamos os barcos franceses fabricados na França, por mãos francesas. Um desses barcos, o "Bonhomme Richard", se fez célebre sob o comando de John Paul Jones nos dias de infancia de nosso país. E recorda-se que esse navio foi batizado em honra de nosso ministro na França, Benjamin Franklin, esse sabio e velho filósofo que foi por assim dizer o pai da estreita amizade que reinou entre a França e os Estados Unidos. Este o navio que hoje doamos ao povo da França para combater o inimigo. Ele fará parte do crescente poderio da armada francesa. E' de construção moderna, do novo tipo de "destroyer-escolta", veloz e perigoso. E quero declarar algo a esse respeito. Haverá outros mais alem desse. Sob o imperio de nosso acordo de emprestimo e arrendamento não será o único que recebereis de nós. Estamos fabricando outros para que vossos marujos os tripulem.

"Desejaria que os nazistas e os japoneses escutassem-nos agora, em momentos que estamos fazendo essa transferencia. Isto vos ajudaria a entender melhor o espirito da determinação que une entre si todas as frotas combatentes e exércitos das Nações Unidas a caminho da vitoria final. Senhor vice-almirante Raymond. Sois o primeiro oficial da armada francesa e tambem o chefe da Missão Naval da França. Foi nosso dever trabalhar convosco para equipar a vossa frota. Os laços de amizade com os oficiais da Armada francesa fazem que esta ocasião seja particularmente memoravel para mim. Fazemos a entrega pessoalmente deste barco, o "Senegalaise". Recordamos com prazer que foi um barco francês que saudou pela primeira vez a bandeira estrelada que flamejava no topo de um barco de guerra norte-americano. Recordamos essa saudação hoje e simbolicamente a retribuimos.

"Boa sorte, "Senegalaise", e boa caça".

Ao aceitar a transferencia do "Senegalaise", o vice-almirante Fenard respondeu com poucas palavras ao presidente Roosevelt, expressando entre outras coisas que as mulheres da França sem a ajuda dos homens, sem grandes batalhas e sem gloria, continuam a luta contra seus opressores dentro do país. Declarou tambem que a França sabe quão poderosos são agora os aliados e que tem seus olhos voltados para aqueles que conseguiram fugir diante da invasão nazista para compartilhar com eles o peso de toda a luta.

O orçamento de 1945

UM AVISO REMETIDO A TODOS OS MINISTERIOS

O ministro da Fazenda mandou remeter a todos os Ministerios e aos orgãos diretamente subordinados à Presidencia da República o seguinte aviso:

"Tendo em vista o despacho de s. excia. o sr. presidente da República, exarado na Exposição deste Ministerio, n.º 95, de 19 de janeiro ultimo, anexa por copia, apraz-me transmitir a v. excia as recomendações aprovadas, bem assim as instruções n.º 2, relativas às justificações indispensaveis que devem instruir a propostas parciais do orçamento para o exercicio de 1945.

Ao fazê-lo, cumpre-me solicitar sejam expedidas as necessarias ordens junto aos orgãos que, nesse Ministerio, intervêm na elaboração orçamentaria no sentido do exato cumprimento das "Recomendações" e de máxima dedicação no preenchimento das "Instruções", afim de que se atinja o alto objetivo visado, tal seja o do maior aperfeiçoamento de nossa lei de meios.

Por fim, cabe-me esclarecer que, consoante se vem procedendo, as recomendações e os formularios serão, pela Comissão de Orçamento deste Ministerio, enviados diretamente aos orgãos incumbidos da preparação das respectivas propostas orçamentarias".

A administração dos novos territorios federais

Estensivas aos mesmos as leis tributarias aplicaveis ao Territorio do Acre

Dispondo sobre a administração dos novos territorios federais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — As lei tributarias federais aplicaveis no Territorio do Acre ficam estensivas ao Territorio criados pelos Decretos-leis ns. 4.102, de 9 de fevereiro de 1942 e 5.812, de 13 de setembro de 1943.

Artigo 2.º — As repartições arrecadadoras federais situadas nos Territorios do Amapá, Rio Branco e Iguassú ficam subordinadas, respectivamente, às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados do Pará, Amazonas e Paraná; e as localidades nos Territorios de Ponta Porã e Guaporé, à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Mato Grosso.

Parágrafo Único — O territorio de Fernando de Noronha fica subordinado à Jurisdição fiscal da Delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Pernambuco e da Alfândega de Recife, sendo quanto a esta na parte relativa à aquisição de selos.

Artigo 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Ministerio da Fazenda

ALMANAQUE DOS SERVIDORES, INATIVOS E PENSIONISTAS

O diretor geral da Fazenda Nacional designou duas comissões para, respectivamente organizarem: o Almanaque dos Servidores do Ministerio da Fazenda e a relação dos inativos e o pensionistas. Estas comissões deverão concluir o seu trabalho, a primeira até o dia 30 de junho e a segunda a 30 de abril próximo.

TEM DIREITO A PENSAO

Em resposta a uma consulta, o ministro da Fazenda declarou que os herdeiros dos oficiais mortos em combate têm direito à pensão correspondente à tabela vigente na data da morte dos mesmos oficiais e adiantou que em caso de ser pedida a revisão do processo para efeito de melhoria de pensão, têm sido consideradas prescritas apenas as quotas anteriores ao quinquenio contado da data do pedido de revisão, conforme decisões, a respeito, do Tribunal de Contas.

Assim fala o radio de Berlim

(12 de Fevereiro de 1944)

A SITUAÇÃO DOS FINLANDESES

O radio do Spree se referiu à enérgica advertencia de Cordell Hull à Finlandia, concitando a romper com os alemães e fazer uma paz em separado com a Russia. Salientou a amizade que por tantos anos liga aos teutónicos o país nórdico e preveniu a este que não devia escutar o canto das sereias de Nova York.

A verdade é que a pequena nação finlandesa se acha em situação realmente trágica.

De um lado os russos com enorme superioridade de homens e materiais, e já em vias de destruir não só a capital, Helsinki, como outros centros de industria e cultura. Do outro, os alemães com as posições estratégicas, isto é, as chaves do país, nas mãos. A Italia é um pano de amostra de como os nazistas tratam os aliados que os abandonam.

Ao mesmo tempo os norte-americanos apontam-lhes as consequencias catastróficas de não renunciarem à guerra com os russos.

Estão entre a cruz e a caldeirinha. Onde encontrar saida para essa desesperadora situação?

A Finlandia nesta guerra não tem outro objetivo senão defender a sua independencia e a velha cultura que conseguiu conservar intacta, apesar de uma escravidão secular sob o tzarismo. Tornaram-se partidarios dos nazistas não pelos belos olhos destes e sim para recuperar o seu proprio territorio que, no inicio desta guerra, os russos com a cumplicidade dos nazistas invadiram.

Comove-nos o destino da valente nação. Poderá ela ainda evitar a catástrofe que se aproxima? Ou é tarde demais?

A unica saida que lhe resta é a formação de um governo democrata que entre em negociações com os russos para salvar a independencia do país, obedecendo às diretrizes da Carta do Atlântico que o proprio Stalin subscreveu.

SPECTATOR

Companhia de Imoveis Parque Celeste

SEDE: RUA MIGUEL COUTO N.º 51 2.º ADAR

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, todos os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1944. — Companhia de Imoveis Parque Celeste. — Pela diretoria: Adalberto de Passos Cruz Costa.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Exoneração e nomeação de chefes de serviços e desenhistas

Isenção de 50% de imposto para a Irmandade da Conceição — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu exonerar, a pedido, do cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Controle Legal, do Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração, o oficial administrativo Alcides Correia Borges e nomeando, tambem em comissão, para esse cargo, o oficial administrativo Jurandir de Andrade Pinheiro; foram tambem nomeados para as funções de desenhistas da Prefeitura, os srs. Deyla Walsh Marx, Eliseu Teles Meneses de Araujo, Evaldo Joaquim Pereira, Fernando Moreira de Almeida, Helio Mamede, José Augusto de Morais, Luiz Guimarães, Mario Orlick Brunner, Mauricio Antonio da Fonseca Lessa, Raimundo Geraldo Leite Figueiredo, Rodolfo Martins Paul e Ziraldo Alves Pereira.

ISENÇÃO DE 50% DE IMPOSTO PARA A IRMANDADE DA CONCEIÇÃO

O prefeito, em decreto de ontem, resolveu isentar a Ordem Terceira da Imaculada Conceição de 50% do imposto de transmissão correspondente à aquisição do imovel situado na rua Conde de Bonfim n. 214, no qual a referida instituição deverá construir o seu templo e asilo de caridade.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Miguel Plubins Guadrat — em face do parecer, deferido por equidade, dependendo o licenciamento de lojas da natureza das mesmas; Péricles Ribeiro Batista Leite, Arides Tavares — indeferido; Heloisa Tavares — à Procuradoria da Prefeitura; Wolf Bar, Maussatche Nigri & Cia., Alexandre Cherencq, Luiz Furtado de Mendonça, Paulina Levin, Mario Gomes de Aguiar e outros, Francisco J. Rocha — deferido; Mario Rodrigues de Lima — arquive-se em cumprimento do despacho proferido pelo sr. presidente da República; Daniel de Carvalho — mantenho a multa; Nerio Castorino Otero — tendo em vista o parecer da Procuradoria da Prefeitura, junte certidão relativa a data do registro e o número do mesmo no livro competente do Cartorio de Registro de Titulos e Documentos; Bianca Bonnchi — proceda-se nos termos do parecer da Comissão Permanente de Desapropriações; Antonio Moreira Guimarães — proceda-se nos termos do parecer do Secretario de Administração; Manuel Hora de Oliveira — mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os pareceres; Corina Monteiro Rangel (telegrama) — arquive-se em face do parecer do Secretario Geral de Viação.

Despachos do secretario do prefeito: José Correia Oliveira, Quintino Rodrigues, Dario Ferreira Pinto, Guilhermino José da Silva, Francisco da Silveira Brasil, Felisberto dos Santos, Ernesto Gomes Marins, Emidio Antonio Rocha, Eduardo de Vasconcelos, Edmundo Teixeira da Silva, Darci de Sousa Santos, Carlos Santoro, Belarmino Ferreira dos Santos, Belarmino Alves Garcia Junior, Basilio Tavares Junior, Artur de Almeida Filho, Arnaldo da Silveira, Aristides Manuel Fernandes, Antonio de Sousa Pacheco, Antonio Manuel Moreno, Antonio Dias, Antonio Cardoso da Silva, Américo da Silva Matoso, Américo Gonçalves Porto Carreiro, Albino de Lima e Silva, Afonso Henrique de Melo e Ivete Domingues Krauss — deferido.

Protocolo — Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro — pague a taxa prevista de lei; Ciro Pereira — compareça, com urgencia, para esclarecimentos; Bento & Cia. Ltda. e outros — sciem o documento.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Alexandre Nascimento Gonçalves — relacione-se a despesa para abertura de crédito especial; Oscarlino da Costa Braga — deferido;

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Clovis Mendes — oficie-se ao Juizo, solicitando os esclarecimentos que se tornam necessarios. Vinda a informação pedida, inclua-se o salario familia aumentando-se, de igual quantia, a cota de subsistencia arbitrada pelo juiz; Ermengarda Franca Amaral Martins — indeferido, uma vez que a requerente, na sua petição de 21 de janeiro, não declarou que aguardava a concessão da licença em exercicio; Carmem Pinto Brasil, Clarice Alves de Sousa Rodrigues da Cunha, João da Fonseca, Hugo Braga da Silva Lima, Dimas Basileu Soares, Pedro da Silva Nava, Raul de Faria e Reinaldo Alagão Rocha — compareçam à avenida Graça Aranha 416, 4.º andar.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Helio Lobo, Laís Gomes de Melo, Eulita Bittencourt Lobo, Agostinho Silva e Durval da Cruz Matos — sim, sem prejuizo para o serviço; Adi Pinheiro Rodrigues Vale — mantenho o despacho recorrido; Raimundo O[illegible] de Castro Maia — cobre-se na ba[illegible] de Cr$ ... 1.515.000,00; S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva — certifique-se em termos; Hermes Valverde da Cunha Vasconcelos — retifique-se para Cr$ 14.400,00.

Exigencias — Iracema Guimarães Mascarenhas da Silva e Alamiro Gonzaga Xavier de Brito — complete o selo de expediente referente à juntada de documentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

19580	30121	24556	27411	4035	6637
5001	21896	15215	27495	41531	6973
22425	18216	8773	27305	1694	27567
23481	11015	13937	26931	5732	2670
2710	11899	24103	21593	12617	9538
27520	27499	22514	7307	22913	22259
18345	14140	27447	17822	10253	7180
19388	7655	21992	19740	12031	5850
14579	33029	12867	32946	14539	1061
12760	22046	7568	13741	12769	12853
13841	13402	13062	13382	10220	30342
29954	2513	6535	10120	11184	22250
14541	26827	14863	29918	12182	7026
31509	9092	30334	2588	12910	5969
14510	30220	28535	5831	16215	29479
21733	2817	965	32987	23975	

AVISO: A Caixa Reguladora de Empréstimos fornece gratuitamente aos peticionarios de empréstimos de emergencia para nascimento de filhos a fórmula do requerimento a ser dirigido à autoridade policial respectiva para o atestado de vida dos recem-nascidos.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O novo Estatuto do Clube Municipal determina que o Conselho Deliberativo realize mensalmente uma sessão. A de fevereiro corrente, está marcada para a próxima segunda-feira, às 17 horas, figurando "interesses gerais" na respectiva ordem do dia.

CARTEIRAS IDENTIFICADORAS — Na sede central de Alvaro Alvim continua a ser feito o serviço de troca dos cartões que instruem as carteiras identificadoras sociais pelos que contem o novo número de matricula após a revisão a que se procedeu, e que tem cor diferente dos que se achavam em uso. Para as festas carnavalescas somente darão ingresso as carteiras identificadoras sociais acompanhadas destes novos cartões.

JANTAR DANSANTE — Realiza-se, hoje, na sede propria de Haddock Lobo, mais um jantar dansante, das 18 às 22 horas, com radiola.

O PÃO POPULAR

A DIRETORIA DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO, comunica a todos os industriais desta classe o seguinte:

A Diretoria deste Sindicato, no desempenho de seus deveres e atribuições legais, vem colaborando com os poderes publicos competentes a quem está afeta a questão do abastecimento de pão à população do Distrito Federal, afim de que o mesmo continue se processando com a habitual regularidade.

Das sugestões e estudos acurados do problema, chegou-se à conclusão de que a fabricação do pão de farinha branca para DEZ CENTAVOS tem prejudicado seriamente a difusão do pão popular desse preço, notadamente nos cafés e botequins, muitos dos quais preferem revender os pãezinhos de farinha branca pelo mesmo preço, embora com pouco mais da metade do peso.

Esta situação vem causando justas reclamações do público e se não for convenientemente resolvida com a máxima brevidade possivel, as autoridades competentes adotarão medidas coercitivas enérgicas, afim de resolvê-la.

Pelos motivos expostos e no desejo de colaborar eficientemente com as autoridades, esta Diretoria DETERMINA aos senhores panificadores o seguinte:

1.º — A fabricação do pão popular, classificado pela Portaria 161 da Coordenação da Mobilização Econômica, de 1.º de dezembro de 1943, deve ser feita com a farinha tipo oficial, extração de 85% e vendida rigorosamente pelo preço da tabela em vigor.

2.º — Todas as panificações são obrigadas a fabricar o pão popular em quantidade suficiente ao abastecimento de sua freguesia; e aquela que o não tiver é obrigada a vender qualquer outro tipo de pão que possuir no estabelecimento pelo preço da tabela oficial para o pão popular.

3.º — E' expressamente proibido e por consequencia passivel de rigorosa penalidade, a mistura de farinha tipo oficial com qualquer outro tipo de farinha.

4.º — Afim de evitar embaraços à venda do pão popular, fica abolida a fabricação do pão com farinha branca para DEZ CENTAVOS e fica estabelecido que nenhum pão de farinha branca será fabricado com menos de 50 gramas.

5.º — O Sindicato não defenderá em hipótese alguma o panificador que infringir as determinações acima.

Distrito Federal, 12-2-944.

ERNANI REIS
Presidente

União Nacional dos Estudantes

Secretaria de Assistencia Econômica e Financeira — Bureau de Empregos: A criação do Bureau de Empregos, como um auxilio aos estudantes economicamente fracos tem por finalidade ajudar aos jovens que desejam trabalhar para sua propria manutenção, encaminhando-os a entidades, firmas comerciais, empresas, organizações, etc. Por isso, esta secretaria pede a colaboração de todos que possam empregar estudantes, auxiliando-a nessa tarefa de grande repercussão e alcance no seio da classe estudantil. **Cursos:** — Esta secretaria convida todos os estudantes matriculados nos curos de Escriturario e Auxiliar de Escritorio, para a primeira prova a se realizar amanhã, às 20 horas, no salão principal da U. N. E., que visa o aproveitamento dos alunos, bem como permitir aos professores aquilatar o nivel de conhecimentos de cada um. Dentro em breve serão inaugurados mais dois cursos, um de Inglês e outro de Taquigrafia, tambem inteiramente gratuitos.

Comunicamos aos alunos dos Cursos que encontram-se a disposição dos mesmos as publicações remetidas a esta secretaria pelo Serviço de Documentação do DASP.

Secretaria de Assistencia Odontológica — Comunica a todos os estudantes que o Gabinete Odontológico já se encontra em função para atender aos mesmos. Todos os interessados deverão se dirigir diariamente a esta Secretaria, procurando fazer suas inscrições.

Matrícula nos Cursos Superiores

O sr. ministro da Educação acaba de permitir que se matriculem tambem os portadores de conclusão da 5.ª serie ginasial, caso os que terminaram cursos complementares não preencham as vagas.

Essa disposição é extensiva aos cursos Superiores de Administração e Finanças, cujos diplomados gozam de preferencias legais para provimento inicial e promoção nos cargos públicos

Informações (das 8 às 11 e das 1 às 20 horas) na Secretaria da Faculdade de Ciencias Económicas e Administrativas, que funciona, a Av. Rio Branco 114-10.º, sob inspeção rigorosa da Divisão do Ensino Superior, do Ministerio da Educação

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(Outras noticias do "Diario Escolar" na 8.ª página da 3.ª Secção)

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

CURSO INDUSTRIAL

Amanhã, às 15 horas, será procedida a 2.ª e última chamada dos candidatos inscritos nos exames vestibulares para ingresso ao Curso Industrial.

A prova a se realizar será a de aptidão mental para os trabalhos escolares.

Todos os candidatos deverão apresentar-se munidos de lapis tinta ou caneta tinteiro e do respectivo cartão de inscrição.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Terão inicio amanhã, às 9 horas, com a prova de Geografia, os exames de 2.ª época para os alunos inscritos no ano passado. Serão chamados para essa prova os alunos das turmas de A1 até A7. Os alunos das turmas A8 até A10 serão chamados na próxima terça-feira, dia 15, tambem às 9 horas.

CURSO TÉCNICO

Amanhã, às 9 horas, serão chamados, para a prova de Matemática, os candidatos abaixo enumerados, que foram habilitados nas provas de Desenho Técnico, realizadas ontem: Antonio Machado, André Luiz Rangel Reis, Alberto Marques Pereira, Afonso Gomes Dias Filho, Ahron Mendel Rochilin, Antonio Alex Marques Osthoff, Abelardo de Abreu Coutinho, Caio Fox Drumond, Curt Weck, Caetano Sousa de Lamare Leite, Constantino Roberti, Dalva Toja Couto, Eduardo de Freitas Guimarães, Euripedes Costa Matos, Enio Batista, Flavio Stoffel Castelo Branco, Fernando Lainy, Francisco Augusto Soares, Fernandes de Araujo Pimenta, Flavio Luiz Bittencourt de Sá, Homero Figueiredo de Oliveira, Helena da Costa e Sá, Hugo de Castro Nascimento Leal, Isolda Araripe Barros, Ito de Albuquerque, José Gabriel Indergand, José Nunes da Silva, Juvenal Meira, João Brom Dutra, Jorge Abiganem Elael, Josefina Lauria, Jean Claude Nahoum, Jorge de Araujo, Luiz Martins Carreira, Mariz Alves Louro, Manuel Augusto Pereira dos Santos, Marcos Vilela Souto, Nilza Lourenço Soares de Almeida Filho, Odilon Eduardo Bernardes, Otilia Riedel Cavalcanti, Paulo Gladulich, Plinio da Rocha Azevedo, Pedro d'Avila Moutinho, [illegible] Pereira da Silva Lopes, Reinhold Behnkar, Rui da Silva Pereira, Seilas Silva da Costa, Urqueza Faria dos Santos, Vera da Fonseca Leitão, Virginia Marques Barbosa, Williams Wazem Achiamé, Valdomiro Rocha e Wilson Marcilio.

COLEGIO PEDRO II
(Externato)

CHAMADAS PARA AS PROVAS ORAIS DE PORTUGUÊS, DO ARTIGO 91, AMANHÃ

SALA 15: 757 — 776 — 774 — 779 — 781 — 782 — 825 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 876 — 877 — 878 — 879 — 884 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 901 — 903 — 904 — 06 — 907 — 909 — 910 — 911 — 917 — 919 — 920 — 925 — 946 — 951 — 953 — 955 — 958 — 3752. SALA 13: 959 — 961 — 965 — 967 — 9772 — 975 — 980 — 990 — 991 — 992 — 1394 — 1395 — 139 — 1587 — 1591 — 1593 — 1603 — 1604 — 1609 — 1614 — 1617 — 1621 — 1622 — 1624 — 1639 — 1644 — 1645 — 1646 — 1647 — 1648 — 1649 — 1652 — 1653 — 1655 — 1662 — 1663 — 1665 — 1668 — 1672 — 1673 — 1674 — 1675 — 1676 — 1677 — 3765 — 3786. SALA 7: 1680 — 1682 — 1683 — 1684 — 1696 — 1698 — 1699 — 1700 — 1701 — 1702 — 1703 — 1705 — 1706 — 1707 — 1708 — 1709 — 1714 — 1716 — 1717 — 1718 — 1753 — 1754 — 1794 — 1797 — 1798 — 1799 — 1801 — 1804 — 1807 — 1808 — 1810 — 1814 — 1815 — 1816 — 1817 — 1823 — 1861 — 1862 — 1863 — 1866 — 1868 — 1869 — 1871 — 1872. SALA 3: 1873 — 1874 — 1875 — 1876 — 1883 — 1884 — 1885 — 1886 — 1887 — 1915 — 1940 — 1946 — 2007 — 2008 — 2012 — 2017 — 2023 — 2024 — 2028 — 2029 — 2034 — 2037 — 2038 — 2044 — 2045 — 2048 — 2049 — 2050 — 2052 — 2094 — 2115 — 2124 — 2125 — 2127 — 2133 — 2131 — 2135 — 2137 — 2138 — 2146 — 2147 — 2148 — 2151 — 2152 — 2153. SALA 1: 2062 — 2064 — 2067 — 2071 — 2072 — 2076 — 2077 — 2155 — 2157 — 2160 — 2161 — 2162 — 2163 — 2164 — 2165 — 2166 — 2201 — 2203 — 2207 — 2209 — 2210 — 2211 — 2213 — 2216 — 2217 — 2221 — 2226 — 2227 — 2229 — 2232 — 2233 — 2234 — 2236 — 2235 — 2237 — 2238 — 2239 — 2242 — 2243 — 2245 — 2248 — 2250 — 2087 — 2100 — 1825 — 1828 — 1835 — 1844. SALA 16: 755 — 756 — 159 — 760 — 762 — 761 — 763 — 766 — 771 — 772 — 773 — 783 — 785 — 790 — 791 — 793 — 794 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 804 — 813 — 815 — 817 — 819 — 20 — 821 — 822 — 823 — 853 — 856 — 857 — 882 — 1899 — 1929 — 1964 — 1956 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1985 — 1988 — 8989 — 2002 — 2004 — 2005. SALA 18: 826 — 837 — 828 — 830 — 832 — 834 — 836 — 830 — 839 — 840 — 843 — 845 — 842 — 848 — 849 — 850 — 852 — 827 — 833 — 835 — 841 — 844 — 2112 — 2113 — 2114 — 2118 — 2118 — 2121 — 2122 — 2167 — 2168 — 2169 — 2170 — 2171 — 2172 — 2173 — 2175 — 2181 — 2185 — 2186 — 2193 — 2196 — 1833 — 1834 — 1846 — 1836 — 1838 — 1840 — 1842. SALA 2: 926 — 927 — 928 — 930 — 931 — 932 — 933 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 943 — 945 — 1854 — 1855 — 1858 — 1890 — 1891 — 1893 — 1895 — 1888 — 1889 — 1892 — 1897 — 1900 — 1905 — 1914 — 1916 — 1930 — 1931 — 1936 — 1950 — 1961 — 1964 — 1965 — 1969 — 1970 — 1972 — 1973 — 1974 — 1975 — 1977 — 1993 — 1994 — 1995. SALA: 987 — 994 — 988 — 1719 — 1720 — 1721 — 1722 — 1723 — 1724 — 1726 — 1728 — 1730 — 1733 — 1733 — 1735 — 1741 — 1742 — 1746 — 1749 — 1751 — 1752 — 1765 — 1772 — 1774 — 1775 — 1777 — 1778 — 1785 — 1789 — 1791 — 1911 — 1938 — 1948 — 1953 — 1955 — 1976 — 1980 — 1981 — 1984 — 1996 — 1997 — 1999.

CHAMADA PARA GEOGRAFIA, AMANHÃ

SALA 21: 1919 — 2062 — 2043 — 2177 — 911 — 786 — 792 — 789 — 794 — 921 — 926 — 979 — 957 — 973 — 51 — 2752 — 982 — 3980 — 3848 — 3804 — 3836. SALA 23: 2075 — 2148 — 2141 — 2125 — 866 — 2239 — 1920 — 1972 — 1964 — Alcino Teixeira da Silva Chavantes — 3752 — 982 — 3900 — 3848 — 3804 — 3836. SALA 19: 2028 — 2170 — 2159 — 2116 — 2114 — 2133 — 2138 — 2136 — 2160 — 1874 — 1834 — 1939 — 1950 — 1973 — 1839 — 1982 — 1883 — 1860 — 1893 — 1898 — 1983 — 2776 — 995 — 2020 — 2208 — 2239 — 2235 — 2231 — 2212 — 2213 — 3752.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, sobre o tema: "Conjunto do Culto Positivista". Entrada franca.

SR. MANUEL PEREIRA MARQUES — Hoje, às 16,30 horas, no Orfanato Suburbano Tereza Christina, à rua Lopes da Cruz, 148, Meier. Entrada franca.

REV. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 20 horas, na Igreja Metodista, à avenida 28 de Setembro, sobre o tema: "Epitome da historia do homem na vida de uma moeda".

SR. SILVIO TRAVASSOS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, sobre "Influencia moral do medium". Entrada franca.

SR. POMPEU BASSAS — Amanhã, às 18 horas, em prosseguimento da campanha médico-preventiva promovida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas [illegible]

PROF. [illegible] DE CASTRO [illegible]

A supressão dos exames de segunda época

Uma comissão de professores e pais de alunos pede-nos a publicação do seguinte:

"Os exames de segunda época que a reforma Capanema suprimiu, não interessam apenas aos que foram reprovados em uma ou duas disciplinas e estão condenados à perda de um ano letivo.

Estão em jogo os interesses de todos que têm filhos para educar e que no futuro poderão ser atingidos pela severidade da lei, que apenas concede uma imperante prova oral que deixa o estudante reprovado ainda que a banca examinadora reconheça nele o maior preparo e lhe confira a nota máxima, grau 10.

A ameaça que paira sobre os pais de familias de todo o Brasil leva-nos a promover esta reunião dos que não devem ficar indiferentes diante da surpressão de um direito assegurado em todas as leis anteriores de ensino, direito que o Colegio Militar com seu alto espirito de justiça persiste em manter no seu regulamento, direito que agora tambem foi concedido aos alunos da 4.ª serie, direito assegurado aos alunos que fazem exames vestibulares nas Faculdades e que, sendo reprovados, apenas acabam os exames, são chamados em seguida para novos exames de segunda época.

A reunião realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 15, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. — A Comissão: Prof. Jorge Sumner, prof. Jocelina da Silva Porto Sobral, prof. Barroso Junior, dr. Antonio Pedro de Andrade Muller, dr. Ilagiba Barçante e dr. Gedas Leal Lopes".

União Metropolitana dos Estudantes

A U. M. E., por intermedio da sua Secretaria de Imprensa e Publicidade comunica:

Do Conselho de Representantes — Na última reunião do Conselho, realizada no dia 8 foi aprovado por unanimidade, o novo plano de estruturação da U. M. E., apresentado pelo seu presidente, dispensando ainda palavras elogiosas. E uma vez que se deu tal aprovação resolveu-se que o ex-plano de reorganização, apresentado há pouco tempo pelo C. A. C. O. ficaria aprovado sob a denominação de "plano de atividades", com um carater de orientação geral. E sobre este plano do C. A. C. O. foi lido uma apreciação da Faculdade de Ciencias Politicas e Económicas do Rio de Janeiro.

Ainda na mesma reunião foi resolvido o preenchimento da vaga da 2.ª tesoureira, tendo sido eleita a srta. Ester Porciúncula, da Escola Ana Neri.

Quanto à representação da U. M. E. no próximo Congresso da Juventude pela Vitoria, a realizar-se dentro em breve, no Uruguai, os membros do Conselho escolheram o acadêmico José Ribamar Machado.

Secretaria de Intercambio Social — Desejando incrementar cada vez mais o intercambio social da U. M. E., esta Secretaria, em continuação às suas atividades fará realizar, hoje, mais uma vesperal dansante.

COLEGIO MILITAR

ADMISSAO A 1.ª SERIE GINASIAL

Realiza-se amanhã, às 9 horas, prova escrita de Português em segunda e última chamada, para os candidatos que faltaram à primeira, os quais deverão comparecer munidos do cartão de identidade e de caneta-tinteiro ou lapis tinta roxa.

EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Realizam-se no próximo dia 15, os seguintes:

2.ª SERIE CIENTIFICA — Trigonometria — Prova oral às nove horas em 2.ª e última chamada para o aluno n.º 711.

1.ª SERIE CIENTIFICA — Aritmetica — Prova oral às nove horas em 2.ª e última chamada para o aluno n.º 263.

2.ª SERIE GINASIAL — Matemática — Prova oral às nove horas, para o aluno n.º 400 e em 2.ª e ultima chamada para o de n.º 393.

1.ª SERIE GINASIAL — Matematica — Prova oral às nove horas, em 2.ª e última chamada para o aluno n.º 376.

Ensino técnico profissional

REALIZA-SE O CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS MUNICIPAIS

Conforme vem sendo noticiado, o Departamento de Educação Tecnico Profissional, está realizando concurso de admissão às escolas técnicas e profissionais da Prefeitura.

As provas de "tests", foram já realizadas no dia 7, e visto haverem faltado alguns dos concorrentes, o citado Departamento, avisa aos interessados, que deverão comparecer no próximo dia 15, terça-feira, às 9 horas, no Centro de Pesquisas Educacionais, à av. Almirante Barroso n.º 81, 12.º andar, afim de serem submetidos à prova a que faltaram.

Queixas e Reclamações

Com a Inspetoria do Tráfego e a Light

18.235 UM APELO — Enquanto os ônibus de outras linhas da zona sul têm dois pontos de parada na Cinelandia, os da Excelsior, compreendendo as linhas de Laranjeiras, Aguas Ferreas, Pavilhão Mourisco e outras só fazem uma parada em frente ao Monroe, seguindo depois diretamente para o Clube Naval e Hotel Avenida. Muitos passageiros que se destinam à rua Evaristo da Veiga e adjacencias, ficam obrigados a longa caminhada, voltando do Clube Naval para esse destino. Pedem, assim, que seja localizado um ponto de parada nas proximidades do Teatro Municipal. — 13-2-944.

Com a Empresa D. V. Caruso

18.236 ENTRADA PARA ESTUDANTE — Sendo uma praxe estabelecida e generalizada entre os cinemas desta capital, o abatimento no preço de entrada para estudantes, queixam-se de que o Cine Ramos pertencente à empresa D. V. Caruso não adota de modo geral essa concessão, pois o ingresso para estudante só é admitido em relação a uma ou outra fita, dependendo da companhia proprietaria do filme programado. — — 13-2-944.

Com o Governo do Estado de Minas Gerais

18.237 NÃO TIVERAM MELHORIA DE VENCIMENTOS — Escrevem-nos de Barbacena, funcionarios titulados e diaristas da Prefeitura, informando que só o prefeito local obteve melhoria de vencimentos com o decreto-lei que instituiu esse beneficio para o funcionalismo. Os vencimentos desse funcionario foram majorados em Cr$ 12.000,00, enquanto que seus subordinados não obtiveram qualquer melhoria, razão pela qual apelam para o Governo do Estado. — 13-2-944.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1944

Criada a Comissão de Aplicação das reservas da previdencia social

Somente em planos aprovados pelo novo orgão poderão os institutos inverter as suas disponibilidades

O sr. Marcondes Filho assinou, ontem, uma portaria dispondo sobre a aplicação das reservas dos orgãos de previdencia social. O ato do ministro do Trabalho está assim redigido:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio, devidamente autorizado pelo exmo sr. presidente da República:

Considerando que as reservas do seguro social devem ser aplicadas pelas proprias instituições de previdencia;

Considerando que, nessa aplicação, devem ser especialmente atendidos os requisitos:

a) da garantia real e da manutenção do poder aquisitivo das reservas;

b) da maior produtividade e do equilibrio da renda;

c) do interesse social das inversões;

Considerando que os empréstimos aos segurados para a aquisição do lar proprio objetivam uma alta finalidade social e humana, representando, ao mesmo tempo, segura inversão das disponibilidades das instituições de previdencia social;

Considerando que o exmo. sr. presidente da República já definiu as diretrizes dessa politica que conduz ao aperfeiçoamento moral e à melhoria das condições de vida do trabalhador nacional facilitando-lhe, com a formação de um pequeno patrimonio, a habitação higiênica e confortavel;

Considerando que — como bem acentuou s. excia. — aos segurados residentes nas capitais não se devem circunscrever os beneficios que dessa orientação altruista e patriótica advirão forçosamente;

Considerando, nessa ordem de idéias, a necessidade de se construirem hospitais, sanatorios e cidades operarias que, alem das necessarias condições de higiene, sejam dotadas de creches, escolas, cinemas, etc., e nos quais o trabalhador, em companhia da familia, possa encontrar sãos atrativos e recreações que o refaçam do esforço despendido no labor cotidiano;

Considerando que esse objetivo somente poderá ser alcançado com a aplicação de medidas tomadas em conjunto por todos os Institutos de Previdencia,

RESOLVE:

Art. ..° — Fica criada, junto ao Gabinete do ministro de Estado, e diretamente a ele subordinada, a Comissão de Aplicação das Reservas da Previdencia Social (C. A. R. P. S.).

Art. 2.° — A C. A. R. P. S. será constituida pelo senhor Presidente do Conselho Nacional do Trabalho e pelos Presidentes dos seis Institutos de Aposentadoria e Pensões, sob a presidencia do ministro de Estado.

Parágrafo único — Substituirá o ministro, em suas ausencias ou impedimentos, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 3.° — Junto à C. A. R. P. S. funcionarão como assessores técnicos, sempre que convocados pelo presidente da Comissão, o diretor do Serviço Atuarial do Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio, o diretor do Serviço do Departamento de Previdencia Social, o Consultor Médico da Previdencia Social e o diretor da Divisão Imobiliaria do Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 4.° — A C. A. R. P. S., alem das medidas que possa sugerir, atentas às finalidades da presente portaria, incumbir-se-á especialmente do estudo e elaboração de planos sistemáticos para a construção de cidades e vilas operarias em todo o territorio nacional.

Parágrafo único — Sempre que possivel, junto ou próximo a essas cidades e vilas operarias, serão criados hospitais, sanatorios, creches, escolas e centros de recreação.

Art. 5.° — Sem prejuizo das aplicações atualmente permitidas pelos respectivos regulamentos, deverão as instituições de previdencia social inverterem suas reservas patrimoniais nos planos aprovados pela C. A. R. P. S.

Art. 6.° — As dúvidas e casos omissos na aplicação da presente portaria serão resolvidos pelo ministro de Estado".

O SR. DONALD FRANCISCO DESPEDIU-SE DO DIRETOR DO DIP. — O sr. Donald Francisco, assistente do Coordenador dos Assuntos Interamericanos, depois de permanecer no Brasil alguns dias, tendo tido o ensejo de visitar esta capital e o Estado de São Paulo, onde foi alvo de expressivas homenagens, seguirá, amanhã, para Buenos Aires, em prosseguimento à sua viagem pela América Latina. Ontem, mais uma vez, visitou o diretor geral do DIP, sr. Amilcar Dutra de Meneses, com quem se demorou em cordial palestra, aproveitando a oportunidade para se despedir. Na gravura, um flagrante da visita.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: — Candidatos de inscrição ns. 401 a 600 — Tipo A — às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). — Candidatos de inscrição ns. 161 a 250 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX da diretoria de transmissões, do M.G. e da Fábrica do Galeão, do M. Aer. — A Parte II será realizada, hoje, às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio da Escola de Aer., do M. Aer. — A Parte I será realizada hoje, às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Conservador Auxiliar XI da Escola de Ae., do M. Aer. — A Parte III será realizada hoje, às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua Sete de Setembro, 90), conforma a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio VII e VIII da Escola do Estado Maior, do M. G. — A Parte única da prova será realizada hoje, dia 13, às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua Sete de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Praticante de Escritorio VI da Divisão de Fomento da Produção Animal, do M. A. — A Parte II será realizada hoje, às 10 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Arquivista do D.A.S.P. — A prova de Datilogria será realizada hoje, às 10 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Tecnologista XXI do Instituto Nacional de Oleos, do M. A. — A Parte I será realizada amanhã, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 40 — 2.° pavimento).

IDENTIFICAÇÕES

Projetador-Auxiliar XIII da Imprensa Naval, do M. M. A parte I será identificada amanhã, dia 14, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (praça Marechal Ancora). Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Projetador Auxiliar XVI do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do M. V. O. P. A parte I será identificada amanhã, dia 14 às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (praça Marechal Ancora). Os candidatos terão vista das provas logo a seguir mediante prova de identidade

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana n. 1.779, um abrigo-hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de bem inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone: 29-0325.

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

As bolotinhas de algodão e a humanidade sofredora

As palavras daquela mulher penetravam-lhe, agora, pelos ouvidos, como se passassem através de um filtro. Não de um filtro de amor, desses filtros misteriosos que inebriam a alma e enternecem o coração. As palavras introduziam-se-lhe suavemente pela trompa de Eustaquio, cobrindo-lhe o semblante com uma expressão de bemaventurança, porque ele tivera o cuidado de colocar umas bolotinhas de algodão nos ouvidos. Foi graças a esse sutil estratagema que Antonio Ferreida dos Santos conseguiu amortecer o timbre insuportavel da voz de sua mulher, que, aliás, é tambem insuportavel.

Mas Antonio Ferreira dos Santos ainda não se sente satisfeito e está, neste momento, metendo mais bolotinhas de algodão nos ouvidos. O seu ideal não é abrandar o timbre, mas chegar à perfeição de não ouvir mais aquela voz. Quando atingir esse objetivo, fará uma mensagem ao mundo, comunicando a sua descoberta, em beneficio da humanidade sofredora.

ENTRE BICHOS DE PENA

O que o pinto disse ao urubú:

— Você quer me emprestar a sua roupa para ir ao enterro da minha avó?

A quadra do dia

Quando Adolfinho estourar,
Quando estourar a Alemanha,
Eu tambem quero estourar,
Três garrafas de champanha.

CABO FRIO

Em Cabo Frio não há nenhuma fábrica de facas. Mas, em compensação, há por aí muitas facas de cabo frio.

DOÇURA

Há mais doçura no olhar de uma mulher bonita do que em todas as usinas de açucar do Estado de Pernambuco reunidas.

CARNAVAL

Está oficialmente proibido o uso de máscaras durante o carnaval. Porque, então, se permite que andem por aí, às soltas, tantos nazistas mascarados?

O esforço bélico do Brasil

A participação do Brasil na guerra acaba de ser posta em relevo pelo embaixador britânico, Sir Noel Charles, que vem de fazer uma excursão pelas bases da Baía, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Salientou o ilustre diplomata que o esforço de guerra feito pelo nosso país é dos mais eficientes e constituirá, para o futuro, um dos capítulos marcantes da historia. Conforme observou Sir Noel Charles, a colaboração prestada pelo Brasil às Nações Unidas era, acentuadamente, econômica, nos primeiros anos da guerra. Consistia principalmente em viveres, materias primas e produtos estratégicos. Depois, essa colaboração tornou-se mais estreita. Cedemos bases aero-navais aos nossos aliados, bases que concorreram para apressar a vitoria das armas democráticas na Batalha da África. Isso significa que cooperamos para a expulsão do Eixo da África, fato que mudou a face da guerra.

Referiu-se ainda o chefe da representação diplomática britânica à próxima partida da Força Expedicionaria Brasileira para a Europa, onde os nossos soldados vão participar da batalha decisiva da atual conflagração, ou seja, do assalto aliado à "Fortaleza de Hitler". Ao que observou sir Noel Charles, a invasão do continente europeu começará dentro em breve.

O depoimento do embaixador de Sua Majestade Britânica em relação ao esforço de guerra do Brasil deve-nos encher de justa satisfação. Não só pelas suas observações lisonjeiras para a nossa Patria, como pela objetividade de seus conceitos.

Automobilismo e Tráfego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Domingo, 13 de fevereiro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apto. 201. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre por ser domingo. Em caso de prisão, o associado estando quites e com a carteira de identidade associativa, deverá telefonar para 22-0749.

Posta Restante — Têm cartas os associados: Custodio Pereira da Silva, José Cardoso Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo, Artur Augusto Cerradela, José de Oliveira.

Oficio — Do Conselho Nacional do Trabalho recebeu a União o seguinte: "Sr. secretario. Acuso o recebimento do oficio n. 18, de 22 de janeiro ultimo, em que comunicais ao senhor presidente do Conselho Nacional do Trabalho ter sido empossada, em sessão solene realizada a 20 de janeiro, a nova diretoria dessa União. Agradecendo a comunicação em apreço, cumpre-me, tambem, transmitir-vos os votos formulados por s. excia., augurando êxito à nova diretoria. Atenciosas saudações. (a) J. B. de Martins Castilho, chefe do Serviço Administrativo".

Funeral — Foi paga a quantia de Cr$ 200,00, ao sr. João Batista Pinto, pelo funeral do associado Augusto Rodrigues Pereira, matricula n. 7001.

Peculio — Foi paga a quantia de Cr$ 1.500,00 a d. Emilia Gonçalves Vivas, viuva do associado Francisco José Vivas, matricula 994.

2.ª-feira, 14 de fevereiro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Marinho, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4793.

Departamento Juridico — Devem comparecer os associados: Alexandre Iabionshi, na 4.ª Vara Criminal; e Joaquim Alves Barbosa Filho, na 15.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Orlando Rodrigues dos Santos, Osvaldo Fernandes Martins, Nilton João de Faria, Osvaldo Rodrigues Belo, Orlando José de Oliveira, Orlando Leitão, Osmar Oliveira do Nascimento, Nilton de Oliveira, Nelson Gonçalves Beck para levar o diploma de associado.

O Diario nos Estúdios

Oscar Adler

A propósito da última correspondencia publicada nesta secção, onde um leitor critica a participação do conhecido pianista Oscar Adler no próximo "show" do Cassino Quitandinha, recebemos a seguinte carta:

"Sra. Magdala da Gama Oliveira. Saudações. — A respeito do seu artigo de 9 do corrente, desejo prestar-lhe alguns esclarecimentos.

Como a Companhia Quitandinha teve a intenção de apresentar fora do seu "Grill-Room", pela primeira vez, arte seria e clássica, fez-me a oferta para inaugurar a nova "boite" com uns solos eruditos de piano e de executar os meus improvisos, os quais tiveram um eco muito favoravel na imprensa por ocasião do meu ultimo concerto.

As negociações, nesse sentido, entre mim e a Companhia Quitandinha cessaram por certas diferenças.

Pois qual não foi a minha surpresa, ao ver nos jornais o meu nome figurando entre as atrações do aludido "Grill-Room"?!

Reclamei imediatamente junto aos dirigentes do cassino, que se desculparam dizendo que houvera um engano por parte do Departamento de Publicidade.

Como vê, aceitei, de inicio, a proposta, julgando que as minhas exibições seriam feitas num ambiente restrito, para um publico selecionado. Jamais concordaria em aparecer ao lado de malabaristas e artistas populares, num "show" de cassino, visto que, como pianista, dou muito valor e respeito muito a minha arte.

Solicito a V. S. uma retificação no DIARIO DE NOTICIAS, subscrevendo-me desde já admirador grato (as.) OSCAR ADLER."

—:—

Desfaz-se, desse modo, a desagradavel impressão causada, nos meios artisticos, pela adesão de elementos de classe a certos "abacaxis".

Oscar Adler não vai para a Quitandinha. Guarda-se, naturalmente, para os concertos do Municipal.

Que os cassinos resolvam fazer arte, muito bem. Mas, que tenham maior cuidado com a propaganda...

Mag.

UMA das principais audições de hoje, na PRA-2, será o programa da serie "Os grande intérpretes", às 20 horas.

* * *

"O México canta para você" — uma audição com músicas aztecas, estará no ar hoje, às 21,30 horas, na onda da PRA-9, com o concurso de Edgar Lafourcade.

* * *

GAGLIANO Neto descreverá a peleja entre o Flamengo e o Corinthians para os ouvintes da Transmissora, sendo esta transmissão feita diretamente do Pacaembú.

* * *

ENTRE os quadros que comporão a festa radiofônica da Radio Tamoio, por motivo da inauguração, hoje, de suas novas instalações, destacam-se: "Baía", com Renato Braga — redação de Campos Ribeiro; "O. K.! América", com Bob Stwart, Claude Bernie, Mamede e sua Orquestra — redação de Anselmo Dimingos; "Portugal", com Manuel Monteiro, Orquestra Mamede, Conjunto de Cordas — redação de Campos Ribeiro; "Frevo e Maracatú", com Jorge Tavares, Carmem Costa, Linda Rodrigues, Coro, Mamede e sua Orquestra — redação de Fernando Libo; "Romance", com Wilson de Andrade, Mamede e sua Orquestra, Orquestra de Cordas sob a direção de Leônidas Autuori — redação de Campos Ribeiro; "Café", com Luiz Gonzaga, Zé e Zilda, Salomé Cotell, Orquestra Mamede, Jorge Tavares, Olavo de Barros, Tina Vita — redação de Silvia Autuori; "Pequena Historia do Samba", com Almirante, Ciro, Regional, Aldo Toranto — redação de Almirante; "Fernando de Noronha", com Grande Orquestra, Renato Braga, Olavo de Barros, radio-atores — redação de Fernando Lobo.

* * *

ODUVALDO Cozzi realizará hoje à tarde, pelo microfone da PRA-9, mais uma reportagem esportiva, transmitindo, diretamente de São Paulo, a peleja entre as equipes do Corinthians e do Flamengo.

* * *

AMANHÃ, ouviremos na onda da Transmissora, a partir das 22 horas, mais um concerto da serie que a Orquestra Sinfônica da Radio Nacional vem realizando em combinação com a E-3.

* * *

"ATENDENDO aos ouvintes", programa organizado pelos sintonizadores da PRA-2, estará no ar hoje, nos seus três horarios: às 20,30, às 21,10 e às 21,35 horas.

* * *

VEM sendo aguardada, com grande interesse, a estréia do programa "Artistas Novos do Brasil" na Radio Transmissora Brasileira, sob a direção técnica da professora Magdala da Gama Oliveira. As inscrições serão abertas no próximo dia 28. Poderão tomar parte todos os artistas nacionais, sem limite de idade nem distinção de sexo. A prova de seleção constará da execução de uma peça escolhida pelo candidato. O premio constará de um contrato para 4 recitais.

* * *

"CRITICA Musical" oferece hoje, às 21 horas, pela PRA-2 do Ministerio da Educação, um recital do pianista Manuel Carreia Junior. Criticas e comentarios pela professora Magdala da Gama Oliveira.

* * *

DEPOIS de uma magnifica audição comemorativa do seu aniversario, volta, hoje, ao ar o "Programa Carlos Gomes" da Radio Cruzeiro do Sul, obedecendo ao seu horario habitual das 16,15 horas, para apresentar trechos selecionados da ópera de Piccini "Mme. Buterflay", na admiravel interpretação de Margarete Sheridan e Aureliano Pertile, duas consagradas figuras do teatro lirico internacional. Nessa mesma audição será repetido o primeiro e divulgado o segundo "test" do seu grande concurso operistico, prova relativa ao mês de fevereiro, o qual, ainda no último domingo, distribuiu, mediante sorteio, o "Premio Roquete Pinto" na importancia de quinhentos cruzeiros, de que foi vencedor, entre dezenove concorrentes tambem classificados em 1.º lugar, José Joaquim Guimarães, tendo cabido o 2.º premio à candidata Dalva Correia da Silva, entre dez concorrentes, e o 3.º ao único candidato que obteve os pontos correspondente a essa colocação, João Alves de Matos.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — Transmissão das óperas: "Cavaleria Rusticana" de Mascagni e "Os Palhaços" de Leoncavalo. 19,45 — "Londres informa". 20 — Os grandes intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 21 — "Visões da guerra". 21,10 — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 21,30 — "Estudios e Microfones" — "Atendendo aos ouvintes" (conclusão). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

13 — Visões da Terra Carioca — Festival de Compositores Célebres dedicado a Sibelius: Cisne de Tuonela; Em Saga, Valsa Triste, Festa de Belshazzar, Preludio da Tempestade e Sinfonia n.º 2. 14,30 — Seleção de trechos do "Elixir de Amor" de Donizetti. — 15,30 — Recital do pianista Wilhelm Kempff: Marcha Turca, de Beethoven, Sonhos de Schumann e Sonata Apassionata de Beethoven. 16 — Concerto em sol menor para piano e orquestra de Saint-Saens, com Arthur De Greef e Sinfônica de Londres. 16,30 — Sinfonia n.º 1 em fá maior de Shostakovitch.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

Programa de inauguração — 12 — "Rio", com Jorge Tavares, Renato Braga, Carmem Costa, Luiz Gonzaga, Coro, Regional e Orquestra. Redação de Campos Ribeiro. 12,30 — "Adeus", com Hedel Luiz, Zé e Zilda, Marion, Jorge Tavares, Orquestra, Regional e Coro. Redação de Fernando Lobo. 13 — "Baía", com Renato Braga. Redação de Campos Ribeiro. 13,30 — "O.K.! América", com Bob Stwart, Claude Bernie, Mamede e sua Orquestra. Redação de Anselmo Domingos. 14 — "Carnaval de ontem", com Linda Rodrigues, "Black-out", Elza Vale, Regional, Coro, Orquestra. Redação de Anselmo Domingos. 14,30 — "Negros", com Salomé Cotell, Jorge Tavares, Coro, Grande Orquestra, Regional. Redação de Tulio de Lemos. 17,30 — "Portugual" — Manuel Monteiro, Orquestro Mamede, Conjunto de Cordas. Redação de Campos Ribeiro. 18 — "Ave Maria" — Salomé Cotell, violinista Leônidas Autuori, Conjunto de Cordas. Redação de Silvia Autuori. 18,15 — "Punhos de renda" — Leônidas Autuori, Conjunto de Cordas. Redação de Silvia Autuori. — 18,30 — "Frevo e Maracatú" — Jorge Tavares, Carmem Costa, Linda Rodrigues, Coro, Mamede e sua Orquestra. Redação de Fernando Lobo. 19 — "Romance" — Wilson de Andrade, Mamede e sua Orquestra, Orquestra de Cordas sob a direção de Leônidas Autuori. Redação de Campos Ribeiro. 19,30 — "Teatro Cômico" — Germano, Maria do Carmo, Jorge de Sousa, Professor Bacurau. Redação de Silvia Autuori. 19,45 — "Café" — Luiz Gonzaga, Zé e Zilda, Salomé Cotell, Orquestra Mamede, Jorge Tavares, Olavo de Barros, Tina Vita. Redação de Silvia Autuori. 20,15 — "Pequena Historia do Samba" — Almirante, Coro, Regional, Aldo Toranto, Redação de Almirante. 20,45 — "Carnaval" — Com Francisco Alves, Dalva de Oliveira, Herivelto Martins e Nilo Chagas, gentilmente cedidos pela Radio Nacional. 21,15 — "Música, doce música" — Cristina Maristany da Radio Tupí, Grande Orquestro sob a direção de Leônidas Autuori. Redação de Anselmo Domingos. 21,45 — "Discursos". 22,15 — "Concerto" — Pianista Mario Neves, violoncelista Maria Camerini, violinista Leônidas Autuori. Redação de Silvia Autuori. 22,45 — "Fernando de Noronha" — Grande Orquestra, Renato Braga, Olavo de Barros, Radio-atores, Redação de Fernando Lobo. 23,15 — "Iaiá e Ioiô" — Salomé Cotell, Horacina Correia, Mamede e sua Orquestra. Redação de Silvia Autuori. 23,45 — "Pesca" — Regional de Nelson Miranda e melodias de Dorival Caymi. 24 — "Sinfonia da Vitoria" — Cristina Maristany, Coro, Grande Orquestra. Arranjo musical de Gaó.

RADIO TUPÍ (PRG-3)

11 — Programa matinal — animado por Manuel de Nóbrega 15 — Trechos de opereta. 15,30 — Música hawaiana. 16 — Músicas carnavalescas. 17,30 — Caleidoscopio. 20 — Calouros em desfile. 21 — Valsas com Morais Neto. 21,15 — Mayu Atti. 21,30 — Pensão do Salomão. 22 — Resenha esportiva. — 22,30 — Gravações.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10,30 — Programa Casé, com Imma Sumack, Cancioneiros do Ar, Carlos Roberto, Carmelia Alves, Ciro Monteiro, Odete Amaral, etc. 15 — Jogo de futebol Corinthians e Flamengo. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 20 — Ubaraba em revista, com Urbano Loes. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "A porta do ouro". 22,45 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

13,10 — Hora Selecionada Israelita, com Hugo Vergueiro. 14,10 — Canções e Melodias, com Carlos Weber e Grazieia Ramalho. 15 — Corinthians e Flamengo, na palavra de Gagliano Neto. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Baile de Máscaras. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Adelaide, Antonio Peres e outros. 23,10 — Boa noite.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — Nova York)

18 — Sinfonia da NBC. 19 — O Mundo Hoje. 19,10 — Resumo dos Programas. 19,15 — Melodias da Broadway. 19,30 — Música Latino-Americana. 19,45 — A Vida em Hollywood. 20 — Radio Jornal. 20,15 — Stradivari Orquestra. 20,45 — A Orquestra de Glen Gray. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21,15 — Carta de Nova York. 22 — Noticias. 22,15 — Reinaldo Henriquez e a Orquestra Panamericana. 22,45 — Quarteto Golden Gate. 23 — Noticias. 23,15 — Orquestra Filarmônica de Nova York. 00,00 — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical. 00,30 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 horas — Saudação Angélica. 18,30 — Programa Sertanejo. 19,15 — Programa Santa Cruz. 22,15 — Encerramento.

A Fábrica Nacional de Motores precisa de operarios

A Fábrica Nacional de Motores precisa de bons operarios para suas diversas secções mecânicas. Os pretendentes farão um Curso de Especialização, findo o qual serão automaticamente colocados na fábrica com bons ordenados.

O Curso funcionará diariamente, das 19 às 22 horas, e estará aberto a todos os operarios brasileiros, que sejam bons profissionais, com três e mais anos de prática ininterrupta, como retificadores, torneiros, mecânicos, fresadores, furadores, etc.

As inscrições estarão abertas até o dia 24 do corrente, diariamente, das 8 às 21 horas, no Pavilhão 4 da Escola Técnica Nacional, à rua General Canabarro 340.

Vai ser inaugurado mais um posto de identificação

Em prosseguimento ao plano elaborado pela Chefia de Policia, de dotar a cidade de varios postos de identificação, afim de facilitar ao povo a aquisição de carteiras de identidade, o diretor do Instituto Felix Pacheco fará inaugurar, amanhã, às 10 horas, à rua Senhor dos Matosinhos n.º 68, sede do 14.º distrito policial, a sua terceira agencia.

O ato será presidido pelo coronel Nelson de Melo, chefe de Policia.

Inscrições para o curso de nutricionistas do SAPS

Acham-se abertas no SAPS, até o dia 27 deste mês, as inscrições para o curso de nutricionistas, que aquele serviço público vai iniciar dentro em breve. Maiores informações serão dadas diariamente na praça da Bandeira onde funciona o SAPS.

Compram-se latas

Compram-se latas usadas e perfeitas, das afamadas ceras para assoalho Royal e Esmeralda, ao preço de Cr$ 0,50. Rua Pedro Primeiro, n.º 45, ou rua Morais e Silva, n.º 37.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um logro

E' provavel que, hoje, as aguas amaveis da Guanabara sejam teatro de uma verdadeira operação de "comandos", de desembarques, de invasão.

A poucos metros de Paquetá, a ilha de Brocoió, com seus lindos parques, era um desafio à curiosidade dos visitantes da Ilha dos Amores. Inutil, porem, pretender alcançá-la. A canoa que se aproximasse de sua praia miniscula recebia, à distancia, ordem de retroceder; e o nadador que transpusesse o canal, vencendo a correnteza, para chegar até lá, tinha, por muito favor, permissão para descansar cinco minutos, sentado na areia e olhando para o mar, para o caminho da volta imediata.

Agora, porem, a coisa mudou. Segundo a nota oficial divulgada, a ilha vai "ser franqueada ao publico, como local de recreio". O velho desejo de conquista foi realizado. Canoas e nadadores aportarão, numa invasão facil, à ilha Proibida.

E que decepção!

Ali, o homem rico fez jardins soberbos e construiu um palacio imponente, cheio de coisas raras. Mas... onde a natureza?

Mal desembarcado, o invasor compreenderá seu logro. Paquetá, ali pertinho, ostenta o recorte de suas praias mansas, que a contornam, uma após outra, emoldurando com a pureza da sua alvura uma paisagem sem par, em que mangueiras descomunais e coqueiros esguios, companheiros dos Tamoios, misturam-se às "bougainvilles" matizadas. E nas suas ruazinhas bem limpas, ensombradas e tranquilas, há, no ar, uma felicidade que não depende de dinheiro.

Os "comandos" regressarão desiludidos. Nada, nada disso em Brocoió — naquela Brocoió tão sem alma, que o seu proprio dono a abandonou, e tão desprovida de atrativos, que a nota oficial admitiu viesse a ser aproveitada por uma empresa de gasolina para a instalação de monstruosos depositos... — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

SEJA BREVE! — No restaurante, quando parar para falar com uma amiga, em outra mesa, não demore muito. O cavalheiro que acompanha a sua amiga e que se levantou a sua chegada, não gostará de permanecer de pé, durante uma conversação demorada

Nascimentos

EDMO. — O lar do engenheiro civil Aloisio Coelho dos Santos e da sra. Heda Conte dos Santos, está aumentado com o nascimento, no dia 8 do corrente, de um menino que se chamará Edmo.

•

SONIA MARIA. — Está em festas o lar do sr. José Rui Caldas, da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra, e da sra. Alda Barros Pires Caldas, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Sonia Maria.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
O dr. Carlos Euler
— Dr. Licinio de Almeida, inspetor federal de Estradas
— Sr. José Gomes Lopes, diretor-presidente das Industrias Beija Flor e da S. A. Perfumaria Lopes
— Jornalista Solon Ribeiro
— Menino Wilmer Wilton, filho do casal Wilton - Elia Liguori
— Srta. Lais Caseli Figueira
— Menina Eza, filha do compositor José Antonio Lopes Filho e da sra. Geluza Lopes
— Jornalista Baldomero Carqueja
— Sr. Italo Saldanha da Gama, diretor da revista "Rio Social"
— Dr. Orozimbo Loureiro
— Sr. José Gomes, empregado da Cia. Carris, Luz e Força
— Sra. Estela Pereira da Silva, esposa do sr. Jupiá de Moura e Silva, funcionario da E. F. C. B.
— Sra. Algecira Alarcão Ferreira, esposa do sr. Calmerio Rodrigues Ferreira
— Menino Ataide, filho do sr. Ataide Neves Ferreira e da sra. Virginia Cirne Ferreira
— Sargento Eufrasio José Soares, encarregado de Sub-Secção na 1.ª Circunscrição Militar. O aniversariante oferecerá um chá-dansante em sua residencia.

* * *

Farão anos amanhã:
O general Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região Militar
— Dr. Newton Rache
— Sr. Abilio Herdy Alves
— Sr. Julio Barbosa de Matos, diretor-gerente do Banco Borges
— Sr. Joaquim Campos, diretor da "Voz de Portugal
— Dr. Newton Rocha
— Sr. Francisco Neto.

Casamentos

SRTA. MARIA GERALDA DE SOUSA - SR. JAIME DE OLIVEIRA — Realizou-se ontem, na Pretoria da 5.ª Circunscrição, o enlace matrimonial da srta. Maria Geralda de Sousa com o sr. Jaime de Oliveira, funcionario do Lloyd Brasileiro. Serviram de testemunhas o sr. Joaquim de Sousa e a senhora Esmeralda Bastos Requião.

Festas

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS. — Hoje, às 13,30 horas, tarde dansante da Associação dos Estudantes Secundarios do Distrito Federal em homenagem ao Gremio Mirim da A. B. I. com a participação de "astros" e "estrelas" do nosso "broadcasting".

•

HIGH-LIFE CLUBE. — Como nos anos anteriores, o High-Life fará realizar nas noites de 19, 20, 21 e 22 deste mês, seus tradicionais quatro grandes bailes do High-Life que, desde já se antecipam deslumbrantes e prometem a maior nota de elegancia do carnaval carioca de 1944.

•

AUTOMOVEL CLUBE. — Quatro grandes bailes de carnaval e duas vesperais infantis serão levadas a efeito no Automovel Clube, patrocinadas pela Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra e a Pró-Matre.

•

ATLANTIC REFINING CLUBE. — O Atlantic fará realizar, no ginasio do Fluminense F. C., terça-feira de Carnaval, o seu tradicional grande baile carnavalesco.

•

C. R. GUANABARA. — Durante o Carnaval serão realizadas as seguintes festas: sábado, 19 — Grande baile de carnaval, das 23 às 4 horas — Fantasia de luxo ou traje a rigor; domingo, 20 — "Matinée" infantil, das 16 às 19 horas — reservada exclusivamente às crianças. Os adultos só terão ingresso acompanhando menores; terça-feira, 22 — Baile à fantasia, promovido pelo "Grupo Guanabarino". Ingresso exclusivamente mediante convites. — Traje à fantasia. Em todas as festas tocará o "Jazz" de Napoleão Tavares.

•

TIJUCA TENIS CLUB. — Hoje, das 21 à 1 hora, batalha de confeti, no ginasio, encerrando as atividades pré-carnavalescas. Segunda-feira de Carnaval, o gremio "Cajuti" levará a efeito o seu grande baile de Carnaval.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Amanhã, às 18 horas, "Porto de Honra", em homenagem à crônica carnavalesca.

•

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, baile carnavalesco, com inicio às 20 horas, à Avenida Rio Branco n.º 133, 3.º andar.

•

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas.

•

SINDICATO DOS MÉDICOS. — Como todos os anos, o Sindicato dos Médicos festejará os quatro dias de carnaval, abrindo seus salões para os socios e respectivas familias. No domingo haverá "matinée" infantil. O recibo do trimestre (1.º) dará direito ao ingresso dos socios, os quais poderão obter convites especiais na secretaria, conforme foi feito nos anos anteriores.

•

BAILE DAS ATRIZES. — Quinta-feira, dia 17, no Teatro João Caetano. Os pedidos de ingressos são atendidos pelo telefone 22-3378.

Viajantes

SR. SILVERIO CEGLIA — De Poços de Caldas, onde esteve em férias, regressou, ontem, a esta capital, o sr. Silverio Ceglia, diretor-superintendente do Banco Industrial Brasileiro.

•

SR. VALDIR DUARTE — A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Porto Alegre, o universitario Valdir Medeiros Duarte, membro do Diretorio da Liga de Defesa Nacional.

•

SR. BENJAMIM CABELO — A bordo do avião da linha gaucha da Panair, chegou, ontem, de Porto Alegre, o sr. Benjamim Soares Cabelo, assistente técnico da Comissão de Abastecimento Publico do Rio Grande do Sul.

•

SR. JOÃO DE BARROS BARRETO — A serviço, segue hoje para o Norte de avião o dr. João de Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

•

Pelo avião da Panair seguiu para Recife [illegible] Vicente Ferreira de Andrade [illegible] deputado federal por Pernambuco [illegible]

— Com destino a São Lourenço, em viagem de repouso, seguiu hoje, acompanhado de sua familia, o sr. Luiz Glovinsky, comerciante.

*

— Para Lisboa, via Natal, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Antonio Mendes Viana, recentemente designado para o cargo de primeiro secretario da Embaixada do Brasil em Portugal. Pelo mesmo avião e com igual destino, seguiu, com sua familia, o sr. Perilo Gomes, que vai assumir as funções de consul do nosso país em Funchal.

Enfermos

MINISTRO APOLONIO SALÉS — Deixou ontem, a Casa de Saude São Sebastião onde foi operado, o ministro Apolonio Sales.

Falecimentos

SR. ARTUR BIVAR — Faleceu ontem em sua residencia, à rua Uruguai n. 391 o sr. Artur Bivar, que durante muitos anos foi prestimoso funcionario da Companhia de Seguros União dos Varejistas. Deixa viuva a sra. Elvira Cardoso Bivar e duas filhas Veleda Bivar e Dulce Bivar Pereira de Sousa, casada com o sr. Eurico C. Pereira de Sousa, da Delegacia Regional do Imposto de Renda. O enterramento terá lugar hoje, saindo o féretro, às 16 horas, do local acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

DR. EPITACIO PESSOA — Transcorrendo hoje o 2.º aniversario do falecimento do ex-presidente da República Epitacio Pessoa, celebram-se missas em intenção de sua alma: às 6.30 horas, no Santuario Eucaristico de Jesús; e às 10 horas, na Candelaria.

*

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:
Albertina de Sousa — 9.30 horas, Candelaria.
Dominiciana Carneiro — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição.
Ferdinando Bezerra — 9.30 horas. Candelaria.
Maria Raposo — 9 horas. Igreja do Carmo.
Maritza Bastos — 10 horas. Candelaria.
Valdemar Lemos — 8.30 horas. Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Sociedade Anônima Restaurantes Turismo Internacional
(SARTI)

De acordo com o disposto no artigo 22 dos estatutos ficam à disposição dos senhores acionistas, para seu exame no escritorio desta sociedade, à Avenida Rio Branco, n. 277 - 10.º andar, Grupo n. 1003, o balanço — relação dos acionistas — contas de lucros e perdas e mais documentos, referentes às contas a serem julgadas pela assembléia geral ordinaria de que trata o artigo 18, tudo de acordo com o que se refere o artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA

Companhia de Imoveis Parque Celeste

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua Miguel Couto n. 51, 1.º andar, nesta cidade, para, de acordo com o que dispõe o art. 88 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1943;

b) — Elegerem os diretores e membros do Conselho Fiscal para o novo exercicio;

c) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1944 — Companhia de Imoveis Parque Celeste. Pela diretoria: Adalberto de Passos Cruz Costa.

ESPOLIO — CAPITALISTA

Procura-se capitalista que disponha de três milhões e quinhentos mil cruzeiros, para negocio de importante espolio, predios no centro, de grande valor. Negocio de ocasião que só poderá ser tratado diretamente sem intermediarios. Informações completas serão dadas pessoalmente.

Cartas para J. M. F. — Caixa Postal 3427 — Rio.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS S. A. — às 15,30 horas, à rua da Alfandega, 86.

COMPANHIA GERAL DE EMPREENDIMENTOS — às 14 horas, à av. Graça Aranha, 327 — 11.º andar.

BANCO DE INTERCAMBIO NACIONAL S. A. — às 14 horas, à rua da Quitanda, 63.

TRANSPORTADORA RODOVIARIA LUSO-BRASILEIRA S. A. (Lubrasa) — 2.ª convocação — às 15 horas, à av. Presidente Vargas, 2.881.

Comercial Metropolitana S/A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social à avenida N. S. de Fátima 22, 2.º pav. na conformidade do art. 99 do Decreto Lei n.º 2.627 de 26-9-1940, o relatorio da Diretoria, Copia do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, todos referentes ao exercicio de 1943.

Comercial Metropolitana S. A.
LUIZ CORÇÃO — Diretor

Edificio Maimbú S. A.

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 10 horas do dia 15 do corrente mês, na sede da Sociedade, à Avenida Rio Branco, 128-A, 6.º andar, afim de deliberar:

a) sobre incorporação ou venda do imovel;

b) liquidação da sociedade;

c) quaisquer assuntos ligados aos acima ou de ordem geral.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1944.

CARLOS MARIO BARROSO

COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada no dia quatro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro. — Aos quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, na sede social da Companhia de Imoveis Parque Celeste, sita nesta cidade à rua Miguel Couto, número cinquenta e um, segundo andar, teve lugar a assembléia geral extraordinaria, reunida com o fim de deliberar de acordo com os anuncios de convocação [illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação de oficiais — Movimentação de pessoal — Permissões — Adição de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE FEVEREIRO DE 1944 — BOLETIM INTERNO — N. 36 —

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida publicação, o seguinte:

— PRIMEIRA PARTE — SERVIÇOS DIARIOS):
Sem alteração.

— SEGUNDA PARTE — (INSTRUÇÃO):

I — ESCOLA DE AERONAUTICA — RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS — O sr. comandante da Escola de Aeronáutica, em oficios ns. 117|D.1 e 131|D.1 respectivamente de 3 e 9 do corrente, solicitou a apresentação urgente dos seguintes candidatos aprovados no concurso de admissão à referida Escola. — Sargentos: Altamir Grego, Cesar Martinez Alonso, Eou Jarbas Pedroso de Azambuja, José Esteves da Costa, Mario Teixeira Cavalcanti, Manuel Procopio Rodrigues Vale Filho, Moacir Monciani Brandão, Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva, Nevio Arruda Barbedo, Roberto Teixeira Colares e Carlos Eduardo Porto.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR — Iraci Ferreira de Castro, por ter sido transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinario e classificado no 6.º Regimento de Infantaria;

— CAPITAES — Antonio Ferreira Marques, por ter sido comissionado no posto de capitão e classificado no Regimento Sampaio; Djalma Doria Salão, por ter sido transferido para o 6.º Regimento de Infantaria e recolher-se à sua Unidade; Alonso de Oliveira Filho, por ter sido classificado no 10.º Regimento de Infantaria, desligado de adido à Escola de Moto-Mecanização e entrar em trânsito; Adail de Castro Caminha, do III|3.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar à sua Unidade; Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, por ter sido transferido do 1.º Regimento de Infantaria para o 12.º Batalhão de Caçadores e ter entrado em trânsito;

— PRIMEIRO TENENTE — Leonel Martins Nei da Silva, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e ter ficado adido ao Batalhão de Guardas até a chegada de sua Unidade a esta capital;

— PRIMEIROS TENENTES da Reserva de 2.ª Classe — Gustavo Cintra Paashaus, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter vindo a esta capital procedente de Recife, com permissão do exmo. sr. ministro; Rubens da Fonseca Hermes, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Infantaria e ter vindo do Quartel General da 6.ª Região Militar afim de recolher-se à sua Unidade; Gentil Senra de Andrade, por ter vindo a esta capital a chamado e ter passado a adido à Diretoria de Recrutamento, de ordem do exmo. sr. ministro;

— ASPIRANTE A OFICIAL — João Alberto da Rocha Franco, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado o trânsito e seguir destino.

CAVALARIA

— CORONEL — Artur Hescket Hall, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo a esta capital, a serviço, e ter de regressar;

— TENENTE CORONEL — Eleuterio Brum Ferlich, por ter sido mandado suspender estagio na 2.ª secção do Estado Maior do Exercito, ter sido nomeado comandante do 2.º Regimento de Cavalaria Independente e entrar em trânsito;

— CAPITAES — Hugo Cramer Ribeiro, do Deposito de Remonta de Campo Grande, por ter de regressar àquele Deposito; Mario Vieira Loureiro, por ter sido transferido do 14.º para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario e apresentar-se pronto vindo de Juiz de Fora;

— ASPIRANTES A OFICIAL — Jorge Frederico Machado de Santana, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado; Agricio de Faria Pimentel, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente; José Claudio Savaget Pereira, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, todos por terminação de trânsito e se recolherem às respectivas Unidades.

ARTILHARIA

— CAPITAES — Marcos Kruchim, do 3.º Grupo de Obuses, por ter sido matriculado no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea; Osvaldo de Sá Rego Fortes, por ter sido classificado no II|8.º Regimento de Artilharia Montada, desligado da Escola de Moto-Mecanização e entrado em trânsito; João Augusto de Assiz Duque Estrada, da Escola Militar, por haver regressado de Cachoeira (R. G. do Sul) aonde foi com permissão; Valdir da Cunha Barros e Azevedo, por ter sido transferido do 1.º Regimento de Artilharia Montada para o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso e entrado em trânsito; Edmundo da Costa Neves, do Quadro Suplementar, por ter regressado de São Paulo onde foi acompanhando o exmo. sr. general Osvaldo Cordeiro de Farias; Luiz Henrique Borges Fortes, por ter sido classificado no 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, ter sido desligado e entrar em trânsito;

— PRIMEIRO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe — Sergio Ivan Nacinovic, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido promovido ao posto de 1.º tenente;

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.ª classe — Luiz Augusto da Silva Teles, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter vindo de Teresópolis, haver terminado o trânsito e se recolher à Unidade.

ENGENHARIA

— TENENTE CORONEL — Amarilio Osorio, por ter sido nomeado chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar e ter de seguir destino;

— PRIMEIRO TENENTE — Julio Moreira de Oliveira, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter terminado os dez (10) dias de permanencia nesta capital e ter de se recolher à Unidade em Entre-Rios.

BAIXA DE OFICIAL AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — O diretor do Hospital Central do Exercito, em oficio número 1.160, de 11, comunicou que baixou àquele nosocomio a 10, tudo do corrente mês, o major de Cavalaria Lelio Rebelo Miranda, que serve à disposição do exmo. sr. ministro da Guerra (Q. G. do exmo. sr. general Anor Teixeira dos Santos).

MOVIMENTO DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA — Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço, do 15.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente José Nunes Ribeiro Filho e deste para aquele, o 1.º tenente Osmarino Sampaio Niemeyer.

Classificações — 1) Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, onde já servem, por terem sido promovidos, os seguintes primeiros tenentes da Reserva de 2.ª classe, convocados:

— Regimento Sampaio — Hugo Xavier Pinto Nomem;

— 6.º Regimento de Infantaria — Cicero Civatti Cidade, Rui Caldeira Ferraz e Antonio Teodoro de Lima;

— II|20.º Regimento de Infantaria — Mircslau Constantae Baranski;

— 32.º Batalhão de Caçadores — Antenor Nogueira de Abreu;

— 2.º Batalhão de Carros de Combate — José Aparecida Sales.

2) Foram classificados, de acordo com o item 6.º da portaria n. 3.106, de 15 de abril de 1942, nas Unidades abaixo, os seguintes segundos tenentes da Reserva de 2.ª Classe, convocados pela portaria número 5.997, de 31 de janeiro de 1944.

— 10.º Regimento de Infantaria — Paulo Leal, Marcos Magalhães Teixeira Guimarães e Murilo Magalhães Marques;

— 12.º Regimento de Infantaria — Nélio Coelho Gervason, Jaime Câmara Vieira, José Dias de Gouveia Neto, Kleber Ribeiro e José de Carvalho Ferreira;

— III|12.º Regimento de Infantaria — Luiz Gonzaga da Silva Almeida, Paulo Machado Lacerda e Dacio Rodrigues Coelho.

3) Foi classificado no 18.º Batalhão de Caçadores, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe Geraldo Antonio Martins, ultimamente convocado para o serviço ativo do Exército, ficando assim retificada a sua classificação anterior. (Radiograma numero 19-C, de 1.º de fevereiro de 1944, do exmo. sr. general Comandante da 9.ª Região Militar).

ARMA DE CAVALARIA — Transferencia — Transfiro por necessidade do serviço [illegible]

Arma de Artilharia — no 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, no dia 2 do corrente, o cabo Ari Trindade, da mesma Unidade.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

— ao 2.º tenente Alberto Arruda Valença, transferido do 4.º Batalhão Rodoviario para a 2.ª Companhia Independente de Transmissões, gozar parte do trânsito nesta capital.

— ao 3.º sargento José Bonifacio Azevedo Kuhlmann, transferido do Contingente do Quartel-General da 9.ª Região Militar para o 4.º Regimento de Infantaria, gozar trânsito na cidade de São Paulo.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Olavo Abreu Teixeira, classificado no 5.º Regimento de Infantaria, para onde deverá seguir a destino com a máxima urgencia.

(a) — General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas; confere: Major Heitor Lopes Caminha, adjunto do Gabinete no impedimento do chefe do Gabinete.

Os estrangeiros não podem viajar sem salvo-conduto

UM AVISO DO DELEGADO MARTINS ALONSO

Em complemento à portaria n.º 10.678 do chefe de Policia, publicada, ontem, em Boletim de Serviço, o delegado de Estrangeiros do Distrito Federal comunica aos interessados que, no Serviço de Registro de Estrangeiros, à rua Barão de Itapagipe n.º 80 B, foi instalado um "bureau" de informações, onde funcionarios devidamente habilitados prestarão todos os informes aos estrangeiros que desejem promover a sua inscrição ou a legalização de sua permanencia. Assim, os estrangeiros que ainda não fizeram registro podem comparecer àquela repartição em qualquer dia util, das 11 às 17 horas, e, aos sábados, das 9 às 12 horas, levando os documentos que possuirem. Ali serão informados de como devem proceder para cumprir as determinações legais.

Mais uma vez, o delegado de Estrangeiros torna público que não poderão viajar, mesmo para o interior, os estrangeiros que não forem portadores da carteira de identidade modelo 19, inclusive os maiores de 60 anos, os quais, para viajar ou exercer profissão remunerada, estão obrigados ao registro, como decidiu o Conselho de Imigração e Colonização.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro

Sede social: Rua Uruguaiana n.º 134 sobrado

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. associados para comparecerem na sede do Sindicato no próximo dia 16 do corrente mês (quarta-feira), em 1.ª convocação, às 15,30 horas, e em 2.ª e ultima convocação, às 16,30 horas, para em Assembléia Geral Ordinaria, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria.

b) — Discussão e aprovação do Balanço Geral da Tesouraria, encerrado em 31 de dezembro de 1943 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1944.

A DIRETORIA

Companhia de Seguros União Panificadora

Para os efeitos legais acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, à Praça Tiradentes, 73 - 2.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao ano social de 1943.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1944.

Pela Companhia de Seguros União Panificadora

ADELINO AUGUSTO DE MORAES — Diretor-Presidente.

JOSÉ DA SILVA PEREIRA — Diretor-Secretario.

ADARIO FERREIRA DE MATTOS — Diretor-Tesoureiro.

PERDERAM-SE as cautelas ns. 244.119 e 260.697 da Caixa Econômica, Agencia do Rosario.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL
SOCIEDADE ANONIMA

CONSELHO ADMINISTRATIVO
Ernesto G. Fontes
Antonio Leite Garcia
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
Ruy Lowndes
Genesio Pires

Sede: RIO DE JANEIRO
Filiais: EM SÃO PAULO E SANTOS
Capital: CR$ 20.000.000,00

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE JANEIRO DE 1944

ATIVO	Cr$	Cr$
Edificios e Propriedades		10.626.687,70
Letras descontadas		219.771.748,20
Emprestimos em conta corrente		102.279.680,50
Letras e efeitos a receber:		
Letras do Exterior	8.763.228,60	
Letras do Interior	158.335.678,40	167.100.907,00
Hipotecas	3.104.350,20	
Valores caucionados	55.339.934,70	
Valores em administração	140.623.019,50	
Ações em caução	280.000,00	199.347.304,40
Contas de compensação		76.143.479,40
Agencias e Filiais		27.820.477,00
Correspondentes no país	28.762.381,60	
Correspondentes no exterior	40.982.093,70	69.744.455,30
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.610.193,20
Devedores diversos		3.011.114,30
Almoxarifado		315.873,90
Moveis e utensilios		727.796,00
Contas diversas		848.468,90
CAIXA: — Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		99.800.379,10
		980.157.747,10

PASSIVO	Cr$	Cr$
Capital		20.000.000,00
Subscritores de ações para aumento de capital, pendente de aprovação:		
Recebido 50% das ações	15.000.000,00	
Recebido de agio	12.000.000,00	27.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		551.837,20
Fundo de Reserva		1.178.160,80
Depósitos em conta corrente com juros	209.816.333,60	
Depósitos em contas correntes de movimento	63.421.144,80	
contas correntes limitadas	31.773.783,00	
Depósitos em conta corrente sem juros	6.032.470,00	
Depósitos a prazo fixo	84.619.197,60	395.734.452,90
Credores por letras em cobrança e caução		167.100.907,00
Valores hipotecarios	3.104.350,20	
Credores por valores em caução e administração	195.962.954,20	
Caução da Diretoria	280.000,00	199.347.304,40
Contas de compensação		76.143.479,40
Agencias e Filiais		27.820.477,00
Correspondentes no país	6.396.753,70	
Correspondentes no exterior	81.215.290,80	87.612.044,50
Dividendos a pagar		752.690,00
Credores diversos		1.380.063,10
Contas diversas		8.431.212,40
		980.157.747,10

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1944. — Contador Geral: FELIX DA COSTA TEIXEIRA, registrado no D. N. I. C. sob o número 40.025.
Presidente: ERNESTO G. FONTES — Diretores-Gerentes: GENESIO PIRES — RUY LOWNDES.

Brilhantíssima, a reinauguração da Casa do Café

Presentes o presidente e diretores do D. N. C. e numerosas figuras da sociedade — Os oradores — Instalações luxuosas

Esperada com ansiedade pelo público, realizou-se ontem, a reinauguração da Casa do Café, estabelecimento precursor da campanha dos cafés finos no Rio de Janeiro. Não constituiu propriamente uma surpresa esse fato. Porem, não há negar que as suntuosas instalações apresentadas pelos srs. Bolivar Caldas Barreto, Luiz Camacho, Eloy e Helio Moneró, causaram ótima impressão no espirito popular que de certo não esperava ver na avenida, esquina de Sete de Setembro e Rodrigo Silva uma especie de Pavilhão do Café do Brasil na Feira de Nova York, tal o deslumbramento do conjunto.

Todavia, para aqueles que conhecem a importancia do café na economia brasileira, o trabalho dos responsaveis pelo importante estabelecimento foi fruto de madura reflexão [illegible]

[illegible] ta, ao ingressar na Casa do Café, de relance perceberá o carinho com o qual se principia a tratar o "ouro verde" e a fina qualidade do produto que, servido dentro dos principios que levaram o D. N. C. a encetar a campanha dos cafés finos-misturados de tipos de alta qualidade e isentos do "gosto Rio", mostra de maneira insofismavel que o café brasileiro só é ruim quando no seu fornecimento entra o descuido de uns, a falta de escrúpulos de outros e a ausencia de melhores conhecimentos por parte de muitos.

A INAUGURAÇÃO

O ato inaugural se revestiu de grande brilhantismo. Presentes os srs. dr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, dr. Noraldino Lima, diretor geral do D. N. C., dr. Teófilo de Andrade, chefe do Departamento de Propaganda, chefes de [illegible] secções, grande número de funcionarios e representantes das demais casas que exploram o comercio do café na capital do país e figuras da sociedade, o revdo Antonio Piton, da Igreja de Sta. Teresinha, realizou a cerimonia religiosa, e, a seguir, usando da palavra, o sr. Bolivar Caldas Barreto, um dos socios da Casa do Café, pronunciou a seguinte oração.

"Senhor Presidente.

Senhores Diretores do Departamento Nacional do Café.

Ilustres Senhores Representantes Oficiais e Eclesiásticos.

Minhas senhoras — Meus senhores.

Há dois anos precisamente se inaugurava — com uma brilhante solenidade oficial — a nossa primeira "Casa do Café" — iniciativa patrocinada pelo presidente Guedes — que tão dignamente dirige a politica de defesa economica e de expansão comercial do nosso principal produto agrícola.

Foi um acontecimento que marcou época na vida desta cidade, como bem assinalou toda a imprensa do Rio, ecoando tambem pela dos Estados.

Assistimo, agora, o triunfo definitivo daquele ponto de partida cuja aceitação pública conseguiu o nosso esforço coroado pelo estímulo que nunca nos faltou — da suprema autoridade do D. N. C. — seu ilustre presidente — a quem devemos todos os louros que temos colhido.

Durante mais de um ano lutamos surdamente — sem desfalecimentos — para obter este local vizinho da primitiva Casa do Café — essencial — para o aparelhamento completo do novo estabelecimento. Obtivemo-lo, afinal a custa de ingentes esforços e de sacrificios desmedidos, conseguido enfim o nosso objetivo — ampliação da Casa do Café.

Senhor presidente Guedes — A vitoria deste grande feito, vos pertence, e muito nos desvanece a vossa presença a esta solenidade. Recebei pois, nossos agradecimentos".

A seguir o dr. Jaime Fernandes Guedes, após dizer do esforço dos proprietarios do novo estabelecimento, acabou por lhes agradecer a colaboração na propaganda dos cafés finos que, em última analise, é a propaganda do café do Brasil.

O sr. Teófilo de Andrade diretor do Departamento de Propaganda do D. N. C., tambem teve palavras carinhosas para a iniciativa e felicitou os proprietarios da Casa do Café, enquanto o dr. Noraldino Lima, diretor do D. N. C., ao dizer do valor da iniciativa, adiantou ser a mesma motivo de orgulho para o comercio brasileiro de café e exemplo aos que desejam progredir e bem servir à economia brasileira. Os oradores voltaram ainda a proferir palavras de carinho e entusiasmo pelo microfone da Radio Tupi, que se encarregou de transmitir os detalhes da cerimonia aos seus ouvintes.

Encerrando a cerimonia foi servida uma taça de "champagne" aos presentes.

O sr. Bolivar Caldas Barreto pronunciando seu discurso, na presença do sr. Jayme Guedes, dr. Noraldino Lima e Teófilo de Andrade

TEATRO

Marques Porto

Na data de ontem, há dez anos, em pleno Carnaval, a cidade chorou a morte de Marques Porto. Já lá vão dez anos e a geração que viu e sentiu o prestigio de Marques Porto na massa popular, não pode esquecer o moço de talento, cheio de graça, transbordando vida, vitimado em pleno vigor de uma mocidade brilhante e radiosa.

Marques Porto cultivou o teatro de revista, com uma "verve", um cunho todo seu, uma marca tão pessoal que a sua obra parou com sua morte. Cada revista de Marques Porto, mesmo escrita em colaboração, era da mais flagrante exteriorização do seu espirito, da sua feição, do seu humor. Os "compéres" eram ele, falando... Nos "sketches" ele aparecia num ou noutro personagem. E, não raro, nos quadros de fantasia surgia uma pincelada da sua imaginação artistica. Ele era completo, escrevendo revistas. O que não saia da sua pena, pingava da pena de seu parceiro, cuja inteligencia ele acionava com a sua graça, a sua alegria, o seu espirito criador. Ao lado desse outro homem imaginoso que é Luiz Peixoto, sem duvida o mais completo produtor do gênero nosso conhecido, Marques Porto encheu uma época de nosso teatro de um esplendor, que é de se sentir saudades.

E não só. Mas tambem de se reverenciar a sua memoria, com uma nota de lembrança, na evocação da sua figura radiosa, aquela larga face risonha, onde os olhos luziam como pequenos faróis a denunciar inteligencia, bondade e carinho, porque no fundo Marques Porto não era mais que uma criança gorda e sadia.

Ab.

Dinorá Marzulo, Manuel Pera, Sadi Cabral, Jorge Diniz, Olavo de Barros, Luiz Tito, Milton Carneiro, Danilo Ramires, Pedro Veiga, Ribeiro Fortes, Vicente Gil, Geraldo Avelar e muitos outros.

Ramos Junior já está ensaiando no Rival a Companhia Dela Seiva-Cazarré, que al. estreia nos ultimos dias deste mês com um original de Euricio Silva "Veneno de Cobra", escrito exclusivamente para o elenco que inaugura o teatro da rua Alvaro Alvim, este ano. Dela Seiva, a estrêla do cinema e do palco, criará o papel da protagonista.

Ontem dizia-se nos meios teatrais que Joraci Camargo, autor de tantas comedias vitoriosas, estava em negociações com a Prefeitura para erguer um teatro de emergencia, nos terrenos onde foi o edificio do Tesouro Nacional.

Renato Viana, como já dissemos, vai realizar, a partir do próximo dia 24, uma temporada de visita ao público da Cinelandia ao qual apresentará o seu repertorio inedito. Para a estréia da temporada, Maria Caetana vira de Porto Alegre de avião e interpretará a protagonista de "Fogueira de Carne", peça inaugural dos espetaculos.

Procopio encerrará sexta-feira próxima, a sua temporada no Teatro Regina. Hoje, ultimo domingo de espetáculos no teatro da rua Alc. Guanabara, Procopio representa, respectivamente, ás 16, 20 e ás 22 horas, e ás 15, ás 20 e ás 22 horas, "Um beijo na face", a hilariante comedia de tanto êxito.

Noticias Diversas

A Sociedade de Autores, como a Associação de Imprensa, vai festejar o tricentenario da "troupe" Molière, realizando conferencias e espetáculos e publicando um boletim de homenagem ao imortal autor-ator.

Tanto o programa de comemorações de cena como da agremiação incluem mais de uma solenidade que a seu tempo registraremos.

Celebrou-se ontem na Candelaria mandada rezar pela Sociedade de Autores missa em sufragio da alma do teatrólogo Marques Porto, cujo 10.º aniversario de sua morte transcorria.

Após a missa, diretores da SBAT foram em visita ao tumulo desse pranteado autor, depositando flores.

Tanto uma como outra solenidades foram bastante concorridas.

Na temporada de visita ao público da Cinelandia que inaugura na próxima noite de 24, Renato Viana apresentará apenas quatro peças de sua autoria e todas rigorosamente inéditas. A estréia será com a comedia "Fogueira de carne", e do selecionado repertorio consta "Jesús está batendo á nossa porta".

E' amanhã, em espetáculo completo, ás 21 horas, que terá lugar no teatro Recreio a festa carnavalesca de Luiz de Carvalho, "O netinho levado da breca, da vovó" que reuniu para execução de atraente programa, Francisco Alves, trio de ouro e as escolas de samba da Radio Nacional, Araci de Almeida, Gilberto Alves, Joel e Gaúcho e ainda outros ases do "broadcasting".

Este é o último domingo da temporada de Procopio no Regina. A tarde e á noite será representada no teatro da rua Alcindo Guanabara a comedia "Um beijo na face". Procopio encerra sua temporada no Rio com os espetáculos de quinta-feira próxima e segue para São Paulo a ocupar o teatro Santana.

Com a vesperal ás 15 horas, dedicada ás familias, e as duas sessões noturnas do costume, deixará hoje o cartaz do João Caetano a ultra-cômica revista "Momo nas cabeceiras", que tanto tem divertido o público carioca. Não fossem os compromissos da empresa de ceder o teatro para os bailes de Carnaval, a peça não deixaria o cartaz tão cedo. Mas Beatriz Costa e Oscarito, e toda a grande companhia, voltarão ao mesmo teatro logo após o Carnaval, no próximo dia 25, para continuar o sucesso de sua brilhante temporada.

O ator empresario João Rios está organizando sua companhia para depois do Carnaval seguir em "tournée" pelos Estados de Minas e São Paulo.

As atrizes mais votadas para rainha do Baile das Atrizes são: 1.º America Cabral, 2.º Aurea Vellez, 3.º Maria de Almeida, 4.º Zilka Salaberry, 5.º Nelma Costa, 6.º Noemia Soares.

Para tratar de abrandar as exigencias de obras nos Pavilhões foi designada uma comissão de artistas circenses afim de se entender com o chefe de Policia.

A comissão designada está composta pelos artistas: Danilo Polidoro, Luiz Olimecha, Pedro Gonçalves, Karmer Peri, Benjamim de Oliveira e Abel Dourado.

Para a temporada que Dulcina-Odilon realizarão em março próximo, no Municipal, os dois artistas contam com a colaboração de Conchita de Morais, Aurora Aboim, Susana Negri.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, ás perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4876 — *Quando e onde Simon Bolivar foi árbitro da moda?*

4877 — *Quem foi Eugenio de Beauharnais?*

4878 — *Qual o grande poeta que teve um barco com o nome de "Bolivar"?*

4879 — *Em que país da America do Sul nasceu o famoso general Francisco Miranda, soldado da revolução francesa?*

4880 — *Qual a origem da palavra Venezuela?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4871 — Depois da unificação da Itália quem foi o primeiro rei da Italia? ...

4872 — ... da Prussia ... proclamado imperador da Alemanha ...

4873 — ...

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 628, EXTRAIDA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1944:

8359 — Cr$ 500.000,00 — Fortaleza — Ceará;
8358 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
8460 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
7010 — Cr$ 50.000,00 — Salvador, Baía;
5160 — Cr$ 20.000,00 — Rio;
1798 — Cr$ 10.000,00 — Ilhéus — Baía;
2448 — Cr$ 4.000,00 — S. Paulo.
E mais 5 premios de Cr$ ... 1.000,00; 10 de 1.000,00; 30 de Cr$ 500,00, 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00, para os bilhetes terminados em os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 9.

Palestras médicas da C.T.O.S.

Realizou-se ante-ontem, ás 20 horas, na séde do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, á rua Mariz e Barros 85, a segunda serie de palestras medicas promovidas pela Comissão Técnica de Orientação Sindical e que tanto êxito vêm obtendo. Na presença do elevado numero de associados do Sindicato falaram o dr. Emidio Diniz, do Serviço Técnico de Alimentação da Coordenação Economica, que dissertou sobre "Alimentação e o Trabalho" e o dr. Armando Neves, medico da entidade, que fez larga explanação sobre "A prevenção da gripe no ambiente de trabalho". Presidiu a reunião o dr. Fioravanti Di Piero, membro da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Rotelha, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 355

A vida mudou de um dia para o outro, num triste imprevisto. Uma surpresa da morte. E, agora, tudo é incerteza para o dia de amanhã. Se não lhe bate ainda a fome à porta e não falta o teto onde abrigar-se com seus filhos pequeninos, isto não quer dizer que não seja ameaçador o futuro próximo. Trata-se de uma viuva recente, com cinco filhos pequeninos, uma escadinha, pela idade e a altura, e nas vésperas de ser mãe ainda. Perdeu o marido, subitamente, há poucos meses. Era homem forte, trabalhador, bom chefe de familia e se não havia riquezas em sua casa, jamais faltara o necessario. Era ele eximio operario estufador e tirava bons proventos da sua profissão. Caprichoso, econômico, logo que poude, comprou uma casinha de sala, quarto e cozinha, já nos confins da estação de Olaria, na rua Cariri, n.º 45. Comprou à prestação, para pagar o restante todos os meses, até definitiva quitação da compra do imovel.

Esse homem faleceu de estranha molestia, não diagnosticada claramente. Chegou certo dia em casa com fortes dores de cabeça, profundamente pálido, veio, depois, febre alta, que durou poucos dias, até matá-lo. Atestaram meningite.

Estão a viuva e os filhos, agora, sem amparo algum. A propria casa em que moram não lhes pertence, propriamente, pois as vendas à prestação são feitas com reserva de dominio. O operario trabalhava por conta propria e não deixou, dessa forma, pensão alguma para a familia. O futuro apresenta-se, assim, como já dissemos, ameaçador. Desde que o marido morreu, não poude mais a viuva satisfazer, senão uma, as prestações vencidas da divida da casa. Ainda para a que pagou, foi necessario desfazer-se de parte dos modestos moveis que tem e de antiga máquina de costura. No adiantado estado de gestação em que se encontra, não pode pensar em trabalhar. E, depois, como fazê-lo com tantos filhos pequeninos? Os cinco que já tem contam, respectivamente, 8, 7, 6, 5 e 4 anos de idade. Depois haverá ainda o recem-nascido...

Desde já estão se esboçando as dificuldades enormes que terá que enfrentar a viuva. Para atender à sua e à subsistencia dos filhos, a senhora acomodou-se, como lhe foi possivel, no pequeno quarto da cozinha e alugou por 60 cruzeiros mensais a outra dependencia — a sala, a uma senhora, que é parteira. Passou a fazer as refeições na propria cozinha. E está se desfazendo, pouco a pouco, do que ainda possue e que pode vender. Mas, como continuar assim? E se lhe faltar o teto, o que, forçosamente, terá que acontecer, se não liquidar a divida restante?

Uma situação aflitiva, na verdade. As crianças orfãos são todas muito interessantes e as duas maiorezinhas, de 8 e 7 anos de idade, estão já no Colegio da Irmandade da Penha, de matricula gratuita.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.400,00
Recebemos mais:		
Graças a S. Judas Tadeu — casos 239 e 261 — Cr$ 15,00 para cada, e caso 282 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$ 50,00	
J. F. — caso 352	Cr$ 10,00	
Um cadete — caso 352	Cr$ 5,00	
G. M. — caso 352	Cr$ 20,00	
I. Pereira — caso 354	Cr$ 30,00	
F. P. — caso 354	Cr$ 5,00	
Ondina Barreto — caso 354	Cr$ 10,00	
Maria Belmira (Meier) — caso 341	Cr$ 20,00	
Jaci Bonio — caso 334, um embrulho contendo roupas e	Cr$ 82,50	
J. A. Silveira, em memoria de meu falecido pai — casos 340 e 352, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
Lucia — caso 353	Cr$ 40,00	Cr$ 282,50
		Cr$ 2.601,50

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 2	Cr$ 20,00	TRANSPORTA	Cr$ 1.300,00
Caso n.º 4	Cr$ 10,00	Caso n.º 239	Cr$ 15,00
Caso n.º 5	Cr$ 10,00	Caso n.º 242	Cr$ 10,00
Caso n.º 11	Cr$ 38,50	Caso n.º 257	Cr$ 5,00
Caso n.º 20	Cr$ 20,00	Caso n.º 261	Cr$ 75,00
Caso n.º 31	Cr$ 10,00	Caso n.º 264	Cr$ 100,00
Caso n.º 34	Cr$ 30,00	Caso n.º 285	Cr$ 50,00
Caso n.º 40	Cr$ 10,00	Caso n.º 282	Cr$ 20,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00	Caso n.º 288	Cr$ 20,00
Caso n.º 55	Cr$ 10,00	Caso n.º 291	Cr$ 50,00
Caso n.º 56	Cr$ 20,00	Caso n.º 292	Cr$ 70,00
Caso n.º 58	Cr$ 20,00	Caso n.º 293	Cr$ 10,00
Caso n.º 80	Cr$ 6,00	Caso n.º 302	Cr$ 80,00
Caso n.º 118	Cr$ 10,00	Caso n.º 306	Cr$ 110,00
Caso n.º 137	Cr$ 20,00	Caso n.º 307	Cr$ 105,00
Caso n.º 156	Cr$ 100,00	Caso n.º 319	Cr$ 5,00
Caso n.º 158	Cr$ 20,00	Caso n.º 321	Cr$ 20,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00	Caso n.º 323	Cr$ 3,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00	Caso n.º 331	Cr$ 50,00
Caso n.º 167	Cr$ 10,00	Caso n.º 334	Cr$ 62,50
Caso n.º 173	Cr$ 25,00	Caso n.º 339	Cr$ 30,00
Caso n.º 177	Cr$ 50,00	Caso n.º 340	Cr$ 5,00
Caso n.º 188	Cr$ 10,00	Caso n.º 341	Cr$ 20,00
Caso n.º 190	Cr$ 15,00	Caso n.º 342	Cr$ 25,00
Caso n.º 203	Cr$ 20,00	Caso n.º 344	Cr$ 3,00
Caso n.º 206	Cr$ 20,00	Caso n.º 345	Cr$ 15,00
Caso n.º 214	Cr$ 100,00	Caso n.º 346	Cr$ 10,00
Caso n.º 217	Cr$ 120,00	Caso n.º 347	Cr$ 40,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00	Caso n.º 348	Cr$ 5,00
Caso n.º 220	Cr$ 155,00	Caso n.º 350	Cr$ 70,00
Caso n.º 222	Cr$ 30,00	Caso n.º 351	Cr$ 55,00
Caso n.º 233	Cr$ 113,00	Caso n.º 352	Cr$ 125,00
Caso n.º 234	Cr$ 50,00	Caso n.º 353	Cr$ 50,00
Caso n.º 237	Cr$ 80,00	Caso n.º 354	Cr$ 65,00
Transporte	Cr$ 1.300,00		Cr$ 2.691,50

A situação do empregado com estabilidade, em caso de falencia do empregador

Vinte e quatro sindicatos de trabalhadores do Estado de São Paulo enviaram, há tempos, ao presidente da Republica um memorial pleiteando diversas garantias para os empregados de estabelecimentos comerciais ou industriais, com mais de dez anos de serviço efetivo, quando, por eventualidade, se verifica a falencia do estabelecimento. O sr. Getulio Vargas remeteu o citado memorial ao Ministerio do Trabalho, para estudo e pronunciamento. Depois de devidamente informado, o sr. Marcondes Filho remeteu o processo à Comissão Permanente de Legislação Social, que emitiu a seguinte resolução, aprovada pelo ministro do Trabalho:

"Vistos e examinados os presentes autos, sob numero 123 162º43, em que varios sindicatos de trabalhadores e industrias diversas, com base territorial no Estado de São Paulo, pleiteam seja alterada a Consolidação das Leis do Trabalho, afim de que seja assegurado aos trabalhadores o seguinte:

a) — garantia do crédito proveniente de dispensa do empregado, em caso de falencia; e

b) — considerar-se o adquirente dos bens de massa falida como sucessor do falido.

Considerando que o assunto constante do item a, já foi objeto de apreciação desta Comissão, no processo número 12 515.43, na reunião de 7 de janeiro do corrente mês, quando, então, se opinou pelo arquivamento daquele processo, por isso que a materia encontrava sua solução frente ao artigo 449, e seus dois parágrafos da Consolidação;

Considerando que, quanto ao item b, sua resolução está adstrita a cada caso concreto, subordinado, nos litigios trabalhistas que daí decorrerem, à apreciação da Justiça do Trabalho;

Resolvem os membros da Comissão Permanente da Legislação Social, unanimemente, opinar pelo arquivamento do processo".

APOTEOSES

Os jornais falaram, durante dois dias, do grande acontecimento na capital paulista, descrevendo em linguagem adequada às apoteoses a recepção feita a uma gloriosa personalidade da época. As reportagens, minuciosas, traziam todas as fórmulas usadas no relato das manifestações populares excepcionais. "Desde duas horas antes da chegada do comboio já imensa multidão aguardava... Apesar das chuvas que caiam... Conduzido em triunfo... A multidão não respeitou os cordões de isolamento..." Os números, em que sempre se concretizam as consagrações populares nessas ocasiões, foram subindo com o entusiasmo dos repórteres e chegaram a trinta mil pessoas numa "gigantesca "marche aux flambeaux"". Já as noticias previas falavam do que seria o acontecimento. Um comunicado distribuido à imprensa, trazendo o distico de uma agencia oficial, anunciava a "recepção de gala", com todo um longo programa de homenagens. Ao fim de tudo, o alvo da apoteose não discordou da impressão geral quanto ao que havia de excepcional na recepção. E pela primeira vez se viu alguem chamar-se a si mesmo de idolo: "Vi... que os paulistas sabem envolver com grandes manifestações de carinho os seus idolos", [illegible] palavra [illegible] aparece frequentemente no [illegible] [illegible] que a modestia do [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] lhe redigiu a entrevista é destino dos homens importantes ser vitimas dos entrevistadores). As fotografias autenticam, até onde se pode ajuizar dessas coisas por flagrantes de multidões, a manifestação que, afirma uma legenda, "superou todas as manifestações populares já levadas a efeito na Paulicéia."

Ora aí está. Os patriotas que assinalam, com desapontamento e amargura, a falta de vibração dos brasileiros num transcendental momento histórico em que a guerra sacode as energias e os nervos de toda a humanidade, hão de estar tirando conclusões do que leram. Conferirão com esses fatos suas observações sobre o estranho torpor de um povo que está numa guerra de desafronta e defesa de sua propria sobrevivencia como nação soberana. Verão que nossas populações ainda têm reservas de entusiasmo e de vibração. Vêm para as ruas fazer apoteoses. Glorificam heróis do "foot-ball", como no caso da "recepção de gala" de São Paulo! — resmungarão os patriotas mais simples, apegados às aparencias dos fatos, e não se conformarão com o contraste entre esses delirios de entusiasmo pelo "virtuosi" do pontapé e a apatia geral para tudo que se refere ao drama universal dos nossos dias. Outros [illegible] explicarão alegando os agentes [illegible] que limitam [illegible] [illegible] de bola, [illegible] e "penalties", o campo das [illegible] populares. Dirão [illegible] gerais que se [illegible] para alguns o esporte industrializado à altura da coisa mais importante que pode interessar e apaixonar um povo submetido a dieta rigorosa em materia de pronunciamentos e debates. (Legiões de literatos se incumbem de sobrepor a todas as manifestações da inteligencia e da energia nacionais as habilidades do "shoot" e comparam a tragedias de Shakespeare e a doutrinas de Pascal os "pontapes judiciosos" e os "driblings geniais" que arrebatam as multidões). Os observadores mais pretensiosos, viciados na terminologia freudiana, falarão — a proposito das manifestações populares aos heróis do pé e à linguagem em que são descritas — de "complexos", "recalques", "transferencias" e outras palavras transcendentais que o "selecionismo" popularizou em todo o mundo e em todas as camadas.

Uns acentuarão a espontaneidade da consagração ao idolo esportivo. Observarão que um grande homem autêntico e bem comportado (sustentarão, no caso, que o herói não se vendeu, foi vendido pelos industriais do esporte), não precisa organizar apoteoses para si mesmo. Outros replicarão que tambem aquela manifestação espontanea foi organizada, e muito bem organizada, a julgar pelo programa previo, pela propaganda e pela presença de falanges da "torcida uniformizada". Mas se tudo, ainda continua, até certo ponto, a ser "dirigido", não é de admirar que na coisa mais importante que há, o "foot-ball", tambem sejam dirigidas as apoteoses populares.

Osorio BORBA

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1944

"Marcas registradas..." humanas

241

242

243

244

245

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichés.

* * *

Os clichés publicados terça-feira ultima eram de:

236 — Capitão Antonio Pereira Lira; 237 — General Mac Arthur; 238 — Dr. Renato de Almeida; 239 — Wendell Willkie; 240 — Sr. Gustavo de Carvalho.

A "Campanha do Tostão"

Por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos, a Cruzada Nacional de Educação acaba de receber da Federação Paranaense de Futebol a importancia de Cr$ 3.510,90, produto da arrecadação feita pela referida entidade dirigente do futebol paranaense, no periodo de 30 de junho a 30 de setembro do ano passado, em prol da "Campanha do Tostão".

Procedeu à entrega daquela importancia ao sr. Gustavo Armbrust, presidente da C.N.E., o sr. Luiz Galotti, presidente em exercicio da Confederação Brasileira de Desportos, a qual está aguardando a remessa de novas importancias de parte de suas filiadas de todo o país, relativas àquela campanha da Cruzada.

Concorrencias públicas

Em despacho na Secretaria Geral de Viação e Obras, o prefeito autorizou a abertura de concorrencia pública, para a execução das seguintes obras: reparação da ponte sobre o rio Pavuna, da estrada do Nazaré, no 13.º Distrito, Realengo; calçamento a paralelepipedos sobre base de macadame, da rua Nogueira, no 10.º Distrito, em Madureira; reassentamento de meios-fios, construção de galerias para aguas pluviais e calçamento a paralelepipedos sobre base de macadame, rejuntados a betume, da rua Ramos Fonseca, no 9.º Distrito, no Méier; reconstrução de uma muralha junto e depois do predio n. 81, à rua Mario Portela, no 3.º Distrito, em Laranjeiras.

O padrão único para os uniformes colegiais

Como justifica a medida o médico escolar dr. Humberto Baía

Vem tendo ampla repercussão a iniciativa da Coordenação da Mobilização Econômica de estabelecer um padrão único para os uniformes colegiais. Essa medida visa atender a conveniencias de ordem econômica, higiênica e social. Justificam-na os seus propugnadores alegando, entre outras razões, a necessidade de instituir-se uma vestimenta escolar que, sendo de baixo preço e atendendo às nossas condições de clima, teria ainda a vantagem de não estabelecer diferenças entre os colegiais, resultantes da situação de abastança ou pobreza de cada um.

Sobre o assunto, um dos membros da Comissão nomeada pela Coordenação para estudar a efetivação da medida, o médico pediatra dr. Humberto Baía, do Serviço Médico-Escolar da Prefeitura, fez à imprensa as declarações abaixo.

Depois de salientar a economia que resultará, para pais e alunos, da adoção do uniforme único, acrescentou o entrevistado:

— Essa economia apresenta varios aspectos. Imaginemos a hipótese de um aluno ser transferido de colegio, ou obrigado a isso em virtude da mudança de seus pais. Com o padrão único ser-lhe-á suficiente, apenas, mudar os distintivos. Era ainda necessario adotar um padrão adaptado às condições climatéricas do nosso meio e foi o que se fez. O uniforme feito com brim caqui mereceu a aprovação geral, pelas vantagens de ordem econômica, estética e higiênica que o mesmo proporciona. Para os climas frios será adotado, com o mesmo padrão, um tecido de casimira. A Coordenação providenciará junto aos fabricantes a produção de um tecido que melhor se adapte à confecção do uniforme. Nos climas frios, o aluno poderá usar uma capa ainda não padronizada. Foram estudados outros aspectos do problema como, por exemplo, o uso não obrigatorio do casquete, de um tipo de calçado etc. Os enxovais foram igualmente objeto de estudos por parte da comissão de que fiz parte, sempre tendo em vista o interesse econômico dos alunos ou seus pais, sem que, entretanto, houvesse qualquer deliberação definitiva nesse terreno. A Coordenação poderá ainda intervir no assunto, através de constante vigilancia, afim de que não sejam burladas as disposições, uma vez que tenham estas carater especial.

O médico Humberto Baía, que participou dos estudos para a adoção do uniforme padronizado

PRAZO DE UM ANO

— Pensou-se, — acrescentou o dr. Humberto Baía — afim de evitar prejuizo às casas comerciais e aos proprios interessados, na concessão do prazo de um ano. Durante esse periodo os dois uniformes poderão existir. Entretanto, os não matriculados iniciarão o curso ginasial já com o uniforme padronizado. Estou certo de que essa iniciativa é uma das mais simpáticas, digna de todo o apoio, uma vez que se harmoniza esplendidamente com o espirito democrático do nosso povo, alem de sua relevante importancia para a economia dos pais dos alunos".

Terminará a 15 do corrente o prazo para a renovação de licenças de automoveis

Comunicam-nos do Touring Clube do Brasil que terminara a 15 do corrente mês o prazo estabelecido pela Prefeitura para a renovação de licenças de automoveis no presente exercicio.

Desta forma deverão procurar com urgencia aquela entidade os associados que pretenderem licenciar os seus carros, ainda não tendo feito, por seu intermedio, o respectivo requerimento.

Reassumiu as funções de diretor do Hospital Getulio Vargas

Retornou, ontem, ao posto de diretor do Hospital Getulio Vargas o dr. Carlos Gama, que, em virtude de um inquerito alí instaurado, havia solicitado o seu afastamento do cargo que há varios anos ocupa.

Ao reassumir as suas funções, o dr. Carlos Gama foi alvo de uma manifestação de apreço por parte dos medicos, enfermeiros e demais funcionarios do estabelecimento, falando por esta ocasião, a enfermeira-chefe, sra. Gilda Alcântara de Lima.

A PROPÓSITO DE "UM PLAGIO VERGONHOSO"

Uma carta dos autores do livro "Vamos falar de cinema?"

A propósito do artigo do sr. Renato de Alencar intitulado "Um plagio vergonhoso", publicado neste jornal, a 23 de janeiro último, escrevem-nos o seguinte os srs. Abram Jagle e Valdemar Cigiloni, autores do livro "Vamos falar de cinema?".

"Surpreendeu-nos o artigo "Um plagio vergonhoso": "Vamos falar de cinema?" e "Sétima Arte", de autoria do sr. Renato de Alencar, publicado no dia 23 de janeiro findo, no DIARIO DE NOTICIAS, especialmente por ser o articulista pessoa que se ocupa — supomos — há anos com assuntos cinematográficos. Não consideramos falta, em se tratando de informações de natureza tecnica sobre cinema, divulgadas no país — e ninguem em sã consciencia o pode considerar — a reprodução de passagens elucidativas de outras publicações.

"Vamos falar de cinema?" é, na parte exclusivamente técnica, pequena em relação ao plano geral do livro, bastante variado, uma compilação, uma reunião de informações que existiam e que foram ampliadas e adaptadas de forma a transmitir ao povo, numa linguagem acessivel, o que havia de atual e interessante em materia de técnica cinematografica. Essas informações não podiam sair da nossa cabeça. Tinhamos que buscá-las em outros livros. E' verdade — confessamos o erro — que nos utilizamos inhabilmente dos dados tecnicos reproduzidos e que se acham ao alcance de qualquer pessoa.

Outra coisa não fez o sr. Mota da Costa, que, com a mesma inhabilidade, em sua "Sétima Arte", reproduziu páginas inteiras do livro "Tecnica Cinematográfica Moderna", do sr. M. P. Aivar, publicado alguns anos antes do livro do escritor luso (Madrid). Comprovaremos a afirmação, transcrevendo abaixo alguns trechos simplesmente traduzidos pelo sr. Mota da Costa, que nem se utilizou de aspas e nem citou o autor:

"Tecnica Cinematografica Moderna" (Pag. 459): "La profession de metteur en scène es de las más dificiles; además de la técnica cinematografica general ha de conocer a fondo el teatro. A esto hay que añadir una cultura general e especial muy extensa". "Sétima Arte" — (Pag. 20) — "A profissão de diretor de cena, ou realizador, é a mais complexa e dificil que existe no cinema. Alem de dominar por completo a técnica cinematográfica, não pode deixar de conhecer a fundo o teatro, e de possuir cultura geral e especial bastante extensa".

Pag. 456: "El personal de una empresa para la produccion de un film es el siguinte:

1.º — Director general (en Alemania, Produktion Leiter, y en America, production manager).

2 — Realizador o director artistico (matteur en scène, em França; productior director, eu americano, y Regisseur en Alemania).

3 — Diretor de sonidos (soundman, em America) y operadores".

Pág. 26: "O pessoal duma empresa produtora de filmes é o seguinte:

1.º — Produtor (Producer, nos E. U. A.);

2.º — Diretor geral, tambem chamado diretor, chefe ou administrador de produção (Produktion Manager, nos E. U. A.);

3.º — Diretor de filmes, ou Realizador (Regisseur, na Alemanha; Metteurs en scène em França; Production Director, nos E. U. A.);

Etc.

Pag. 317: "Elementos componentes de un Estudio:

1.º — Uno o varios teatros de impresión (platós), reunidos o de comun acción facil entre si, disponiendo de oficinas para el director artistico y técnicos; cabina de conexion de sonidos y pequenos laboratorios.

2.º — Central de impresion, con sala de amplificacion, oficinas e laboratorio.

3.º — Sala de sonorização, con cabina de proyeccion y oficinas para técnicos y director musical".

Etc.

Pag. 64-68 — "Um estudio importante tem de reunir os seguintes elementos:

— Um ou mais pavilhões de filmagem, com gabinetes para o realizador e tecnicos; cabine de conexão de sons e laboratorios de provas.

— Central de impressão de sons, sala de amplificação e laboratorio.

— Sala de sonorização, cabine de projeção, camarins para tecnicos e chefe da orquestra".

Etc.

Pag. 98. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] impossiveis, extremamente dificeis e [illegible] custosos".

Pag. 17. [illegible] [illegible] [illegible] impossiveis, extremamente dificeis, custosos ou perigosos".

Essa explicação é feita para o publico e para o DIARIO DE NOTICIAS, jornal que merece toda a nossa admiração. Em absoluto quisemos enganar os leitores. Não é possivel ainda publicar no país uma obra original sobre cinema, do ponto de vista tecnico. Não existe aqui nenhuma experiencia cinematografica. Tudo está no

(Conclue na 6.ª pagina)

Um grave problema, os transportes e comunicações no Guaporé

Fabio DORIA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

GUAJARA MIRIM, 13-1-1944 — Estou novamente em Guajara Mirim, uma das quatro cidades do Territorio do Guaporé, cidade sem conforto — sem hotel, sem cinema, sem luz, e frequentemente sem carne verde e sem pão, sem jornais, sem livros, sem revistas, pois as publicações que recebe procedem de Manaus e de Belem, depois de um mês ou mais de viagem fluvial até Porto Velho e a esta cidade. Por sua vez, Manaus e Belem recebem as publicações, via postal, do Rio e São Paulo. Só então é que as remetem para aqui. Por exemplo, em janeiro, estou lendo jornais de setembro, do Rio!

E' verdade que os aviões quinzenais da Cruzeiro do Sul trazem alguns jornais (para distribuição gratuita) mas os distribue pelo caminho, entre os passageiros e agentes da empresa.

Entretanto, na cidade vizinha, boliviana, tenho comprado revistas e jornais argentinos, chilenos e até uruguaios, publicados na mesma semana!

E' que as tarifas do Lloyd Aereo Boliviano são menos elevadas, permitindo e facilitando o mercado do livro e do jornal.

* * *

Os transportes para esta cidade são feitos pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que recebe as mercadorias dos navios que procedem de Belem e Manáus destinados a Porto Velho, capital territorial, cidade à margem do grande rio Madeira, cujos navios pertencem à SNAPP (Superintendencia da Navegação e Administração do Porto do Pará).

As mercadorias chamadas de estiva, em grande parte, vêm destinadas à Rubber Development Corporation, que as vende então aos seringalistas (donos ou arrendatarios de seringais em exploração) a um preço 15% mais caro que a determinados comerciantes indicados a transacionar, com exclusividade, com aquela empresa americana.

Na Bolivia, ao contrario, a Rubber D. Corporation concede 15% de abatimento, não ao comercio, mas aos produtores de goma, aos seringalistas.

O criterio adotado no Brasil é consequente de reclamações dos comerciantes que se diziam prejudicados com o comercio direto entre a empresa norte-americana e os produtores de borracha, os seringalistas.

Resultou disso que o comerciante, embora não participe de modo nenhum do esforço e sacrificio dos seringalistas e seringueiros, ganha 15% de todas as mercadorias que às vezes nem mesmo passam pelo seu armazem!

Na Bolivia, alem de um desconto de 15% nas compras, a preços baixos relativamente, ainda o produtor tem direito de receber as mercadorias no seu proprio seringal, onde são levadas nos aviões Catalina.

* * *

A Bolivia tem os melhores navios fluviais no rio Mamoré, navios que vão até a capital do Departamento do Beni, a cidade de Trinidad. Alguns navios vão até "Todos os Santos, próximo das cordilheiras. Alguns navios pertencem a alemães.

Tais embarcações trazem gado em pé para o consumo de Guajara Mirim e Porto Velho, gado cuja entrada está isenta de impostos pelo Brasil.

Há poucos dias o dono de um desses navios recusou-se a transportar, numa chata, o gado que se destinava a esta cidade, o qual já se achava na cidade fronteira. Mas o transporte foi feito à força.

Os navios bolivianos trazem o gado e tambem xarque, da região de Santana, xarque industrializado pelo cidadão uruguaio Artur Barreiros, criado nas fazendas do Rio Grande do Sul, onde viveu longos anos.

O xarque boliviano, tipo platino, esplêndido, está sendo exportado para esta zona, apesar de muito sobrecarregado de impostos, o que muito eleva o preço, elevação que resulta, sempre, em prejuizo do consumidor.

A navegação para o alto Guaporé é feita, desde 1931, pela Empresa Brasileira de Navegação, que recebe uma subvenção mensal do governo Federal.

A referida Empresa faz duas viagens mensais, uma até Mato Grosso e outra somente até ao Forte do Principe da Beira, onde há um Pelotão do Exército, uma cachoeira, a da Conceição, o campo de pouso do Ministerio da Aeronáutica, uma estação radiotelegrafica da Cruzeiro do Sul e muitos seringueiros avulsos.

Os transportes atuais para o alto Guaporé são deficientissimos.

As embarcações daquela empresa são velhas, pequenas, incomodas, antiquadas e morosas, porque sempre sobrecarregadas, e inadaptadas a certos trechos do rio que requerem determinado tipo de embarcação para transpor os estreitos e vencer as correntezas das cachoeiras da Conceição e do Machupo.

O rio tambem necessita de limpeza, desde Mato Grosso até a sua foz.

Devido a tanta deficiencia da navegação, houve mercadoria embarcada pelo seringalista para o alto Guaporé em agosto do ano passado e que só agora está chegando aos seringais! E muitos seringueiros, cansados de esperar os viveres, abandonaram os serviços e desceram o rio em procura de subsistencia.

O único que se tem aproveitado de tal situação é um cidadão chamado Soriadakis, grego de Creta, que está milionario algumas vezes, de tanto subir e descer o rio na sua lanchinha "Santa Maria", onde tem gela-

(Conclue na 6.ª pagina)

CIDADÃOS DA CLASSE DE 1922 CHAMADOS PARA O SERVIÇO DAS ARMAS

(Continuação da 3.ª página)

delgo: Armando, filho de Rômulo de Matos; Mauricio, filho de Leonor Faller; José, filho de Antonio Lopes.

VIGESIMO-SEXTO DISTRITO (Copacabana) — SEDE NA 1.ª C. R. 2.º ANDAR. — Francisco, filho de Lino Vasconcelos, Edgar, filho de Valter Lemos de Azevedo; Nourival, filho de Antonio José Bessa; Nilo, filho de José Barbosa dos Santos; Sebastião, filho de Luzia Maria da Conceição, Ljair, filho de Eugenio de Oliveira Machado; Jaime, filho de Avelino Menegildo Fernandes; Francisco, filho de Altino Barros Ribeiro; Denizar, filho de Abdias Gomes dos Santos; Pedro, filho de Francisco Antonio da Silva; Joaquim, filho de Lino da Rocha; Manuel, filho de Manuel Rapizo. Antonio, filho de Antonio Ferreira da Fonseca; Acilino, filho de Agenor da Silva Porto; Francisco, filho de Lindolfo Ramos Miranda; Francisco, filho de Luiz dos Santos; Valdemar, filho de Teresa Gomes; Valdemar, filho de José Alexandre Teixeira; Irineu, filho de Alexandre do Nascimento Jatobá; Benedito, filho de Isidro Antonio; José, filho de João Batista; José, filho de Tito Marques dos Santos; José, filho de Estevão Alves de Sousa; José, filho de Laurentino Rodrigues, Augusto, filho de Luciano Augusto Lage; Carlos, filho de Celestino Carneiro; Irineu, filho de Irineu de Almeida; Helio, filho de Eduardo Sussekind; João, filho de Paulo Pereira da Silva; Euclides, filho de Antenor de Sousa; Sergio, filho de Armando Aquinaga; Henrique, filho de Henrique de Matos Guimarães; Alvaro, filho de Manuel da Silva Lopes; Francisco, filho de, Francisco Jaime Domingues; Valdir, filho de Sebastião Pedro da Silva; Flavio, filho de Manuel da Costa; Alonso, filho de Flora de Oliveira; Alvaro, filho de Casemiro de Faria; Miguel, filho de Julio Pereira Dias; Elsio, filho de Henrique José Coelho; Manuel, filho de Pedro Teodoro; Nelson, filho de Rita de Carvalho; Valter, filho de Antonio Alves Pereira; Osvaldo, filho de Alfredo Pinto Martins; Paulo, filho de Pedro dos Santos Cavalcanti; Amaro, filho de Isidro Gonçalves de Sousa; Bernardino, filho de Bernardo de Sousa; Licinio, filho de Alfredo Coelho de Oliveira Figueiredo; Wilson, filho de Cesar A. de Carvalho; Francisco, filho de José Luiz Fernandes; Osvaldo, filho de Silvano José Justino; Antonio, filho de Iashimi Fugimara; Eduardo, filho de Alencar de Melo Franco; Aguinaldo, filho de Herminio Bispo dos Santos; Francisco, filho de Francisco Manuel da Silva; Dario, filho de Manuel Emeterio da Silva; Dionisio, filho de Emilio Rosas; Sebastião, filho de Marçal Emidio da Silva; Paulo, filho de Antonio Fernandes Alves Pereira; Rubem, filho de Lilia Brasilina da Silva; Geraldo, filho de Silvino Gonçalves da Costa; José, filho de José Justino da Silva; Luiz, filho de Gastão Marques Lamonier; Honorio, filho de Pedro Wandenberg; Osmar, filho de Manuel Benedito de Oliveira; Jerônimo, filho de Jerônimo Ferreira Marques; Artur, filho de Artur Cardoso; Joaquim, filho de Joaquim Pimenta; Ataide, filho de Antonio Pereira de Almeida; Nelson, filho de José Alves; Sinesio, filho de Maria de Barros Campos; José, filho de Joaquim Alves Taioba; Pedro, filho de Manuel Silva; José, filho de Paulino Martiniano Dias; Nelson, filho de Constantino dos Santos; Marcilio, filho de Manuel Jesuino Ferreira; Ernest, filho de Erik Alexandre Jacobson; José filho de Henrique Dias Coelho; Milton, filho de Alfredo Gonçalves; Alberto, filho de Gabriel Augusto Peres; João, filho, de Valdemar Pacheco de Melo, Joaquim, filho de Alfredo de Oliveira; Altamiro, filho de Antonio de Oliveira; Julio, filho de Artur da Costa; Nestor, filho de José Manuel Ferreira; Sipriano, filho de Sipriano Amaro da Silveira; João, filho de Adelaide do Amaral; Evaristo, filho de Antonio Gomes da Silva; Norman, filho de Joseph Brooks; Serafim, filho de Manuel Gomes Pereira; Teofilo, filho de Durval Francisco Barbosa; Rubens, filho de Luiz Guassi; Segredo, filho de Albertina Maria da Conceição, Jorge, filho de Astor Tavares de Moura; Honezino, filho de Malaquias Gonçalves Godói, João, filho de Galdina dos Santos; Euripses, filho de Jovelina Marques da Rocha; Roberto, filho de Manuel Raposo dos Santos; Eurique, filho de Hugo Alberto Acuna; Paulo, filho de Luiz Bezerra Cavalcanti; Malaquias, filho de Manuel Dias Temoteo; Joaquim, filho de Casemiro Ferreira Pinto; Estevam, filho de Justiniano Logas dos Santos; Urbano, filho de José Alves do Nascimento; José, filho de Rocinda de Jesus; Jovino, filho de José de Sousa Lima; Mario, filho de Manuel Cicero, Flavio, filho de Carlos Paulo Belache; Valter, filho de Manuel Paulo da Costa; Sebastião, filho de Mario Gonçalves Zacarias; Jorge, filho de Antonio Dias; Fernando, filho de Boaventura Luiz Monforte; Alfredo, filho de Carmem Ramos; João, filho de Luiz Teixeira Alves; Luiz, filho de Jo. Benevenuto do E. Santo; Geraldo, filho, de José Felicissimo Tiburcio. José, filho de Amaro Joaquim Teixeira; Manuel, filho de Manuel Marques; Arlindo, filho de Francisco Rodrigues, Nelson, filho de Jo. da Cruz Rezende; Grimaldo, filho de Aristides Manuel de Azeredo; José, filho de Ernesto Pavani; Nelson, filho de Miguel Orlando; Humberto, filho de Cesinando Pereira da Costa; Wilson, filho de José Alves dos Santos; Francisco, filho de Francisco Antonio da Rocha; Valair, filho de Benedito Afonso Gonçalves; Sebastião, filho de Pedro Miquelino Ferreira; Antonio, filho de Francisco Antonio de Araujo; André, filho de Vilas da Silva; Antonio, filho de John Cramer Junior; Abel, filho de João Dias; José, filho de Maria Soares de Azevedo; Alberto, filho de Manuel Fernandes; João, filho de Jo. Manuel Dorbação; Sinval, filho de Carlos Rodrigues de Freitas; Rogerio, filho de Orlando Sampaio; Murilo, filho de Cândido Caro de Godoi; Arnaldo, filho de Antonio Loureiro do Amaral; José, filho de Maria Henriqueta Amisante; João, filho de Manuel Firmino de Sales; Benedito, filho de Manuel da Silva Guintanilha; Geraldo, filho de Elói Antonio Gonçalves; Paulo, filho de Jo. Batista Ribeiro; Osmar, filho de Cassio Benedito Muniz; Claudionor, filho de Eulionina dos Santos; Roberto, filho de José Dias Valverde; Olimpio, filho de Isaias Olimpio Torres; Valter, filho de Oscar Martins Pamplona; Valdemar, filho de Manuel Pereira dos Santos; José, filho de Artur Duff; José, filho de José V. de Barros; Jaime, filho de Severino Martins da Silva; Henrique, filho de Paulo de Freitas; Jorge, filho de Francisco Meneses; José, filho de Reinaldo Antonio Alves, Roberto, filho de Domingos Santos Martins; Agenor, filho de Cecilio Ponciano; Nelson, filho de Antonio Lopes; Epaminondas, filho de Philopemio Leontsines; José, filho de Reinaldo do Val; Mario, filho de Avelino Ferreira Garrido; Aurelio, filho de Justiniano Augusto Dias; João, filho de Vergilio Batista; Osvaldo, filho de Antonio da Silva; Davi, filho de Manuel Fernandes; José, filho de José Caetano; Joecin, filho de Elcivina Lopes Marinho.

27.º DISTRITO (Madureira) — (Sede Estrada Marechal Rangel, 60) — Alberto, filho de Augusto da Silva Martins; Nelson, filho de Manuel Pereira; Roger, filho de Antonio Antunes Lopes; José, filho de Antonio Cardoso; Valdemiro, filho de Jeronimo de Sousa; Deocleciano, filho de Ondina Pereira da Silva; Agnelo, filho de Jovelino Macedo; Valdemiro, filho de Belmiro Pinto; Valdemar, filho de Alfredo Antonio da Silva; Rubem, filho de Joaquim José da Costa; Nelson, filho de Pedro Lopes Calado; Aureo, filho de José Vilar Rabelo; Julio, filho de José Joaquim Paulino; Moacir, filho de Antonio Bruno; Miguel, filho de Miguel Soares; Darci, filho de Manuel Inacio da Silva, Antonio, filho de Antonio Claro de Melo; Alvaro, filho de Alice Gomes; Pedro, filho de Pedro Belmiro da Silva; Alfredo, filho de Paulo Leitão de Azevedo; Sebastião, filho de Luiz Pimentel da Silva; Ari, filho de Augusto Alves dos Reis; Eclair, filho de Raul de Sousa Mesquita; Osvaldo, filho de José Hipolito de Oliveira; José, filho de Manuel do Amaral; Wilson, filho de José Lazarino Tomaz; José, filho de Amelia Silva Morais; Dionisio, filho de Dionisio Teixeira; Artur, filho de Artur Pereira Garcia; Dianiel, filho de Luiz de Andrade; Valfredino, filho de Alfredo Manuel de Azevedo; Mario, filho de João Ferreira André; Oscar, filho de Alfredo Couto; Arlindo, filho de Arlindo da Rocha Borges; Henrique, filho de Henrique Gonzaga Borges, Gerson, filho de Danton Pedro F. Gameiro; Syntyche, filho de Amaro Ferreira Lima dos Santos; Joel, filho de Luiza Pereira Guimarães; Pedro, filho de Zacarias Francisco Gonçalves; Miguel, filho de Alicio Alves Brum; Norival, filho de João Nunes Filho; Aventino, filho de Aventino Palhares; Jorge, filho de Cordelino Euclides dos Santos; Juvenil, filho de Antenor Vicente Passini; Rosalino, filho de Horacio Manuel Bento de Freitas; Cândido, filho de Cândido Salvador; José, filho de Afonso Almeida; Moisés, filho de Moisés Vieira da Silva; Rubens, filho de Artur Ferreira da Silva; Valter, filho de Artur Neto do E. Santo; Caudemiro, filho de Vicente Batista Junior; Alberto, filho de Nicolau Ruiz Cabral; Moacir, filho de Zeuxis Rangel da Silva; Eneias, filho de Luiz de Oliveira; José, filho de Carolina Simões Monteiro; Hugo, filho de Aristides C. Boyd; Jorge, filho de José Pereira de Arruda; Arlindo, filho de Antonio Antunes Beruta; Alcebiades, filho de Francisco Machado; Manuel, filho de Manuel Francisco de Oliveira; Arari, filho de Euclides Francisco Ventura; Rubens, filho de Amarolino Felipe da Costa; Mayrink, filho de Manuel Fernandes Mendes; Nelson, filho de João Pinto da Silva Vale Junior; Argemiro, filho de Benedito Cardoso da Silva; Israel, filho de Israel Fernandes da Silva; Davi, filho de Possidonio José dos Santos; João, filho de Argemiro Cândido de Vasconcelos; Laerte, filho de Constantino Francisco de Sousa; Cipriano, filho de Manuel de Freitas; Walse, filho de Alfredo José Dias; Antonio, filho de Domingos Abrsão; Sebastião, filho de Eduardo Ferreira Marques; Ari, filho de Artur Ferreira Peixoto; José, filho de Julio Pereira Soares; Rubi, filho de Alfredo Marcelino de Carvalho; Albertino, filho de Manuel Francisco Pereira; Francisco, filho de Paulo Joaquim Lopes; Alcides, filho de Franklin Antonio Alves da Silva; Agenil, filho de Mariante Xavier de Moura. Emar, filho de João José Gomes; Sebastião, filho de Manuel A. Rodrigues; Aldo, filho de Sebastião Manuel Nogueira, Artur, filho de Pedro Antonio dos Santos; Rubens, filho de Valdemiro Francisco da Silva; Nelson, filho de Antonio Marques de Medeiros; Higino, filho de Abel Marcos de Morais; Ari, filho de Joviniano da Silva; Silvio, filho de Silvio José Ferreira Moreira; João, filho de João de Azevedo Carvalho; Nicanor, filho de Amelia Henrique Couto; Osvaldo, filho de Antonio Paulo; Gilberto, filho de Quirino Francisco de Sousa, Manuel, filho de Joviano Alves Serra; Antonio, filho de Antonio Luiz Gomes; Arcelino, filho de Eduardo Fischer; Liberdo, filho de Euclides Nogueira Ramos; Silvio, filho de Silverio de Almeida; Gilberto, filho de Luiz dos Santos; Paulo, filho de Sebastião Moreira Peixoto; Osvaldo, filho de Olaviano José da Cunha Junior; Manuel, filho de Balbina Batista Gomes; Djalma, filho de Romeu Placido Vaz Lobo Freitas; Denizart, filho de Alvaro Ribeiro de Queiroz; Luiz, filho de Luiz Gentil; João, filho de Manuel Rocha Camões; Ari, filho de Alfredo dos Santos; Luiz, filho de Luiz Inacio de Morais, Eloi, filho de Joviniano das Chagas Noronha; Ocicrio, filho de Rosa Dias dos Santos; João, filho de João Raposo do Amaral; Jorge, filho de Venancio Francisco da Costa; Alberto, filho de Ademar Buriti; Araripe, filho de Bertoldo de Paula; Aderbal, filho de Rosindo Bispo de Sousa; Henrique, filho de Dyon Ixio Pinto; Leonardo, filho de Benjamim Pinto Lourenço; Claudionor, filho de Domicio Ferreira Lima; Sebastião, filho de José Antonio de Almeida, Vanderlino, filho de Valdemar José dos Santos; Altamiro, filho de João da Mata; Jorge, filho de Americo Chaves Lins. Raimundo, filho de Antonio Pedro Donato; Osmar, filho de Feliciano Pinheiro; Umberlino, filho de Honoria Maria da Conceição; Washington, filho de Antonio Josefino Torres; Alvaro, filho de Paulo da Cruz Correia; Paulo, filho de Bernardo Murat da Silva; João, filho de João da Silva; Manuel, filho de Benedito Fidelis dos Santos; Valter, filho de Eurides Alves Moreira; Sebastião, filho de Ricardo Ferreira; Antonio, filho de Geraldina Maria da Conceição; e Manuel, filho de João Ferreira de Almeida.

Sebastião, filho de Antonio de Barros Lima; Antão, filho de Martiniano José da Silveira; Altair, filho de Nestor Dias; Carlos, filho de João Alves de Moura; Valdir, filho de Francisco Amaro de Sousa Santos; Germano, filho de Dolores Torres; Valter, filho de Saint-Calir de Azevedo Silva; Jairco, filho de Manuel Moutinho Maia; José, filho de José Ferraz da Cunha; Osnir, filho de Olegario Satino de Lima; Milton, filho de Artur Alves Fernandes; Alexandre, filho de Antonio Leiros; Frederico, filho de Sizenando do Carmo de Castro; Claudionor, filho de Aristides Ramos da Fonseca; Milton, filho de Carlos José Marques; Jorge, filho de José Cristino; José, filho de J.º Manuel Nunes; Luiz, filho de Hilario José; Francisco, filho de Francisco Nicolau da Silva; Orlando, filho de Manuel Alves de Oliveira; Jovelino, filho de Filomena Machado da Silva; Valdemar, filho de Edgar Pires Ramos; Francisco, filho de Alfredo Mendes do Couto; Altamiro, filho de Valdemiro Alexandre do Amparo; Antonio, filho de Antonio Magalhães; Valter, filho de Mario Felix da Costa; Valdir, filho de Antonio de Araujo Lemos; Atila, filho de Artur de Sousa Melo; João, filho de João Cabral; Pericles, filho de Cicero de Oliveira Ribeiro; Paulo, filho de Luiz Moreira da Silva; Altair, filho de Leonor Soares; Hailton, filho de Antonio Bernardo Junior; Birandir, filho de José de Sousa Cordovil; Raimundo, filho de Marcelino Gomes; José, filho de Antonio Barbosa; Orlando, filho de Julio Pereira; Silvio, filho de Manuel Marques da Silva; Orgaete, filho de Paulino Fernandes de Oliveira; Moacir, filho de Mariana de Sousa; Rubem, filho de Lidio Roberto de Carvalho; Jaurés, filho de Gastum Porto de Oliveira; Ivan, filho de Olyntho Borges de Freitas; Altamiro, filho de Armando Pastor; Jurandir; filho de Claudionor Pereira da Silva, Manuel, filho de Maria Dias de Azevedo; Jorge, filho de Maximiano Fernandes Rodrigues; Luciano, filho de Joaquim Barreiro da Mota; Nelson, filho de Antonio Gomes da Costa; Manuel, filho de Firmino G. Cavalcante de Albuquerque; Marcalta, filho de Messias de Morais Filho; Lucio, filho de Manuel Martins Pereira; João, filho de José Henrique Lucas; Leonel, filho de Avelino José dos Santos; Miguel, filho de Casemiro Moreira; Edir, filho de Joaquim de Melo; Jorge, filho de Antonio Pereira da Costa; Jorgino, filho de Manuel Brum; Valdemar, filho de Maria Soares Monteiro; Moacir, filho de Francisco Fernandes Gonçalves; João, filho de Manuel Hortencio de Messias; Vitorino, filho de Gregorio Vitorino da Silva; Felicio, filho de Alfredo Silva; Carlos, filho de Alvaro Fonseca; Luiz, filho de Euclides Gomes da Silva; José, filho de Alice Gomes; Otavio, filho de Vitorino Lima da Fonseca; Irineu, filho de Paulo Pires dos Santos; Valdir, filho de Augusto José de Sousa; Urbano, filho de Adelina Baldi; Valter, filho de Nelson Silveira; Adelino, filho de Ovidio Coelho; Alcebiades, filho de Antonio Ribeiro Rasthar; Eliseu, filho de João Moreira, Cilio, filho de Ja. Casemiro Marques; Nelson, filho de Manuel Alexandre; Miguel, filho de Jo. Francisco Pinto, Abel, filho de Inacio Lopes; Uberbal, filho de Rosalvo Antonio da Silva; João, filho de Manuel de Abreu; Orcelino, filho de Euclides Nestor de Alcantara; José, filho de Eulalia Maria; Osvaldo, filho de Antonio Augusto Martins; Jair, filho de Benedito José do Nascimento; Newton, filho de José Garcia de Sá Barreto; Cândido, filho de Laurinda dos Santos; Antonio, filho de Antonio Riedlinger; Otavio, filho de José de Oliveira; Dario, filho de Aristides Moreira de Sousa; Paulo, filho de Antonio Moura; João, filho de Vergilio Leopoldo Miranda, Camilo, filho de José Aires Pinto; Osvaldo, filho de Jo. Soares Ferreira; José, filho de Antonio Domingues; Otacilio, filho de José Rodrigues Mais; João, filho de José Pireli Simoni; Arnaldo, filho de José de Sousa Gonçalves; Manuel, filho de Jovelino Cabral; Nelson, filho de J.º Rodrigues da Mota; Ismar, filho de Domingos Silva; Laonte, filho de Malvio da Silva Bergonni; João, filho de Abilio Alves do Couto; Mario, filho de Olimpio Teixeira Pinto; Davi, filho de Raul de Oliveira; Benedito, filho de J.º Teixeira de Castro; Valter, filho de Olimpio Inacio Cardoso; Helio, filho de Valdemiro José de Castilho; Américo, filho de Joaquim Gomes; Haroldo, filho de Manuel Cesar de Albuquerque; Nelson, filho de Francisco Luiz Pereira Filho; Valdir, filho de Altino Matos; Arlindo, filho de José Joaquim dos Santos; João, filho de Judite dos Santos; Alvaro, filho de Agostinho Garcia; Antonio, filho de José Luiz de Brito; Fernando, filho de Fernando Albebeto; Mario, filho de Euclides André da Silva; Dalmiro, filho de Eleodio Brasil de Oliveira; Armando, filho de Dagmar do E. Santo Carvalho; Claudio, filho de José Perelli; Moacir, filho de José Raimundo da Silva; Jardel, filho de José Almeida do Nascimento; Mario, filho de Manuel Pereira da Costa; Osvaldo, filho de Manuel Silva; Plodoardo, filho de Benjamim Lobato; Flavio, filho de Salustiano Damaceno de Oliveira; Alberto, filho de Leopoldino Moreno de Sousa; Osair, filho de Albino Martins. Ortins, filho de Ovidio Joaquim dos Santos; Nelson, filho de Franklin Vieira da Silva; Isaias, filho de Placido Meireles de Almeida. Fernando, filho de Josefa Maria de Jesus, Alberto, filho de J.º Ederli. Everardo, filho de Manuel Gonçalves dos Santos; Jorge, filho de Amelia Martins Fernandes; Antonio, filho de Manuel de Almeida; Asker, filho de J.º Francisco de Assis; Isaias, filho de Gregorio Pereira de Freitas.

Herminio, filho de Januario Pereira Barcelos; Elair, filho de Mont-Clair José de Alcântara; Mario, filho de Delfim Ferreira de Morais; Otacilio, filho de Maria Coelho; Manuel, filho de José Francisco da Fonseca; Alborino, filho de Libanio Francisco dos Santos; Lourival, filho de Alfredo Fontes da Rocha; Kleber, filho de Indio do Brasil Pereira Luz; Manuel, filho de Eula Barros; Valdir, filho de Bernardina de Sousa; Antonio, filho de Joaquim José Martins; Sebastião, filho de Zeolinda Pereira; Tulio, filho de José Soares Neiva; William, filho de Maria Dades Richar; Frederico, filho de Acacio Gentil de Figueiredo; Floriano, filho de Francisca Jerônima dos Santos; Moacir, filho de Eleuterio Silva; Alvaro, filho de Manuel Teixeira de Sousa; Jorcelino, filho de Raul Balbino da Silva; Heitor, filho de Heitor Machado, Osvaldo, filho de Luiz Inacio de Noronha; Osvaldo, filho de Oscar Rodrigues da Silva; Expedito, filho de Augusto Soares; Ariosto, filho de Rômulo de Moura Castro; Fernando, filho de Antonio Teixeira Batista; Lourival, filho de Paula da Silva; Petronilho, filho de Petronilho Doria; Pedro, filho de Olimpio Johanny Fagundes; Luiz, filho de Ventura da Rocha Dias; Mario, filho de Antonio Ferreira Braga; José, filho de Pedro Borges de Freitas; Valter, filho de Firmino Pinheiro de Sousa; Damasio, filho de Tancredo Gomes da Silva; Antonio, filho de Manuel Gomes dos Santos; Opijara, filho de Valdemar Teixeira; Manuel, filho de Lordino Eduardo dos Reis; Deuchydes, filho de Euclides Marques Nogueira; Milton, filho de Vicencia Maria Conceição; Manuel, filho de José Antonio Monteiro; Nilton, filho de Orlando de Morais; Philomon, filho de Antonoi Vasques; Alfredo, filho de Leonel Alves Pereira; Olvaldo, filho de Bento José Florista; Evaristo, filho de Raulino Ferreira da Silva; Hai, filho de Aloisio Moreira dos Santos; Geraldo, filho de Manuel Januario de Jesus; Wenceslau, filho de Eugenio Moreira Ramos; Espiridião, filho de Luiz Francisco da Costa; Odilon, filho de Heitor Vieira; Antonio, filho de Lucia de Freitas; Osmar, filho de Raimundo Augusto Junqueira; Regmaldo, filho de Mario Amaral; Augusto, filho de Antonio Henrique de Matos; Nilton, filho de Alfredo Pereira Guimarães; Domingos, filho de Domingos José Ribeiro; Sandoval, filho de Antonio Pereira Campeiro; Angelino, filho de Eduardo Pischer; Itarci, filho de José da Cunha Melo; Antonio, filho de José Luiz do Espirito Santo; Wilson, filho de J.º Augusto Maciel; Jorge, filho de José Felipe de Sousa; Everaldo, filho de Manuel Joaquim Resende; Otton, filho de Manuel Firmino de Santana; Helio, filho de Rosalina da Silva.

Osmar, filho de José de Melo Morais; Miltino, filho de Alfredo Francisco Correia; Ismael, filho de Mariano Felismino Alves; Valdir, filho de Nelson de Araujo Pereira; Manuel, filho de Catolino José da Mota; Alcides, filho de José Quintino Filho; Jorge, filho de Antonio Luiz da Silva; João, filho de Francisco Barreto; Claudionor, filho de Manuel Freire de Andrade; João, filho de J.º José Soares; Pedro, filho de Antonio Luiz Pires; Antonio, filho de Manuel Antunes da Silva; Jorge, filho de Antonio José Soares; Valter, filho de Olimpio José dos Santos; Ciro, filho de Ciro Mesquita; Sabino, filho de Sebastiana Maria Pinto; Albertino, filho de Manuel José de Sousa; José, filho de Raul Pinheiro; Renato, filho de Vicente Eulalio de Oliveira; Jeremias, filho de Henrique Brandão; Teófilo, filho de Ildefonso da Costa Guimarães João, filho de Hernani Ferreira Baltar; Otacilio, filho de Maria Delfina da Conceição; Antonio, filho de Crisóstomo Raposo Gastoco; José, filho de Alvaro Lopes da Silva; Luiz, filho de Luiz G. Ribeiro, Domingos, filho de Domingos da Costa Gomes, Luiz, filho de Carlos de Lima Franco, Jorge, filho de Antonio Vitor Ramos; Paulo, filho de Mario Pereira de Sousa; Geraldo, filho de Artur Domingues de Oliveira; Isolino, filho de Gilberto Inocencio Ferreira; Isair, filho de Elvira Emilia Cavado, Renato, filho de Lindolfo Luiz de Oliveira; Rubem, filho de Clarimundo Antonio de Azevedo; Geraldo, filho de Manuel da Silva Magalhães, Gilberto, filho de Vicente Alves; José, filho de Luiz da Silva Chuva; Alfredo, filho de Hermes Xavier de Magalhães; Valdir, filho de Ismael da Silva Bastos; Darcí, filho de Heronides Gomes da Silva; Procopio, filho de J.º Batista Vigo; Wilson, filho de Avelino de Sousa Nogueira; Leonardo, filho de Vitorino da Conceição Machado; José, filho de Paulino Baldoino Sergio; Ari, filho de Januario da Encarnação; Sebastião, filho de Sebastião José Ferreira; Alcides filho de Amisio Pereira; Otavio, filho de Otavio Pereira Baracho; José, filho de José Antonio Monteiro; Edeval, filho de Antonio Alves Pimenta; Valdemiro, filho de Joaquim José dos Santos; Valter, filho de Juvenal Felisberto Gonzaga; Gabriel, filho de Onofre José de Oliveira; Nelcino, filho de Daniel Pimenta; Aldemiar, filho de José Soares de Albuquerque; Amrio, filho de Severino Godofredo da Silva; Amisio, filho de Semiramis Quirim de Gouveia. Rubem, filho de Osmar de Oliveira Sobrinho, Sebastião, filho de Hipólito Hostenbritter; Jorge, filho de Pantaleão Francisco de Sousa; Norival, filho de Antonio Vaz; Manuel, filho de Manuel Gaspar; Emanuel, filho Luiz Gorrazi; Eulampio, filho de Roberto dos Santos; Manuel, filho de Julieta de Sousa, Nilo, filho de Emilia de Jesus; Celio, filho de Epifanio Hipólito de Azevedo; Valter, filho de Avelino da Rocha Batista; Jair, filho de Juvenal de Oliveira; Nilton, filho de Oscar Correia de Mesquita; Mario, filho de Placido Portela; Valter, filho de Armando Magdalena; Nelson, filho de Jovelino Ferraz da Silva; Arari, filho de João de Sousa Santos; Clodomiro, filho de José Monteiro de Queiroz; Amaro, filho de João Soriano de Albuquerque; José, filho de José Ferreira; Josarcem, filho de Aurelino do Nascimento; Joaquim, filho de Antonio Joaquim Nogueira, Adir, filho de Joaquim Dias Dutra; José filho, de Marcionilmo Cezario da Silva; Rubem, filho de João Antonio de Almeida; Moacir, filho de Pedro Rosa; Vitor, filho de João Mazzo; Osvaldo, filho de José de Sousa.

VIGESIMO OITAVO DISTRITO — BANGU' — SEDE: RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 171 — REALENGO — Raufino, filho de Raul de Sousa Assunção; João filho de Sebastino Pereira da Silva; Manuel, filho de João Peixoto; Antilofio, filho de Manuel Venancio da Silva; Alcides, filho de Antonio Pontes; Ezequiel, filho de Guilherme Vieira de Andrade; José, filho de Juventino Cristovão Gomes; Euclides, filho de João da Costa; Vidal, filho de Ana de Sousa; Valentim, filho de Antonio José da Cruz; Arnaldo, filho de José Joaquim; Claudiono, filho de Francisco Moureira; José, filho de Eleuterio Ferreira Favarcs, José, filho de João Gonçalves Gomes; Jorge, filho de Jorge José Fernandes; Jorge, filho de José Ribeiro de Miranda; Ario, filho de Manuel Moreira de Oliveira; Benedito, filho de Jesuina Nogueira dos Santos. Hiderard, filho de Miguel Silvestre da Silva; Hamilton, filho de João da Silva Amaral; Ivaldo, filho de Manuel Solano dos Santos; Djalma, filho de Juventino Dias Praciaça; Sebastião, filho de Alexandre Ferreira; Heleno, filho de José Ferreira dos Santos, Armando, filho de Flausina Esteves Mascarenhas, Enio, filho de Savinei Cavalcante Brasil; Valdemar, filho de Antonio Silva; Eliseu, filho de João Moreira; Alexandre, filho de Antonio José Fernandes; Altair filho de Jorge Pinage de Lima; Miguel, filho de João Delfino de Andrade; Delmo, filho de Henrique Ferreira Braz; Manuel, filho de Manuel Garcez Junior; Nelson, filho de Antonio Caetano da Costa, Valter, filho de João Antonio da Costa Braga; Osvaldo, filho de Justiniano José dos Santos, Pedro filho de Laurenna Veloso de São José; Alvaro, de Alexandre da Silva Pinhal; Augusto, filho de Manuel Augusto Pais Leme, Juracir, filho de Amelia Torquato; Wilson, filho de Aleluia B. Jorge de Azevedo; Eneias filho de Alvaro Martins Osvaldo filho de Eugenio Pereira de Morais; Antonio, filho de Alfredo Martins, Darci, filho de José da Cruz Pinheiro; Agenor, filho de Perfeita do Nascimento, Ernesto, filho de Augusto Fernandes; Claudionor, filho de Pedro Caetano da Silva; Cristiano filho de Romualda Idalina da Conceição; Sebastião, filho de Levindo Alves Salineuse; Paulino, filho de Paulo Luciano de Sousa; Sandoval filho de Manuel Maria dos Santos; Florival, filho de José Antonio Teles, José, filho de Manuel José Nunes; Leopoldino, filho de Antonio Bernardes de Lima; Heroldo, filho de Julia Fraubek; Oscar, filho de Alberto José de Sousa Pinto; Italo, filho de Vicente Luango Aristóteles, filho de Antonio Quirino de Sousa; Aridio, filho

Reservistas de 2.ª categoria chamados ao serviço ativo

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento faz publico, por nosso intermedio, que são chamados ao serviço ativo do Exército os reservistas abaixo, de 2.ª categoria, das classes de 1914, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, e 1925, os quais deverão comparecer à 1.ª Secção daquela Repartição, a partir do dia 21 até o dia 26, sob pena de serem considerados desertores.

CLASSE DE 1914 — Henrique, filho de Miguel Seta.

CLASSE DE 1916 — Eduardo, filho de José Gomes Martins e Osvaldo, filho de Jaime Joaquim de Brito.

CLASSE DE 1917 — Carlos, filho de Manuel Mendes Barata; Edmundo, filho de Rafael Colecchia; Oldemar, filho de Maria Rita; Oscar, filho de Josué Amitay e Paul Max, filho de Paulo Muller.

CLASSE DE 1918 — Almir, filho de Armindo de Sousa Barbosa; Amilcar, filho de Hermelindo Pereira dos Santos; Antenor, filho de Ernesto Moreira da Silva; Antonio, filho de Augusto Avelino de Araujo Lima; Aristides Henrique, filho de Afonso Henrique Cabral; Aureliano, filho de Teotonio d'Assunção Santos; Austregecilio, filho de Austreoclinio de Sousa Machado; Francisco, filho de Francisco Ribeiro Guimarães; José Kanan, filho de Kasun João Mata; Luiz Mario, filho de Demetro Mercio Xavier; Moacir, filho de Sebastião Francisco Lopes; Nilton Antonio, filho de João Luiz Back; Orlando, filho de João Pereira Pinto; Osvaldo, filho de Paulo Ferreira dos Reis; Samuel, filho de Dagoberto de Oliveira e Sebastião, filho de Alberto Fernandes.

CLASSE DE 1919 — José Batista, filho de Anibal Sebastião Batista; Moacir, filho de João Mamede de Sousa Melo; Renato, filho de Elpidio Teixeira e Valter, filho de Arnaldo Krouva Birman.

CLASSE DE 1920 — Alberto, filho de Alberto da Costa Reis; Alberto, filho de Augusto Gonçalves da Costa; Antero, filho de João Gonçalves de Castro; Arnaldo, filho de Demócrito Lartigem Seabra; Gilberto, filho de Manuel Cordeiro de Morais; Harrison, filho de José Antonio Viana; Luiz, filho de Domingos Montano; Praxedes, filho de Praxedes Pereira Barbosa e Wilson, filho de José Cardoso Bessa.

CLASSE DE 1921 — Paulo Emy, filho de Evaristo Vitor Machado.

CLASSE DE 1922 — Alvaro, filho de Armando Luiz da Cunha; Américo, filho de Américo Gonçalves Beltrão; Armando, filho de Amadeu Inocencio Fonseca; Fernando Domingos, filho de Francisco Domingos Ramos; Helio, filho de Vicente Camarota; Manuel, filho de Joaquim Alves de Oliveira Cardoso, Moacir, filho de Alvaro Câmara Pinheiro; Nelson, filho de José Cânde Loreto; Orlando, filho de Antonio da Silva Pinto; Osvaldo, filho de Daniel Magalhães; Paulo Cesar, filho de Arlindo Amorim Brito; Paulo Fernandes, filho de Bento Machado Gonçalves; Procopio, filho de João Batista Vigo; Silvio, filho de José Ferraz Franco; e Virgilio, filho de Virgilio Rodrigues da Silva.

CLASSE DE 1923 — Antonio, filho de Albano de Andrade; Elisio Custodio, filho de Custodio Gonçalves Belchior; Gaspar, filho de Arlindo Birbeire; Joaquim Venancio, filho de Joaquim Venancio Fernandes; Laumar Vitorino, filho de Ademar de Melo; Orlando, filho de Joaquim Moreira da Rocha; Paulo Humberto, filho de Paulo Aguiar, Paulo, filho de Miguel Angelo Dantas Seve e Tercio, filho de Eduardo Farinha.

CLASSE DE 1924 — Ari José, filho de Antonio José Adriano; Domingos, filho de Manuel Joaquim de Almeida; Gastão, filho de Manuel Teixeira de Figueiredo; Gilberto, filho de Ernesto Ribeiro de Carvalho; Henrique, filho de Henrique Meireles; Murilo, filho de Francisco Florindo Cruz; Orlando, filho de João de Almeida; Paulo Augusto, filho de Aristides Correia de Azevedo e Vivaldo, filho de João Augusto Rodrigues.

CLASSE DE 1925 — Alberto Damasio, filho de Augusto Damasio de Sá; Antonio Julio, filho de Armando Manso e Silvio, filho de Francisco Joaquim Ferreira.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do Diretor: Admissões, dispensas, remoções e licenças — Elogio e premio a um antigo servidor da Estrada — Aposentadorias — Requerimentos despachados

SALARIO-FAMILIA

O diretor da Estrada determinou que os empregados que não receberam o salario familiar juntamente com os vencimentos de janeiro, e que já legalizaram suas inscrições para esse fim, deverão ser pagos na mesma modalidade determinada pelo Boletim Diario n.º 1,44, isto é: em folhas especiais e com a mesma numeração das folhas de tabela, juntamente com as quais serão pagas a partir de 1.º de março p. vindouro.

ELOGIO E PREMIO

O major Alencastro Guimarães baixou ontem a seguinte portaria:

"Considerando que Manuel Francisco dos Santos, guarda extranumerario mensalista, referencia "V", presentemente com exercicio no Ramal de Nova Era, como guarda da Ponte de Saraiva, na Divisão de Minas, consta, nos assentamentos individuais da Estrada, apenas, com o tempo de serviço de 10 anos, admitido que foi, regularmente, em 11 de fevereiro de 1933, consoante informa o Serviço Regional do Pessoal;

Considerando que, entretanto, desde o tempo do Imperio, o mencionado servidor vem prestando serviços em varias construções de estrada, sem que isso, todavia conste de seus assentamentos;

Considerando que envelheceu no serviço da Central, contando, presentemente, 83 anos presumiveis;

Determino que, pela Assistencia Juridica, por intermedio do Nucleo Juridico de Belo Horizonte, para legalizar a vida funcional desse servidor, sejam tomadas as providencias seguintes:

a) proceder, no foro competente, o registro de nascimento do mesmo, indicando dia, mês, ano, lugar de nascimento e filiação;

b) justificar, em Juizo, com citação da Diretoria da Central e Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil o tempo de serviços prestado à Estrada, nas varias construções em que trabalhou, com indicação previa de numero de anos completos e lugares de prestação dos serviços;

c) à vista desses documentos requerer a computação do tempo de serviço apurado, nos assentamentos individuais do mesmo, perante o Serviço Regional do Pessoal, para efeito de aposentadoria.

Todas as despesas correrão por conta da Central e serão pagas, à vista de comprovantes, pela Agencia de Belo Horizonte que, a seguir, entrará em entendimentos com a Agencia de D. Pedro II, de modo a esta, por conta do adiantamento em seu poder, cobrir a caixa da Agencia de Belo Horizonte, reembolsando-a.

O chefe do Nucleo Juridico de Belo Horizonte designará um dos advogados auxiliares para agir, mediante procuração, como representante de Manuel Francisco dos Santos, representando, outro advogado, na justificação, a Central.

O Assistente Juridico dará as necessarias instruções para articulação dos pedidos judiciais, de modo a preencher a finalidade tida em vista".

ADMISSÕES

Foram feitas ontem as seguintes admissões: como carregador numerado, para servir na estação de Norte — Delfino de Oliveira Silva; para a A.S.P.T., como praticante de condutor — Abdias Noronha Maracajá; para a A.S.P.T., como ajudante — João Silveira Duarte; para a A.S.P.T., como ADT — Jaci Teixeira dos Santos; para a 11.ª IV, como operario de obras — Francisco das Chagas, Nelson Miranda e Joaquim Nonato da Silva; para a 1.ª ILN, como guarda, Aamro Perez e José Mauro Ferreira; para a Divisão de Minas, como praticante de maquinista de 1.ª classe — José Cupertino Neto; para a 5.ª Divisão, como ajudante — Antonio de Sousa Pereira.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, para inspeção de saude, no dia 25 do corrente, os seguintes empregados:

Ariete Cunha — OR "VI", matricula n. 415.569; Manuel Ferreira de Andrade — GM "VII", matricula n. 158.083; Ari Salgado — GM "V", matricula n. 417.185; Serapião dos Santos Leite — AM "VI", matricula n. 488.473; Almoré da Fonseca — DT "F", matricula n. 418.622.

DISPENSAS

Foram dispensados do serviço da Estrada, os GM de 5.a classe, do RSP — Domingos Santos, matricula n. 425.530 e Maria de Lourdes Cardoso da Sila, matricula n. 473.351.

FIRMA INIDONEA

Em circular n. 512, de 4 deste mês, o diretor da Divisão de Material do Ministerio da Viação e Obras Publicas comunicou à Estrada que o Ministerio da Educação e Saude declarou inidonea a firma — Lucio B. de Sousa & Cia. Ltda.

REMOÇÕES

Foram removidos, da estação de D. Pedro II para a Divisão Auxiliar o praticante do trafego — Ridalva Maria da Silva e, por permuta, do SPR-1 para a Tesouraria Geral o PO "E" — Silvio da França Ribeiro e desta para aquele o PO "F" — Osvaldo Pacheco Guimarães.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Acacio Gonçalves Vilela, Agpelo Alves Junior, Agostinho Pereira, Alvaro Rosa Barreto, Antonio Gomes de Moura, Antonio Mangia, Arnaldo Generoso de Almeida, Baltazar Vaz, Edmundo Otavio Ferreira, Francisco Alves, Genesio Rogerio da Silva, Heliete de Araujo e Oliveira, Italo Soares Botelho, João de Alcantara, João Batista Chambarelli, João Plinio Pereira de Sousa, José Gonçalves de Oliveira Filho, José Moreira da Silva, José Ramalho, Julia Gomes Xavier, Luiz Candido Machado, Manuel João Bernardo, Maria Vespertina Melo, Nilton Mascarenhas de Carvalho, Nilio Pinheiro Rangel, Odorico Teixeira, Oto Carlos de Melo, Pedro Marcelino, Raimundo Saraiva Leão, Urbano Augusto de Resende, Valdemar Alves da Silva, Afonso de Albuquerque Martins Fernandes, Alvaro Antonio de Miranda, André Fernandes, Antonio Lourenço Pereira, Argemiro de Morais Marcial, Baltazar Luiz Machado, Damasio Amancio da Conceição, Elzo dos Santos, Francisco Maria, Geraldo de Oliveira Reis, Horacio Elizeu, Jasson Vieira Sampaio, João Alves dos Reis, João Pereira de Barros, José Davi da Costa, José Iglesias, José Martins 1.º, José da Paixão e Santos, José Vieira Sampaio, Leocadio Jorge, Luiz de Oliveira Campos Filho, Manuel Soares Bastos, Nelson Brasiliense Ferreira da Silva, Nicolina Medeiros da Silveira; Odete de Assis Cunha, Otavio Bispo de Almeida, Pedro Francisco Xavier, Raimundo Firmiano da Mata, Reinando Coelho Braga, Valdemar da Silva, Vicente Moreira Alves.

Não obtiveram licença, os seguintes empregados:

Antonio Paulino — Herculano Mariano Vieira — José Hildo Dias Cardoso — José Maria Teodoro — Norberto Faria Ribeiro — Antonio Quintino do Nascimento — José Davi Campos — Antonio Gonçalves Baia — Nataniel Fonseca da Cunha e Silva — Paulo Silva.

Tiveram permissão de ausencia, os seguintes:

Eugenia Jatai Leite — Meritina Vaz de Almeida — José Rodrigues — Severino Manuel Ramos.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Agostinho Ferreira Machado — JE "XI". Indeferido.

Anacleto Camilo Lelis — AR "VI". — Concedo.

Anazilda Gomes Pereira, AGT. — Indeferido.

Antonio da Silva — TM, 1.º XM. — Indeferido.

Antonio de Sousa Mourão — AGT "IX". — Concedo.

Armando Santos — AM-2.ª, 2.ª Divisão. — Defiro o pedido.

Artur dos Santos — MM "C". Deposito. Mantenho a punição.

Artur Xavier de Sousa — M "G". — Concedo.

Benedito Francisco de Sousa — MM "VIII". — Concedo.

Benevenuto Ribeiro — ex-GM "V". — Não.

Benedito Ribeiro da Silva — MM "VIII". — Indeferido.

Domingos Maia — GT "F". — Indeferido.

Caetano Gonçalves da Costa — AO-1.ª. — Aguarde oportunidade.

Carlindo José da Costa — PM-1.ª. — Indeferido.

Carlos Nabuco — GT "G". Maritima — Defiro o pedido.

João Cruz Tavares Filho — DT "F". — Concedo.

João Noronha Feital — GT "I", e Revalindo de Oliveira Machado. — AGT "X", Engenheiro de São Paulo. Defiro, em parte, o pedido do agente, classe "I" — João Noronha Feital e AGT "X" — Revalindo de Oliveira Machado, e, em consequencia, autorizo o pagamento a cada um deles da quantia de "cem cruzeiros e vinte e cinco centavos", no total de Cr$ 220,50, metade da multa efetivamente imposta ao responsavel pelo embarque da mercadoria constante da expedição frete a pagar 6.215, de Engenheiro São Paulo a Maritima, na forma do artigo 63 do Regulamento Geral de Transportes.

João da Silva Lagden — MM "XI. — Concedo.

João Teixeira da Fonseca R "VIII". — Indeferido.

Joaquim Bernardo — TM "V". — Indeferido.

Joaquim Bibiano — GM-3.ª. — Aguarde oportunidade.

Joaquim Frederico — TM "V". — Indeferido.

Joaquim Loureiro dos Santos — AGT-1.ª. — Indeferido.

José de Almeida Filho — AZ-4.ª. — Justifiquem-se as faltas.

José Alves Ferreira — GAT "IV". — Indeferido.

José Amaro Vieira — GT "G", 2.ª Divisão. — Deferido.

José Barbosa Furtado — FR, DR. — Defiro o pedido do FRR — José Barbosa Furtado e, consequencia, autorizo lhe seja paga a quantia de "seiscentos e quarenta e dois cruzeiros", metade da multa aplicada ao responsavel pela fraude com que foi feito o embarque da mercadoria pelo despacho frete pago 2.188, de Maritima para Engenheiro São Paulo, de 2-12-943, de acordo com o artigo 83 do Regulamento Geral de Transportes.

Vicente Soeiro de Amorim — PO "E". — Concedo.

Celso Custodio — AZ-4.ª. — Justifiquem-se as faltas.

Cicero Carneiro — ... "VII". — Indeferido.

Djalma Nolding — ADT-1.ª. — Justifiquem-se as faltas, com direito ao salario.

Joaquim Nogueira da Silva — AGT-1.ª. — Aguarde oportunidade.

Djalma Tepedino — AGT-2.ª. — Deferido.

Edite Ribeiro Alagiba — PO "E". SAS. — Nada há que deferir.

Fausto José dos Santos — FM "VIII". — Concedo.

Francisco Falcão — DT "F". — Concedo.

Francisco Ferreira — TM "V". — Concedo.

Francisco Olimpio da Silva — MM "V". — Concedo.

Geraldo Cunha — AR "V". — Concedo.

Honorino Miguel Gonçalves — AGT "X". — Desconte-se em dez prestações.

Ismael Pereira de Araujo — GM, CRF. — Autorizo o desconto em cinco prestações mensais.

Ivo José da Silva Filho — GM "V". — Indeferido.

Jaime Francisco da Silva — MM "VII". — Concedo.

João Rossele Batista — R "X". — Concedo.

Antonio Monteiro — AZ-1.ª. — Justifique-se a falta.

Antonio Ricardo Ramalho — TM "VI. — Justifiquem-se as faltas.

Artur Oscar Krey — M "I". — Indeferido.

Braz Cursino de Sousa — MM "VII". — Concedo.

Carlos dos Santos Marques — AE "X". — Justifiquem-se as faltas.

Eugenia Jatai Leite — "F". — Justifiquem-se as faltas.

Floraino Soares Pinto — OR "XIII". DO. — Justifiquem-se as faltas.

Francisco Monteiro Nunes — Carregador, D. Pedro II — Deferido.

Geraldo Alves Neto — OP-2.ª. — Indeferido.

Humberto Pereira — AGT "IX". — Deferido.

Ina de Miranda Ribeiro e Silva — PO "F". — Deferido.

João Feliciano da Costa Ferreira — PE "V". — Indeferido.

[illegible]

Publicações

"ESTUDOS BRASILEIROS" — Recebemos o volume X, abrangendo os n.ºs 29 e 30, da revista sob o titulo acima, orgão do Instituto de Estudos Brasileiro. Do seu sumario constam entre outros trabalhos, a conferencia "A imigração do após-guerra", do sr. Castro Barreto; e artigos dos srs. Francisco Marques dos Santos sobre "O casamento de D. Pedro II", José de Almenda Santos, sobre "O mobiliario artistico no Brasil"; e Mario Barata, sobre proteção a museus e coleções de arte e historia em tempo de guerra".

"MENSAGEIRO DE N. S. MENINA" — Recebemos o n.º 43 (janeiro) dessa conhecida revista dirigida por D. Carlos Duarte Costa, bispo de Maura. Alem de colaboração literaria, artigos e noticiario sobre os fatos da atualidade, ocupa-se da atual situação da religião na Russia, a propósito da escolha do metropolitano da Igreja Ortodoxa para presidir a comissão incumbida de investigar as atrocidades nazistas.

"A SAMARITANA" — Essa publicação que circulava até agora como boletim da Coligação Brasileira de Assistencia Social, acaba de aparecer como "revista mensal de cultura filosófica e confraternização panamericana". Tem como diretores os srs. coronel médico dr. Paulino Barcelos e jornalista Davi Lopes.

ARTE CHILENA. — No dia 14 de março próximo, às 16 horas, inaugurar-se-á, no Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocinio do embaixador do Chile, a exposição do pintor chileno Raul Santelices, artista que é portador de uma "bolsa de estudos", fornecida pelo Governo brasileiro. Raul de Santelices está cursando a Escola Nacional de Belas Artes, desta capital, sendo grande o interesse em torno da sua "mostra". No clichê acima, apresentamos um trabalho do pintor chileno, e que faz parte da exposição a inaugurar-se brevemente.

Um grave problema, os transportes e comunicações no Guaporé

(Conclusão da 1.ª página)

ótica, rádio, luz elétrica e muita inteligencia; para saber que pode agir livremente neste mais longínquo rio do Brasil, em cujas margens desertas o homem só encontra a hostilidade da natureza.

* * *

A subvenção federal à Empresa Brasileira de Navegação visou favorecer também a cidade de Mato Grosso, então completamente isolada dos centros rurais de outra bacia e do Estado de Mato Grosso.

Entretanto, esta cidade pouco usufrui, por isso que a lanchinha apenas em Mato Grosso, de mês em mês, levando uma malha, com uma ou duas cartas, e levando do correio local o atestado de que chegou até ali!

Os altos fretes, o desinteresse, a quebra da mercadoria, a insegurança geral trouxeram o retraimento do pequeno comercio da cidade matogrossense, o qual despreza a via fluvial pelo incrível transporte em lombo de boi, em carguiros, da cidade de Cáceres, à margem do barrento rio Paraguai, a 65 leguas distante.

* * *

O transporte aéreo para esta cidade é feito pela Cruzeiro do Sul, na sua linha quinzenal, Rio-Acre.

O avião parte do Rio e fica em Corumbá, no mesmo dia. No dia seguinte escala em Cuiabá, fazendo uma curva para atingir Cáceres. Desta cidade, por não estar ainda construido o campo de Cabixi, onde já foram gastos mais de uma centena de contos, desde 1942, o avião passa, em quase cinco horas ininterruptas de vôo, ao Forte do Principe da Beira. Em seguida atinge esta cidade de Guajará Mirim, em cujo campo não existe nem mesmo um guarda-chuva para os passageiros e o proprio avião tem, sempre, que evolucionar algumas vezes para espantar o gado que pasta e espera embandeirado nos mangais da pista!

Enquanto que, na cidade vizinha, o Lloyd Aereo Boliviano tem bom campo, um pequeno aeródromo, moderno e eficiente, com a clássica sala de espera, estação de radio, escritorio a..., impontualidade na chegada e saída dos aviões que provêm e vão para os Andes.

O avião da Panair do Brasil vem somente até Porto Velho, avião da linha Rio-Belem-Manáus-Porto Velho, não atingindo, portanto, esta cidade, que fica, em longo, no Norte através da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, do seu trem misto, semanal e de uma litorina, também semanal, esta em combinação com o avião da Panair, vindo do Norte.

Interessante é que o preço da passagem, via aérea, pela Bolivia, partindo desta cidade vizinha até Corumbá, devido às condições cambiais e as tarifas, é muito mais barata e não menos interessante, passando por Cochabamba, região andina, e viajando mesmo pelo Oriente amazônico, diretamente de Trinidad para Santa Cruz de La Sierra.

* * *

Neste momento, uma Companhia Rodoviaria do Exercito está atacando a reconstrução da estrada que liga Porto Esperidião (estação telegráfica) sobre o rio Jauru, afluente do Paraguai, ao Guaporé (estação telegráfica de Pontes-e-Lacerda) a 24 leguas, atravessando o divisor das aguas das duas bacias, estrada que foi construida a partir de 1909, pelo falecido engenheiro dr. Espiridião da Costa Marques, a pedido do dinâmico sertanejo-industrial Balbino Antunes Maciel, que na fase melhor da nossa borracha, começou a utilizar aquela estrada para o transporte de borracha do medio Guaporé, com destino a Corumbá-Londres, via rio da Prata.

Balbino Maciel trazia a borracha em chatas do medio Guaporé até Pontes-e-Lacerda, acima de Mato Grosso (ex-Vila Bela) cujo trajeto hoje não é possivel devido à erosão e aos furos e entupições tão comuns nos rios amazônicos. Os gastos que requer a limpeza daquele trecho, de mais de 100 quilômetros, devem ser aplicados na construção da rodovia rara, e reduzida a metade a distancia, estrada que segue a linha telegráfica, sempre para Oeste, até atingir as ruinas de Vila Bela.

Esta rodovia abrirá em 1945-46, ao comercio de São Paulo-Corumbá-Caceres, a rica zona da bacia do Guaporé-Mamoré-Madeira, até Porto Velho interessando também a zona Beniana da Bolivia.

O trigo, por exemplo, procedente da Argentina, chega em Corumbá em poucos dias, de Rosário de Santa Fé, nos navios do Lloyd Brasileiro, [illegible]

O governador do Territorio do Guaporé, que ainda não assumiu o cargo, conseguiu que mandem construir lanchas e embarcações de todos os tamanhos e tipos e determinará a renovação do tráfego para enfrentar, desde já, o grave, o maior problema desta região, cuja produção de borracha não atingiu ainda nem 10% da safra de 1924-25.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 11 do corrente: 42 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares; 34 exames de laboratorio; 12 radiografias; 2 internações hospitalares; 3 tratamentos especializados; 5 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 5 a 11 do corrente: 217 primeiras consultas; 16 visitas domiciliares; 149 exames de laboratorio; 53 radiografias; 24 internações hospitalares; 19 tratamentos especializados; 17 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal: 17 emprestimos — Cr$ 69.800,00. Interior: 74 emprestimos: Cr$ 241.200,00. Totais: 91 empréstimos — Cr$ 311.000,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Sob a presidencia do dr. Aderbal de Novais e com a presença dos diretores, dr. Antonio Junqueira Botelho, srs. Vicente Eduardo Magalhães, Peregrino Mênolo Neto, Francisco Tulio Peixoto de Alencar e dr. Salustio Maciel, deixando de comparecer, por motivo justificado, o sr. Osmar Radier de Aquino, realizou-se no dia 2 do corrente mês a 7.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa do I. A. P. B., cujo resumo transcrevemos a seguir:

Beneficios — Aposentadorias por invalidez: mantida: tem carater definitivo: José Joaquim Coelho; mantidas: Maria Nazaré da Silva e Teodomiro Furquim de Campos; concedidas: Antonio Manuel Martins, Paulo Pereira Lima, Inacio Carlos Vieira Lima e Milton Brito.

Pensões — Concedidas: Maria Guilhermina, Beatriz Segunda, Julia, Neusa, Wilton Segundo, Afonso Primitivo, e Luiza Surigué — beneficiarios de Alvaro Inocencio Pinto de Oliveira Ester Barbosa Franca, Zoé, Isa, Ligia, Ester e João — beneficiarios de Gentil Pinheiro Miranda França.

Admissão de associados — Devem voltar a exame de saude, em abril de 1944: Laudelio G. de Melo, em junho de 1944: Alfredo Ari Seelig, Paulo Roberto de Barros Pimentel, Abeilard Antonio de Jesus, José Camargo Soares, Carlos Magno da Cunha, Otavio de Carvalho, José Maria Tristão, José Rabelo Leite e Benedito José dos Santos; em dezembro de 1944: Werner Valfrido Richter, José Eduardo da Silva e Saul Warchavsky.

Admitidos: 163 (cento e sessenta e três).

Noticias Diversas

OS BANCARIOS CONVOCADOS

Mais uma vez apelam para nossa secção os dirigentes da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado. Ainda ontem divulgamos um pedido idêntico. Hoje surge mais um: não foram encontradas, nos endereços indicados, as familias dos seguintes bancarios: Allen Pinto da Silva, Jadir da Silva Coelho, Jorge Caminha Muniz e Hipolito de Oliveira Vasconcelos.

Na ocasião de recebermos a solicitação acima citada, foi-nos mostrada uma carta de um funcionario do Sindicato dos Bancarios, cuja copia fizemos questão de conseguir para o conhecimento de nossos leitores.

"Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1944 — Ilmo sr. presidente da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado, — Saudações — Desejoso de concorrer de alguma forma em prol do esforço de guerra brasileiro, nesta luta contra ao sanguinario nazi-fascismo, tenho o prazer de oferecer a esta patriótica comissão o meu primeiro "Bonus de Guerra", no valor de Cr$ 100,00 proveniente dos descontos feitos em meus salarios como empregado do Sindicato de Bancarios do Rio de Janeiro. Certo de ter cumprido um dever de trabalhador consciente e de que assim concorro com algo em beneficio do bancario que dará talvez o seu sangue ou mesmo a vida em defesa da patria, subscrevo-me — Atenciosamente — (a) Alcindor Correia".

E' um gesto digno de elogio e que deve ser seguido por aqueles que se interessam verdadeiramente pelo objetivo patriótico visado: auxiliar o esmagamento do nipo-nazismo dentro da máxima brevidade possivel.

A propósito de "Um plagio vergonhoso"

(Conclusão da 1.ª pagina)

começo. A pequenina fita de amadores que fizemos em São Paulo não nos trouxe nenhum ensinamento aproveitavel.

Era forçoso, pois, que consultássemos os livros já publicados, apenas para a confecção de certa parte do livro, e reproduzissemos trechos como os apontados no artigo do sr. Renato de Alencar. Sinceramente, não negamos: reproduzimos, na parte tecnica do livro (um sexto), frases inteiras relativas a informações especializadas. Não citamos os autores, que foram consultados em grande numero, nessa sexta parte do livro, para não cansarmos o leitor com a enumeração de nomes. O livro é uma obra de divulgação e como introdução aos novos trabalhos que produziremos, mais fundamentais. Na segunda edição de "Vamos falar de cinema ?", segundo plano estabelecido há tempos, não será reproduzida nenhuma linha da primeira edição. Os autores farão um estagio nos estudios cinematograficos do país, no Rio e em São Paulo, e, desenvolvendo o mesmo plano geral do livro, mostrarão em que pé se encontra efetivamente o cinema nacional e transmitirão as impressões colhidas. Na parte biografica, figurarão artistas exclusivamente brasileiros.

O proprio prefaciador frisa que "Vamos falar de cinema ?" (primeira edição) é uma coletanea de coisas já publicadas. Não havia, pois, motivo para tamanho barulho. E' comum entre as revistas e publicações cinematográficas a reprodução de informações que não podem ser originais em nosso ambiente cinematografico. O artigo do sr. Renato de Alencar, ocupando quase meia página do DIARIO DE NOTICIAS, provocou, por conseguinte, um grande alarma em torno de uma coisa que é usual.

Insistimos: trata-se, por assim dizer, de uma praxe, em que nós, os vulgarizadores, nos valemos uns dos outros. No caso, nos nos apoiamos no sr. Mota da Costa. O sr. Mota da Costa havia-se apoiado no sr. M. F. Alvar. Este teria recorrido a outras fontes. E assim por diante. Não podiamos narrar de ciencia propria, o que não se faz no Brasil. Não podiamos inventar, na parte tecnico-descritiva. Por que, pois, tamanha tempestade, tão violenta, sobre os autores de um trabalho de divulgação, que se apresentou modesto, sem maiores pretensões ?

Monumentos da Cidade

— 22 —

D. PEDRO II — Segundo e último imperador do Brasil, era filho de Dom Pedro I e de D. Leopoldina, arquiduquesa da Austria, sua primeira esposa. Nasceu no Rio de Janeiro, a 2 de dezembro de 1825. Tinha apenas 1 ano de idade quando lhe faleceu a mãe e apenas contava nove anos quando morreu seu pai. Já então era Imperador do Brasil, pela abdicação de Pedro I, em 7 de abril de 1831. Foi-lhe tutor, nomeado por D. Pedro I, o patriarca da Independencia brasileira, José Bonifacio de Andrada e Silva. Durante a sua menoridade governou o Brasil uma regencia, a principio composta de três membros, depois exercida por um só regente. Declarado maior a 23 de julho de 1840, assumiu o Governo, tendo sido sagrado a 18 de julho de 1841. Acabou com as lutas civis da Nação, dominando com a maior clemencia as revoluções do Rio Grande do Sul, Maranhão, Minas, São Paulo e Pernambuco. De 1848 em diante, foi completa a paz interna em todo o Brasil. A 30 de maio de 1843, casou-se com a princesa Teresa Cristina Maria de Bourbon, filha de Francisco II, das duas Sicilias. Pacificando o Imperio, firmada a unidade nacional, tratou D. Pedro II de promover-lhe todos os progressos. De 1851 a 1852 e de 1864 a 1880, teve de sustentar guerras externas vitoriosas. Quando, em 1865, os paraguaios invadiram o Rio Grande do Sul, apoderando-se de Uruguaiana, D. Pedro II transportou-se em pessoa à provincia invadida, regressando só depois de libertado aquele trecho do nosso territorio. Por duas vezes visitou a Europa, conquistando a estima e admiração dos homens de ciencia europeus, pela sua vasta ilustração. Durante o seu longo reinado dedicou sempre o mais desvelado zelo à instrução pública, aboliu o trafico africano, inaugurou linhas ferreas, abriu a navegação do Amazonas e declarou livre o ventre da mulher escrava. Coração bondoso, prodigalizou sempre auxilios aos moços de talento e grande parte de sua dotação anual era gasta em esmolas e pensões a familias pobres e de antigos servidores do Estado. A sua prestigiosa figura inspirava simpatia e o mais profundo respeito. Era um homem corpulento, rosto expressivo, barba comprida, desafetado, de maneiras simples e carinhoso. Liberal por indole, era um estudioso e um erudito, poeta de merecimento e falava varios idiomas. Deposto pelo movimento republicano de 15 de novembro de 1889, rejeitou uma pensão pecuniaria que lhe quis dar o Governo Provisorio. O seu espirito tolerante e a simplicidade de sua vida, não pouco favoreceram, no Brasil, o desenvolvimento das idéias democráticas, que, aproveitando um ensejo tão favoravel quanto imprevisto, produziram, em 15 de novembro de 1889, a queda do regime imperial e a proclamação da Republica. D. Pedro II teve de seguir imediatamente para a Europa, acompanhado de toda a familia imperial. O "Alagoas" que os transportou para o exilio, chegou ao Tejo na manhã de 7 de dezembro de 1889, conduzindo os proscritos que eram: o Imperador, a Imperatriz, a princesa imperial e seu marido — o conde d'Eu e os principes, seus filhos. Recebidos pelo rei D. Carlos, que os foi buscar na galeota real, hospedaram-se no Hotel Bragança, onde permaneceram alguns dias. De Lisboa, a familia proscrita partiu para o Porto, onde faleceu a Imperatriz D. Teresa Cristina. D. Pedro faleceu pobremente, num modesto hotel de Paris, a 5 de dezembro de 1891. Deixou numerosas poesias, originais e traduzidas do espanhol, hebraico, italiano, etc., e outros trabalhos em prosa. Sobre a sua elevação moral e sobre o conjunto de sua vida, escreveu o conde Afonso Celso — "O Imperador no Exilio".

A estatua de D. Pedro II, que se ergue em frente à escadaria que dá acesso ao jardim elevado da Quinta da Boa Vista.

Histórico

Pertence ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro a iniciativa da construção do monumento em homenagem à memoria de D. Pedro II contribuindo pecuniariamente para esse fim varias pessoas e associações que assinaram a subscrição encabeçada pelo conde de Afonso Celso. Para levar a efeito a construção da estatua, foi organizada uma comissão composta dos srs. Conde Afonso Celso, Cândido Mendes, Henrique Sousa Queiroz, João de Oliveira, Camelo Lampreia, Oscar Weinshenck e Otavio da Silva Costa, tendo sido contratada a obra com o escultor francês Jean Magrou. A cerimonia da inauguração, no dia em que se comemorava o centenario do nascimento de D. Pedro II, foi festiva, atraindo ao local onde se ergue a estatua, na Quinta da Boa Vista, grande massa popular. Formaram em torno da estatua, prestando reverente homenagem ao grandioso vulto da nossa historia, uma companhia de guerra do 3.º Regimento de Infantaria, outra do Regimento de Fuzileiros Navais e marujos do encouraçado "São Paulo", achando-se ainda no local uma banda de música do Exército e outra da Marinha. Estavam presentes à cerimonia os srs. tenente-coronel Daltro Filho, representante do presidente Artur Bernardes; dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da República; dr. André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; representantes dos ministros de Estado; dr. Alaor Prata, prefeito do Distrito Federal; senador Bueno Brandão, conde Afonso Celso; senador Paulo de Frontin; deputado Francisco Valadares; dr. Carvalho Araujo, diretor da E. F. Central do Brasil; representantes do Corpo Diplomatico acreditados junto ao nosso Governo e altas autoridades. As 16,30 horas teve inicio a cerimonia da inauguração, vendo-se junto ao pedestal da estatua S. A., o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, neto de D. Pedro II, sua esposa, a princesa Elisabeth e dois filhinhos do casal. O conde Afonso Celso pronunciou um discurso, fazendo o elogio do imperador, terminando por oferecer o monumento ao governo da cidade, em nome do Instituto Histórico. O prefeito Alaor Prata pronunciou, depois, um discurso de agradecimento, do qual transcrevemos o seguinte trecho: "... Devo ainda confessar-vos, meus senhores, que, examinando, particularmente, a figura interessantissima de Pedro II, sempre me fica a impressão de que ele era, antes de mais nada, um republicano em quem a fatalidade do nascimento reservara o arduo dever de cingir uma coroa imperial. E tudo nele parece confirmá-lo, desde o comprovado desapego as pompas da realeza, em virtude da qual a sua vida sempre se destacou naquela formosa auréola de simplicidade empolgante, até a preocupação incansavel do bem público, o interesse minucioso pelas coisas da politica e da administração, o carinho entusiástico pelas letras, pelas artes, pelas ciencias e, sobrepairando a tudo, naturais, espontaneas, sinceras, sem cálculos de mando, nem ambições de poderio, as demonstrações do mais profundo amor à patria estremecida. "As nações engrandecem-se com as homenagens prestadas a seus varões ilustres", disse-o, ele, de uma feita, com propriedade e justiça, em elogio a José Bonifacio. E precisamente porque assim aconteça, meus senhores, é que a cidade do Rio de Janeiro, a terra natal de Pedro II, tanto se honra de vir afirmar-vos, pela voz do seu prefeito, a mais cordial solidariedade às homenagens que hoje se rendem à sua respeitada memoria. Com elas não se engrandece apenas o povo desta capital, mas o Brasil, e com o Brasil, a propria República, que por destruir o regime, destruiu o trono do venerando monarca, mas não vê eximir-se o dever de o considerar para todo o sempre, um grande patriota, um grande brasileiro". Por determinação do chefe do Estado Maior da Armada, almirante José Maria Penido, à mesma hora da inauguração da estatua, todos os navios da esquadra, fortalezas e as baterias do Regimento Naval deram uma salva de 21 tiros, em continencia e ... Terminada a cerimonia, as forças de terra e mar desfilaram em continencia à estatua de Pedro II, ao som do hino patriótico.

O monumento

[illegible]

harmonizando-se com o ambiente. A confecção da estatua de bronze, com a altura de 2 metros e 60, foi confiada ao estatuario francês Jean Magrou, autor de varias obras premiadas e conservadas na França, destacando-se dentre todas, o "Monument du Genie Latin", levantado nos jardins do Palais Royal. A estatua do último imperador do Brasil ergue-se sobre um pedestal de cantaria lavrada de Petrópolis e representa D. Pedro II em seu carater de amigo da ciencia, estudioso e protetor da cultura intelectual, em atitude que lhe era particular. O Imperador é apresentado de pé, pensativo, tendo na mão esquerda um livro, achando-se a direita colocada sobre o peito. E' a terceira estatua erigida no Brasil à memoria do Imperador, havendo sido a primeira, em Petrópolis e a segunda, no Ceará. A homenagem teve sua iniciativa no Instituto Histórico Brasileiro, tendo contribuido com donativos para a execução do monumento as seguintes pessoas e associações: Conde Afonso Celso; almirante A. Indio do Brasil, dr. José Maria Leitão da Cunha, Baronesa de São Joaquim, sr. Antonio Luiz de Melo Vieira, Visconde de Morais, Conde de Avelar, dona Maria Monteiro de Barros Roxo, condessa de Silva Ramos, dr. Lineu de Paula Machado, Baronesa de Muritiba, dr. Otavio Simonsen, Conde de Paranaguá, dr. Augusto Gomes Monteiro de Castro, dr. Altamiro Pereira Fernandes Bravo, Baronesa de Pinto Lima, dr. Joaquim de Sousa Leão, dr. Otavio da Silva Costa, sr. Zeferino de Oliveira, dr. Afonso Ferreira Lage, dr. Americo Mendes de Oliveira Castro, Conde de Frontin, Banco do Brasil, Pereira Carneiro & Cia. Ltda., Companhia Docas de Santos, Lage & Irmãos, Souto Maior & Cia., Associação Comercial do Rio de Janeiro, Afonso Vizeu & Cia., Companhia Progresso Industrial do Brasil, Bank of London and South América, Automovel Clube do Brasil, Superintendencia da Imperial Fazenda de Petrópolis, S. A. "A Patria", Gabinete Português de Leitura, Liceu Literario Português, Clube de Engenharia e Derbi Clube.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Duff Chemical Corp., dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de clorato de potassio e fósforo vermelho amorfo.

René Cahn & Cia., da Argentina, desejam contacto com firmas interessadas na importação de produtos alimenticios, sub-produtos de matadouro e oleaginosos.

Castro & Soares Ltda., de Portugal, desejam importar tecidos de algodão cru, brins, zefir, cobertores de algodão, etc.

Pan-American Export & Import Agency, dos Estados Unidos, deseja importar peles silvestres, asas de borboletas, bálsamos, etc.

Casa Loureiro Ltda., da Africa, deseja importar tecidos, pregos, enxadas, máquinas desfibradoras, material elétrico, etc.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, à esquerda.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

992—Um par de óculos encontrado na rua da Misericordia esquina da Assembléia.
993—Um guarda-chuva de senhora encontrado num bonde Uruguai-Engenho Novo.
994—Cart. de Ident. de Albertina Ferreira Gomes de Vasconcelos.
995—Cart. Prof. de Deusdet Calazans dos Santos.
996—Cart. prof. e cader. de contrib. de Antonio Alves.
997—Um envelope da Foto Automatico com 3 fotografias.
998—Cart. de Ident. (pensionista) de Eutropia Rocha Silva.
1000-Cart. de Ident. de Epaminondas Nunes de Oliveira.
1001-Cart. de Ident. de Anesio Mendonça.
1003—Uma sombrinha de seda.
1005-Cartão de protocolo do I.A.P.B. T.C. de José Gomes Soares.
1006-Uma bolsa com diversos documentos, pertencente a Amancia Francisca da Conceição.
1008-Cart. de Ident. de Jorge Alves Cheiex.
1009-Cad. da Caixa Econômica de Almoré Santos Matos.
1010-Um par de óculos.
1011 Uma aliança de ouro encontrada na rua da Quitanda.
1012 Alvará de licença de J. S. Rodrigues da Cunha.
1013 Cart. de Ident. (Para estrangeiro) de Otto Friedl.
1014-Cart. de Ident. de Pedro Rodrigues Sampaio.
1015 Uma carteirinha de couro contendo uma certidão de nascimento pertencente a Iraguara da Silva Pereira.
1016-Uma Carteira de Identidade de Fernando Taumaturgo de Azevedo Dreux.
1017-Uma pública forma da certidão de nascimento de Marly Ribeiro.
1018-Uma fotografia de Sueli Maria.
1019-Uma bolsa de senhora com varias miudezas e um bilhete de identidade para doméstico pertencente à sra. Flora da Mota Santos.
— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

CIDADÃOS DA CLASSE DE 1922 CHAMADOS PARA O SERVIÇO DAS ARMAS

(Conclusão da 4.ª página)

Maria Ribeiro; Djalma, filho de Augusto Dias Pereira; José, filho de Joaquim Martins; Milton, filho de Manuel Tomaz Duarte; Airton, filho de Nair Moreira; João, filho de João Ferreira de Sousa; João, filho de Edgar Clemente da Silva; Aluizio, filho de Manuel Joaquim de Oliveira; José, filho de Manuel Sebastião da Silva; Nicanor, filho de Adelio Eugenio Teles; Ubaldino, filho de Mario Gomes; Jaime, filho de Pedro Martins Freire; Norvaldino, filho de Antonio Melo; Novival, filho de Antonio Alves; Zamite, filho de Joaquim Vanderlei Militão; Valdomiro, filho de Augusto Cesar da Conceição; Sebastião, filho de Bernardino Alves Moreira; Raposo, filho de Nilo Pinto; Jonatham, filho de José Alves Barbosa; Henrique, filho de José Pimentel; Jair, filho de Clarimundo Alves; Domingos, filho de Eduardo Lima; Rubem, filho de Cecilliana de Paula Vaz; Dorival, filho de Claudionor Vicente Torres Homem; Pedro, filho de Benedito Antonio de Sousa; Luiz, filho de José Peres Domingues; João, filho de José Narciso Vital; Valdir, filho de Augusto José de Sousa; Honorivo, filho de Maximiano Antonio da Silva; José, filho de Isaac Augusto de Matos; José, filho de Alice Gomes; Mario, filho de Joaquim José do Nascimento; Enudio, filho de Muciano Antunes Pereira; Valter, filho de Joaquim José de Aquino; Sebastião, filho de Luiz Afonso; Joaquim, filho de Adriano Alves; Edi, filho de Laurindo Monsores Franco; Alberto, filho de Guilhermino de Morais; Jair, filho de Estanislau Pedro de Assunção; Luiz, filho de Augusto Pereira; Francisco, filho de Inacio Manuel; João, filho de Maria Almeida; João, filho de Sabino dos Santos; Manuel, filho de Francisco Pedro; Ari, filho de Virgilio Alves de Almeida; Nelson, filho de Cândido de Sousa; Gentil, filho de João Alves de Oliveira; José, filho de Antenor dos Santos Lima; Murilo, filho de Manuel Gonçalves Lopes; Herminio, filho de Zeferino Martins; Valter, filho de Pedro de Almeida Machado; Enéias, filho de Eusebio da Silva Teixeira; Valdemar, filho de Braz de Amorim; Sebastião, filho de Olimpio José Soares; Antonio, filho de Antonio José da Costa, Amauri, filho de Paulino Gomes dos Santos; Antenor, filho de Leopoldo Freire; Aci, filho de Francisco Furtado; Jorge, filho de Marcelino José de Faria; Gilberto filho de Benedito Barbosa; João, filho de José da Costa; Tibiriça, filho de Adolfo Luiz de Carvalho Pires; Rubem, filho de Josino José da Rosa; Rubem, filho de João Delaco; Moacir, filho de José Basilio Filho; Geci, filho de Hildebrando Antonio de Oliveira; Antonio filho de Tertuliano Gomes; José, filho de Manuel Afonso de Melo; Luiz, filho de Manuel Higino do Nascimento; Dorival, filho de Florencio Galdino dos Santos.

João, filho de João Batista de Barros; Artur, filho de Rubem Ferreira Campos; Florindo, filho de Florindo Vila Ferreira; Paulo, filho de Paulo da Cruz de Sousa França; Oscar, filho de José Ferreira; Claudionor, filho de Cassiano Julião de Sousa; Rubem, filho de Franklino Lucas de Abreu; Olavo, filho de Joaquim de Miranda Lopes; Valter, filho de João Henrique Sobrinho; Valdir, filho de Valdemar Gonçalves; Eusebio, filho de Damião Germino de Oliveira; Jorge, filho de Antonio de Oliveira Gomes; José, filho de Eulalia Maria Nunes; Edgar, filho de Edgar Normen; Isaac, filho de Joanoza Guaremia; Jurandi, filho de Caetano José de Aguiar; Haroldo, filho de Astolfo José de Paula; Jonatas, filho de Angelo Batista Rodrigues; José, filho de Ana de Carvalho; Rubem, filho de Augusto de Carvalho; Amparo, filho de Alberto Teixeira Mesquita; Mozart, filho de Servio Monteiro de Albuquerque; Deustino, filho de Francisco José Barbosa; José, filho de José Pedro de Faria; Manuel, filho de Gabriel Saraiva de Moura; Armando, filho de Marcelino Simplicio dos Santos; Jair, filho de Rafael Mario de Sá Freire; Fernando, filho de Antonio Fernandes Batista; Otelo, filho de Salvador Fribs; Claudionor, filho de Silvino Estacio da Silva; José, filho de Francisco Correia da Silva; Armenio, filho de Arlindo Barbosa; Jorge, filho de Francisco José de Meneses; Orindo, filho de Eduardo Ernesto Muniz; João, filho de Geraldo Antonio Alves; José, filho de Antonio Augusto; Newton, filho de Benigno Acioli de B. Pimentel; Guilherme, filho de José Pedro; Herbert, filho de Antonio Avila; Pedro, filho de Alípio Joliami Fagundes Monteiro; Joaquim, filho de Joaquim Francisco Alves; Helio, filho de Nicéias Rangel; Aureo, filho de Dario Francisco de Oliveira; José, filho de João Tomaz; Cordolino, filho de Umbelina de Lucena; Jadir, filho de Francisco José de Sousa; Nicanor, filho de Paulo Santos e Carvalho; Helio, filho de Antonio de Sousa Carvalho; José, filho de Sebastião José Antunes; Luiz, filho de Dumaurio de Almeida; Eufraim, filho de Alberto José de Assiz; Aristóteles, filho de Isabel Cândido do Céu; Zadir, filho de Carlos Jacinto de Araujo; Marimuzzi, filho de João Luiz da França; Luiz, filho de Luiz Antonio de Carvalho; Reinaldo, filho de Manuel Vitorino dos Santos; Daniel, filho de Antonio Manuel Fernandes; Clide, filho de Antonio José Pestana; Raimundo, filho de Raimundo Antonio de Castro; Araci, filho de João de Sousa Santos; Valdir, filho de José Barnabé Dornelas; Esequiel, filho de Antonio Moura; Agenor, filho de Claudionor José Pereira; Martinho, filho de Hilario Alves da Silva; Probio, filho de Antonio Porto Filho; Joaquim, filho de José Alves Cardoso; Sincsio, filho de Nestor Pinheiro de Sousa; Decio, filho de Olimpio Pimenta da Silva; Admilson, filho de Saltiel Gama Flores; Silvio, filho de Estevão Manuel Rodrigues; Sebastião, filho de Manuel Antonio Alves; Robinson, filho de João Dantas Romero; Miguel, filho de Antonio Angelo Vieira; Augusto, filho de Otilia Pereira Castelo Branco; José, filho de José Ferreira da Cruz; Manuel, filho de Manuel Henrique da Silva; Manuel filho de Aristides Vieira; Clementino, filho de Antonio Barbosa Monteiro; Ananias, filho de José Pires de Oliveira; Aloisio, filho de José Reginaldo Faria; Pacheco, filho de Lourenço Pacheco; Alberto, filho de Augusto Castriota; Rubens, filho de Petronilho Francisco Bezerra; Antonio, filho de Sebastiano Francisco de Sousa; Domingos, filho de Antonio de Carvalho; Oneias, filho de Manuel Eugenio Cesar; Jorge, filho de Antonio José Quirino Junior.

Noticias do Ministerio da Agricultura

No Departamento Nacional de Produção Mineral, deu entrada, em 5 do corrente, o seguinte pedido de pesquisas: de Policarpo Gondin e outros, ametistas e associados — Sitio Coirana, Caiteté, Baia; em 7 do corrente, mais os seguintes: Nelson de Lemos Viler, ouro, tantalita, cassiterita e associados — São João del Rei, Minas Gerais; Fausto Nascimento Bittencourt, pirita — Canoinhas, Santa Catarina; Emanuel de Sousa Lima, manganês e associados — Fazenda dos Penas, Conceição, Minas Gerais. Hugo Soares Queiroz, caolim e associados — Sitio Sertão, Santo André São Paulo; Antonio Falabela, talco e associados — Fazenda do Braga, Congonhas do Campo, Minas Gerais; Antonio Falabela, manganês, tintas, calcareos e associados — Sitio Paulista, Congonhas do Campo, Minas Gerais; Antonio Falabela amianto, talco, associados — Fazenda dos Cordeiros, Congonhas do Campo, Minas Gerais; Leonardo Falabela, hematita, manganês e associados — Fazenda da Iagoa, Belo Vale, Minas Gerais; Nicola Falabela, talco amianto e associados — Fazenda dos Cordeiros, Congonhas do Campo, Minas Gerais; Nicola Falabela, talco, amianto e associados — Sitio Manuel André, Congonhas do Campo, Minas Gerais, Nicola Falabela, quarzo e associados — Fazenda dos Coelho, Congonhas do Campo, Minas Gerais; Nicola Falabela, talco, amianto e associados — Sitio do Marçal, Congonhas do Campo Minas Gerais; Nicola Falabela, talco, pedra sabão e associados — Sitio Bota Pinga, Congonhas do Campo, Minas Gerais; Carlos Caldeira Filho, pedra calcarea — Bairro do Fria, Itapeva, São Paulo; Minerios da Baia Ltda., manganês e associados — Engenho Velho, Bonfim, Baia.

Pelo ministro da Agricultura e pelo diretor geral do D.N.P.M., foram indeferidos os seguintes pedidos: Bento Fernandes, Mateus Resende Mendonça, Moçapir A. A. Norfini, Juarez Gomes da Silveira, Francisco de Assiz Costa, Renato Barbosa Chaves, Buder Matrar, tendo sido deferidos os de: Ambrosia Soares Pena, Francisco Nunes Cavalcanti, Odorsal Fernandes Lopes, Helio Santagostino, João Augusto Rodrigues, Antonio Brandão Junior e Domingos Pagani.

A propósito de uma noticia sobre o combate à formiga sauva por meio de outra formiga como por exemplo a "Bothriomyrmex decapitans", na Russia, a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, em face de inúmeras consultas de pessoas interessadas em semelhante combate biologico, esclarece, por intermedio do Serviço de Informação, que na Europa não há sauvas nem formigas cortadeiras de folhas, existentes somente nas Américas. "Bothriomyrmex" é um genero da sub-familia "Dolichederinas", composta de himenopteras não cortadores. As formigas preferidas pela "Bothriomyrmex" pertencem ao genero "Tapinona", que são melivoras, o que indica, com segurança, que a especie parasita em causa deve ser tambem melivora. Enfim, são falsas as afirmativas da existencia de formigas cortadeiras na Russia, sendo a introdução da "Bothriomyrmex decapitas" de pouco proveito para nós, de vez que se trata de uma especie absolutamente nula no que toca ao combate à sauva.

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVAS ESCRITAS DO CONCURSO DE ADMISSAO

Amanhã — Cosmografia, às 13 horas, para o curso de Geografia e Historia; Italiano, às 14 horas, para o curso de Letras Neo-Latinas; Italiano (opção) as 14 horas para o candidato do curso de Fisica; prova oral de Alemão, às 14 horas — Curso de Letras Anglo-Germânicas, — Raquel Bergman, Magdalene Aisle, Jarael de Almeida Alvares, Aura Celeste Pinheiro de Morais, Maria José Carvalho Moreira, Hezis Cordeira de Siqueira, Gloria Morais, Lavinia Pinto Severo, Rebeca Datz e Nadir Maufiano.

Desenho às 13 horas na Escola Nacional de Belas Artes.

AVISO — São convidados a comparecer com urgencia ao gabinete do secretario os candidatos ao concurso de admissão: Luiz Vicente de Ouro Preto Pinheiro, Ernani Marques Simões, Elvira Roque, Custodio Sobral Martins de Almeida, Arnaldo Salazar Pessoa, Jefferson Nobrega Araujo, Erbo Stenzel, Maria Ilaio Filizzola, Valter Bruno da Silva, Inti Olanty Beltran, Paulo Berragal, Valdi Fernandes, Iriel Bueno e Silva, Laura Fernandes Lima, Roberto de Almeida, Nicéia Melo Moreira, Djalma Ferreira Mendes, Silvio Batista Cedeira, Modesto Dias de Abreu e Silva, Beatriz Martelotta, José Maria Torres Portugal, Alinges Le Cesar Maira, Iaci Alves de Almeida, Lucilia Loureiro, Olavio Bacchi Hurquia e Hilton Cesar Barbosa.

C. P. O. R. — Os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, que cursam o C. P. O. R. devem fornecer na Secretaria da Escola os respectivos nomes.

COLAÇAO DE GRAU — Dia 15 as 15 horas — Bacharel em Pedagogia, Geraldo Bastos Silva.

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Ajuda ao Corpo Expedicionario — Honrando o seu passado de lutas e tradições democráticas, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira está grandemente empenhado em constituir uma Comissão de Ajuda à Força Expedicionaria Brasileira, para auxiliar os combatentes brasileiros que irão lutar contra as forças facistas. Reunindo alunos de diferentes convicções politicas, esta Comissão irá organizar um plano de ação para 1944, pois, a unica condição que se exige do acadêmico de Direito para participar da Comissão de Ajuda a Força Expedicionaria Brasileira é ser democrata e anti-facista. Assim, estão convidados todos os alunos da Faculdade Nacional de Direito para comparecerem a uma sessão, amanhã, às 10 horas, na sede do C. A. C. O., quando reunidos irão constituir a C.A.F.E.B. Todas as informações poderão ser obtidas com o acadêmico Delio dos Santos, encarregado de organizar este vasto programa.

Sub-Secretaria de Teatro — A acadêmica Ilka Sanchez dirige atualmente o grupo teatral da Faculdade Nacional de Direito que se propõe lançar ainda este mês a 1.ª peça, "Le jeu de l'amour et du hasard" de Marivaux, peça em 3 atos. Este outro empreendimento artistico do C.A.C.O., marcará uma nova época no teatro universitario brasileiro.

Critica — O jornal informativo do C. A. C. O. terá este ano um novo aspecto. Alem de informar os universitarios as atividades do Centro, apresentará artigos de critica nacional e estrangeira dando um carater democrático à altura da consciencia politica dos alunos da Faculdade Nacional de Direito. Pode-se adiantar que o terceiro numero de "Critica", que sairá em principios de março, constará de amplos informes sobre a infiltração de professores integralistas nos meios universitarios brasileiros.

Convite — O C. A. C. O. foi convidado pelo Departamento Juvenil da Liga da Defesa Nacional, para comparecer ontem à festa de confraternização dos jovens anti-fascistas.

Sugestões e critica — A diretoria do C.A.C.O. pede sugestões sobre a reforma do ensino superior, a situação dos professores interinos, a mudança de predio e outros assuntos referentes ao acadêmico de Direito. Toda critica será aceita e enviada aos poderes competentes.

Próxima sessão — O presidente em exercicio do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira está convocando para terça-feira, às 10 horas, uma sessão, na qual serão discutidos problemas de interesse da classe universitaria.

Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas

Formatura — Realizou-se, ontem, a solenidade de colação de grau dos bacharelandos de 1943, no auditorio da A. B. I. tendo como paraninfo o coronel Alcides Etchegoyen. Colaram grau os seguintes bacharelandos: Antonio Manuel Pereira Lobo, Genserio Ribeiro Coelho, Carlos Cardoso, Darcy de Azevedo Pinto, Ernani Ramos de Moura, Fernando Julio Perez de Seabra Santos, Francisco Emilio Leitão Laquintinie, Henio de Sousa Moreira, José Armando Siqueira, José Pogi de Figueiredo, Juvenille José Fernandes Pereira, Livio Camacho, Luiz Albano Barbosa de Oliveira Neto, Luiz Gonçalves de Sousa, Luiz Toledo Sanches de Almeida, Marcelino Firmino Pinto, Marcelino Ruiz Rivera, Maria Luiza Nogueira Soares Nogueira, Maria Vargas, Nanziazeno Henriques Barata, Nelson Pereira Gomes, Orlando Miranda, Oscar da Fonseca Neves, Ramão Pires de Camargo, Rodovalho Rego Souto, Valter Zerais e Wilson Brandão.

Telegrâma — Ao bacharelando Juvenille Pereira, foi expedido o seguinte: "Pedimos prezado colega, qualidade ex-presidente deste Diretorio Acadêmico, transmitir bacharelandos 943 nossos parabens colação de grau, extensivos sua pessoa".

Caravana Cultural — Regressando de Teresopolis, a caravana composta dos seguintes academicos: Celso Bastos do Vae, José Moneil Meneses, Joaquim Francisco Matos, Orlando Beghelli Roberto Oliveira e Valdemiro Nunes Martins, prontificou-se a organizar um relatorio sobre a situação econômica da cidade, advinda de uma serie de perguntas feitas, em audiencia especial com o prefeito municipal, dr. Lauro A. Pais de Andrade.

Trote — Reuniu-se, ante-ontem, a comissão nomeada pelo D. A. para a recepção aos novos estudantes de economia, estabelecendo o seguinte programa: 1.ª parte — Os calouros responderão a um questionario de 20 perguntas, cabendo ao primeiro colocado o premio de Cr$ 100,00 em Bonus de Guerra, e do segundo ao quinto colocado um livro; 2.ª parte — Recepção aos novos colegas no salão nobre da Faculdade pelo corpo docente e discente, dia em que serão distribuidos os premios; 3.ª parte — Festa de confraternização, a realizar-se no salão da União Nacional dos Estudantes, no dia 25 de março.

Escola Nacional de Química

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

[illegible]

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Estendendo a aplicação do decreto-lei 5.545 a alunos de escolas não equiparadas

Dispondo sobre a materia do decreto-lei 5.545, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Os direitos concedidos pelos artigos 1 e 3 do decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho de 1943, se estendem aos alunos dos estabelecimentos de ensino superior que, embora não proibidos de funcionar, encerraram as suas atividades por não poderem adaptar-se às exigencias do decreto-lei n. 20.179, de 6 de junho de 1931, e do decreto-lei n. 42, de 11 de maio de 1938.

Art. 2.º — O prazo de que tratam o § 1.º do art. 1.º e art. 3.º, alinea "A" do decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho de 1943, é prorrogado até 30 dias depois de expedidas as instruções a que se refere o art. 8.º do mesmo decreto-lei.

Art. 3.º — O § 1.º do art. 2.º do decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho de 1943, passa a ter a seguinte redação: § 1.º — No caso de reprovação, poderá o candidato matricular-se, em época regulamentar, na serie que pretendeu validar. Se o aluno assim matriculado não conseguir, findo o ano escolar em que se fez a matricula, promoção à serie imediata, deverá matricular-se na serie procedente, procedendo-se da mesma maneira, sucessivamente, em caso de nova inabilitação.

Paragrafo unico — Ao novo texto fixado neste artigo se estende a referencia feita pela alinea "a" do artigo 3.º do decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho de 1943.

Art. 4.º — A alinea "b" do art. 3.º do decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho de 1943, passa a ter a seguinte redação: "b) requerendo a prestação, de uma só vez, dos exames das disciplinas da última serie e das disciplinas fundamentais da parte anterior do curso".

Art. 5.º — Os exames de que trata o § 1.º do art. 4.º, e a avaliação referida no § 3.º do art. 5.º do decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho de 1943, poderão ser feitos nos estabelecimentos de ensino reconhecidos, que esse trabalho forem autorizados pelo Conselho Nacional de Educação.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

ESCOLA MILITAR

CONCURSO DE ADMISSAO

DEVERÃO prestar exame de Aritmética e Algebra, amanhã, na sala 20, em aditamento à chamada do dia 10, os seguintes candidatos:

Abner Coelho Conrado — Amarilio da Costa Guimarães — Arnaldo Regis — Jofre Coelho Chagas — José Lopes da Silva Lima Neto — Joir Meira de Vasconcelos Câmara Leal — Laercio de Morais Rego — Lemar Lopes Jaeger — Manuel Soares Pereira Tavares — Pedro Cordeiro de Melo — Rubens Rodrigues — Rutildo Pulido — Rodolfo Luiz Bittencourt — Romeu Mesquita — Rubem Barbosa Rosadas — Valter Luciano da Silva — Wilson Figueiredo Nepomuceno da Silva — Alfredo de Paula Madureira — Alberto Medeiros de Andrade — Carlos Alberto Baldin Souto de Oliveira — Cicero Ferreira Nadais — Dilson Mario dos Santos Lima Torraca — Francisco Edgar Pereira de Melo — Frederico Bento Hofmeister — Homero Pais de Andrade — Hilza Correia e Castro — Jardel da Fonseca Walker — João Camboim Tenorio — Lopes Silva Santos — Mario Humberto Xavier da Cruz — Paulo Salgado dos Santos — Pedro Armando Cesar da Silva — René Coelho e Silva.

— As instruções relativas ao exame intelectual, foram publicadas no dia 10 do corrente.

Mais professores para o Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto cogita da criação de mais trinta cargos da classe inicial na carreira de professor, tanto no sentido de compensar o afastamento, do ensino das letras propriamente dito, dos professores primarios que se encontram na Divisão de Educação Fisica, onde foram lotados para o ensino especializado dessa disciplina, como, em particular, visando atender ao natural crescimento da população escolar do Estado. O projeto de decreto-lei organizado com o fim referido já foi aprovado pelo Conselho Administrativo.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas do engenheiro civil Ildefonso Albano Filho; dos medicos Merrame Adura, Valdemar Ferreira de Almeida, Mario Valter Julius Billerbeck, Mario Rafael Buzzoni, Plinio Rossi de Carvalho, Romeu Cuocolo Sobrinho, Ligia de Oliveira Faria, Silvio de Vergueiro Forjaz, Renerio Fraguas, Valter Augusto Hadler, Josedyl Camargo Lima, Domingos Abrahão Lemonaco, Abrão Massad, Hugo Mazzilli, Alceu Santos de Almeida, Alcir Corneison; dos cirurgiões dentistas Mario Barroso Lisboa, Guido Cavalieri D'Oro, Neudy de Matos Guedes, Aloisio Dunham; dos bacharéis Luiz Liberato Barroso Filho, Adauto Coelho, Jorge de Vasconcelos, Tomaz Leopoldo de Aquino Correia, Celso Serra Azul, Augusto Claudio Ferreira; do bacharel em ciencias juridicas e sociais Valdir Lisboa.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Assuntos femininos
Últimos modelos

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1944

O MISTERIO DOS DIÁLOGOS DAS GRANDEZAS DO BRASIL

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DEVEMOS à Dois Mundos Editora Ltda. no Rio a nova edição de uma das valiosissimas obras literarias da primeira fase colonial, os "Diálogos das Grandezas do Brasil". Conhece-se a curiosa historia da célebre obra. Redigida em 1618 por autor anônimo e conservada manuscrita, desapareceu misteriosamente a cópia que possuia a Biblioteca Nacional de Lisboa e de acordo com a qual o primeiro dos Diálogos fora publicado em 1848 na revista carioca "Iris".

Varnhagen, o grande escavador de documentos brasileiros, não mais encontrou o apógrafo de Lisboa, mas teve a sorte de encontrar na Biblioteca de Leyde, na Holanda, em 1874, outro exemplar que copiou. Só dez anos mais tarde publicaram-se os Diálogos numa revista pernambucana, e apenas em 1930, mais de três séculos depois da sua redação, apareceu em livro a famosa obra, editada pela Academia Brasileira de Letras.

E' segundo esta edição de há muito esgotada que a Dois Mundos Editora fez a nova, corrigida e aumentada, com uma nota preliminar de Afranio Peixoto e uma luminosa apresentação de Jaime Cortesão. Foram conservados o conhecido prefacio de Capistrano de Abreu e, ainda aumentadas, as profusas notas eruditas de Rodolfo Garcia, a nossa maior autoridade em historia. Comentado por tais mestres, oferece-se hoje, na forma devida, a valiosa obra que merece a atenção não só dos eruditos e estudiosos mas de todos os que se interessam pela primeira fase colonial do país.

O autor dos célebres Diálogos não os assinou. E a sua autoria tornou-se um problema. Foi Capistrano de Abreu que a atribuiu a Ambrosio Fernandes Brandão, cristão novo, estabelecido na Paraiba, tese que Jaime Cortesão reforça com alguns argumentos novos. E' por isso que, nesta primeira vez na capa do livro o nome de autor (Ambrosio Fernandes Brandão, "Diálogos das Grandezas do Brasil". Edições Dois Mundos Editora Ltda., Rio de Janeiro).

São seis diálogos entre um tal Brandonio que muito tempo já reside no país e o seu amigo Alviano. Este sabe pouco da terra em que se acha só algum tempo e tem idéias bastante desfavoraveis a seu respeito. E' por isso que Brandonio lhe descreve, sistematicamente e com todos os pormenores, a grandeza e a riqueza do Brasil.

Dá no primeiro Diálogo uma descrição das diversas capitanias, no segundo uma definição do clima e "temperamento" do país. No terceiro estuda as fontes da sua riqueza, o açucar e a mercancia, o pau brasil e os algodões e madeiras. O quarto Diálogo ocupa-se com o comercio dos mantimentos, com os legumes, frutas e flores, o quinto com os animais subordinados aos três elementos, as aves no ar, os peixes na agua e as feras na terra. O último Diálogo trata dos costumes dos portugueses e da vida dos indios.

E' um cântico dos cânticos em honra do Brasil. Não há, segundo ele, reino na Europa, Asia ou Africa tão abundante de todas as coisas boas. Nenhuma parte do mundo é mais sadia e de melhor "temperamento" de que esse país. A costa é fresca; como sabe em virtude dos conhecimentos nauticos portugueses, graças aos chamados "ventos da Guiné", hoje conhecidos como alisados ou alíseos; e, para pagar um tributo à sua superstição, graças tambem a Saturno e Diana, planetas por qualidades frios.

Olinda é uma Lisboa pequena, e o Brasil poderia só com o seu açucar dar mais rendimento para a fazenda d'El-Rei de que todas as Indias Orientais. Demonstra com muitos exemplos a superioridade econômica do Brasil em relação a India, opinião á época revolucionaria e que o proprio Alviano considera "ridicula".

Mas o autor se apaixonado não é cego. E' um perito de primeira ordem, um calculador frio, uma personalidade que liga ao saber teórico à prática e que fala com a responsabilidade de quem está disposto a propor medidas práticas nas reformas que considera indispensaveis.

Não se cansa em censurar e fustigar a preguiça, a falta de iniciativa, o descuido dos portugueses no Brasil, tanto os reinois quanto os já brasileiros. "A nada se dispõe a gente desta terra", exclama mais de uma vez e soa como o brado de um patriota que profundamente sofre de que os habitantes não fazem do país o que lhes permitem as imensas riquezas deste e de que "não aproveitem os beneficios que Deus lhes promete neste Estado".

O mal de que se queixa é até contagioso. Quando o seu interlocutor o interroga por que não continuou a plantação de trigo, responde: "Porque se me comunica tambem o mal da negligencia dos naturais da terra". Explicou em Lisboa os seus pensamentos, principalmente a idéia de cultivar no Brasil as especiarias orientais, baixar-lhes os preços na Europa e esmagar assim a concorrencia dos holandeses que iam buscá-las ao oriente. Mas o ministro com que conversou lhe respondeu que o modo da navegação da pimenta está tão introduzido em Portugal que custaria muito trabalho substitui-lo por outro. E o autor acrescenta com resignação: trata-se de um mal velho e sem remedio de Portugal!

Assim este livro, cheio de noticias interessantíssimas sobre economia, administração, fauna e flora, entretecidas com historias pitorescas ou engraçadas, contem ao mesmo tempo numerosas propostas práticas, umas realizadas nos séculos seguintes, outras ainda hoje esperando a realização.

E' um livro rico no que exprime, mas que logo desperta a impressão de que precisa tambem ser lido nas entrelinhas.

Há um misterio nele.

Com que fim foi escrito? Não é só obra de instrução ou de divertimento, obra literaria e artistica. E' claro que tem um objetivo prático. Mas qual?

João Ribeiro já escreveu: "Brandão advoga ou a separação e a independencia do Brasil ou desafia temerariamente em tempos tão ensombrados o apetite dos invasores", aludindo aos holandeses cuja primeira esquadra, seis anos depois da redação dos Diálogos, aportou na Baia de Todos os Santos.

Jaime Cortesão acredita descobrir no espirito do autor um plano da independencia do Brasil, ligado ao pensamento oculto da independencia de Portugal que desde 1581 se achava sob o dominio espanhol. O erudito português está com a razão.

De fato não se podem ler certos trechos da obra sem perceber o sopro da independencia que a atravessa. "Vou provar", exclama Brandonio a certa altura da sua exposição, "que as três capitanias Pernambuco, Itamaracá e Paraiba quando forem todas de um **senhor livre e isento de jurisdição e vassalagem**, lhe haviam de render em cada um ano mais de um conto de ouro".

Que quer ele dizer com isto? Não é homem teórico que se contenta com forjar planos, e sim prático que pretende realizá-los. Mas como? Parece-me que lhe podemos surpreender o pensamento intimo num trecho da obra ao qual ainda não se deu o devido relevo.

No inicio do primeiro Diálogo, Brandonio menciona, sem visivel necessidade, o fato de que Cabral, após a descoberta, despediu logo uma caravela a El-Rei, e acrescenta que tem a respeito disso a narrar "algumas coisas de muita consideração", que lhe comunicou "um fidalgo velho, bem conhecido em Portugal".

E à pergunta curiosa de Alviano responde:

"Dizia-me ele que ouvira dizer a seu pai, como coisa indubitavel, que a nova de tão grande descobrimento foi festejada muito do magnânimo rei e que um astrólogo, que naquele tempo no nosso Portugal havia de muito nome, por esse respeito alevantara uma figura, fazendo computação do tempo e hora em que se descobriu esta terra por Pedrálvares Cabral, e outrossim do tempo e hora em que teve El-Rei aviso de seu descobrimento, e que achara que a terra novamente descoberta havia de ser uma opulenta provincia, **refugio e abrigo da gente portuguesa**; posto que a isto não devemos dar crédito, são sinais da grandeza em que cada dia se vai pondo".

E a isto responde Alviano: **"Não permita Deus que padeça a nação portuguesa tantos danos que venha o Brasil a ser o seu refugio e amparo".**

Não é impossivel que nesta anedota tenhamos a chave do enigma.

A historia parece inventada. E bem inventada porquanto D. Manuel de fato era muito dedicado à astrologia e sempre mandava "tirar juizos" por seus astrólogos tanto à partida das naus para a India quanto no tempo em que as esperava.

Mas não será um indicio de invencionice o anônimo "fidalgo velho" que ouvira dizer a coisa "a seu pai"? Não é estranha, sob o ponto de vista da ciencia astrológica, a idéia de fazer computação do tempo e hora do descobrimento e do aviso a El-Rei? E por que acrescenta Brandonio à narrativa que antes lhe parecia "de muita consideração" o dito que "não lhe devemos dar crédito"?

E mesmo se a historia fosse autêntica, não revela a forma da sua exposição um pensamento oculto? Por que frisa tambem Alviano, ainda que em forma de dubio, o "refugio e amparo" que o país pode proporcionar aos portugueses?

Parece-me claro que nesta maneira velada e inofensiva quer sugerir ao pequeno circulo de personagens destacados a que se destinava o escrito, a possibilidade de restaurar, por meio de um Brasil independente, o proprio Portugal, durante quase quarenta anos no "cativeiro espanhol".

Há outras alusões que abonam esta tese. O autor opõe varias vezes ao sistema colonizador dos castelhanos e dos portugueses que reputam o açucar e o pau brasil em muito mais do que o ouro e a prata, tão cobiçados por aqueles. Refere-se mais de uma vez a um futuro melhor. Lembra que os brasileiros "tomam dos estrangeiros tudo o que acham bom de que fazem excelente conserva para a seu tempo usarem dela". E conquanto tanto ele como o seu interlocutor lamentem a inatividade dos brasileiros diante das riquezas do seu país, ambos não duvidam que "haverá de vir para o futuro quem lance mão delas". E se ele menciona que as três capitanias setentrionais poderiam por em campo 10.000 homens armados, serve este exagero patente à sua tese de que o país pode se defender por si proprio. E igualmente prova em outros

(Conclue na 2ª página)

LETRAS ALHEIAS

PRESENÇA DO PASSADO

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O TITULO magnifico do livro de Max Fischer agora reestampado pela "Americ" Editora toma no momento, uma segunda significação que o faz mais interessante ainda: no seu frescor delicioso e na sua pura expressão de amor à beleza e a graça, os contos sob esse titulo reunidos são na hora triste que atravessamos, uma viva "presença do passado".

Em verdade, a arte de Max Fischer, no volume em questão é de um instante de isenção espiritual, de amavel desprendimento da inteligencia que os dias que correm profundamente desconhecem. Ha no livro episodios de sofrimento e de morte e até um conto de guerra — da guerra grande de 14. Mas ainda ai a livre procura de beleza supera toda secreta ou explicita preocupação com o sentido tragico do destino dos homens, que é a nota quase exclusiva do nosso tempo. De maneira nenhuma isto impede que, como em toda arte genuina, a capacidade criadora de Max Fischer se manifeste sobretudo como força de evocação do muito humano e de descobrimento em profundidade das almas.

"Un coeur d'or", que inicia o volume, e é propriamente uma novela, tem substancia para denso e longo romance. Se a tal o conduzissem o temperamento e a qualidade de sua imaginação criadora, poderia tê-lo desenvolvido Max Fischer, ou no sentido da arte balzaqueana, de nitida objetividade, ou no sentido das pesquisas de Proust e Lewrence, de perfuração vertical da realidade psicológica. Em qualquer das duas direções daria o tema da novela prova bastante de sua plasticidade e fecundidade. Assim como está, no entanto — como o quis realizar o escritor, — oferece-nos admiravel exemplo de equilibrio entre um tema complexo e forte e uma expressão de leveza extraordinaria. O encantamento maior da novela estará possivelmente nesse "conjunctio oppositorum" de efeito seguro e duradouro

Dos mais curiosos do volume é o conto "Eloge d'un mari", de poderoso acento satirico, e que serve a clarear uma das faces mais profundas da psicologia do proprio Fischer. Não são poucas as páginas do livro em que levianos hábitos morais da França de antes da presente guerra são fixados num tom que julgariamos de aceitação e displiscencia, se não fosse a presença, no volume, da sátira aludida. Nesta não encontramos apenas a mansa ironia Anatoliana, filha de um ceticismo e de um conformismo visceraís. Nela, em verdade, incontidamente explode um nojo incoercivel, e o seu sentido último é o de um protesto de espirito em face da miseria extrema de certas concessões sociais e morais. Não obstante, nem mesmo ai perde o "conteur" o senso da serena e harmoniosa graça de que fez a essencia mesma de sua arte.

"Crotte-de-bique", não daria, como "Un coeur d'or", um romance. Não oferece as mesmas possibilidades de desdobramento, nem em profundidade, nem em objetividade minuciosa. Na

(Conclue na 5ª página)

Henry Wallace à porta do templo

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MUITOS dos que acompanham de longe a vida norte-americana tiveram a satisfação de ver surgir, não há muito tempo, um nome novo, dizendo em voz alta, para o seu país e para o mundo, coisas que logo o autenticaram como um amigo do povo.

Foi uma surpresa agradavel o surgimento, para nós, de Henry Wallace. A acústica das Américas logo guardou seu nome. E quando ele recentemente visitou alguns paises democráticos sul-americanos, esse norte-americano, homem de governo — credencial que, em outros tempos poderia significar "agente de Wall Street" — recebeu dos povos visitados as mais espontaneas e calorosas manifestações jamais tributadas naqueles paises a visitantes politicos, estrangeiros.

E' que Henry Wallace soube conquistar o desconfiado coração desta outra América.

O acento de sinceridade de suas palavras, o ar brigador de seus discursos, o seu todo de herói do povo, parecendo bom até à ingenuidade, fazem com que o aproximemos insensivelmente da figura biblica da historia americana: Abraão Lincoln.

Desde o dia em que abriu a boca em grande estilo e o ouvimos aqui nesta outra parte do mundo (seu discurso até chegou retardado), Henry Wallace marcou varios pontos em favor de seu país.

Quando homens como o coronel Knox, secretario da Marinha, têm a infelicidade de fornecer argumentos para as intrigas anti-americanas da quinta-coluna, ao proclamar dubiamente que os "Estados Unidos devem manter suas bases em todo o mundo", a voz de Wallace simultaneamente se levanta e parece, por sobre a dos mercadores de Wall Street e seus agentes, a voz de um puritano.

Wallace proclama a necessidade do progresso econômico e industrial da América Latina. Para ele, nós não somos apenas fregueses, nem nossos paises, meros mercados. Somos irmãos, somos tambem América. E Wallace, então, dirige-se desassombradamente aos diferentes reis e barões financeiro-industriais de seu país, condenando-lhes a idéia apenas mercantil que fazem da América Latina. E vai mais adiante: proclama que os Estados Unidos têm o dever de dar-nos tudo que for possivel, para a América Latina atingir tambem o seu padrão de "prosperity".

O seu amor por nós, na aparencia excessivamente generoso, é apenas um parcela do seu amor à humanidade. Mesmo do alto de seu posto de vice-presidente, Wallace fala sem reticencias, nem falsas conveniencias, sobre os povos que se batem agora nos campos de luta concretamente, e não apenas com palavras dubias e discursos sestrosos contra um vago inimigo. Wallace fala à maneira do povo, dando o nome ao boi. Diz que o inimigo do progresso humano ou nacional é o fascismo de qualquer cor, com qualquer nome, em qualquer país. E que o fascismo e a violencia da covardia, a violencia de certas castas amedrontadas com o amanhã da historia. Violencia executada por titeres, empreitados pelo egoismo de certos miliardarios, para tentarem, inutilmente, retardar o que ele chama de a "Revolução do povo".

Ao analisar as causas das dores, das tragedias que vão pelo mundo, Wallace tem sido sempre forte, direto e agudo. E ao prever as rotas futuras da humanidade, ele tambem tem acertado em cheio, pois é um crente no povo, nas forças do povo, que vencerão sejam quais forem os pigmeus que se arroguem com pruridos de divindade no seu caminho.

Onde, porem, Wallace se engana é na sua propria bondade. E' na sua crença de que existam realmente muitos cristãos no mundo. E' na sua suposição de que um dia os barões, contra quem ele se tem batido tão valentemente, reconheçam espontaneamente suas culpas, seus erros, seu desenfreado egoismo.

Wallace acredita que a nau do povo irá para a frente. E, dado o tom dos seus apelos, parece acreditar tambem que essa avançada para o futuro se fará como um suave passeio sobre um rio azul, de fraternidade e bonança. O biblico Wallace espera que os homens que armaram Hitler e contrataram outros mirins, desistam desacoroçoados, arrependidos, diante dessa pororoca de sangue que espadana agora pelos quatro cantos do mundo.

Henry Wallace acha que, ao voltarem do "front", doze milhões de americanos não deverão retornar à humilhação do desemprego. E que todos os países sulamericanos poderão ter suas industrias proprias com auxilio dos industriais norte-americanos, e assim levantarem o nivel de vida das suas populações.

O vice-presidente dos Estados Unidos tem falado de biblia na mão para fariseus. Há dois mil anos, um outro homem falava coisas que se equivaliam à fraternidade pregada por Wallace, e, depois de vinte séculos, ainda não foi ouvido.

Esse grande e generoso homem da América espera que Ford, Jesse Jones, Morgenthau, Morgan e seus parceiros de aquem e alem mar, da França e da Inglaterra, da Espanha e da China, do Japão e da Patagonia, renunciem àquilo que é a razão de seu sopro vital: o egoismo medular do clan a que pertencem.

Os que esperarem pela compreensão que Mr. Wallace espera, verão os Ford se sucederem aos Ford, os Morgenthau aos Morgenthau, os Thyssen aos Thyssen, os Krupp aos Krupp sem que nada se modifique.

Mesmo assim, Mr. Wallace, os povos da América e do mundo só têm razão para agradecer-lhe os seus sermões à porta do templo.

POEMA

Yolanda Luiza OLIVIERI

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Meus olhos estão cansados
de procurar um caminho
assim:
— Uma árvore
— uma fonte
e você
— perto de mim...

Tenho os meus braços cansados
de abraçarem na distancia
sua imagem...
Tenho os meus olhos cansados
de quererem ver sua sombra
no vazio
da paisagem...

Minhas mãos estão geladas
pela sua grande ausencia
que é sem fim...
Mas tenho o meu sonho e a crença
e pelo sonho — a presença
— de uma árvore
— uma fonte
e você!
— Perto de mim...

O doutor Price-Mars, do Haití

Luiz da Câmara Cascudo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O DOUTOR Price Mars dedica ao Haiti uma atividade cuja repercussão alcançou os limites do continente. Nenhum estudioso do Folclore, da Etnografia, ignora seu nome. Para que essa onda sonora viesse interferir nos "broadcastings" intelectuais centro norte e sulamericano era lógico sua intensidade magnifica e uma continuidade sem desfalecimentos. Hoje, o doutor Price-Mars é uma "presença" em qualquer bibliografia especifica, indispensavel sua citação, autorizada por uma vida inteira de trabalho obstinado.

Como a nenhum outro, devemos a Price Mars a desmoralização das lendas sensacionalistas, as deformações turisticas, as ampliações do culto "vodun". Haiti, República negra, a primeira terra independente depois dos Estados Unidos, foi sempre um motivo literario sujeito às transformações intelectuais.

Povoada pelos escravos africanos que se libertaram e defenderam sua autonomia com todas as armas do desespero, Haiti, recebeu a massa negra de varias procedencias, amalgamada nos trabalhos do assucar. Um elemento etnico, quantitativamente menor, sobrenadou, influindo decisivamente no processo da aculturação religiosa, os "fons" do Daomé. Trouxeram eles o culto dos "espiritos", "vodoun". Essa doutrina assimilou, como em toda a parte, liturgias, concepções pormenores de outras crenças africanas, carreadas nas memorias pretas para a ilha que Colombo chamara "Hispaniola". Sudaneses e bantus, reminiscencias islâmicas e influencia católica, reuniram-se, num conglomerado onde os componentes são identificaveis. O "vodun" superior, materializa-se numa cobra, Danghé, Dambalah. O segundo, na ordem do prestigio, é Legba, senhor das encruzilhadas. Segue-se uma escala de Orixás.

Esse culto Vodun resiste, em traços minimos mas reconheciveis, na Bahia. O sr. Artur Ramos, mestre incontestado, o sr. Edson Carneiro, um pesquisador de aguda percepção, avivaram esses rastos da cobra daoméana no Brasil.

Como o Vodun possue seus ritos condenados, refugiando-se no escurão das matas, escondendo as iniciações e programas litúrgicos no segredo dos "hounforts", mocambos escusos nas selvas, aparece aos olhos da reportagem como um tema delicioso de misterio. Há sacrificio humano, orgia ritual, promiscuidade, um cenario tenebroso e sugestivo que tentou Seabrook com a sua "The Magic Island". Todas as revoluções negras do Haiti, todos os assassinatos de brancos, todas as violencias que o álcool trazia a um preto haitiano, explicavam-se pelo culto Vodun. O culto Vodun era um sistema politico, anti-branco, sevando seus adeptos na luxuria e soltando-os, como a uma matilha excitada, sobre as aldeias e vilas pacatas. Correu sobre ele a generalização que ainda permanece, em certos estudos, sobre o dominio espiritual dos Malês nas revoltas baianas do século XIX.

Price-Mars foi o homem que esclareceu o problema, esquematizando o culto, origens, influencias, ritos, lenta aproximação para o baixo espiritismo, com a dedicada vocação pelo agiolario católico.

Um simples volume, de 243 páginas, AINSI PARLA L'ONCLE... (1928) riscou as fronteiras definitivas do logico e do credivel. E juntou historias, tipos, um material variado, rico, honesto de veracidade, retirado do povo. Em 1939 publicou o seu FORMATION ETHNIQUE, FOLKLORE ET CULTURE DU PEUPLE HAITIEN. Há outras monografias, fixando o mecanismo nervoso da possessão nos circulos do Vodun. Veio Melville Jean Herskovits com o seu LIFE IN A HAITIAN VALLEY (1937), onde os aspectos se definem em 350 páginas densas de observação minuciosa e superiormente documentada. Há uma bibliografia ilustre, nova, cheia de informação, debate. O sr. Artur Ramos fez, excelentemente, uma exposição ótima e as aproximações com os cultos iurubanos brasileiros, AS CULTURAS NEGRAS NO NOVO MUNDO, 1937, VII. Um volume precioso é LES CONTES HAITIENS, 1937, dois tomos, de Suzanne Comhaire-Sylvain, assim como o A PROPOS DU VOCAVULAIRE DES CROYANCES PAYSANNES, 1938, onde a sistematização se iniciou, precisa e seria.

Price-Mars, senador da República, presidente da Sociedade de Historia e Geografia, do Instituto de Etnologia, do Instituto Haitiano-American, organisme culturel d'etudes et de cooperation, fundou e dirige, desde 24 de maio de 1942, a Sociedade Haitiana de Folclore, desdobrando, nos muitos angulos da pesquisa, uma tarefa infatigavel e brilhante.

Quando o AMERICAN COUNCIL OF LEARNED SOCIETIES pensou numa conferencia de estudos afro-americanistas, escolheu Port-au-Prince para séde. Um dos nomes mais citados, nas correspondencias iniciadas, era o de Price-Mars, presidente de uma das futuras secções. Ficamos trocando planos. Não se fez a conferencia mas a idéia do AMERICAN COUNCIL OF LEARNED SOCIETIES ficou vitoriosa, determinando uma rede de amizades cordiais por todo continente e ilhas, entre os mestres e estudantes do assunto.

Price-Mars visitou ultimamente os Estados Unidos, percorrendo Universidades que o conhecem. Para nós do Brasil é um legitimo professor de etnografia e Folclore, principe intelectual de uma velha dinastia racial a quem muito devemos e amamos. Por isso divulgo o pensamento de Price-Mars, desejoso de conhecer os estudiosos brasileiros, numa permuta de informação e

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

Livros leves e prefacios pesados

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO creio, e ninguem de boa-fé crerá, nos prefacios que não sejam estudos criticos, ou que pelo menos não contenham informações para a apresentação de autores novos. As palavras amaveis, testemunhas apenas de admirações, de amizades, de solidariedade, mas que não explicam os motivos de ordem literaria, nada acrescentam. São meras gentilezas, com as quais um autor paraninfa a obra de outro. Podem, quando muito, significar que uma autoridade literaria veio sancionar uma obra literaria. Mas para que essa autoridade se exerça com valor, é necessario que explique as razões de ordem literaria pelas quais escreveu o prefacio, isto é, é necessario que torne o prefacio alguma coisa útil. Um bom exemplo neste sentido é o prefacio que Mario de Andrade escreveu para os "Ensaios de critica de poesia", do jovem critico pernambucano Olavo de Freitas Junior; e maus exemplos de prefacios são estes que encontro no romance "Edméia", da sra. Lourdes G. Silva, assinado pelo padre Assiz Memoria, e o da novela "Na casa das persianas verdes", da sra. Maria Magdalena Ribeiro de Oliveira, assinado pelo Sr. Tristão de Ataide.

Porque são prefacios gentis. Eles nos recomendam, amavelmente os dois livros. E porque aceitamos a autoridade dos dois prefaciadores, [illegible]

dade. Não encontramos ali presença artistica, que, no caso de romances femininos, nos aparece de maneira alvissareira no da sra. Clarice Lispector, que tivemos oportunidade de criticar aqui. Tanto "Edméia", da sra. Lourdes G. Silva (editora Epasa) como "Na casa das persianas verdes", da sra. Maria Magdalena Ribeiro de Oliveira (edição do Estabelecimento Gráfico Companhia Dias Cardoso, de Juiz de Fora) dão-nos a impressão de exercicios amadoristicos, feitos em horas de lazer, para deixar correr o tempo.

Evidentemente, é grato saber que a mulher brasileira vai, dia a dia, tendo maior paixão pelas letras. Se até bem pouco tempo ela constituia o grande público leitor, pelo menos leitor de romances, já agora se inclina a escrevê-los, o que não deixa de ser um avanço. Estes últimos anos revelaram algumas escritoras excelentes, cuja atividade se distingue do simples amadorismo, como é o caso de nossa melhor romancista, sra. Raquel de Queiroz, e da vocação cada dia mais acentuada da sra. Dinah Silveira de Queiroz. Outros romances, como os das sras. Leandro Dupré e Lasinha Luis Carlos de Caldas Brito, e o romance auto-biográfico da sra. Helena Morley, atestam que se desenvolve na mulher brasileira o gosto de escrever. Mais dois exemplos disto são os livros das sras. Lourdes G. Silva e Maria Magdalena Ribeiro de Oliveira. Em minha opinião, porem, não passam de tentativas iniciais que, a serem prefaciadas, não deveriam receber o luxo de adjetivos consagradores, mas quando muito o estimulo de que são dignas.

Na apresentação de "Edméia" diz o padre Assiz Memoria: "Trata-se de uma novela, tendo por cenario a época sempre memoravel dos últimos anos da Monarquia e da alvorada da República, entre nós. Epoca memoravel, sim, porquanto foi cheia de cenas, qual a qual mais empolgante, em que foram parte as figuras mais brilhantes de uma quadra histórica, excepcionalmente rara". Depois, elogia a figura da narrativa: "A personagem central, Edméia — um anjo no invólucro de uma mulher, vale como um caso de psicologia dessa bondade, desse desprendimento, dessa abnegação, qualidades que, embora num meio cristão, como era o daquele tempo, constituem predicados raros, porque elevam uma criatura qualquer á galeria dourada de uma santa". E alem: "O segundo mérito do romance em apreço é a forma rigorosamente vernácula, em que o mesmo é calcado". E, de acordo com a verdade que diz que no Brasil ninguem elogia sem atacar, o padre Assiz Memoria investe contra os autores modernos e os modernistas "Contemporaneamente — quando os que escrevem entre nós, forçando o verso e deturpando a prosa — o trabalho cuidado da escritora constitue uma exceção brilhante. E' que, atualmente, é cada vez mais escasso o número dos que produzem, intelectualmente, sem ofensa grave aos cânones sagrados do idioma. Nossos chamados modernistas, não podendo notabilizar-se pelo talento e pela cultura, houveram por bem singularizar-se pela novidade lamentavel de assassinar, impiedosamente, a formosa lingua com que exprimem as suas idéias. [illegible]

Isto é escrito [illegible] de 1943 [illegible]

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Discurso.

— Carlitos.

DISCURSO

ARCHIBALD RUTLEDGE

(No "Saturday Evening Post")

Ainda nos dias de hoje existe certa rivalidade entre os indios americanos. Um bom exemplo disto, verificou-se recentemente em North Carolina, onde vivem os remanescentes dos indios Croatanos e dos Cherokees. Os Croatanos são pacificos e agricultores, e suas tradições tribais estão em contraste nitido com as dos orgulhosos e guerreiros Cherokees.

Não há muito tempo, o Estado de North Carolina, que ajuda ambas as tribus no seu sustento, cansou-se de fazer distinção entre ambas, e começou a chamá-los simplesmente "indios". Os Croatanos não fizeram nenhuma objeção, mas os Cherokees se sentiram ofendidos. Quiseram ser ouvidos pelo governador. Este por sua vez sugeriu que eles enviassem um representante ao senado estadual, em Raleigh, afim de apresentar a reclamação legalmente.

No dia marcado, o cacique Deer lá apareceu, vestido com todas as roupagens de cerimonia. Fez-se acompanhar de um intérprete, pois achava que devia falar em Cherokee, dada a solenidade do momento. Durante uma hora ele falou com grave energia e acento profundamente patético. Quando concluiu a oração, o presidente do Senado pediu ao intérprete que traduzisse o que o chefe acabara de dizer:

— Ele disse — replicou o intérprete — que os Croatanos não prestam.

CARLITOS

ANIBAL MACHADO

(No prefacio de "Carlitos", de Manuel Villegas Lopez)

A cada momento recebe advertencias da realidade: ingratidões, pontapés, despreso — mas não se convence. Quando parece convencer-se, será por breve instante; a lágrima não chega a engrossar no fundo de seus olhos, porque logo o toma o impulso poético da vida, e ele prossegue irresistivelmente em busca de um prato que lhe negam ou do sorriso de uma mulher que o abandona. Sua pobreza, franciscana no amor idilico das coisas simples e dos animais, torna-se de um grotesco pungente quando em contraste com os falsos esplendores da cidade. Pungente para nós, não para ele, porque Carlitos não se enxerga, como dizemos na giria.

Desgraçado como um principe maltrapilho; desabrigado contra o frio; minúsculo, "gentleman" e sujo, transformou-o o destino num "cão abandonado". Se se encontra à porta de um palacio em festas, acha-se com o direito de entrar, porque não? Se o metem na guerra, torna-se herói sem querer e não sabe bem contra que inimigo está atirando; se o incumbem de velar pela paz de uma rua, descobre uma rapariga em flagrante de furto, quer detê-la, mas ouve as razões que ela lhe dá (estava com fome), e acaba ajudando-a a roubar...

O escândalo, o poder subversivo da inocencia...

"O MENINO BRANCO"

(Conto de FRANÇOIS COPPÉE)

Quando o alto mundo das finanças soube que a bela senhora Tichler esperava um nenê, o seu primeiro movimento foi de surpresa.

Como?! Ia ter um filho aquela encantadora doidivanas, aquela elegante parisiense de olhos azues e pele de pêssego, que inventara, para os seus vestidos de jantar, decotes os mais audaciosos! Ia ser mãe aquela rainha dos bailes que, numa festa de caridade concedera ao mais pândego dos financistas, o direito de pousar os lábios sobre a pele morena de seu braço roliço, logo acima do cano da luva de Suéde, mediante a soma de vinte e cinco luizes!

A velha sra. Boder, a peor das linguas do bairro de Saint-Honoré, dizia que semelhante louca seria incapaz de cumprir os seus deveres de mãe de familia.

Enganava-se, no entanto, a idosa senhora, pois a sra. Tichler teve um menino — e o nascimento do delfim de França não teria sido mais bem recebido do que foi o do pequenino Gustavo.

Sem dúvida, quando o "principe da ciencia", depois de ter lavado e embrulhado o recem-nascido, mostrou-o à parturiente — calvo, sem dentes, cego, a pele vermelha e enrugada como uma maçã em conserva — a jovem mãe exclamou: "Deus! como é feio! Mas o instinto materno surgiu em seguida, e foi sem nenhuma repugnancia que a doente abraçou aquele entezinho de cinco minutos, que parecia mais um dos velhos membros da Academia de Inscrições e Belas-Letras.

— A ama? Onde está a ama? — perguntou a sra. Tichler quando ouviu os primeiros vagidos da criança.

A ama ali estava, escolhida pelo proprio "principe da ciencia". Era uma mulher de grandes quadris e pescoço grosso. Usava touca de enfermeira e vestido de algodão estampado — conjunto esse que era horrivel de ver-se.

— Você está horrorosa, minha filha... Mas tudo se arranjará. Pensou-se nisso imediatamente.

A sra. Tichler estivera na Bretanha e se recordava bem do vestuario das mulheres de Concarneau. O coleto e o casaco azues, sem mangas, como os zuavos, tendo um galão amarelo, que desenhava os ombros. Alem disso, uma touca muito interessante.

Quinze dias depois — era um admiravel fim de abril em que os castanheiros dos jardins públicos estavam cheios de flores alvas e roseas — a ama do filho da sra. Tichler fazia sensação no parque Monceau. Com a sua touca cheia de pontos, parecia mais uma fragata de oitenta canhões.

A sra. Cerf, que tinha tambem uma filinha, tentou vestir a sua ama à moda de Frisonne para que esta sobresaisse; mas todos estiveram de acordo que a moda bretã prestava-se mais ao caso. Foi um desaponto para a pobre sra. Cerf.

Enquanto isso, o nenê Tichler, sempre envolvido em rendas, ia perdendo, cada dia, um pouco daquela fisionomia de arquivista-paleógrafo. Começava a segurar com a mãozinha, e já com bastante força, o grosso dedo da ama; sua boca já esboçava um leve sorriso e os olhos, agora bem abertos, eram desse azul adoravel que nos prova que as crianças vêm do céu.

De repente, sua mãe pôs-se a amá-lo. Nunca tivera ela, aliás, uma boneca tão linda e este nenê era bem mais gentil do que os outros de louça que quando se lhes aperta o ventre, dizem apenas: mamãe, papai. O luxo aumentou e nunca se viu uma ama tão bem paramentada.

Houve o batizado, que foi uma linda festa. A sra. Tichler usava, nesse dia, um encantador chapéu e tudo se passou à maravilha.

Ficou provado que a velha sra. Bader, com a sua má lingua, caluniara a bela sra. Tichler. Pobre senhora! Adorava o filhinho!

Sim, amava-o, mas como a um objeto de arte. Porque uma pessoa tão elegante, tão moderna, não podia deixar de ter paixão pelo "bric-à-brac". E' essa uma mania que não tem a menor relação com o verdadeiro sentimento artistico, mas que permite às pessoas ricas fazerem crer aos seus amigos e a si proprias, que possuem o gosto do raro e do delicado e encherem assim o horrivel vasio do espirito e do coração.

Esses objetos de arte enchiam salões e salões da casa da sra. Tichler. Nos dias de recepção, era necessario ter-se muito cuidado com os movimentos e gestos para não se correr o perigo de quebrar algum vaso de Murano ou algum antigo Rouen, sem contar que as cadeiras, todas de varias épocas, eram incômodas como instrumentos de tortura.

Gustavo tornou-se então, um objeto artistico, o mais belo da coleção da sra. Tichler.

Logo que começou a andar, sua mãe deu livre curso ao seu genio irrequieto e o menino entrou para a aula de bailados. Possuia roupas de veludo de varias cores, de setim ouro velho, golas a rendas, as mais ricas possiveis; aos dezoito meses, calçou o primeiro par de luvas.

Por toda a parte onde a criança se apresentava, despertava um clamor de elogios. Como se haviam enganado a respeito da encantadora sra. Tichler! Não havia melhor mãe; seu filho era admiravel! Gustavo frequentava todas as festas, com as mais variadas e ricas vestimentas. Ora, apresentava-se vestido de "incroyable" nos bailes infantis, ora de Henrique III, ora de Luiz XV, ora de magiar, ora de camponês. Era realmente uma linda criança, com cabelos castanhos ondulados e olhos profundos como um lago. Tornava-se tambem célebre, pois já se dizia: "Belo como o filho da sra. Tichler". Quando completou cinco anos, sua mãe não resistiu mais: mandou pintar-lhe o retrato.

— Foi um verdadeiro sucesso! O quadro achava-se exposto no "Salon" e o ilustre pintor Petrus Bertran nunca assinara, com certeza, tela mais linda.

Desde o dia da abertura da exposição, o quadro ficou conhecido como: "O menino branco". Com efeito, o artista executara com seis pincéis e sua palheta o mesmo que Théophile Gautier com sua pena, quando escreveu as maravilhosas estrofes da "Sinfonia em branco maior".

De pé, sobre uma pele de urso polar, tendo ao fundo uma tapeçaria de seda branca, a criança, de sapatos brancos, blusa de veludo branco e um grande chapéu de feltro branco ornado com uma pluma de cisne, segurava com uma das mãos um ramo de lirios e descansava a outra sobre um grande galgo da Siria, branco tambem.

O público achou uma obra prima — por acaso não se enganou — aquela orgia de branco, e Petrus Bertran foi premiado.

A bela sra. Tichler, embriagada de orgulho e de alegria, não deixava mais o palacio dos Campos Elisios, trazendo sempre consigo, bem entendido, o pequeno Gustavo, vestido como no retrato.

Ouvia, radiante, murmurarem:

— Olhem... é ele... o menino branco!

Quando encontrava conhecidos, escutava com prazer:

— Ah! querida, que sucesso!... E' uma maravilha o quadro!... E todos abraçavam o pequenino modelo que morria de fadiga e de fome!

A partir desse momento, a criança, cuja gloria estava no apogeu, acompanhou por toda a parte, sua mãe no turbilhão de prazeres, que é Paris.

Nos dias de corridas, cego pela poeira e espantado com tanta algazarra, morria de aborrecimento sobre a banqueta do carro e nas primeiras representações, sua figura, cheia de sono, destacava-se sobre o veludo vermelho do camarote. Gustavo era agora famoso em todas as reuniões elegantes, em Nice, nas estações de aguas, nos banhos de mar e quando os comerciantes de Luchon o viam passar, vestido de guia e montado num cavalo de aluguel, ou quando os hoteleiros de Trouville o percebiam num gracioso vestuario de marinheiros, olhando uma partida de tenis, esfregavam as mãos e diziam:

— Eis o pequeno Gustavo Tichler.. A estação será boa.

Entretanto, os anos corriam, os irreparaveis anos! O pequeno Gustavo crescera de repente, o eterno carnaval no qual vivera até então, chegava ao fim, e foi preciso vestir o rapazinho do mesmo modo que os outros da sua idade.

A sra. Tichler, que envelhecera um pouco, desde algum tempo, teve ainda uma idéia afim de chamar a atenção, sobre a roupa de seu filho. Adotou para ele, calça, casaco pretos, grande gola branca e chapéu de abas largas.

Decididamente aquela velha vibora da sra. Bader, com a sua maldita lingua, tivera razão quando dissera que o amor maternal da sra. Tichler não era sólido. Uma vez crescido, Gustavo parecia mesmo um rapaz, e as boas amigas não deixaram de observar:

— Ah! querida, como teu filho esta alto! Como isso te envelhece!

O resultado foi que o rapazinho se achou encerrado num colegio interno. E' agora um meninote de uns quinze anos. Embrutecido pelo internato, é um detestavel aluno, constantemente privado de saida. Sua mãe, porem, não lastima esse detalhe, pois prefere já não mostrar o filho. Quando, por acaso, ele não fica preso, e aos domingos vem para casa, não tem sorte — pois seus pais jantam sempre, nesse dia, na cidade. O seu talher é colocado no fim de uma grande mesa, na imensa sala de jantar. Depois, o pobre espera, naquele salão vasio, mal iluminado por uma única lâmpada, que o criado venha buscá-lo para reconduzi-lo ao colegio; e ao ver brilhar vagamente, na sombra, a grande tela do "Menino Branco", que lhe recorda o o tempo em que sua mãe parecia amá-lo, chora, esse rapazinho, que já tem um leve buço!

Pobre objeto de arte, que deixaste de agradar!

LETRAS E ARTES

O Instituto Nacional do Livro, do Ministerio da Educação, iniciando uma notavel serie de publicações a que deu o titulo de "Biblioteca Popular Brasileira", fez imprimir na Imprensa Nacional os primeiros volumes dessa serie, que se destina a ser vendida a preços populares e abastecer as nossas bibliotecas públicas. Os volumes publicados são: o "Diario de Viagem", de Francisco José de Lacerda e Almeida, com uma nota-prefacio de Sergio Buarque de Holanda; a "Vida do veneravel padre José de Anchieta", de Simão de Vasconcelos, com prefacio do padre Serafim Leite; "Glaura", de Manuel Inacio da Silva Alvarenga, com prefacio de Afonso Arinos de Melo Franco. A "Biblioteca Popular Brasileira", tal como está programada, constará de cinquenta volumes, entre os quais as obras de Bento Teixeira, Manuel Botelho de Oliveira, Gregorio de Matos, Teresa Margarida Orta, José Mirales, Rocha Pita, Diogo Lopes Santiago, Simão Pereira de Sá, Santa Rita Durão, Basilio da Gama, Claudio Manuel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga, Silva Alvarenga, Caldas Barbosa, Cunha Matos, Luiz D'Alincourt, Aires do Cazal, Visconde de Cairú, Sousa Caldas, Visconde de São Leopoldo, Joaquim Norberto, Teixeira e Sousa, Joaquim Manuel de Macedo, João Francisco Lisboa, Gonçalves Dias, José de Alencar, Manuel Antonio de Almeida, Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu, Visconde de Taunay, José Bonifacio, o Moço; Franklin Távora, Tobias Barreto, Castro Alves, Fagundes Varela, Martins Pena, Batista Caetano, Perdigão Malheiros, Tavares Bastos, Cruz e Sousa, Diogo de Vasconcelos.

* * *

"João Cordeiro, Abolicionista e Republicano" é o titulo do ensaio biográfico de Freitas Nobre aparecido em edição da "Letras Editora".

* * *

Lourdes G. Silva, uma nova romancista brasileira, acaba de imprimir o seu primeiro livro, "Edméia", em edição Epasa.

* * *

"Pai João", trilogia poética de Wilson Woodrow Rodrigues, foi editada pela Editora e Obras Gráficas "A Noite".

* * *

"A biografia da familia Brontë", de Robert de Traz, foi traduzida por Adonias Filho para a Editora Panamericana.

* * *

Lucio Cardoso, que recentemente lançou o romance "Dias Perdidos", traduziu, para a coleção de grandes poemas da Livraria José Olimpio, "O Livro de Job".

* * *

De Henry de Lanteuil, a Livraria Francisco Alves editou a primeira e segunda serie da "Histoire Littéraire", antologia de autores franceses, que se estende desde as origens da literatura francesa até os mais significativos escritores da França atual.

* * *

Na coleção "Documentos Brasileiros" da Livraria José Olimpio saiu "O Negro e o Garimpo em Minas Gerais", um documentado ensaio de Aires da Mata Machado Filho.

* * *

"A vida boemia de Paula Nei", que era, decerto, um tema fascinante, encontrou o tratamento que lhe faltava na biografia traçada pelo escritor cearense Raimundo de Menezes em livro sob aquele titulo agora publicado pela Livraria Martins.

* * *

Em "Furia", seu livro de estréia, Silvio Rodrigues apresenta uma peça em quatro atos, sob aquele titulo, e mais uma dezena de contos.

* * *

Uma das últimas edições da Americ, em francês, é a seleção "Choix de Poésies de la Comtesse de Noailles".

* * *

A Livraria Martins incluiu na sua coleção Excelsior uma novela traduzida de Balzac — "Luiz Lambert".

* * *

Da famosa autora de "Tudo isto e o céu tambem", Rachel Field, o editor José Olimpio publicou "Brumas do Passado", tradução de Lia Cavalcanti para a coleção "Fogos Cruzados".

* * *

Foi levantada, sem nenhum fundamento, a dúvida de que seja apenas um pseudônimo o nome do autor do romance "Cruz de Carne", Valença Leal, jovem escritor pernambucano bastante conhecido no seu Estado.

* * *

Está sendo bem recebido pelo publico o primeiro livro lançado pela editora Leitura — "Carlitos", de Manuel Villegas Lopez, traduzido por Melo Lima e prefaciado por Anibal Machado.

* * *

O terceiro volume da coleção "Guerra e Paz", da Companhia Editora Nacional, é "A Alemanha por dentro" de Louis P. Lochner, norte-americano que viveu em Berlim durante vinte anos, em missão jornalistica.

* * *

Acaba de sair, em edição Epasa, um livro utilissimo, "Dicionario Brasileiro de Datas Históricas", de José Teixeira de Oliveira, autor da "Vida Maravilhosa e Burlesca do Café". A obra é apresentada, em expressivo prefacio, pelo sr. Afonso de Taunay.

O misterio dos diálogos das grandezas do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

lugares que o país se pode alimentar, sem a ajuda da Peninsula.

Temos portanto no autor dos Diálogos um ardente patriota português, familiarizado como poucos com as coisas brasileiras pelas quais se apaixonou em longa estadia, um reformador de grande estilo que, ligando a politica à economia, quer realizar suas idéias práticas num Brasil independente e que talvez queira aproveitar a colonia libertada para trampolim da restauração da sua propria patria.

O doutor Price-Mars, do Haití

(Conclusão da 1.ª página)

livro que será cheia de resultados.

Vous pouvez être certain que vous trouverez en moi un collaborateur devoué à la propagation de l'idée d'un rapprochement intelectuel plus étroit entre nos deux pays.

Je regrette que les circonstances tragiques de ces temps de guerre aint fait renvoyer à une date interieure la réunion, le mois dernier, a Port-au-Prince, de la Conference Afro-Americaine projetée par The American Council of Learned Societies. J'aurais eu tant de plaisir à vous y rencontrer! Je espere que ce n'est que partie remise. Car rien ne me tient plus au coeur que de nouer des relations de camaraderie avec les hommes d'étude brésiliens que j'ai appris à apprécier et à aimer par le rayonnement de leurs oeuvres.

AINSI PARLA L'ONCLE, um dos nossos tios naturais, históricos, positivamente ligados à intimidade da familia brasileira. Corresponder à esse apelo de camaraderie será apenas reconhecer e aclamar um parente que mora longe dos olhos e perto do coração.

DECISÕES INADIAVEIS

WALTER LIPPMANN

COM os aliados ocidentais às portas de Roma, com os exércitos russos já alem da fronteira polonesa de antes da guerra e com a invasão da França em preparação, vemo-nos na necessidade urgente de um governo italiano, de um governo polonês e de um governo francês com quem possamos tratar e contar. Que os chamemos de "governo", de "governo provisorio", ou de "autoridades nacionais", é mais uma questão de forma do que de principio. Do que necessitamos é de um poder governativo capaz de unificar a resistencia por trás das linhas alemãs, capaz de manter a ordem por trás dos nossos exércitos, capaz de participar da execução do armisticio que terá de ser impos to à Alemanha e capaz de garantir o periodo de transição que haverá entre a guerra e a paz.

Demais, enquanto não forem constituidos e reconhecidos esses governos, estaremos bradando em vão, cada vez que clamarmos por uma organização das Nações Unidas, que trate de solucionar coletivamente, os problemas pendentes da Europa. Sem governos que falem por si mesmos e que assumam compromissos, nem todas as nações poderão cooperar, porque muitas delas estarão impossibilitadas de agir, de qualquer maneira.

* * *

Até agora, os americanos e os ingleses não reconheceram um governo francês. E contudo, o Comitê Nacional Francês está efetivamente governando o segundo dos grandes imperios coloniais do mundo e, sem a menor sombra de dúvida, é depositario da lealdade de todos os franceses que arriscarão a vida para ajudar-nos, quando desembarcarmos na França. Por outro lado, reconhecemos um governo italiano — o do rei Vitor Manuel e do marechal Badoglio — que, sob nossa proteção, governa, debilmente, uma ou duas provincias de menor importancia, mas não conseguiu unificar a resistencia italiana organizada contra o fascismo e contra a Alemanha. E, na Europa Oriental, temos sob nossa proteção diplomática um governo polonês que, da maneira como se acha agora constituido, os russos não reconhecerão.

E assim, no presente estado de coisas, pelo oeste pretendemos alcançar a Alemanha marchando através de uma França que não tem governo por nós reconhecido, enquanto os russos, pelo leste, procuram chegar à Alemanha através de uma Polonia cujo governo não reconhecem. E' evidente que a nossa simples fórmula de deixar que cada povo escolha livremente seu proprio governo, quando a guerra estiver terminada, é muito deficente. E' apenas uma fórmula para não termos o trabalho de pensar. Os governos são necessarios agora, afim de conduzirem a guerra e fazerem os ajustes básicos iniciais com a Alemanha, manterem a ordem e distribuirem socorros, imprimirem as chapas e instalarem os postos eleitorais e fixarem as qualificações dos eleitores que poderão então, e só então, livremente escolher os governos do após-armisticio.

* * *

E' claro que há aqui um problema geral, pois, com aspectos diferentes, as três grandes potencias não o têm apenas com relação à França, à Polonia e à Italia, mas tambem com relação à Iugoslavia e à Grecia e, mais tarde, te-lo-ão, tambem, com a Rumania, a Hungria, a Bulgaria e, talvez, a Finlandia. E' o problema que tem de ser solucionado antes de o serem quaisquer outros grandes problemas do ajuste da paz. E' um problema excessivamente dificil, e requer muito espirito de objetividade.

Qual seria, então, o criterio padrão para decidirmos sobre o reconhecimento dos governos? De um modo geral, a resposta seria, com segurança, esta: o criterio de determinar se é possivel esperar desses governos que façam as coisas mais necessarias que têm de ser feitas. Em outras palavras, o criterio de determinar se oferecem bons indicios para acreditarmos que poderão dar conta do recado. Que recado? A capacidade de organizar a maior resistencia ao inimigo, a capacidade de promover a união de seus povos, de modo que não haja guerras civis, a capacidade de liquidar com rapidez, em ordem e de modo absoluto, os elementos "quisling" em seus territorios, a capacidade de organizar uma máquina para consultar seus povos e obter o seu consentimento, a capacidade de assumir compromissos, agora, que suas nações venham a honrar, a respeito desses ajustes iniciais, com a Alemanha, que deverão ser decididos antes de terminar a guerra.

* * *

Por este criterio padrão, o atual governo italiano não é nada satisfatorio e, portanto, terá de ser reconstituido, o mais tardar, até a nossa entrada em Roma. A maneira como isto terá de ser feito deverá ser decidida antes de se permitir que o rei e Badoglio pisem o solo da capital. Porque seu governo não unifica a nação italiana. Não poderá, portanto, manter a ordem, a não ser apoiado em nossas baionetas, e não poderá oferecer o compromisso da nação italiana a qualquer ajuste europeu.

Pelo mesmo criterio, o Comitê Francês está habilitado, não importando qual a fórmula juridica, ao reconhecimento. Porque governa o imperio, tem forças armadas combatendo bem e com lealdade, representa a resistencia organizada dentro da França e tem, ou está para ter, um plano e um procedimento para capacitar a nação francesa a eleger um governo permanente. Se o reconhecermos, poderá assumir os necessarios compromissos quanto ao carater e à execução do armisticio a ser imposto à Alemanha.

* * *

Quanto ao governo polonês, infelizmente, não está na mesma situação e, só chegando a um acordo com a Russia, poderá a Polonia ser restabelecida. O fato inexoravel é que a Polonia só pode ser libertada da ocupação alemã pelo Exército vermelho e, só com a subsequente retirada deste, pode a independencia polonesa ser restaurada.

Seria teoricamente possivel dizermos à Russia que, se não reconhecer o governo polonês, tal como está agora constituido, e se não concordar com o restabelecimento das fronteiras orientais de 1939, romperemos os acordos de Moscou, cessaremos o "lend-lease" para a Russia e não lhe daremos assistencia econômica após a guerra. Mas, tendo ainda diante de nós, a vencer, uma guerra cruel no Pacifico, bem como uma guerra na Europa, estariamos apenas cortando o nosso proprio nariz e desfigurando a nossa propria face, se assumissemos tal atitude doutrinaria, absurdamente romântica. E selariamos a ruina da Polonia. Porque fariamos da Polonia, ora sob as garras do exército alemão, a inimiga irreconciliavel tambem da Russia.

* * *

Não há saida para o impasse das relações russo-polonesas, a não ser reconhecermos francamente que uma Polonia independente só poderá ser restaurada se for aliada da Russia. A prova está nesta circunstancia inalteravel: a Polonia pode viver sem o territorio a leste da linha Curzon; mas não pode viver sem acesso ao mar. Só há uma maneira de obter a Polonia o acesso ao mar. E' pela anexação daquilo que os alemães consideram territorio alemão. Se a Polonia anexar tal territorio, nesse caso, terá de ser capaz de defendê-lo. A Polonia, sozinha, não pode defender suas fronteiras ocidentais contra a Alemanda. A Grã Bretanha e os Estados Unidos não podem defender as fronteiras ocidentais da Polonia. Só a Russia o pode. Portanto, a Polonia deve chegar a termos com a Russia, a termos que façam da Russia a principal fiadora das fronteiras polono-alemãs. Se a Russia não for a fiadora das fronteiras ocidentais, se, ao contrario, a Russia tiver um ressentimento mortal em torno de sua propria fronteira, nesse caso não há possibilidade de manter-se a Polonia, por si mesma, contra a Alemanha e a Russia.

* * *

Eis como são as coisas, e não adianta pretender que podemos torná-las diferentes, falando grosso e fazendo ameaças aos russos. Eles têm o poder e a responsabilidade fundamental naquela parte do mundo, do mesmo modo que os temos para resolver se trataremos com o atual governo da Bolivia. Podemos ter querelas com a Russia, se quisermos. Mas isto não ajudaria a Polonia. Porque, se a Polonia não puder chegar a um acordo e a uma aliança com a Russia, jamais poderemos deixar-nos envolver no perigo extremo de deixar que a Polonia anexe territorio alemão que lhe falte a capacidade para defender.

E', portanto, de vital interesse para a Polonia, e para toda a causa da paz, que se encontre um caminho pelo qual o governo polonês se torne capaz de resolver suas divergencias com a Russia.

* * *

Ainda um ponto a observar: é uma boa coisa, e não uma má circunstancia, que estas questões surjam desde já, e não depois de cessadas as hostilidades. São as questões básicas de um ajuste, e deixá-las abertas até que termine a guerra seria torná-las insoluveis. Por mais vexatorias que nos pareçam hoje, seriam infinitamente peores se aceitássemos o risco de deixá-las para serem resolvidas por meio de guerras civis, insurreições e golpes de estado, como o fizemos na guerra passada, para virmos a pagar muito caro.

A GRANDE ATROCIDADE

DOROTHY THOMPSON

COMO todos vós, li o relatorio oficial do Exército e da Marinha, sobre o tratamento dispensado pelos japoneses aos prisioneiros americanos que lhes cairam nas mãos com a rendição das Filipinas. Como todos vós, senti um nó na garganta, senti o aço penetrar-me o coração e a perplexidade do terror invadir-me o cérebro.

Que força será a que impele seres humanos a proceder dessa maneira? Homens no fragor de uma batalha, lutando pela conservação da propria vida, não podem experimentar sentimento de compaixão. E' exército contra exército, é homem contra homem.

Mas, nas Filipinas, os japoneses foram vitoriosos. Os prisioneiros que ali fizeram eram homens que haviam lutado muito tempo, heroicamente, mas que haviam sido totalmente derrotados. Aquele tempo, o Japão estava celebrando vitoria, e cada japonês estava convencido de que sua patria ia ganhar a guerra.

Nos dias em que estiveram torturando lentamente, até a morte, pelos meios mais cruéis, soldados americanos e filipinos, o imperio nipônico estava se expandindo a cada hora, tendo de enfrentar apenas uma resistencia muito fraca, por parte de uma América colhida de surpresa, sem preparo. Não se tratava, pois, de atos histéricos, inspirados pelo medo. Nenhum alto funcionario nipônico havia ainda advertido suas tropas de que estavam travando uma guerra perigosa, que poderiam perder.

* * *

Nem podia ser qualquer sentimento normal de vingança. Ainda não haviamos atacado, sequer, um posto avançado japonês. Fôramos nós os atacados, e a guerra vinha sendo travada exclusivamente em territorio americano.

E assim é que essa hedionda historia nos oferece uma mostra de como se comportariam os japoneses na vitoria. Se saissem vitoriosos, a guerra não terminaria. Simplesmente passaria a tomar a feição de um exterminio sistemático do homem branco, até onde pudesse chegar o poder nipônico.

Que força será a que leva os homens a praticar tais atos? Todos nós temos conhecido japoneses, individualmente. Não são uma raça de selvagens. E' proverbial a cortesia nipônica, e disto pode oferecer testemunho todo alto funcionario americano que tenha vivido no Japão. Sem poder criador nas grandes artes, são eles, contudo, mestres nos oficios artisticos, jardineiros meticulosos, refinados no arranjo das flores e de uma habilidade excepcional em todas as artes decorativas.

São atividades civilizadoras, no espirito e no gosto. Imagine-se um americano que seja um amador da beleza, um fino jardineiro, um poeta lirico ou um pintor de biombos, a torturar prisioneiros inermes!

Nem se pode negar que os japoneses tenham um desenvolvido sentimento de honra. A violação de seus proprios códigos significa, para eles, o suicidio. Na realidade, poucas civilizações têm levado a tão alto grau o sentimento dos códigos de honra. E que código se pode conceber, que permita torturar, até a morte, homens impossibilitados de fazer mal?

* * *

Essa conduta é o resultado da mais terrivel descoberta dos tempos modernos: — a ciencia da doutrinação da massa pelo Estado, pela qual um homem normalmente civilizado, pode ser convertido, como parte da massa, numa besta feroz. Temos visto o mesmo fenômeno na Alemanha. E' o fenômeno da personalidade desdobrada.

O mesmissimo alemão que trataria de um cãozinho doente, que acariciaria seus proprios filhos e os filhos de seus amigos, podia ser encontrado em quadrilhas, a principio ateando fogo a sinagogas, batendo em judeus inermes e, de um modo geral, concebendo os castigos mais sadistas para socialistas e comunistas já derrotados; e, mais tarde, fuzilando refens inocentes, de uma ponta a outra da Europa Ocidental e, no leste — na Polonia e na Russia — friamente exterminando populações inteiras, com o fim de abrir "espaço" para colonizadores alemães.

Por qual método é isso possivel? Tendo feito todo poderoso sobre quaisquer aspectos da vida, o Estado reivindica para si, totalmente, os direitos e as almas de seus cidadãos.

Depois redistribue-lhes uma parte de seus direitos e uma parte de suas almas. Dentro do rebanho, ele não destrói a conciencia; na verdade, cultiva-a. Assim é que os nazis treinaram milhares de trabalhadores sociais; favoreceram e espalharam o espirito da camaradagem e disciplinaram os instintos agressivos, como entre os membros de um rebanho.

* * *

Assim fizeram os japoneses. Mas, fora do rebanho, o Estado se apodera da conciencia hu-

(Conclue na 5ª página)

VALE a pena repetir uma vez mais que a guerra de grande envergadura na Russia depende, quase inteiramente, das estradas de ferro. São o único meio de que podem dispor os exércitos adversarios para o transporte, em grosso, dos vastos suprimentos de que necessitam. O transporte motorizado pode contribuir muito, mas não pode vencer as dificuldades das más rodovias russas, exceto nas condições meteorológicas mais favoraveis. De qualquer maneira, o transporte motorizado só pode tapar as brechas entre as tropas e os centros ferroviarios. Não pode dar conta de toda a tarefa e, quando é concentrado para um grande esforço num dado setor, não pode estar presente noutro. A velha e segura estrada de ferro é o único trunfo certo no transporte russo e, portanto, na estrategia russa.

A campanha no norte da Russia tem sido uma batalha pela conquista das estradas de ferro. Primeiramente os russos limparam a linha leste que vai para Leningrado (Leningrad-Vologda) e a linha secundaria para Moscou, via Kirichi. Agora, pelo assalto a Tchudovo, limparam a grande linha tronco para Moscou, a estrada de ferro original da Russia e ainda a extensão ferroviaria mais importante do país. Não está esclarecido se os alemães ainda ocupam quaisquer posições sobre a linha Leningrad-Novgorod, mas, se as ocupam, não poderão nelas permanecer muito tempo, pois que ambas as extremidades da linha estão em mãos russas. Com esses avanços, as comunicações de Leningrado ficaram definitiva e finalmente reabertas, significando que a extremidade setentrional da linha russa se torna movel, e o esforço russo se torna ofensivo para oeste, em vez de dedicar-se a manter abertos, por meios precarios, os suprimentos e os reforços de Leningrado. Demais, os recursos industriais muito importantes de Leningrado ficam, uma vez mais, inteiramente disponiveis para o esforço bélico russo e é possivel enviar suprimentos, para o interior de Leningrado, que capacitarão os estaleiros navais daquela cidade a reparar e reaparelhar a esquadra do Báltico.

Todas estas vantagens resultam da reabertura das principais linhas ferroviarias.

A IMPORTANCIA DAS ESTRADAS DE FERRO NA CAMPANHA DA RUSSIA

MAJOR GEORGE F. ELIOT

Tambem impõem aos alemães uma completa revisão de sua posição naquela parte da Russia. Uma coisa é sustentar uma posição avançada, ou mesmo uma posição exposta, num flanco distante, quando se está na inteira posse de uma rede ferroviaria e se pode, assim, levar tropas e suprimentos, com rapidez, a qualquer ponto ameaçado, retendo dentro da area a mais completa liberdade de ação. Coisa muito diversa é, porem, tentar sustentar ainda que seja uma parte de tal area exposta, quando todas as linhas e junções intermedias estão nas mãos do inimigo, e tudo o que se retem é umas poucas linhas que não se ligam umas com as outras, projetando-se como os dedos de uma mão mutilada, sem a menor comunicação entre os extremos expostos. Neste caso, as forças que se acham na dependencia desses extremos expostos estão correndo o risco de serem destruidas por partes, uma após a outra.

A situação alemã é particularmente precaria ao longo do trecho da estrada de ferro Leningrad - Dno - Novossokolniki que ainda ocupam. Perderam a junção terminal de Vladimirskaia, onde esta linha se ligava com a linha cinturão exterior de Leningrado. A linha foi cortada ao sul de Betetskaia, onde se liga, por um ramal intermedio, com Luga, sobre a estrada de ferro Leningrad-Pskoff. A propria Betetskaia está ameaçada. Assim, nesta secção da linha, os alemães estariam inteiramente isolados, se Betetskaia caisse.

Ao sul de Betetskaia os alemães venderam outra secção desta linha através de Dno (onde um ramal intermedio se liga com Pskoff), quase em Novossokolniki, onde cruza a linha principal Moscou-Riga. Mas o proprio Novossokolniki já foi tomada pelos russos; de onde resulta que esta parte da linha, tambem, está "no ar", a não ser pela ligação via Dno; e, se a fortaleza isolada de Sterala Russa cair, Dno não se aguentará por muito tempo. Pareceria que esta estrada de ferro norte-sul, que foi uma vez, a espinha dorsal das comunicações laterais alemãs ao longo de toda a sua antiga frente na Russia, está completamente perdida para os nazistas e terá de ser abandonada.

* * *

Isto significa, para dizer o minimo, que a linha germânica no norte da Russia fica dependendo da estrada de ferro Nerva-Pskoff-Polotsk.

Mas, se assim é, então, ou os alemães evem restaurar a situação em torno de Vitebsk e limpar a ligação ferroviaria entre Vitebsk e Polotsk (agora cortada), ou devem ter em mente o abandono de Vitebsk e o cordão de fortalezas ao sul desta (Orcha, Mogulioff, Jlobin) — linha já ameaçada pelo sul, com a queda de Mozyr. Começa a parecer que esta é a intenção final alemã, embora a sua tradução em fatos deva vir por partes, vagarosamente, se os alemães conseguirem evitar serem empurrados para um desastre, pela pressão russa.

Produção Rural

Cereais e hortaliças no Vale do Rio Doce

Na produção de minerios do Vale do Rio Doce acha-se, talvez, um dos mais importantes fatores da cooperação de guerra do Brasil. E' dali donde saem diariamente toneladas e mais toneladas do minerio de ferro e mica para forjar as armas das Nações Unidas. Justifica-se, deste modo, a intensidade dos trabalhos naquela privilegiada região.

Devido a isso, vem de ser ordenada a execução, ali, de um programa de incremento da produção de cereais e hortaliças, compreendendo: os municipios mineiros de Presidente Vargas, Nova Era, Antonio Dias, Governador Valadares, Conselheiro Pena, Tarú-Mirim, Resplendor e Aimoros e, do lado do Espirito Santo, Baixo-Guandú, Colatina, Pau Gigante, Fundão, Cariacica e Vitoria, todos situados à margem da Estrada de Ferro Vitoria-Minas.

Para tornar realidade esse plano, está sendo empregada soma superior a um milhão de cruzeiros, aplicada na compra de maquinaria agricola, extintores de formiga, inseticidas e sementes selecionadas.

Sebes vivas ornamentais

Pelo dr. J. C. TH. UPHOF

O "Berberis Thunbergi", usado como sebe viva na cidade de Washington

Tanto nos jardins grandes como nos pequenos, uma sebe viva, bem construida e bem cuidada, tem uma importancia excepcional, pois não só verdadeiramente embeleza como serve de linha de demarcação entre terrenos de proprietarios diferentes. Algumas qualidades são muito altas, também servem de quebravento.

Existe um grande número de plantas proprias para a formação destas sebes. Algumas delas poderiam chegar a ser grandes árvores, se se deixassem desenvolver livremente; porém, por meio de podas adequadas e constantes, conservam-se à altura que as sebes devem ter, de um ou dois metros ou a que se prefira. Algumas especies só podem ser utilizadas nos climas frios; outras, nos tropicais ou subtropicais.

Conheço uma especie, a tuia ("Thuya occidentalis"), uma alta árvore de folha perene, que é muito empregada para sebes na Europa Central e nas regiões temperadas dos Estados Unidos e que também se presta muito bem para as regiões sub-tropicais.

Um grande número de plantas, que nos climas temperados são utilizadas para sebes vivas, perde as folhas durante o inverno, como sucede com a mirobolana ("Prunus myrobolana") e o ligustico ("Ligustrum vulgaris"). Há algumas de folhas perenes, como o azevim ("Ilex aquifolium"), o teixo ("Taxus Caccata") e a tuia, já mencionada. As duas últimas, podem manter-se a uma altura de dois ou três metros. Pela sua parte, o buxo ("Buxus sempervirens" e "B. minor") pode ser conservado a muito pouca altura.

Na zona tropical, há um amplo número de plantas apropriadas para as sebes vivas, tendo a maior parte delas de folhas perenes e convenientes, para varias alturas.

"Requeima" nos marmeleiros gauchos

A "requeima" do marmeleiro tambem se manifestou no Rio Grande do Sul, prejudicando sensivelmente as plantações daquela rosacea. O Ministerio da Agricultura fez aplicar ali os mesmos processos recomendados aos fruticultores mineiros, que lograram, em limitado espaço de tempo, controlar o mal, aumentando a produção.

O agrônomo João Higino de Carvalho, chefe do Posto de Defesa Sanitaria Vegetal em Porto Alegre, alem de efetuar os tratamentos aconselhados pela prática, introduziu, na zona atacada pela "entomosporiose", cerca de 18.000 estacas de marmeleiros obtidas em Minas Gerais e distribuidas a 97 pomicultores, localizados em 27 municipios gauchos.

"Nas selvas do Brasil"

Vai ser lançado, dentro de poucos meses, um trabalho que logrará certamente extraordinario sucesso. Trata-se do livro "Nas Selvas do Brasil", de Teodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos e notavel explorador, alem de grande interessado em assuntos zoo-geográficos. A obra, cuja tradução para o português se deve ao agrônomo Luiz Guimarães Junior, obteve, quando publicada no original, ruidoso êxito naquele país, sendo considerada como um dos melhores repositorios, senão o mais seguro, sobre os sertões do oeste brasileiro, dantes palmilhados, em anos sucessivos, pelo general Cândido Rondon e um luzido grupo de geógrafos e naturalistas patricios. O livro de Teodoro Roosevelt é fartamente ilustrado.

CONCORRENCIA QUE PODEMOS E DEVEMOS ELIMINAR

A borracha sintética ameaça seriamente o produto natural

O agrônomo Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, em recente estudo, declara que a produção de borracha sintética — cerca de 1.500.000 toneladas anuais, dos quais 55 por cento só nos Estados Unidos — já se avizinha do total da borracha natural: 1.615.000 toneladas. Salienta ainda que, depois da guerra, a concorrencia para a venda da borracha natural vai ser muito séria, porque a sintética fica cada vez mais barata: antes da guerra, ela custava um dolar ou mais por quilo, baixando, em 1942, para 70 centavos e já se prevê um custo provavel de 40 centavos de dolar por quilo, dentro de dois a três anos.

"A produção da borracha natural — acrescenta — dos pequenos proprietarios do Oriente, regula a ser de 18 a 20 centavos de guilder por quilo, o que corresponde, praticamente, a dois cruzeiros por quilo, em nossa moeda."

Segundo o diretor do I. A. N., "todo e qualquer programa de plantação de seringueiras na Amazonia deve ser focado tomando-se em especial consideração três fatores principais:

1.º) — Plantação de clones resistentes a molestias;

2.º) — Plantação de clones com um rendimento minimo de duas toneladas por hectare de terra no 14.º ano;

3.º) — Organização e financiamento de nucleos coloniais com 2 hectares cada um, sendo um para a cultura de seringueira e outro destinado às culturas e criações de subsistencia".

Admite o autor que, realizando-se seu plano, "estaremos produzindo e vendendo borracha natural a 10 centavos de dolar por libra, na peor das hipóteses" — isto é, pela metade do preço futuro da borracha sintética.

Mais de sete milhões de mudas florestais

O Serviço Florestal do Estado de São Paulo, desenvolvendo constante atividade, distribuiu, em 1943, cerca de 7.500.000 mudas florestais e 2.700 quilos de sementes — estas na sua maior percentagem aos lavradores do Estado. Entretanto, observa-se que, entre os recebedores de sementes, figuram os Estados Unidos e varios paises vizinhos.

E' melhor a mandioca

Numa experiencia que realizou em São Paulo, o sr. Cordeiro Leite chegou às seguintes conclusões quanto ao emprego da mandioca e da araruta, na alimentação dos porcos:

a) — A mandioca é mais rica em principios nutritivos;

b) — Os suinos dão preferencia à mandioca, consumindo cada cabeça, por dia, cerca de 5 quilos;

c) — O aproveitamento da araruta como alimento para os porcos de engorda é maior do que o da mandioca.

A experiencia demonstrou que um quilo de mandioca corresponde a um quilo e meio de araruta.

Grão de bico

O grão de bico é uma planta da familia das leguminosas, com a designação cientifica de "Cicer arietinum L", originaria do sul da Europa. Atinge 50 centimetros de altura, de caule áspero e ramoso. Dá-se bem em solos de mediana consistencia, embora prefira os sílico-humíferos. Não suporta terrenos frios ou úmidos e nem os excessivamente ricos em materia orgânica.

A semeadura do grão de bico é feita em linhas de 60 centimetros a um metro, conforme os tratos culturais sejam a enxada ou a máquina. A profundidade não deve passar de quatro centimetros.

A lavoura em Fevereiro

Curuquerê — Cana de Açucar — Mandioca — Soja

Pelo prof. CARLOS TEIXEIRA MENDES

(Da D. P. A. de São Paulo)

"CURUQUERÊ": — Deve continuar a receber os mesmos cuidados.

"CANA DE AÇUCAR": — A chamada "cana de ano e meio", isto é, a cultura que, iniciada nesta época, só estará pronta para o corte de junho do ano seguinte em diante, ou, praticamente, com um ano e meio de vegetação, pode ter sua plantação iniciada neste mês.

Admitindo-se que possamos preparar a terra nessa época, que nem sempre é excessivamente chuvosa, podemos realizar a plantação durante todo este mês e o de março, porque a cana, encontrando úmidade e calor bastantes para vegetar, nasce e começa a desenvolver até maio. Ao entrar o frio, ela estaciona, quase sem vegetação alguma, durante o inverno, para reiniciá-la de agosto ou setembro em diante, logo que se iniciem as chuvas. Se sobrevierem geadas fortes, roça-se a cultura, sem o menor inconveniente. Esta cultura rende mais que a de ano, e seria mesmo a mais aconselhavel, sob o ponto de vista econômico, nas culturas de menores extensões, se não houvesse falta de terras boas.

Depois do primeiro corte, as "socas", mais ou menos curaveis, segundo as qualidades da terra e da variedade, serão cortadas anualmente daí por diante.

Dentre os muitos detalhes que mereceriam ser estudados, dois se destacam por sua importancia: plantar em sulcos fundos, bem feitos, para obter-se maior duração do canavial, e que esses sulcos ou linhas de plantas acompanhem as curvas de nivel do terreno. A cultura da cana é talvez a que mais se presta para combater os efeitos desastrosos da erosão. Quanto às variedades a serem preferidas, dever-se-á consultar o Instituto Agronômico de Campinas ou as grandes usinas que dispõem de campos experimentais.

"A MANDIOCA": — Semelhantemente ao que ocorrer com a cana, podemos plantar a mandioca em duas épocas distintas: de agosto em diante, quando houver chuvas, e no fim "das aguas".

Fim das aguas tanto pode ser em fevereiro como em março ou abril, e, portanto, não podemos estabelecer datas precisas. Diremos então que, desde que comecem a diminuir sensivelmente as chuvas, podemos plantar mandioca. Para isso é preciso ter sempre em mente dois detalhes muito importantes, em relação ao melhor momento para iniciar-se a cultura:

a) só se deve empregar rama madura, isto é, que tenha no minimo um ciclo vegetativo completo. Do contrario, ramas de plantas em seu primeiro ano de vegetação, ainda que vigorosas, produzirão muitas folhas, e replanta de um mandiocal é operação poucas vezes aconselhavel;

b) pelo mesmo motivo acima mencionado, deve-se evitar, sempre que possivel, plantar as manivas em época chuvosa. E' evidente a ação prejudicial do excesso de umidade sobre o nascimento das plantas.

Ora, há anos em que o mês de fevereiro corre ainda excessivamente chuvoso e, portanto, o inicio de plantação da mandioca que estamos imaginando neste mês, deve ser adiado para o seguinte.

"A SOJA": — A cultura da soja é muito semelhante à do feijão, com a diferença, porem, de que há variedades precoces, de praticamente três meses de ciclo vegetativo completos, outras de quatro meses e até mesmo de cinco.

A soja é cultivada para a obtenção de grãos (de empregos variadissimos) e para forragem. Com o primeiro fim, procede-se em tudo como na cultura do feijão; com o segundo, corta-se, para fenar, quando se inicia seu florecimento. No primeiro caso observam-se as distancias de 0,80 a 1,00 entre linhas e de 30 a 40 cents., entre coves, segundo a variedade; no segundo, mantem-se as distancias constantes de 30 ou 40 cents., nos dois sentidos.

Sua semeadura pode ser realizada, como a de feijão, em setembro, outubro e fevereiro. Nesta segunda época, só devem ser cultivadas variedades precoces; na primeira indiferentemente, as de pequeno, de medio ou de grande ciclos vegetativos.

Um detalhe muito importante refere-se à inoculação do solo, pois o bacterio fixador de azoto é, no caso da soja, especifico. O modo mais prático de a realizarmos é o de sujar as sementes, momentos antes da semeadura, com terra levemente umidecida, rica desse bacterio. Essa terra pode ser obtida no Instituto Agronomico de Campinas ou diretamente de culturas notaveis por sua produção.

Em virtude da abundancia de chuvas os trabalhos agricolas deste mês, são ainda dificeis. Não se justifica, portanto, o abandono dos tratos culturais, principalmente de certas culturas como a do algodoeiro, por terem entrado na fase final de sua vida. Se para o milho e para outras plantas, as capinas já não desempenham mais papel de relevo, para outras, como a do algodoeiro pode trazer prejuizos evidentes em relação à produção e à qualidade do produto.

Mais duas fazendas de treinamento

A Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios está procedendo à instalação de seis fazendas de treinamento para operarios rurais, cinco das quais no nordeste. [illegible]

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CUIDADOS IMPRESCINDIVEIS

SR. ADRIANO ARAUJO. — (Rio.) — As vacas, quando se aproximam do dia do parto, devem ser afastadas para um local apropriado (maternidade), limpo, seco, arejado. Antes de irem para ali, procede-se a uma desinfecção da parte posterior do animal, usando para isso solução de creolina a três por cento. Procede-se, assim, todos os dias, até se verificar a "delivrance". Nesta ocasião todos os cuidados são poucos, para evitar que o bezerro se contamine, o que se dá geralmente pelo umbigo, razão pela qual se procede imediatamente à ligadura do cordão umbelical, cortando-o e desinfectando-o com tintura de iodo ou ácido fênico, a 3 por cento.

À vaca aplica-se um purgativo de 50 gramas de sulfato de sodio, e como desinfetante intestinal, a seguinte fórmula: ácido lático, 5 gramas; naftol B, 1 grama; ácido salicilico, 5 gramas; láudano, 10 gramas; xarope simples, 200 gramas; agua filtrada, 100 gramas. Uma a duas colheres das de sopa, após o aleitamento.

Os bezerros devem ser vacinados contra a pneumo-enterite.

CAL PARA AS AVES

SR. ORLANDO RIBEIRO. — (Rio.) — Pergunta o senhor se as aves precisam sempre de alimentação calcarea. Respondemos que é da toda conveniencia ter sempre nos galinheiros vasilhas ou comedouros apropriados contendo cal, pó de osso ou ostras moidas. As nossas terras são pouco calcareas e as aves têm grande necessidade de cal para a formação dos ossos, das cascas dos ovos e das penas. Usando-a, os galinaceos conservam-se mais sadios. Alem de tudo, aumenta-se, com isso, a produção de ovos e evita-se que sejam estes sem consistencia, inaproveitaveis para o comercio.

MILHO "GOLD-DENT"

SR. JOAQUIM EDUARDO. — Campo Grande — (Rio.) — O dr. Henrique Lobbe diz que o milho "Golden-Dent" (é essa a grafia exata do nome da graminea que tanto o preocupa) produz muito: 3.666 quilos por hectare, nos solos ferteis e bem preparados. Esse milho moido dá uma farinha amarela clara, propria para a panificação e alimentos varios. Sua composição é muito boa: contem uma elevada proporção de amido e não é deficiente em materias albuminoides.

CARRAPATO NUM CAO

SRA. ADRIANA MACHADO — (Rio.) — Dê um banho morno no seu animal, enxugue-o bem e em seguida aplique-lhe nos locais afetados essencia de nicotina, repetindo a operação até se extinguir por completo a praga. Se não conseguir a essencia, coloque um pouco de tabaco em certa quantidade de álcool e depois de três horas use essa solução com parcimonia, sem excessos. Senão, compre "parasitina" e solucione o caso do lulú com esse preparado.

Criação racional do "Peixe-rei"

Estão sendo estudados os aspectos ecológicos e biológicos e a ocorrencia de especies econômicas nas lagoas de Itapeva, Quadros, Salvas e Barros, no Rio Grande do Sul, em cujas aguas serão estabelecidas criações em grande escala de "peixe-rei", ali encontrado em condições perfeitamente favoraveis. O técnico Horman Kleerekoper, incumbido desses estudos, esclarece que serão postos nas lagoas milhares de alevinos em boas condições de resistencia, de modo a que, dentro de dois ou três anos, esteja assegurada grande produção.

Experimentos de café em São Paulo

As atividades da Estação Experimental de Botucatú, em São Paulo, orientam-se, sobretudo, para o ensaio de competição entre especies e variedades de cafeeiros — trabalho que vem sendo conduzido desde 1936, com 11 variedades, 6 repetições e 50 pés em cada parcela. Embora a análise estatistica sobre os experimentos ainda esteja em elaboração, já se pode adiantar que as variedades "Nacional" e "Sumatra" são as que mais se vêm destacando quanto à produção. Os experimentos de espaçamento, de enxertia, sombreamento e outros são, igualmente, objeto de estudos sobre o café, por parte dos técnicos da Estação, que é situada na região centro-sul do Estado bandeirante.

Maneira prática de esfriar o leite

O esfriamento do leite, para que seja maior o poder de conservação do produto, menos contaminavel de bacterias, deve ser feito logo após a mungidura. A demora ocasionará alterações provocadas pelos micro-organismos, em poucas horas. Quando a produção é pequena, os granjeiros americanos costumam usar agua, para trazer o leite a uma temperatura razoavel.

Muitas vacarias usam barris com agua fria, corrente, na qual são mergulhados os recepientes logo após a ordenha.

As estações experimentais dos Estados Unidos verificaram, entretanto, que o esfriamento se processa mais rápido e eficaz quando o leite passa sobre uma superficie metálica fria.

A atividade transmissora do calor da agua é 21 vezes maior que a do ar. Por isso, não é aconselhavel expor as vasilhas de leite ao ar, mas à ação refrigerante da agua, no caso, já se vê, de não se possuir aparelhagem mecânica para tal.

Livros leves e prefacios pesados

(Conclusão da 1.ª página)

liberdade de critica, a liberdade de criação intelectual ! E isto é pedido num prefacio em que não aparecem, como se vê, os elevados dons literarios dos que não são modernistas: um prefacio recheado de lugares-comuns, que vão desde o sempiterno "brilhante" ao não menos sempiterno "predicado raro" e "quadra histórica excepcionalmente rara". Mas, prossegue o prefaciador: "Edméia", felizmente, é — reitero a afirmação — um caso excepcional à margem desta infeliz regra, hoje deploravelmente generalizada, para confusão nossa e deshonra das nossas letras. Por isso e por tudo isso, este livro ficará. Sim, ficará, porque, é a reprodução fiel, embora romanceada, de um periodo de ouro da nossa Historia. E ficará, porque é bem escrito".

Deixemos de lado os lugares-comuns do prefaciador, que ficarão, estes sim, como exemplos de qualquer "de como não se deve escrever", assinado pelo indefectivel Antoine Albalat. E vejamos se "Edméia" ficará por ser bem escrito. Espero em Deus que não. Ali encontro um prolongamento dos lugares-comuns do prefacio: "A noticia, como um raio", "despertando a alma do povo", "o famoso visconde do Rio Branco entrava brilhantemente para as páginas da historia", "Os salões iluminados do palacete regorgitavam. Os inúmeros espelhos facetados multiplicavam as figurinhas esbeltas e os olhares inflamados", "José do Patrocinio, com sua inconfundivel personalidade, tambem abrilhantou a comemoração", "O amor é um sentimento belo, divino", "frear seu impulso", "O tempo, infalivel remedio para todos os males", "José do Patrocinio, sempre brilhante", "o quarto povoado de recordações", "... era um verdadeiro ninho de amor". E assim por diante, numa cadencia sempre conformista, de historia sem indignação, sem nervos, sem calor. Tudo marcha num comedimento de noticia policial e policiada. Tudo acontece no lugar-comum da ação descrito pelo lugar-comum das palavras, e por isso mesmo a historia foge de seus propósitos piedosos. A pieguice, o sentimentalismo de flor de laranja, um patrioteirismo porquemeufanista e um cristianismo superficial transbordam de "Edméia", cujo final até poderia ter sido razoavel, como exemplo de piedade e sacrificio, se não viesse diluido na calda açucarada com que escreveram Delly, Ardel, Chantepleure e todos os maus confeiteiros literarios.

Já a sra. Maria Magdalena Ribeiro de Almeida tem melhor senso vocabular. A sua simplicidade não se forja em lugares-comuns, mas numa naturalidade vigilante, em que se nota certo cuidado e leveza. Mas não comparemos esse pequeno livro sem densidade com Goethe, como faz o sr. Tristão de Ataide. Para o elogio da sua afilhada literaria, o critico do modernismo acha, tambem jeito de investir vagos "pavões enfatuados" que enchem as nossas letras modernas, sem declinar quais, e contra "esse preconceito burguês de artistas superficiais e futeis" (o preconceito contra a poesia do amor conjugal), tambem sem declinar quais. Mais liberal, o critico catolico não chegou até onde foi o sacerdote, a pedir uma censura ou uma intervenção clinica nas letras. Porque sabe que a única censura é a que o proprio critico exerce como critico, limitando ou ampliando a ação do livro com a sua autoridade e com a confiança que nele deposite o leitor. O que de maneira alguma se pode admitir é que os criticos e prefaciadores que apresentam como grandes obras trabalhos de importancia secundaria possam ter autoridade para pedir ou não censuras de quaisquer especies. Tenho para mim que a ficção de escritores católicos no Brasil ainda não produziu obras consideraveis, a não ser a amarga, critica social de Otavio de Faria e os romances introspectivos de Lucio Cardoso. Entretanto, ao ler esses autores, como ao ler as poesias de Vinicius de Morais, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Augusto Frederico Schmidt, fico a imaginar o que não lhes faria uma censura como a deseja o padre Assis Memoria... Não, senhores, nada de censura. Que os criticos a façam, à medida que os livros aparecerem. Que haja a controversia, e só assim, da autoridade de cada um, da honestidade de cada qual, far-se-á uma verdadeira depuração, que atenda aos méritos literarios e às intenções dos autores.

CINEMATOGRAFIA

"O brasileiro João de Sousa"

Zezé Pimentel

Está marcada para a proxima quinta-feira, no Metro Passeio, a estreia do filme nacional, "O brasileiro João de Sousa", interpretado por Zezé Pimentel, Sandro Roberto, Ziembinski, Lu Marival, Tulio Berti e Rosita Rocha, sob a direção de Bob Chust.

"Cupido é moleque teimoso"

Gary Grant e Irene Dunne

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, apresentarão, amanhã, o filme "Cupido é moleque teimoso", que reune nos papéis os nomes de Irene Dunne e Cary Grant, secundados por Ralph Bellamy, Cecil Cunningham, Alexander D'Arcy e Joyce Compton.

"O castelo do homem sem alma"

Deborah Kerr

Quinta-feira próxima, os cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy e Carioca estrearão o filme "O castelo do homem sem alma", de que são figuras principais Deborah Kerr, Emlyn Williams, Robert Newton e James Mason.

"O homenzinho está de azar"

Nancy Gates

O Parisiense apresentará, amanhã, dois filmes: "O homenzinho está de azar", interpretado por Nancy Gates, Harold Peary e Jane Darwell; e "Cavaleiro vingador".

Filmes em exibição

No Pathé, "Em cada coração um pecado".
— No Odeon, "Corregidor".
— No Rex, Idilio a muque".
— No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense, "Berlim na batucada".
— No Metro Passeio, "O campeão da liberdade".
— Nos Metros Tijuca e Copacabana, "Salve-se quem puder".
— No Vitoria e Roxy, "Paraiso perdido".
— No São Luiz, Rian, Carioca e Pathé, "Tristezas não pagam dividas".

PRESENÇA DO PASSADO

(Conclusão da 1.ª página)

sua rápida evolução de simples conto, porem, desenha com penetrante justeza uma fisionomia inesquecivel de mulher.

"Chemin de traverse", "L'assurance", "Explication", "Le souvenir de la vivante" ficam inteiramente dentro daquela esfera de isenção infinita que é hoje para todos nós uma funda saudade. E se em "Le trait d'union" e "Honneteté" ha traços folhetinescos, em "La pêche au vif" uma pura substancia de humanidade se modela em ligeiras e movimentos de alma de relevo impressionante.

O que há sobretudo a notar através de todas estas pequenas peças de menor ou maior valor, mas sempre marcadas por uma arte extrema da composição e uma diafaneidade expressional incontrastavel, é que Max Fischer inegavelmente se singulariza no selo da moderna novelistica francesa, tão rica, não obstante, de direções e feições.

Seu romanesco, sua comoção, sua ironia, sua maneira de abordar as almas, seus ambientes, sua temática, sua dicção — apresentam-se, na verdade, inconfundiveis. Não temos vontade de dizer, em face de nenhuma de suas páginas, como tão frequentemente acontece com outros escritores da França contemporanea. "isto lembra Anatole"; ou: "parece de Proust"; ou: "faz pensar em Mauriac". Capaz, talvez, de maciças construções, como as de que tanto gosta a nossa hora, Max Fischer preferiu ficar sendo uma simples abelha, construtora tambem mas de edificios quase etereos, de tão leves e tenues, e, sobretudo, fabricadora de mel, — que é força diluida em suavidade e doçura.

Deve-se contudo acentuar, como implicitamente o vim fazendo ao longo deste artigo, que o poder criador de Fischer perpetuamente oscila entre os dois polos opostos representados pelos contos "Un coeur d'or" e "Chemin de traverse": entre um nobre senso do humano e do real e a mais liberta e extrema fantasia. No primeiro desses contos, o tema é extraido à substancia mesma da vida, com a particularidade de que em vez de traçar suas figuras e cenarios a carvão, como costumam fazer naturalistas e realistas de todos os tempos, pinta-os Max Fischer em claros tons de aguarela, sempre translúcidos e finos. No segundo deles, foi a só volupia de criar que atuou. Em "Chemin de traverse", de fato, não se contem nenhuma experiencia ou vivencia. E' página de gratuidade perfeita. Mesmo que o classificássemos como conto de imaginação pura, ainda teriamos que distingui-lo dos contos de imaginação de outros autores, em razão mesmo dessa perfeita gratuidade. Porque em Poe, por exemplo, encontramos o "interesse" do problema intelectual, por vezes até metafisico. Em Wells, o "interesse" do estranho e do impossivel. Em Kipling, o interesse do exótico ou do maravilhoso. Em "Chemin de traverse" nenhum desses interesses, nem qualquer outro, se patenteia. A não ser o da livre ebriez de criar. Como a que descobrimos "mutatis mutandi", numa "partita" de Bach.

* * *

Esta pobre crônica de livros estrangeiros de publicação quinzenal, não poderia de forma alguma dar escoamento a todas as impressões de leitura desta hora tumultuante e rápida. São numerosos sobre minha mesa os livros lidos ou relidos dos quais, todavia ainda não pude escrever. Entre outros os seguintes:

Da Americ Editora, as "Pages Choisies", de Renan. L'ancien régime", de Funck Brentano, "Fort comme la Mort", de Maupassant; "Les plus belles pages de St. Thomas d'Aquin", "Nene" de Ernest Pérochon; "Raboliot" de Maurice Genevois; e, sobretudo, a magnifica "Histoire de la Litterature Française", de Thibaudet, obra em que o grande mestre da critica contemporanea procede a uma revisão de profundo sentido dos valores da historia literaria de França.

Da Livraria Editora José Olimpio, o "Roteiro das Gaivotas", de Daphne de Maurier"; "O amor de Bilitis", de Pierre Louis, este em ótima tradução de Guilherme de Almeida. "A vida de Nosso Senhor", de Dickens, traduzida excelentemente por Costa Neves "O livro de Job", "Ana Karenina" de Tolstoi (traduções de Lucio Cardoso); "O plano Beveridge" sem falar do romance de Lucio Cardoso, "Dias perdidos", que por ser de autor brasileiro não cabe nesta crônica, e que constitue a afirmação, a um só tempo, de um grande romancista, de um grande escritor e de uma grande alma.

Da Livraria do Globo, de Porto Alegre, a "Vida e morte de Trelawny", de Margaret Armstrong; "Safira e a escrava", de Willa Cather, "Os Thibault", de Roger Martin du Gard (tradução em dois grossos volumes, realização editorial magnifica da "Globo"), "O Diario de Maria Bashkirtseff", igualmente e por motivo idêntico ao apontado pouco acima, no romance de José Geraldo Vieira, "A quadragésima porta", algo de inesperado em nossas letras, de extraordinaria riqueza de recursos.

Da editorial "Inquerito", de Portugal, "Os mortos falam" (crônicas), de Artur Portela, "O bichinho de conta", romance histórico de Rocha Martins, "Breve historia da linguistica", de José Pedro Machado, "O Barão", novela de Antonio Madeira.

Da Epasa, "A guerra e a sociedade industrial", de Peter F. Drucker; "No deserto e nas selvas", de Sienkiewicz; "O espirito subterraneo", de Dostoiewski; "Memorias", de Mme. de Stael; Gaspar Hauser", de Jacob Wasserman (em bela tradução de Adonias Filho).

Da Guanabara, "A marcha do tempo", de Zweig.

Da Pan-Americana, "O espirito de Dostoiewsky", que Otto Schneider carinhosamente traduziu.

Da Pongetti, "A mulher de trinta anos", de Balzac.

Da Editora Dois Mundos, "Os melhores contos históricos de Portugal", "Os melhores contos rústicos de Portugal" e, em edições populares, os romances de Julio Diniz.

Da Parceria A. M. Pereira, "Ainda há estrelas no céu", de Luis Forjaz Trigueiros, e "O solar desabitado", de Augusto da Costa.

Afora tudo o que ainda não pude ler.

Remessa de livros: Paissandú 274.

A grande atrocidade

(Conclusão da 3ª pagina)

mana, organiza e mobiliza todos os instintos agressivos que subjugou e, por meio de uma doutrinação conciente, dirige-os contra os "inimigos", criando inimigos onde não os houver.

Cria, portanto, areas de "ordem", fora de cujos limites há a floresta selvagem, e os mesmos homens que vivem na ordem lutam na floresta selvagem, tendo sido mesmo doutrinados para acreditarem que, convertendo-se em animais ferozes no exterior, irão estendendo a area da ordem, não importando que a chamem de "nova ordem" ou de "esfera de influencia da coprosperidade".

Espero que compreendamos ser isso o que combatemos. A não ser que reconquistemos para o homem a soberania da conciencia individual, perderemos esta guerra. O poder do Estado deve ser limitado. Deve parar na fronteira da conciencia humana e do espirito humano.

Dirijamos para o objetivo certo a furia que sentimos. Esse objetivo é o Super-Estado, o Leviathan que tudo abarca, o eterno inimigo da raça humana neste planeta.

Domingo, 13 de Fevereiro de 1944

Existencia e vigor do Teatro

No seio do teatro brasileiro, que alguns consideravam inexistente e outros envolviam numa execração formal e irremissivel, há anos uma figura de artista oferecia — com algumas iniciativas e êxito constante — um argumento contra uns e outros. Agora, que é mais ou menos pacifica a existencia do nosso teatro e que dentro dele há muito coisa a salvar-se, ela procura colocar-se na vanguarda de um movimento capaz de assegurar á nossa arte cênica a importancia merecida.

Foi repentina e calorosa a descoberta de que há tambem um público, um bom e numeroso publico, faltando apenas casas onde ele encontre a representação conciente de boas peças.

A figura de artista a que me refiro, e a quem esse público inclusive não faltava, logo se vê que é Dulcina. Foi ela quem teve a iniciativa de encenar "Pigmalião", de Bernard Shaw, por exemplo, e quem tem conseguido centenas de representações, conhecendo de verdade o sucesso que um público — geralmente caluniado quanto ás suas preferencias — lhe vem proporcionando sem regatear.

Pois é ainda ela quem animada pela constatação geral da existencia do teatro e do fato de oferecer-se uma grande "chance" a arte teatral brasileira, vai realizar uma temporada de peças famosas no Municipal. Só a circunstancia de que a companhia de Dulcina vai ocupar a nossa tradicional casa de espetaculos, como o fizeram recentemente "Os Comediantes", é um bom augurio. O Municipal tende a deixar de ser um ambiente demasiado convencional, frequentado apenas por um grupo certo de cavalheiros que aplaudem convencionalmente ao lado de damas que exibem "toilettes" e se distraem vaga e convencionalmente para ser um centro de atuação cultural, capaz de agradar áquela classe de quase proprietarios do velho teatro, mas tambem de proporcionar horas agradaveis aos intelectuais e oferecer novos recursos educacionais ás plateias em geral.

Peças de Bernard Shaw, Garcia Lorca, Jean Giraudoux, Housman, todas traduzidas por escritores e homens de letras do maior relevo, serão levadas pela companhia de Dulcina. Virão, desde março próximo, "Santa Joana" e "Cesar e Cleópatra", do grande humorista inglês; "Bodas de Sangue" numa tradução de Cecilia Meireles; "Anfitrião 38", do teatrólogo francês desaparecido há poucos dias; "Vitoria Regina" — na qual Dulcina fará, no último ato, um papel de velha, experiencia inédita na sua carreira teatral.

Alem daquelas peças, há no programa da temporada tambem "Comedia do Coração" de Paulo Gonçalves. E, ainda, noutra fase da temporada, em outro teatro, algumas peças mais, igualmente bem selecionadas.

Mas há outro aspecto, nessa iniciativa, digno de muita simpatia e é que deverá trazer oportunidades a elementos novos, revelações efetivamente interessantes de vocações para a arte cênica e de técnicos de cenografia, a se juntarem num esforço conciente para a rehabilitação definitiva do teatro brasileiro.

Varias circunstancias favorecem o impulso inicial dessa tarefa, especialmente a escassez de novidades cinematograficas americanas em consequencia da guerra. Dessas boas circunstancias está procurando beneficiar-se valentemente, embora ainda de gatinhas como ainda insiste em andar, o nosso desafortunado cinema. Para o teatro, as perspectivas são mais amplas porque, não obstante suas deficiencias, já se sustem nas pernas e, sob o influxo de boas idéias e reanimado por sangue novo, poderá fazer muito e rapidamente pelos interesses de nossa cultura.

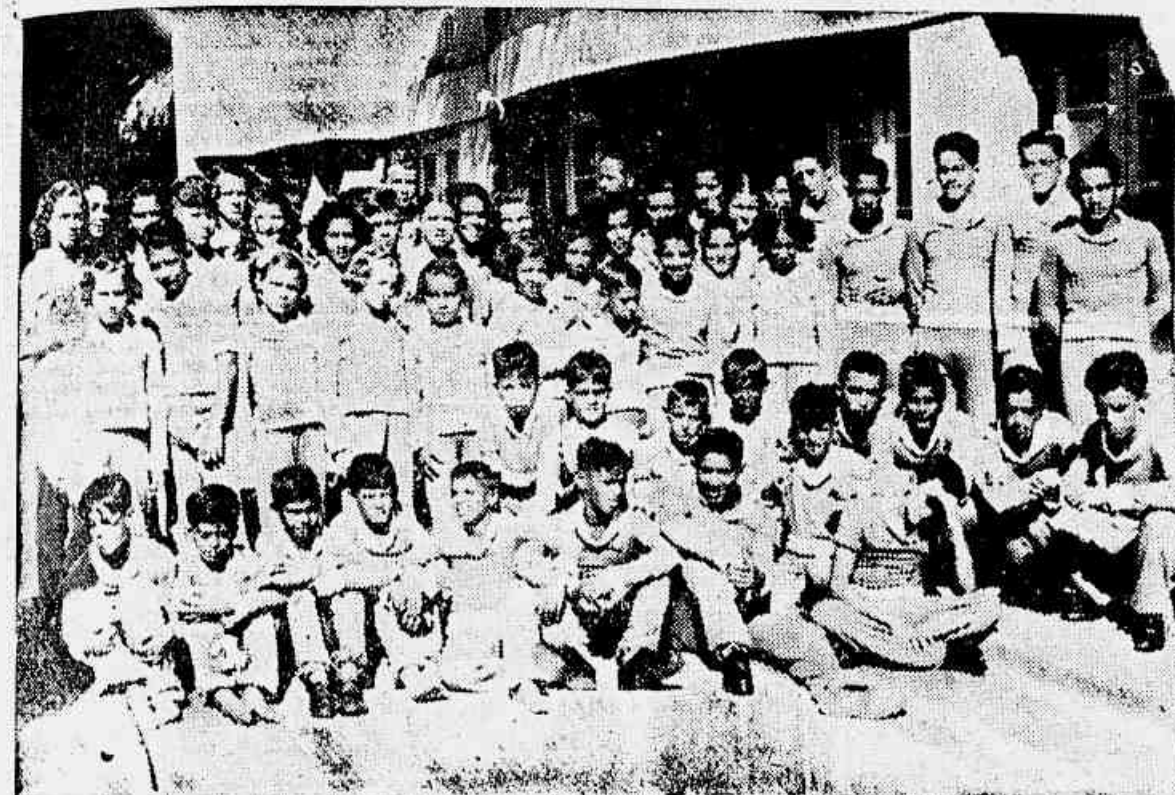
Esperemos que Dulcina ajude a demonstrar isso.

VIVIAN

O gracioso modelo que apresentamos é uma linda sugestão para as gentís leitoras. Pode ser feito em fustão listado, tendo por único destaque originais botões de porcelana.

Lindo vestido em linho "rayon" que pode ser feito na cor de limão ou azul pólvora. A gola é esporte estilo "chemisier", aberta na frente e ligeiramente franzida ao redor da cintura. As mangas são curtas e simples. A saia é estreita, toda abotoada na frente, com botões forrados do proprio tecido. Este vestido tambem pode ser feito em duas cores que façam um harmonioso contraste com o amarelo limão e o azul pólvora.

Mineiros, Paulistas e Cariocas, em luta sensacional pela hegemonia da natação infanto - juvenil

Às 16 horas, o inicio do certame que contará, tambem, com a participação dos gauchos

A equipe dos tetra-campeões do Brasil, favorita do certame.

Os adeptos da natação terão, hoje, uma tarde de sensações. Na piscina do Guanabara, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, será disputado o Sexto Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, o qual reune jovens nadadores do Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O publico irá assistir novamente, em sensacionais duelos, os futuros astros da natação nacional.

A forma exibida nos treinos autoriza prever-se performances destacadas, não constituindo mesmo surpresa a queda de alguns "records".

O maior atrativo do certame reside na luta que Minas, Distrito Federal e São Paulo vão travar pela vitoria coletiva.

Ostentando o titulo de tetracampeões, os montanheses são os favoritos nos prognósticos gerais. Tem-se, porem, a impressão que a tarefa, este ano, será mais dificil, pois, cariocas e paulistas apresentam-se com possibilidades amplas de arrebatar a Minas a hegemonia mantida há quatro anos.

HORARIO E PROGRAMA

A primeira prova será disputada às 16 horas, sendo o seguinte o programa:

1ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.
2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas.
3ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
4ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado livre.
5ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas.
6ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito.
7ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre.
8ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas.
9ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito.
10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre.
11ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.
12ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito.
13ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre.
14ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas.
15ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito.
16ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre.
17ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.
18ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito.
19ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.
20ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de costas.
21ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito.
22ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre.
23ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas.
24ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.
25ª prova — 400 metros — Aspirantes — Nado livre.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Fevereiro de 1944

Um acontecimento a estréia de Domingos no Corinthians

Atuará desfalcado o bi-campeão metropolitano

Reina justificado interesse em S. Paulo, pelo choque de hoje entre o Corinthians e o Flamengo em jogo combinado por ocasião da venda do passe do zagueiro Domingos. A estréia deste jogador na defesa das cores do quadro corinthiano foi o assunto esportivo, esperando-se uma renda enorme.

O Pacaembú, segundo os cálculos feitos, apresentará na tarde de hoje um espetáculo empolgante.

ESCALADO O QUADRO DO CORINTHIANS

A equipe local já foi escalada e entrará em campo assim constituida:

Bino; Domingos e Begliomine; General, Brandão e Dino; Agostinho, Servilio, Milani, Nino e Hércules.

Arquimedes, Jombrega e, provavelmente, Sonô, deverão entrar no segundo tempo.

O QUADRO DO FLAMENGO

Somente hoje será definitivamente escadado o quadro que defenderá as cores do campeão carioca.

A provavel constituição, porem, é a seguinte:

Jurandir; Artigas e Nilton; Biguá, Bria e Quirino; Jaci, Tião, Pirilo, Peracio e Jarbas.

JOAO ETZEL SERA' O JUIZ

A arbitragem do cotejo desta tarde foi entregue ao sr. João Etzel.

Domingos

O Fluminense jogará com o Juventus e o Palmeiras

O Fluminense solicitou licença à F. M.F., ontem, para realizar mais duas partidas em S. Paulo. O tricolor carioca enfrentará o Juventus terça-feira, dia 15 e o Palmeiras, na quinta-feira, ambos os jogos à noite, no estadio do Pacaembú.

Os passes de Zago e Lusitano

A C. D. B. recebeu, ontem, as Federações Pernambucana e Baiana os passes de Zago e Lusitano, para o Vasco da Gama e o Botafogo, respectivamente.

Classificação uniforme dos atletas brasileiros

Uma sugestão que o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. vai estudar

Em sua habitual reunião semanal, o Conselho Técnico de Atlétismo da Confederação Brasileira de Desportos apreciou uma sugestão à primeira vista julgada interessante. Trata-se de um trabalho do sr. Eugenio Rapaport, técnico de atlétismo do C. R. Vasco da Gama, pela qual se estabeleceria uma classificação uniforme para os atletas brasileiros, por meio de indices técnicos para as varias modalidades do esporte base. O C. T. A. resolveu proceder a estudos mais detalhados dessa sugestão, para pronunciar-se posteriormente.

NOVA PAPELETA

Resolveu ainda o Conselho solicitar à Federação Atlética Riograndense a remessa de sua papeleta de cunho oficial da C. B. D. para que tenha o curso oficial o pedido de homologação da marca de 20.000 metros estabelecida pelo atleta Gervazio Link.

Osvaldo no Bonsucesso

O Bonsucesso pediu a transferencia de Osvaldo, meia direita do Olaria, para a categoria de profissional.

Os Campeonatos de 1943 e seus vencedores

Aproximando-se o inicio da temporada de 1944 e já estando definidos todos os titulos de 1943, damos a seguir os nomes dos clubes que se laurearam no ano passado:

ATLETISMO	
Campeão da Cidade	Vasco
Campeão de Estreantes	Fluminense
Campeão de Novissimos	Vasco
Campeão de Novos	Fluminense
Campeão de Juvenis	Botafogo
Campeão Feminino	Fluminense
Campeão de Jovens	Tijuca
NATAÇÃO	
Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão Infanto-Juvenil	Fluminense
Campeão de Principiantes	Fluminense
Campeão de Novissimos	Fluminense
Campeão de Juniors	Fluminense
REMO	
Campeão da Cidade	Flamengo
Campeão de Estreantes	Botafogo
Campeão de Principiantes	Vasco
Campeão de Novissimos	Botafogo
Campeão de Juniors	Vasco
BASQUETEBOL	
Campeão da Cidade	Botafogo
Campeão da 2.ª divisão	Tijuca
Campeão Juvenil	Flamengo
Campeão de Lance-Livre	Tijuca
TENIS — MASCULINO	
Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão da 2.ª Classe	Fluminense
Campeão da 3.ª Classe	Fluminense
Campeão da 4.ª Classe	Fluminense
Campeão da 5.ª Classe	Tijuca
Campeão de Estreantes	Fluminense
TENIS — FEMININO	
Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão da 2.ª Classe	Fluminense
Campeão da 3.ª Classe	Fluminense
ESGRIMA	
Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão de Estreantes	Fluminense
Campeão Feminino	Fluminense
VOLEIBOL	
Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão da 2.ª divisão	Fluminense
Campeão Feminino	Tabajaras
TENIS DE MESA	
Campeão da Cidade	América
Campeão de Duplas	Tijuca
FUTEBOL	
Campeão da Cidade	Flamengo
Campeão de Amadores	Botafogo
Campeão Juvenil	Flamengo
Campeão da 2.ª divisão	Vasco
Campeão da 2.ª Categoria	Manufatura
Campeão Juvenil da 2.ª Categoria	River
Campeão da 3.ª Categoria	Irajá
Campeão Juvenil da 3.ª Categoria	Del Castilho
POLO AQUATICO	
Campeão da Cidade	Guanabara
Campeão da 2.ª divisão	Guanabara
Campeão da 3.ª divisão	Guanabara
Campeão de Aspirantes	Guanabara
SALTOS	
Campeão da Cidade	Guanabara
BOX	
Campeão da Cidade	Flamengo
CICLISMO	
Campeão da Cidade	Sampaio

Resumindo: o Fluminense venceu 21 campeonatos nos diversos esportes; o Vasco, Flamengo, Botafogo, Tijuca e Guanabara, cinco cada um, e o América, Sampaio, Tabajaras, Manufatura, River, Del Castilho e Irajá, um, cada um.

Riachuelo x América, o choque decisivo de amanhã

O Torneio de Aspirantes comportará ainda as pelejas Tijuca x Grajaú e Mackenzie x Botafogo

O Torneio de Aspirantes de Basquetebol apresentará, amanhã, uma rodada importante.

O prelio Riachuelo x América é decisivo pois se os rubros vencerem, conquistarão o titulo.

São as seguintes as autoridades escaladas para o controle:

TIJUCA T. C. X GRAJAU' T. C.

Quadra da rua Conde de Bonfim

Afonso Lefever, Arbitro;
Heitor G. Pereira, fiscal;
Ismael Ribeiro Machado, cronometrista;
Elcio de Almeida Santos, apontador e
Jacir Rosa, delegado.

RIACHUELO T. C. X AMERICA FUTEBOL CLUBE

Quadra da rua Marechal Bitencourt

Aladino Astuto, Arbitro;
Mario de Almeida Santos, fiscal;
Adolfo Perez Filho, cronometrista;
Artur de Carvalho, apontador e
Juvenal M. Costa, delegado.

E. C. MACKENZIE X BOTAFOGO DE F. E REGATAS

Quadra da rua Dias da Cruz

J. Rubens Cerqueira Lima, arbitro;
Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal;
Carlos Soares do Couto, cronometrista;
Helio da Veiga Martins, apontador e
Carlos Brandão de Sousa, delegado.

O América jogará, hoje, contra o Vasco, de S. Lourenço

O quadro do América exibir-se-á, hoje, em São Lourenço, enfrentando o forte quadro do Vasco da Gama local.

A equipe dos rubros entrará em campo assim constituida:

Osni II — Benedito e Grita — Itim, Domicio e Amaro — China, Geraldino, Rebolo, Lima e Jorginho.

O São Cristovão lutará pela rehabilitação

Disputará, hoje, a "revanche" com o Moto Clube, de São Luiz

Papett, do S. Cristovão

Disputa-se, hoje, em São Luiz, o encontro "revanche" entre as equipes do Moto Clube e do São Cristovão.

O cotejo de quinta-feira última concluiu com a vitoria do gremio maranhense por 3-2 e no encontro esta tarde, os alvos procurarão vingar aquele inesperado revés, rehabilitando-se.

Reina justificada ansiedade pelo cotejo de hoje na capital do Maranhão.

O Bonsucesso jogará, hoje, em Cruzeiro

O Bonsucesso F. C. jogará, hoje, em Cruzeiro, onde enfrentará o clube do mesmo nome, campeão local.

O conjunto leopoldinense irá constituido dos seus melhores valores, ao lado dos antigos defensores do clube.

Toninho, Araraquara, Nelsinho, Osvaldo, Maneco, Careca e outros farão parte da equipe dos rubro-anis.

Jogarão em Petrópolis os amadores campeões

O conjunto de amadores do Botafogo campeões da cidade, jogará, hoje, em Petrópolis, contra o forte "team" do Serrano, em cujas fileiras militam figuras de destaque no futebol fluminense.

A delegação botafoguense seguirá pela manhã, sob a chefia do sr. Ibsen de Rossi, estando a parte técnica a cargo de Kanela.

15 mil cruzeiros o preço do passe de Galego

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — O 14 de Julho, da cidade de Livramento, pediu 15 000 cruzeiros pelo passe do center-forward Galego, atualmente no Botafogo. O clube carioca não concordou, alegando que desejava Galego apenas como reserva de Heleno. As negociações não foram abandonadas, porem, esperando o 14 de Julho uma contra-proposta do Botafogo.

Inicia o Vasco da Gama o preparo de seus remadores

Uma regata íntima, esta manhã em Santa Luzia

O Vasco da Gama iniciará, oficialmente, hoje, o preparo de seus remadores para a temporada de 1944.

Pela manhã, será realizada na enseada de Santa Luzia uma regata intima, cujo programa é o seguinte:

1.º pareo — Yoles a dois remos — estreantes — Patrono, Rufino Ferreira; 2.º pareo — Yoles a quatro remos — estreantes — Patrono, José Teixeira; 3.º pareo — Canoes largos — Particulares — Patrono, Aquiles Astuto; 4.º pareo — Canoes — Renovação de flotilha — Patrono, Eduardo Pinto da Fonseca Filho; 5.º pareo — Yoles a oito remos — estreantes — Patrono, João Correia da Costa; 6.º pareo — Double Scull — renovação de flotilha — Patrono, Jaime Soto Maior; 7.º pareo — 1500 metros — Outriggers a quatro remos — Qualquer classe — HONRA — Patrono, Ciro Aranha; 8.º pareo — Yoles a quatro remos — Novissmos — Patrono, Armando Vera Castro; 9.º pareo — Giga a dois remos — Renovação de flotilha — Patrono, Artur Fonseca Soares; 10.º pareo — Yoles a dois remos — Principiantes — Patrono, Vitorino Resende da Silva; 11.º pareo — Yoles a quatro remos — Principiantes — Patrono, Pascoal Fontes e 12.º — pareo — Yoles a oito remos — Qualquer classe — HONRA — Patrono, Vitor de Morais.

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros, exceto o sétimo.

O inicio do certame está fixado para as oito horas, havendo medalhas de prata e bronze para os primeiros e segundos colocados em cada prova.

Convocados os juizes da 1.ª categoria

Estão convidados a comparecer, amanhã, das 14 às 18 horas, no Departamento de Assistencia Social da F. M. F., todos os juizes componentes do quadro principal dessa entidade.

A FESTA DO S. CRISTOVÃO

Comemora-se, hoje, o primeiro aniversario da fusão

Será condignamente festejado, hoje, o primeiro aniversario da fusão dos dois clubes sãocristovenses.

A diretoria do S. Cristovão de Futebol e Regatas relembrará a data com um programa de festas comemorativas, dando realce ao acontecimento.

O programa elaborado é o seguinte:

Às 10,30 horas — Missa em ação de graças, na matriz de S. Cristovão.

Às 12,30 horas — Inauguração da 1.ª lage do Departamento Náutico — Almoço aos convidados.

Às 17 horas — Homenagem a Rodolfo Maggioli, na sede social, com a inauguração de uma placa em bronze. Recepção aos associados e convidados.

Antes do Torneio Relâmpago o Vasco jogará com o Juventus e o Palmeiras

Não mais será efetuada a estação de aguas pelos profissionais cruzmaltinos

Depois de evidenciada a impossibilidade da realização da temporada com o São Paulo, Palmeiras e Corinthians nas condições em que pretendia, isto é, com três jogos em São Paulo e três jogos nesta capital, os dirigentes do Vasco da Gama passaram a estudar as possibilidades de uma estação de repouso pelos seus profissionais. Varias dificuldades, entretanto, se interpuzeram, tambem essa realização. Alguns jogadores não poderiam seguir para a concentração, presentemente, — e esse fato levou os mentores vascainos a desistirem tambem da estação de aguas.

JUVENTUS E PALESTRA

Mas os profissionais do Vasco não ficarão inativos. A direção de futebol do clube cruzmaltino está procurando encetar entendimentos com o Juventus e o Palmeiras, no sentido de realizar dois jogos amistosos. Essas partidas teriam lugar na semana seguinte à do Carnaval, antes do Torneio Relâmpago.

Rafagnelli, zagueiro vascaino.

Demitiu-se o diretor técnico da F. M. B.

Em sua última reunião a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;

b) — agradecer a gentileza do convite encaminhado pelo São Cristovão de F. e Regatas, para a sua festa de 1.º aniversario da Fusão comemorado a 13 do corrente, e oficiar felicitando-o pelo auspicioso fato;

c) — conceder a filiação solicitada, ad-referendum do Conselho Supremo, na classe de socios Especiais ao Sport Clube Maxwell;

d) — atendendo à solicitação feita, conceder a demissão pedida pelo sr. Alberto Silva do cargo de diretor Técnico desta Entidade, agradecendo-lhe os bons serviços prestados;

e) — renovar a solicitação feita em oficio ao filiado Grajaú T. C. para a providencia do comparecimento dos amadores ali convocados.

SERA' ENCERRADO HOJE O CONGRESSO — Na sede da Confederação Brasileira de Desportos, será encerrado hoje à noite o Congresso do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação. Alem da apresentação de sugestões pelos delegados, será feita a proclamação das entidades campeã e vice-campeã e dos campeões individuais das diversas provas, de acordo com os resultados verificados no certame. A gravura acima fixa um grupo de delegados e capitães que participaram da sessão inaugural do Congresso.

A CORRIDA DE ONTEM

Escora, Ovilio, Caeté, Nada Mais, Curaçáu e Pancho, os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 13.ª reunião da chamada temporada extraordinaria do nosso turfe.

Abrindo a serie de ganhadores, ESCORA não teve grandes dificuldades em derrotar Anina.

OVILIO foi o vencedor da segunda carreira, correspondendo ao favoritismo. O filho de Gringazo derrotou em bonito final Valença.

Confirmando sua anterior "performance", CAETÉ foi o ganhador da terceira carreira derrotando Botucatú quando este parecia ser o vencedor da prova.

Reaparecendo em companhia camaradissima, NADA MAIS foi o ganhador da quarta carreira, derrotando Calicut e Robusto, que decidiram a segunda colocação no "olho mecânico".

Correspondendo ao seu grande favoritismo, CURAÇAU foi o ganhador da quinta carreira, derrotando Girassól e Taguató para gaudio dos "catedráticos".

A carreira de encerramento foi vencida pelo Pancho, que derrotou Tintila em bonita arremetida. Deixou muito a desejar a direção dada a egua Guadananza, cujo piloto andou "escolhendo" terreno...

Foi este o resultado da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

ESCORA, quatro anos, Pernambuco, Eagle Rock em Teringuá, do sr. F. J. Lundgren; 54 quilos, Euclides Silva 1.º
ANINA, 54 quilos, R. de Freitas 2.º
MAREVA, 51 quilos, V. Lima.... 3.º
DAMIER, 54 quilos, J. Martins.. 4.º
Não correu FERONIA.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 12,70
Dupla (14) ...... Cr$ 13,90

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 77".
Apostas .... Cr$ 86.140,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

OVILIO, seis anos, São Paulo, Gringazo em Canapsile, do sr. G. A. G. Silva; 56 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
VALENÇA, 47 quilos, J. Portilho 2.º
CICLONE, 55 quilos, S. Câmara 3.º
VAITEMBORA, 53 quilos, J. Maia 4.º
ACEGUÁ, 46 quilos, J. Araujo.. 5.º
BOLEADOR, 53 quilos, V. Lima.. 6.º
OPALINO, 55 quilos, O. Rosa.. 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 38,60
Dupla (34) ...... Cr$ 31,70

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 14,30
Do n. 7 .... Cr$ 25,00
Tempo: 79" 1/5.
Apostas .... Cr$ 114.470,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — J. Nascimento.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

CAETÉ, seis anos, Minas Gerais, Duplicate em Spearless, do sr. P. J. da Silva; 48 quilos, J. Portilho 1.º
BOTUCATÚ, 50 quilos, S. Batista 2.º
OREADA, 58 quilos, G. Greme.. 3.º
GACÍ, 48 quilos, S. Câmara.... 4.º
KEMAL, 49 quilos, J. Mesquita 5.º
OLUA, 52 quilos, O. Ulloa...... 6.º
BREVET, 47 quilos, V. Lima.... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (6) .... Cr$ 58,70
Dupla (14) ...... Cr$ 47,30

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 20,90
Do n. 1 .... Cr$ 12,50
Tempo: 90" 4/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — E. de Oliveira.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

NADA MAIS, cinco anos, São

(Conclue na 4.ª página)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro, com mais uma reunião hipica com um programa composto de oito carreiras.

A prova mais importante do programa é o "handicap" em 1.500 metros que reunirá sete parelheiros nacionais e estrangeiros.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

LARPROPRIO, 52 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Cerura, derrotando Odrisio e Borbatil. Está para ganhar.

BORBATIL, 56 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto e último para Cerura, Larproprio e Odrisio, sem corresponder ao esperado.

ODRISIO, 56 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Cerura e Larproprio, tendo feito o "train". Só melhoras acusou em seu estado.

CERURA, 54 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Larproprio, Odrisio e Borbatil. E' a favorita da prova.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

EMPRESA, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na arei pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Preciosa e Gaia, derrotando Moscovita, Nita e Juncal. E' uma das provaveis.

GISA, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, foi terceira para Flotilha e Pimpa, derrotando Mareta, Juncal, Maria Teresa e Afoita, correndo somente nos últimos instantes. Confirmando, venderá caro a derrota.

MARIA TERESA, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi sexto para Gaia, Damarú, Pimpa, Potentado e Diabólico, derrotando Transval e não dando boa impressão. Somente como surpresa.

DIVA, 55 quilos. — No dia 31 de outubro de 1943, na areia pesada, em 1.400 metros, foi oitavo para Je Reviens, Educada, Gedi, Estourada, Emissaria, Gôndola e Flicka, derrotando Mumps, Maria Teresa e Pimpa. Vem acusando melhoras.

NITA 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi oitavo para Geyser, Chips, Iséia, Rataplan, Quinota, Comando e Boninota, derrotando Miripaú, Damarú, Diabra, Digitalis, Diabólico e Piraí. Seu estado é bom.

DIABRA, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Flicka, Gaia e Mareta, derrotando Iséia. Não tem produzido atuações destacadas, mas aprontou bem. Neste deserto de valores...

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

DAMARÚ, 55 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, secundou Gaia, derrotando Pimpa, Potentado, Diabólico, Maria Teresa e Transval. Vem de rápidas melhoras. E' serio adversario.

FREIXO, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Chips, Rataplan e Quinota, derrotando Damarú, Boninota e Digitalis. Anda muito bem e é dotado de velocidade.

GOIAZ, 55 quilos. — Estreante. — Bem movido. Parece-nos "verde".

MORRO AZUL, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Sirigi. Mantem o mesmo estado.

KALAMAR, 55 quilos. — Estreante. — Boa filiação, mas dificil.

EVOÉ, 55 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Cheque, derrotando Damarú, Mutum, Diabólico, Transval e Rangers. Mantem a forma.

CLARIM, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Exigente e Gran Duque, derrotando Ran-

(Conclue na 5.ª página)

Varias do turfe

Animais apostados via-São Paulo: Rataplan, Empresario, Clarim e Territorio.

Regressou de Poços de Caldas, onde esteve em gozo de ferias, o estimado turfista sr. Moacir de Carvalho, diretor do Jockey Clube Brasileiro.

Multado em Cr$ 1.000,000 o tratador A. Atianesi, responsavel pela Acaiá. Aconteceu em Cidade Jardim...

Ao que fomos sabedores, o Jockey Clube Brasileiro dará corridas no sabado e "domingo gordo" do Carnaval.

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Goiaz havia sido entregue para a corrida de hoje.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Cerura — Lar Proprio — Borbatil
Empresa — Gisa — Divá
Clarim — Damarú — Freixo
Rataplan — Cheque — Bombardeio
Caxton — Territorio — Siringe
Emissaria — Querencia — Melanie
Colon — Dorica — Dj[illegible]li
Marcial — Sofrenado — Romântica

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 20 minutos.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	Larproprio, O. Ulloa	52	20
2	Borbatil, A. Rosa	56	30
3	Odrisio, C. Pereira	56	40
4	Cerura, H. Soares	54	177

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Empresa, J. Mesquita	55	18
2—2	Gisa, C. Brito	55	25
3—3	Maria Teresa, L. Mezaros	55	60
4	Divá, C. Pereira	55	35
4—5	Nita, R. de Freitas	55	50
6	Diabra, O. Ulloa	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Damarú, C. Brito	55	30
2	Freixo, J. Portilho	55	35
2—3	Goiaz, não correrá	55	-
4	Morro Azul, J. Martins	55	60
3—5	Kalamar, O. Ulloa	55	50
6	Evoé, O. Rosa	55	40
4—7	Clarim, J. Zúniga	55	25
"	Riolli, P. Simões	55	25

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Bombardeio, C. Pereira	55	40
2—2	Rataplan, O. Rosa	55	20
3—3	Cheque, O. Ulloa	55	35
4—4	Chuí, L. Mezaros	55	60
5	Jeep, R. de Freitas	55	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Siringe, J. Maia	50	40
2	Itanino, João Santos	48	50
2—3	Caxton, J. Mesquita	55	25
4	Zunido, J. Portilho	51	60
3—5	Territorio, S. Câmara	56	18
6	Apis, V. Lima	48	60
4—7	Destino, C. Pereira	54	50
"	Tango, O. Rosa	48	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Flotilha, H. Soares	55	40
2	Negrita, J. Mesquita	55	50
2—3	Emissaria, J. Zúniga	55	30
4	Miss Royal, R. de Freitas	55	40
3—5	Querencia, O. Ulloa	55	27
6	Energeina, G. Greme	55	60
4—7	Gôndola, J. Portilho	55	50
8	Pimpinela, C. Pereira	55	60
9	Melanie, L. Mezaros	55	50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Dejedi, J. Martins	56	40
2	Fanfa, R. de Freitas	56	60
2—3	Colon, E. Silva	56	30
4	Tupaciguara, J. Mesquita	56	50
3—5	Dórica, H. Soares	54	25
6	Violeteira, R. Sepúlveda	54	60
7	Emburí, C. Brito	52	60
4—8	Morongo, C. Pereira	56	40
9	Taubaté, X. X.	52	50
"	Sertaneja, João Santos	50	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — "HANDICAP".

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Marcial, O. Rosa	51	25
2—2	Relâmpago, V. Cunha	49	40
3	Jaçá, J. Zúniga	50	30
3—4	Armonioso, R. de Freitas	55	35
5	Integro, H. Soares	48	60
4—6	Romântica, A. Brito	50	27
7	Sofrenado, S. Batista	51	25

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

A mania da moda

O Biguá disse ao Domingos:
— Como vou arranjar-me, agora, para marcar sozinho o ponteiro?

* * *

O Batais ao Gijo:
— Cresça e apareça...

* * *

O arqueiro à bola:
— Malvada! Na hora de segurar-te, tu te transformas em "frango".

* * *

O Leônidas ao Domingos:
— Será que você veio a São Paulo para rasgar o meu cartaz?

* * *

Um charuto ao presidente da F. M. F.:
— Por que será que passei a ser comprado, às duzias, pelos paredros que frequentam diariamente a sua entidade?

* * *

O centro-avante adversario ao Renganheschi:
— Vamos parar com isso? Você pensa que as minhas canelas são bolas?

* * *

A bola ao Valdemar:
— Não me chutes com violencia porque podes machucar o pé...

* * *

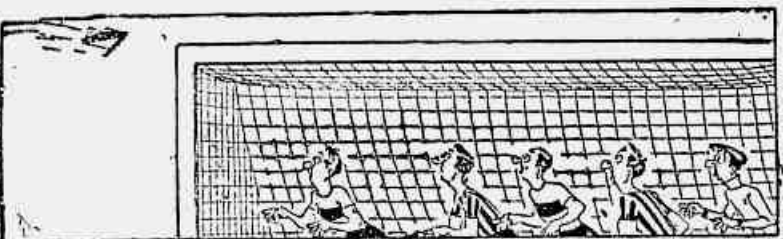
O arco de futebol à cesta de basquetebol:
— Como você é tão pequena e deixa entrar tantas bolas?

* * *

Jurandir ao Domingos:
Agora eu vou sofrer mais do que a mulher do leiteiro, sem você na minha frente...

* * *

O Bigode à torcedora:
— Por que está admirada? Se eu fosse um Bigode branco, seria um velho...

PONTEIRO DISTRAIDO...

Este lance dispensa legenda...

CARNAVAL "TA" CHEGANDO...

No oitavo andar do Edificio Cineac o carnaval é permanente, mais permanente que a tal de ondulação, que somente dura alguns dias. Os blocos ali se dividem e na hora de chegar o Rei da Folia, todos os grupos contam tirar o primeiro lugar. Este ano três cordões sairão do oitavo andar do Cineac para conquistar glorias nas lutas momescas.

Em primeiro plano destaca-se o Cordão dos Barrigudos, do qual são componentes Solon Ribeiro, Mossoró e Oscar Pereira Gomes, do Departamento de Arbitros; Domingos D'Angelo, da secretaria, e Sousa, da tesouraria.

A marcha oficial deste grupo será o "Clube dos Barrigudos".

Os "Herois esquecidos", que ensaiam as suas canções diariamente na "Garganta do Diabo", escolheram para o hino oficial a marcha "Com pandeiro ou sem pandeiro eu brinco".

A terceira turma foi vista puxando sacos no cais do porto e espera surpreender os outros grupos rivais, especialmente pela sua força. Os treinos são diarios e a sua canção predileta será o samba de Roberto Martins e Mario Rossi intitulado "O senhor me ajudou".

Salve, pois, o carnaval do oitavo andar do Cineac!...

PARADOXO

No futebol, quando um jogador larga o couro é vaiado. Fora dos gramados, quando um cidadão larga o couro, é chamado de homem trabalhador.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

P. — Qual o "team" que este ano vai bombardear os adversarios?

R. — O Vasco, porque tem em seu quadro o "*RAF*"... nelli...

CORO UCRAINIANO DE MANDA

Conquistou um sucesso estrondoso e sonoroso o Coro Ucrainiano descoberto pelo locutor Gagliano Neto na noite do jogo de cavação entre o Vasco e o América, realizado em São Januario. Os componentes do coro demonstraram possuir dotes pessoais para dedicar-se à arte lírica. A turma do "Manda", sob a regencia de Gagliano Neto, estava formada dos seguintes cantores: Fausto Bangú, Eli Caldeirão, Mestre Cook, Levi Pesado, Julinho Vasco Gama..ro, Prabe e Santantonio.

Sabemos que o Coro Ucrainiano do Manda vai ser contratado para exibir-se no Scala de Milão.

TRAGEDIA SINTÉTICA

PRIMEIRO ATO: — O pugilista Soko Port levanta o campeonato mundial de todos os pesos.

SEGUNDO ATO: — Banquete em homenagem ao novo campeão, depois do combate.

TERCEIRO ATO: — O campeão chega em casa de madrugada e apanha uma colossal surra da sogra.

EPILOGO: — Pronto Socorro.

O FILHO DO "CRACK"

Um torcedor do Arranca Canelas vai visitar o "crack" do seu clube, o qual acaba de ser pai. Olhando o recem-nascido o torcedor exclama:

— Como ele é parecido contigo! Tem a cabeça igual à tua, as pernas fortes para chutar e cara feia para amedrontar os adversarios, fazendo caretas. Será o teu sucessor no "team".

O pai explicou:

— Você enganou-se. Não é um menino, é uma menina.

NÃO JUSTIFICA O NOME

O nosso esporte não tem santos, mas, em compensação, existem santas...

Há tempos passados, tivemos um juiz chamado Santa Maria que era uma pérola: não marcava uma falta sequer. Atualmente temos o Santamaria, no Botafogo, que se transformou em anjo no gremio alvi-negro, depois de ter sido um diabo no Fluminense.

No tenis brilha a jogadora Santa Vitoria e na crônica esportiva tambem se encontra um Santa, de cuja pena é impossivel sair um pingo de veneno...

Agora, porem, apareceu em cena um Lucifer fantasiado de anjinho... Referimo-nos ao "valente" Santalucia, funcionario da entidade automobilistica, o qual se arvorou em querer agredir um nosso companheiro. Esse pândego, ao que parece, tem vontade de jogar box e como somos esportistas, vamos oferecer-lhe um adversario para provar o seu muque. Esse rival já foi chamado e prometeu embarcar de avião. O pugilista que se encarregará de experimentar a força do valente Santalucia, será outro Santa, o campeão lusitano José Santa.

Acreditamos que o "valente" na hora "h" demonstre que é italiano e ponha sebo às canelas... Se não empreender a corrida, está arriscado a levar uma surra de fio a "pavio"...

NO BONDE

— Sei que os juizes de futebol da Federação Metropolitana de Futebol vão pedir permissão para utilizar óculos durante os jogos, por causa do sol.

— Não conseguirão essa licença porque os árbitros de futebol são os únicos cegos que estão proibidos de usar óculos.

AMADORISMO PURO...

Um torcedor do clube local perguntou ao "crack" amador do gremio rival:

— Qual é a tua atual profissão?

O "astro" do amadorismo respondeu:

— Vendo moveis.

— E tens vendido muitos?

— Por enquanto só vendi os meus...

QUEIXA AMARGA...

Virgolino de Oliveira, peso medio de cor que só fez sucesso em nossos ringues, certo dia, numa roda de amigos, dizia:

— Estou furioso com todos os cronistas de pugilismo... Imaginem que disseram que eu fiz uma exibição descolorida...

ESPOSAS MODERNAS

Entre vizinhas:

— Tenha a bondade de dizer ao meu marido, quando chegar, que hoje não fiz jantar porque vou ao futebol.

— Que coincidencia. Justamente ia fazer-lhe idêntico pedido. Eu, tambem, não posso perder o Fla-Flu...

ARCA DE NOÉ

Por ocasião do embarque de um grupo de jogadores cariocas que iam partir para São Paulo, afim de enfrentar os bandeirantes no prelio inicial para decisão do titulo de 1943, o treinador Flavio dava as últimas instruções na porta do avião da N. A. B.

Quando a aeronave estava pronta para partir, apareceu, correndo, o massagista Johnson, que gritou:

— Como é? Não há lugar para mim nessa arca de Noé?

O Flavio, surgindo na porta do avião, tranquilizou — o competente profissional:

— Há, sim. Só falta o burro. Queres subir?

Homenageada a imprensa pelo Madureira

O almoço de confraternização de hoje em Conselheiro Galvão

A cronica esportiva escrita e falada da cidade será alvo de significativa homenagem no dia de hoje.

Um grupo de associados do Madureira promoveu uma feijoada, dedicando este ágape à nova diretoria do clube e à imprensa especializada.

A feijoada, que se fará acompanhar dos devidos e indispensaveis ingredientes, será servida no campo da rua Conselheiro Galvão, às 13 horas em ponto.

Aproveitando a oportunidade apresentada, o novo presidente do clube fará uma exposição dos planos projetados pela sua diretoria, quer na parte esportiva quer social, durante o corrente ano.

Os esportes em Campos

A equipe do Goitacaz, campeã de Campos venceu o Fluminense, de Bom Jesus de Itabapoana, por 10-1.

AUSPICIOSA A ESTRÉIA DO SANTOS EM BELO HORIZONTE

Apreciação técnica do jogo entre santistas e mineiros

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Os matutinos inserem amplas noticias sobre a vitoriosa estréia do Santos F. C. cuja apresentação, apesar do mau tempo reinante, atraiu consideravel público no estadio iluminado de Lourdes. A performance do quadro santista firmou-se decorridos 20 minutos, quando conseguiu o empate por intermedio do ponta esquerda Rui. Entretanto, a fraca atuação do "pivot" Dodô continuaria sacrificando a unidade de conjunto durante todo o decurso da primeira fase, quando as ações se equilibraram nitidamente. A inclusão de Gradim, no segundo tempo, substituindo o veterano ex-defensor do São Cristovão, consolidou os paulistas e aumentou o rendimento do quadro de Vila Belmiro, abrindo-lhe o caminho da vitoria. O ataque foi ponto alto da equipe santista, notadamente a ala Claudil-Antoninho, a sensação da noite. O quinteto atacante alvo, considerado um dos mais perfeitos apresentados ultimamente nos campos mineiros, pelas virtudes técnicas dos componentes, articulação e velocidade, alem da visão a meta.

Ari e Antero foram outras figuras destacadas do quadro, garantindo o triunfo nas ações da retaguarda. O quadro mineiro atuou abaixo de suas possibilidades, não repetindo os desempenhos que lhe garantiram o titulo máximo na última temporada. A linha media falhou intermitentemente e Bequeira não conseguiu uma marcação eficaz da diabólica vanguarda santista, que jogou à vontade os 30 minutos finais, quando Antoninho tornou-se o "scorer", assinalando três espetaculares tentos. Em resumo a "premiere" do quadro santista agradou em cheio, assegurando pleno êxito da segunda, que será amanhã. O Arbitro Cidrin revelou bastante deficiencia, prejudicando ambos os quadros, demonstrando poucos conhecimentos técnicos, apesar de veterano, notadamente nos impedimentos. Em consequencia das chuvas, o estado escorregadio do campo prejudicou algo a parte técnica. A novidade da noite foi a apresentação de Anito, ex-defensor do Fluminense carioca, no quadro santista, atuando regularmente.

A nova diretoria do Icaraí P. C.

Vem de ser eleita a nova diretoria do Icaraí Praia Clube, a qual está assim constituida:

Presidente, Didimo E. de Lima Brandão; 1º vice-presidente, Hermes Gomes da Cunha; 2º vice-presidente, Paulo Bruno Brito de Araujo; tesoureiro geral, Anibal Simões Pires Condeixa; 1º tesoureiro, Aguinaldo Mendonça; 2º tesoureiro, Sydney Limoeiro; secretario geral, Nilo A. Peçanha; 1º secretario, José Coelho Barbosa; 2º secretario, Sebastião Gonçalves da Fonte; diretor geral de esportes, José Bento Vieira Ferreira; 1º procurador, Jesayr Gonçalves da Fonte; 2º procurador, Lauro Monteiro de Sousa; diretor de propaganda, Hugo Limoeiro Jordão; diretor bibliotecario, tenente Paulo B. Brito de Araujo Filho; diretor do departamento médico, João de Sousa Castelo; diretor junto à E. I. M., Haroldo Machado de Barros; e diretor social, Arbogasto Barreto.

Reconstituida a diretoria do Vasco

Relação geral dos diretores do clube de S. Januario

A nova diretoria do Vasco da Gama ficou assim organizada: presidente — Ciro Aranha, vice-presidente — Vitor de Morais.

Departamento de Secretaria — diretor, prof. Manuel Ferreira de Castro Filho; sub-diretores — Eduardo Pinto da Fonseca Filho e Alfredo Souto de Almeida.

Propaganda — Fernando Martins.

Departamento de Finanças — diretor, João Antonio Lamosa; sub-diretores, Manuel da Silva Pereira e Alfredo Machado.

Sub-diretor de Patrimonio — estadio, Albano Lourenço Ferreira; náutico, Alexandre Guerra Requeijo; troféus, José Alves Ferreira.

Departamento de Desportos — diretor, Vitorino Carneiro; sub-diretor de Futebol Profissional, Diogo Rangel; amador, Pascoal Ponte; basquetebol, major Moacir Valporto de Sá e Carlos Fonseca; atletismo, tenente Osvaldo Varejão da Fonseca e Manuel de Oliveira; voleibol, tenente Eurico da Gama Almeida; tenis, Cândido Carvalho e Cesar Arêas; tenis de mesa, Vitorino Guedes Alonso; natação, Erico Barreto e Carlos A. Soares Batista; remo, Rufino Ferreira e Bernardino Buentes; polo aquático, Renato Nunes e Alfredo Figueiredo Silvo.

Departamento Social — diretor, Ismael de Sousa.

Departamento Infanto-juvenil — diretor, Anibal Ferreira.

Departamento de Escotismo — diretor, Alvaro de Andrade.

Departamento de Educação Militar — diretor, cap. Alberto Herdi Alves.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Paulo, Zorron em Zara, do sr. O. S. Dantas; 50 quilos, Claudemiro Pereira 1.º
CALICUT, 54 quilos, O. Rosa.. 2.º
ROBUSTO, 51 quilos, J. Maia... 3.º
AMORA, 47 quilos, J. Portilho.. 4.º
ARAGEL, 54 quilos, I. de Sousa.. 5.º
Não correram: EXU e UBIRAJARA.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . . Cr$ 28,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 40,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . . Cr$ 14,80
Do n. 1 . . . . Cr$ 11,10
Tempo: 76" 4/5.
Apostas . . . . Cr$ 148.810,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, focinho.
TRATADOR: — F. Tourinho.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

CURAÇAU, quatro anos, Argentina, IX em Birlocha, do stud Caboclo; 56 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
GIRASSOL, 53 quilos, A. Rosa.. 2.º
TAGUATÓ, 47 quilos, J. Portilho 3.º
REVUELO, 56 quilos, João Santos 4.º
DE LINEA, 58 quilos, S. Batista 5.º
CLAIRSOLEIL, 48 quilos, M. Medina 6.º
POMITO, 56 quilos, C. Pereira.. 7.º

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . . Cr$ 16,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 18,10

PLACÊS

Do n. 6 . . . . Cr$ 10,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 10,30
Tempo: 90" 3/5.
Apostas . . . . Cr$ 183.780,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo, do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

PANCHO, cinco anos, Argentina, Lombardo em Promissora, da sra. Arlinda Rosa; 52 quilos, Armando Rosa 1.º
TINTILA, 55 quilos, C. Pereira.. 2.º
PEPET, 55 quilos, J. Mesquita.. 3.º
GUADANANZA, 50 quilos, O. Rosa 4.º
SPIN, 51 quilos, H. Soares...... 5.º
MOTINERO, 54 quilos, João Santos 6.º
SERRANILO, 57 quilos, J. Portilho 7.º
MISS BELL, 57 quilos, R. de Freitas 8.º
KUBELIK, 50 quilos, V. Cunha.. 9.º

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . . Cr$ 38,20
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 38,50

PLACÊS

Do n. 7 . . . . Cr$ 12,70
Do n. 1 . . . . Cr$ 13,80
Tempo: 103"".
Apostas . . . . Cr$ 204.320,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — A. Rosa.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 853.830,00
Concursos . . . . Cr$ 193.775,00
Pista de areia leve.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 7.297,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 16 pontos. Rateio: Cr$ 23.011,00;
BETTING JOCKEY CLUBE — 58 ganhadores. Rateio: Cr$ 148,00;
BETTING ITAMARATI — 460 ganhadores — Rateio: Cr$ 107,00.
BETTING DUPLO — 232 ganhadores — Rateio: Cr$ 168,00.

A corrida de ontem em São Paulo

Foram os seguintes os vencedores da reunião de ontem, no Hipódromo da Cidade Jardim:

1.ª CARREIRA — 1.400 metros — 1.º Três Divisas, B. Garrido, 56 quilos; 2.º, Badalo, J. O. Silva, 56 quilos;
2.ª CARREIRA — 1.300 metros — 1.º Sertão, Carmelo, 57 quilos; 2.º Banzo, R. Silva, 51 quilos; 3.º Caraoutú, Altran, 54 quilos.
3.ª CARREIRA — .609 metros — 1.º, Bela Esperança, Gonzalez, 55 quilos; 2.º, Guapé, O. Santos, 50 quilos;
4.ª CARREIRA — 1.400 metros — 1.º Bataan, P. Vaz, 54 quilos; 2.º, Ravena, H. Molina, 54 quilos; 3.º, Victory, Nascimento, 54 quilos.
5.ª CARREIRA — 1.500 metros — 1.º, Bale, Cataldi, 52 quilos; 2.º, Tenerife, Altran, 58 quilos.
6.ª CARREIRA — 1.300 metros — 1.º, Mazing, P. Vaz, 58 quilos; 2.º, Bolquira, A. Napo, 50 quilos; 3.º Lero-Lero, Nascimento, 52 quilos.

Djalma não poderá jogar, hoje, pelo Flamengo

O Flamengo dirigiu-se, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol solicitando permissão para incluir o centro avante Djalma, a titulo de experiencia, no jogo desta tarde, com o Corinthians. Sucede, porem, que o pedido do clube rubro-negro chegou à F. M. F. depois de encerrado o expediente da C. B. R., que teria de se manifestar por ser o jogador em questão vinculados à Federação Fluminense. Por isso, foi negada a permissão solicitada pelo bi-campeão carioca.

Laranjeira pertence ao Botafogo

A presidencia da F. M. F., em face do silencio do Canto do Rio, transferiu Laranjeira para o Botafogo.

Alfredo II renovará contrato com o Vasco

O Vasco vai renovar o contrato do medio Alfredo II, bem como o compromisso do "não amador" Eduardo, igualmente jogador da linha intermediaria.

O controle

Para o controle técnico da regata cruzmaltina, foram escalados os seguintes esportistas: — árbitro geral, dr. Vitor de Morais; cronometrista, João Lamosa; juizes de partida: Alberto Gonçalves Igreja, Renato Nunes e Mario Nunes; juizes de chegada: Antonio Pereira Rajão e Alfredo Figueiredo Silva; recepção, Alfredo Machado.

Empossada a nova diretoria do Estrela do Oriente

Foi empossada a nova diretoria do Estrela do Oriente F. C., de Bento Ribeiro, assim constituida: presidente, João de Castro Barbosa; vice-presidente, Augusto Duarte; 1º secretario, Irides Moreira Maia; 2º secretario, Antonio Loureiro; 1º tesoureiro, Armando Teixeira; 2º tesoureiro, Ataide Quintino; 1º diretor de esporte, Itamar Antas; 2º diretor de esportes, Ivo dos Santos.

Os premios do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

Alem da taça que cabe à entidade campeã a Confederação Brasileira de Desportos conferirá dois troféus ao Estado que maior número de primeiros lugares conseguir na parte masculina e na parte feminina do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação.

Para os nadadores colocados em primeiro e segundo lugares em cada prova, haverá medalhas de prata e bronze, que serão entregues logo após a proclamação do resultado oficial.

Centro Excursionista Leopoldinense

O Centro Excursionista Leopoldinense levará a efeito hoje uma excursão às "Ruinas do Iguassú". As instruções são as seguintes:

EQUIPAMENTO — Excursionista, farnel e cantil.
ENCONTRO — Em "Francisco de Sá", às 3,50 (Trem Ramal Tinguá).
NA SEDE — Rua Leopoldina Rego, 34-sob., às 3,30.
GUIA — Manuel José Teixeira.

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho)

1.291 — ENIGMA PITORESCO (Homenagem aos decifradores do I Torneio Semestral)

Q̃ + D O (sobre cruz, com três pontos)

CLUBE DOS TRÊS (Rio)

I TORNEIO SEMESTRAL

São os seguintes os resultados dos trabalhos publicados no Primeiro Torneio Semestral:

867 — Mancha; 868 — Geraldo; 869 — Mentecapto; 870 — Atalaia; 871 — Tripe-trepe; 872 — Rapaz; 873 — Rapto; 874 — Cibôa; 875 — Dianho; 876 — Agrado; 877 — Fogoso; 878 — Cacho; 879 — Salepo-sapo; 880 — Fábula-fala; 881 — Ré; 882 — Felino; 883 — Engenhoca; 884 — Procura; 885 — Cósmico; 886 — Agarico; 887 — Metrometro; 888 — Farrapão; 889 — Caminho-canho; 890 — Sarampo-sapo; 891 — Soda-soda; 892 — Batuque-baque; 893 — Guadamecileiro; 894 — Número; 895 — Picaro; 896 — Macaco; 897 — Nunca se obtem o que se quer; 898 — Saraiva; 899 — Cão Tinhoso; 900 — Salta-regra; 901 — Estolido; 902 — Acatasolado; 903 — Rimador; 904 — Verecundia; 905 — Socapa-pacaso; 906 — Totumamatuto; 907 — Can, aal, ala; 908 — Requinta; 909 — Palacio; 910 — Elo, émulo; 911 — Caça, cachaça; 912 — Roberto, roto; 913 — Vizinho, vinho; 914 — Galola; 915 — Paparota; 916 — Fementido; 917 — Nova Bretanha; 918 — Marmota; 919 — Via Latea; 920 — Ciposda; 921 — Ovo; 922 — Reinação; 923 — Cavala; 924 — Limalha; 925 — Curcuma, curare, marejar; 926 — Trocano, caterva, novato; 927 — Mil encantos o Brasil encerra; 928 — Somar; 929 — Compasso; 930 — Peliça; 931 — Abutamar; 932 — Sereno; 933 — Cometa, cota; 934 — Vasilha, valha; 935 — Torpedo, tordo; 936 — Patacho; 937 — Manada; 938 — Pipote; 939 — Anulada; 940 — Quem bebe agua sede tem; 941 — Armamento; 942 — Sagaz; 943 — Demora; 944 — Roupa; 945 — Mascote, codice, tecelão; 946 — Choupo, a; 947 — Cacho, a; 948 — Facundo, fado; 949 — Patola, pala; 950 — Babunha, banha; 951 — Malgalante; 952 — Patola; 953 — Sina, anis; 954 — Sou pequeno entre os grandes, sou grande entre os pequenos; 955 — Haloplanta; 956 — Samauma; 957 — Canario; 958 — Aparador; 959 — Sapateta; 960 — Número; 961 — Cabo; 962 — Vetusto, veto; 963 — Cabala, cala; 964 — Perene, refuga, negaça; 965 — Socave, cavea, veado; 966 — O seu a seu dono; 967 — Jacamar; 968 — Bordoada; 969 — Papafigo; 970 — Chamariz; 971 — Comedia; 972 — Aorno, órbita, notavel; 973 — Parati, rabeta, titara; 974 — Tok, opa, kaa; 975 — Mate; 976 — Citola; 977 — Bagageiro; 978 — Contrato; 979 — Croco, a; 980 — Carreto, a; 981 — Cada um se contente com o que tem; 982 — Pinguela; 983 — Incapaz; 984 — Cadafalso; 985 — Ecônomo; 986 — Jacarata; 987 — Argeliano; 988 — Alarve; 989 — Capatão; 990 — Camafé; 991 — Xara, xarão; 992 — Dia, iça, naz; 993 — Forame, rápido, medonho; 994 — Nada acima do amor; 995 — Diálogo; 996 — Armaselo; 997 — Araçatuba; 998 — Galeno; 999 — Corporação; 1.000 — Auto; 1.001 — Sentina; 1.002 — Calmaria; 1.003 — Molada; 1.004 — Lamparina; 1.005 — Olho no preto, olho no gato; 1.006 — Pamaria; 1.007 — Abraça; 1.008 — Chamariz; 1.009 — Esterlino; 1.010 — Aljava; 1.011 — Canada; 1.012 — Tolontro-longevo-trovoar; 1.013 — Hor, obl, tif; 1.014 — Charadismo; 1.015 — Sargo; a; 1.016 — Pinto, a; 1.017 — Mensageiro; 1.018 — Lima; 1.019 — Estiolado; 1.020 — Igarapé; 1.021 — Capelo; 1.022 — Cordura; 1.023 — Sabatina; 1.024 — Carreto, a; 1.025 — Arco, a; 1.026 — Mir, ira, ras; 1.027 — Rem, ema, mal; 1.028 — Coturno, turbido, nodoa; 1.029 — Gorgona, goneta, natatil; 1.030 — Tabica; 1.031 — Pinto; 1.032 — Enxovia; 1.033 — Quiteria; 1.034 — Amanhado; 1.034 — A-Macacauba; 1.035 — Alamiré; 1.036 — Argonauta; 1.037 — Protetorados; 1.038 — Ema, mar, aro; 1.039 — Facape, camada, pedaço; 1.040 — Mula, atum; 1.041 — Petisco, a; 1.042 — Andorinha, o; 1.043 — Vela; 1.044 — Hucharia; 1.045 — Batavia; 1.046 — Anacardo; 1.047 — Maisinar; 1.048 — Freto, frêmito; 1.049 — Cata, capeta; 1.050 — Taia, laia; 1.051 — Paca, capa; 1.052 — Fragata; 1.053 — Mourama; 1.054 — Árvore, volume, remelão; 1.055 — Leria, Rimador, adorno; 1.056 — Remo; 1.056-A — Mamola, molina, tanaro; canoa, nogada, adana; palio, libia, oasis; 1.057 — Armadilha; 1.058 — Anagoa; 1.059 — Tersarola; 1.060 — Lugre; 1.061 — Tonina, tona; 1.062 — Lépido, ledo; 1.063 — França; 1.064 — Guamajacu, Tremó; 1.065 — Estolido; 1.066 — Pru, ren, uno; 1.067 — Rafado, fâmulo, doloso; 1.068 — Barata, ramiro, taroco; 1.069 — Orvalho; 1.070 — Mélico, meco; vivenda, vida; 1.071 — Regrado; 1.072 — Calombo; 1.073 — Pélago; 1.074 — Diabo, abara, borato; navio, viçosa, osages; 1.075 — Leopardo; 1.076 — Taramela; 1.077 — Prosapia; 1.078 — Crótalo; 1.079 — Sólido; 1.080 — Vespa; 1.081 — Cubata; 1.082 — Novela; 1.083 — Alvará; 1.084 — Valete, vate; 1.085 — Partido, pardo; 1.086 — Amaro, aro; 1.087 — O amor tem sempre encantos; 1.088 — Arrebenta; 1.089 — Veracidade; 1.090 — Remanso; 1.091 — Ara; 1.092 — Sereno, seno; 1.093 — Torpedo, tordo; 1.094 — Abraço, aço; 1.095 — Emulsão; 1.096 — Desilusões de amor; 1.097 — Araxá; 1.098 — Tacha; 1.099 — Salama; 1.100 — Lepidosereia; 1.101 — Kadicha; 1.102 — Canoa, nonada, adaga; tenia, nimega, agano; 1.103 — Falua, lucano, anodem; 1.104 — Ludicro, lucro; recato, reto; 1.105 — Matula, mala; alberto, alto; 1.106 — Cachoupo, a; tarasco, a; 1.107 — Sem fé nunca se obtem nada; 1.108 — Alt'no; 1.109 — Palavra; 1.110 — Reparo; 1.111 — Servil; 1.112 — Sobrecasaca; 1.113 — Contrito; 1.114 — Comprado; 1.115 — Severo; 1.1116 — Falco, falcão; 1.117 — Gamo, gamão; 1.117-A — Ada; 1.118 — Pregaria; 1.1119 — Savaguarda; 1.120 — Takhadia; 1.121 — Cobrelo; 1.122 — Lâmpada; 1.123 — Anima, mania; 1.124 — Ardem, medra; 1.125 — Ave, vil, elo; 1.126 — Macaca, capote, cátedra; 1.127 — Sacola; 1.128 — Calado; 1.128-A — Lira; 1.128-B — Bandada; 1.129 — Cômoro; 1.130 — Pacato; 1.131 — Coeva; 1.132 — Eal, aba, law; Pie, eco, eoo; 1.133 — Astuto, tuluxi, tóxico; taraca, lazeira, caraca; vitala, talenho, ronhoso; 1.134 — Raiva, aviar; ebre-orbe; 1.134-A — Acala, alara; Anita, atina; amada, adama; Rasa, asar; 1.135 — Aroeira; 1.136 — Capitão, catão; 1.137 — Zefiro, zero; 1.138 — Marreco, marco; 1.139 — Rupia, rua; 1.140 — Vereda, veda; 1.141 — Tate, tapete; 1.142 — Peta, pelota; 1.143 — Com abraços, confrades; 1.144 — Catagrama; 1.145 — Anulada; 1.146 — Seminula; 1.147 — Masaco; 1.148 — Capeta; 1.149 — Magano, gagata, notavel; 1.150 — Duerno, errado, nodoso; 1.151 — Arcano, caliga, nogada; 1.152 — Ascuma, coroas, mamata; 1.153 — Vatapi, tatuque, piquete; 1.154 — Carôco, caro; 1.155 — Opera, ora; 1.156 — [illegible] [illegible]

gara, garapa; 1.187 — Aspide, pilota, detalhe; 1.188 — Mucata, capeta, tabaréo; 1.189 — Capataz; 1.190 — Reverso; 1.191 — Temulencia; 1.192 — Maravilha; 1.193 — Têmpera; 1.194 — Enteriço; 1.195 — Socego; 1.196 — Faluca; 1.197 — Aporo; 1.198 — Uricana; 1.199 — Perigo, pego; 1.200 — Vibora, vira; 1.201 — Limada, lida; 1.202 — Redito, reto; 1.203 — Navio; 1.204 — Coração ardente; 1.205 — Agria, agrião; 1.206 — Capa, capão; 1.207 — Francisco, franco; 1.208 — Linguado, lindo; 1.209 — Doçura; 1.210 — Emundação; 1.211 — Desafortunado; 1.212 — Rabeca, bebera, carater; 1.213 — Espada, pataca, tacapo; 1.214 — Potaba, Tatamba, babado; 1.215 — Cruzeiro; 1.216 — Almoce, alce; 1.217 — Perigo, pego; 1.218 — Ardente, arte; 1.219 — Robusto, roto; 1.220 — Dezembro; 1.221 — Maestro; 1.222 — Musal; 1.223 — Quebradura; 1.224 — Encenta; 1.224 — Cicata, cacapo, tapena; 1.226 — Austrino, tripoli, nelição; 1.227 — Quermesse; 1.228 — Levadora; 1.229 — Alegre, ave; 1.230 — Fidalgo, figo; 1.231 — Brante.

[illegible]

X A D R E Z

(13 de Fevereiro de 1944)

Concurso de soluções "Cinquentenario J. B. Santiago"

(4.ª semana — Prazo até 25-2-944)

N. 63 — RENATO CABRAL — INÉDITO — *Homenagem a J. B. Santiago*

MATE EM 2 — 11/10

N. 64 — J. SANTIAGO COSTA — INÉDITO — *Ded. a J. B. Santiago*

MATE EM 2 — 10/9

SOLUÇÕES — Até à hora de entregarmos a secção para compor, não recebemos dos dirigentes do torneio as soluções dos problemas 59 e 60 (2.º e 3.º do conc. sol. J. B. Santiago), o que faremos no próximo domingo, provavelmente com as dos ns. 61 e 62.

Noticias

Consta-nos que Botvinnik, campeão absoluto da Russia, perdeu o titulo num "match" recentemente efetuado em Moscou.

Desconhecemos o nome do seu adversario e estamos procurando confirmação da "nova".

— Gedeón Stahlberg venceu o torneio maior de 1943 da Fed. Argentina de Xadrez. Em 2.º, classificou-se Juan Iliesco, que assim fica detentor do titulo de campeão da Argentina até novo resultado dessa mesma prova em 1944. Hector Rossetto, que conquistou o titulo num "match" de 10 partidas contra Guimard, foi o 4.º colocado, abaixo 1/2 ponto de Guimard, que foi 3.º. Os demais concorrentes foram: Piazzini, Rebizzo, Aguirre, Villegas, Burgalat, Beretta e Sanguinetti.

— A Fed. de Xadrez dos Estados Unidos tem entabolado negociações, desde outubro de 1943, com "The Moscow Chess Committee of the V. S. F. K.", Moscou - USSR, para a realização de um "match" pelo radio. Segundo as noticias que nos chegaram dos EE. UU., esse encontro deveria ter começado em fins de Janeiro, estando a equipe norte-americana assim constituida: Marshall, Reshevsky, Fine, Kashdan, Horowitz, Denker, Pinkus, Adams, Shainswit e Maurice Wertheim, presidente do Manhattan Chess Club, que tambem é o chefe do comitê e encarregado da parte financeira e outros assuntos relacionados com o "Radio-Match".

BREVE, UMA GRANDE NOVIDADE PARA OS QUE GOSTAM DE PARTIDAS

Logo que termine o concurso de soluções, vamos inaugurar nesta secção uma fórmula interessantissima para os amantes do ramo "partidas".

Escolheremos uma partida dos mais altos cartazes do xadrez mundial, da qual serão publicados somente os lances brancos, ou pretos, devendo o leitor descobrir, por estudo e análise, qual teria sido a jogada X para o lance n. XX. Cada vez que acertar, o leitor marcará pontos de acordo com a tabela que publicaremos junto.

Aquele que conseguir um determinado número, ou o total, pode se considerar um jogador forte.

Cada um fará pessoalmente sua propria apuração, pois não haverá premios. Noutra publicação de nova partida, daremos as respostas dos lances da anterior.

TORNEIO DR. CLOVIS SANTIAGO

A Fed. Fluminense de Xadrez, a cuja frente está o Comandante Gama e Silva, convocou 8 de seus enxadristas categorizados, de nacionalidade brasileira, para participarem do TORNEIO DR. CLOVIS SANTIAGO, cuja disputa está tendo lugar na sede da mesma, que é a do Clube Central, na Praia de Icaraí, em Niterói.

O emparceiramento da 1.ª rodada, que teve lugar no dia 9, dr. J. C. de Almeida Soares x Heitor Ribas, empataram; R. Magalhães x Francisco Oliveira, vencendo o primeiro; Washington de Oliveira x Dr. Edwaldo Vasconcelos, vencendo o primeiro; e Henrique Vinagre x Dr. Emanuel Caudie-Lev, o campeão fluminense perdeu por W. O.

As partidas continuarão a ser jogadas às segundas e sextas-feiras, no mesmo local.

Os objetivos deste torneio são treinar os enxadristas fluminenses para o próximo Campeonato Brasileiro de Xadrez, que terá lugar em Quitandinha (Petrópolis), muito proximamente, e, eventualmente, conforme resolver o Departamento Técnico da F. F. X., classificar os 2 enxadristas que representarão o Estado do Rio no citado campeonato individual, e os 5 que arcarão com a responsabilidade não pequena de fazer brilhar no Campeonato Brasileiro por equipes o nome do xadrez fluminense.

Paralelamente a este torneio, os enxadristas Caubi Pulquerio, dr. J. C. de Almeida Soares e Heitor Ribas, darão secções de partidas simultaneas, com o mesmo objetivo, nas sedes dos clubes filiados à F. F. X.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DA SEGUNDA SEMANA

Problema n. 3 — Tasso Mota — Chave: D7CD — Tema Gamage-'bloco'', sendo as interferencias passivas e produzidas por movimento da peça pregada.

Problema n. 4 — Felix Sonenfeld — Chave: C3R — Interessante trabalho com "half-pins" branco e preto. Despregaduras e efeitos estratégicos agradaveis. Este trabalho ficou insoluvel com a omissão de um pião branco, em h4. O original que nos enviou o autor está correto.

A PRIMEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO DE SOLUÇÕES

Por ter chegado fora de tempo para entrar nesta secção, a primeira apuração será publicada na próxima quinta-feira, Página de Esportes, excepcionalmente, pelo que, convidamos a todos os interessados a aguardarem essa edição.

Correspondencia

FRED. ROSA (Niterói) — Seu problema em 2 lances está furado: 1. B7B e 1. D6B.. Sugere-se a seguinte posição: 2CdbD2 — 1tlBtpl — 4c3 — lcirp3 — 2T1C3 — 3P2B1 — 7R — 8. (8x9). Solução 1| D6B ameaça 2. DxP m. Nota-se no problema a moderna estrategia de "correção preta" em seu lance subjetivo (1..., C(3R) move) e o mate contingente (1..., C(3R(4D: 2. T5B m.). Com a correção sugerida é publicavel.

O três lances não têm variante, ameaça muito forte, induzindo a mates curtos. "O autor deve restringir-se ao "2 lances", no qual já tem algumas luzes" (resposta do "laboratorio").

Frederico Rosa — Um problema deve ser resolvido de acordo com o enunciado. Quando não houver especificação de modalidade será solucionado como direto. Não conhecemos "maximum múltiplo ajudado".

Diversos — O problema n. 2 tem apenas a solução do autor (C6H). Para os lances C5D, C3D e CxP temos as defesas pretas C4B, BxC e B2B respectivamente. Muitos solucionistas mandaram as chaves aparentes como segundas soluções (furos). O problema n. 4 de Felix Sonenfeld saiu com a falta de um pião branco em 4TR (h4), ficando por esta razão insoluvel. Já fizemos a necessaria retificação e nos penitenciamos perante o autor pela involuntaria modificação do seu interessante trabalho.

Pelos Estados

O PROVAVEL PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PARAENSE

Belém, 12 (Asapress) — Informa-se que o major Josué de Freire será convidado para a presidencia da Federação de Desportos, sendo a sua candidatura apoiada por três clubes.

O CRUZEIRO JOGARA' EM JUIZ DE FORA

Belo Horizonte, 12 (Asapress) — O Cruzeiro solicitou à Federação Mineira a data de 27 do corrente para enfrentar o Esporte Clube de Juiz de Fora, esta capital.

VEM ASSISTIR O CERTAME NAUTICO

Belo Horizonte, 12 (Asapress) — Para assistir ao Sexto Campeonato Nacional de Natação Infanto-Juvenil, seguiu para o Rio o sr. Olinto da Fonseca Filho, presidente do Conselho Regional de Desportos.

UM JOGO "REVANCHE"

João Pessoa, 12 (Asapress) — O Esporte Clube de Santa Cruz, de Recife, jogou aqui no mês passado, tendo empatado com o Dolaporte. Agora pediu "revanche", que deverá ser decidida amanhã.

Quer filiar-se a Federação Mineira de Voleibol

A Federação Mineira de Voleibol credenciou o sr. Hugo de Morais para tratar de sua filiação à Confederação Brasileira de Desportos.

Convocação dos jogadores do Carioca

Para o jogo de hoje, contra o Dip F. C., a direção técnica do Carioca escalou os seguintes jogadores:

2º "team": Landinho — Almir e João Mãosinha — José, Parisio e Carlinhos — Luiz, Sebastião, Mandico, Braulio e Pierre.

1º "team": Geninho — Marcelino e Jair — Hildebrando, Zezinho e Airton — Binga, João Mulatinho, Maroto, Jorge e Paulo.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

RIO DE JANEIRO e SÃO JOÃO DEL REI

Balancete em 31 de Janeiro de 1944

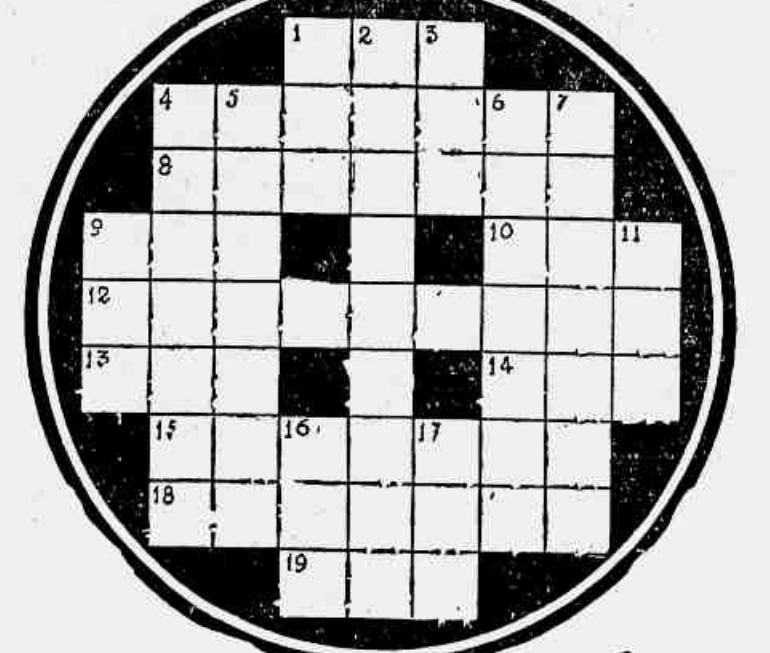
ATIVO

	Cr$
Letras e Titulos Descontados	41.703.406,30
Letras e Efeitos a Receber	6.411.184,00
Empréstimos em Contas Correntes	14.443.302,50
Valores Caucionados	20.077.455,90
Valores Depositados	34.183.722,60
Matriz	25.133.530,80
Correspondentes do Interior	193.590,30
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	6.881.205,70
Hipotecas	3.379.900,00
Ações Caucionadas	150.000,00
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	10.813.753,90
Diversas Contas	2.964.651,10
	166.335.703,10

PASSIVO

	Cr$
Capital	3.000.000,00
Depositos em Contas Correntes:	
com juros	26.551.830,00
limitadas	7.059.434,00
sem juros	1.268.389,60
Depósitos a Prazo Fixo	35.091.112,00
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	60.672.362,50
Filial	25.156.363,90
Caução da Diretoria	150.000,00
Valores Hipotecarios	3.379.900,00
Diversas Contas	4.006.311,10
	166.335.703,10

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1944.
Diretores: Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luis Magalhães Wal. Contador: H. Valente.

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO DE FEVEREIRO
Problema n.º 2, de Wilama, de Palma, M. Gerais

Wilama

HORIZONTAIS

1 — Homogenea.
4 — Peixe boi do Pará, animal anfibio.
8 — Rio do Estado do Ceará.
9 — Senhor tártaro.
10 — Constelação austral perto do Escorpião.
12 — Aves de rapina, especie de falcão.
13 — Rede dos indios do Brasil.
14 — Viagem.
15 — Arvore do Brasil.
18 — Planicies.
19 — Suf. adj. que denota força, extensão.

VERTICAIS

1 — Rio no Estado de São Paulo.
2 — Gatos montanheses do Brasil.
3 — Planta do Brasil, gênero anona.
4 — Folgazãs, joviais.
5 — Quadrupede do gênero dos macacos.
6 — O mesmo que "leica".
7 — Fortalecidas.
9 — Rio da provincia de Catania (Sicilia).
11 — Rei de Judá, filho de Abia.
16 — Nome de um peixe grande.
17 — Só na essencia.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

NOVOS CONCORRENTES

Com a maior satisfação foram registradas as inscrições dos novos concorrentes seguintes: A. Ramos, de Itajubá; Andesbar, de Volta Redonda; Baptista, J. Leite, Jomar, Careca Conjota, Libra, Luiz Carlos Duque Estrada e Maria José Fontes, desta capital; Nadyr Vieira Machado, de Niterói; Sertanejo II, de Presidente Vargas; Walgo, desta capital.

CORRESPONDENCIA

JOWE (Nesta): Registrado o novo pseudônimo, porque o antigo era "Paulistano".

LORD-TIL (Niterói): Queira ter a bondade de enviar as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

MILAV (Nesta): E' sempre com grande satisfação que vejo o retorno de um velho confrade, assim, seja bem vindo. Já registrei o novo endereço.

MELAGRO (Nesta): Grato pela proposta. Quanto à comissão fique esperando sentado, pois que o seu dia chegará.

BORBA GATO (Nesta): Grato pela gentileza de sua comunicação.

CAP. ODNAGEDORC (Nesta): Idem, idem.

GURIATAN (Nesta): Idem, idem.

MISS-TILA (Nesta): Tenho a grata satisfação de ser o intermediario das felicitações pelo seu último trabalho aqui publicado, que lhe envia o Dr. Complicação.

LÉA MOREIRA GUIMARAES (Nesta): Agradeço os trabalhos enviados, porem, um deles, o maior, não poderá ser aproveitado porque representa quatro problemas.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas, desde 3 a 10 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, A-D., Aapê, Adonis, Aerre, Al-Alam, Alage, Alfredo Augusto, Alfredo Zeliva, Ancora, Andesbar, Antonio Alves, Arthur V. Bittencourt, Aurelio Pureza, Baptista, Barriga, Borba Gato, Breque, Calipo, Campineiro, Cap. Odnagedorc, Careca Conjota, Cegê, Chô-Chô, Ciro Pinales, Cobrinha Jr., D. Cunha, Dr. Complicação, Dr. Ka... neca, Dulce Lima Soci, Eunice Barroso, Fabio Severino Costa, Fone, Gilandra, Gonçalo Macedo Filho, Gorgonhe, Guima, Guriatan, Ignotus, Janira, Janota Rosaes, Jó, João Assad, Joaquim, Joaquim Dias Corrêa, Joaquim Tavares, Jomar, José Nathanael de Macedo, José Noronha Trindade, Jowe, Judex, Julas, Lelete, Libra, Lord-Til, Mario Moreno, Marlene Gomes Faria, Mauricio Regnier, Melagro, Melango, Mesquita Filho, Milav, Miss-Tila, Miss Rose, Muylaert, Myrtó, Nadyr Vieira Machado, Navlig, Nice R. de Oliveira, Nina Castro, Nirse Gusmão de Barros, Nodjy, Novata, Oscar Gonçalves, P. T. Dantas, Palmyra Fernandes, Paulinho, Paulo Freitas do Valle, Phito, R. Costa Junior, R. Passos, Ralvo Ilvas, Ronega, Rosina B. do Valle, Ruiceano, Sebastião C. de Oliveira, Silene, Terezinha Pinto, Toberal, Ueniri-Airam, Vinicia, W. Annaiv, Walgo, Zoé Meirelles.

Do problema a premio de Miss-Tila: A-D, A. Rabello, A. Ramos, Aapê, Adonis, Al-Alam, Alage, Alfredo Augusto, Alfredo Zeliva, Ancora, Andesbar, Andisou, Arthur V. Bittencourt, Aurelio Pureza, Baptista, Barriga, Borba Gato, Breque, Cajú, Calipo, Campineiro, Cap Odnagerdoc, Carlos Mesquita, Chô-Chô, Ciro Pinales, Cobrinha Jr., D. Cunha, Debá, Dr. Complicação, Eunice Barroso, Fabio Severino Costa, Fone, Gilandra, Gorgonhe, Guima, Guriatan, Itaquiense, J. Leite, Janira, Jó, Joaquim, Joaquim Dias Corrêa, Joluaz, Jomar, José Nathanael de Macedo, José Noronha Trindade, Judex, Julas, Kareca Conjota, Léa Moreira Guimarães, Libra, Luiz Carlos Duque Estrada, Maria José Fontes, Mario Moreno, Mary Tinoco, Mauricio Regnier, Melagro, Melango, Mesquita Filho, Milav, Miss Rose, Muylaert, Nirse Gusmão de Barros, Nodjy, Novata, Nympha, Palmyra Fernandes, Paulinho, Phito, R. Passos, Ralvo Ilvas, Ronega, Ruiceano, Sertanejo II, Silene, Terezinha Pinto, Toberal, Vinicia, Walgo, Zoé Meirelles.

ALMATA

Modesto x Sudan

Defrontar-se-ão, hoje, no campo do Sudan, so velhos rivais de Quintino: Modesto e Sudan. O diretor de esportes do Modesto convoca, por nosso intermedio, os juvenis para às 13 horas, na sede do Sudan, rua do Souto, em Quintino Bocaluva, e, os amadores abaixo, para às 15 horas, no mesmo local: Epitacio — Nilton — Ari — Vadinho — Valter — Valdemar — Vavá — Cito — Dentinho — Heitor — Mario — Adalberto — Chodi — Joel — Carlinhos — Tesoura — Ivan — Mulatinho — Pojuca — Adelino — Nelson — Armenio — Alberto — Orlandinho — Fausto — Zeca — Chico — Oto — Cabrinha e Celso.

A Light nos Esportes

Transferida de domingo último, será realizada, hoje, a festa promovida pelo Telfónica A. C., em homenagem ao Independente Volei Clube de Tauá, da ilha do Governador. Uma delegação do clube ilhéu visitará a praça de esportes cetebedense, à rua Gregorio Neves. A partir das 15 horas, serão realizados jogos de tenis de mesa, voleibol feminino e masculino e basquetebol, seguindo-se uma tarda-noite, dansante até às 22 toras.

• • •

A Ala da Vitoria, do Força e Luz A. C., está ultimando a decoração do Ginasio Independencia para a realização dos bailes de carnaval, nos dias 20, 21 e 22 do corrente.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

gers, Aviz, Comando, Pongai, Buturi e Potentado. E' o favorito da prova.

RIOLIL, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.200 metros, foi sexto para Sirigi, Gran Duque, Clarim, Itaporé e Butui, derrotando Rangers e Morro Azul. Vem melhorando.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BOMBARDEIO, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, secundou Sagres, derrotando Sirigi, Fumo, Demir e Flicka. Mantem o estado.

RATAPLAN, 55 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi segundo para Exigente, derrotando Sirigi, Bombardeio e Ojeres. E' um dos provaveis nesta turma.

CHEQUE, 55 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Evoé, Damarú, Mutum, Diabólico, Transval e Rangers. Continua em excelente forma.

CHUI, 55 quilos. — No dia 12 de setembro de 1943, na grama leve, em 1.200 metros, foi último para Simbólico, Big-Den, Miami, Almoré, Energeina e Espadim. Seu estado é regular.

JEEP, 55 quilos. — No dia 31 de outubro de 1943, na areia pesada, em 1.600 metros, foi nono para Miami, Sargão, Dinazit, Fumo, Golias, Eglanto, Quo Vadis e Espalha Brasas, derrotando Big-Den, Meeting e Preclara. Bem trabalhado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

SIRINGE, 50 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 45 quilos, derrotou Tamoio, Occlera, Itanino, Tango, Buriti, Astrakan e Palhaço. Agora é francamente da regularidade. "Tinindo".

ITANINO, 48 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 46 quilos, foi sétimo para Diágoras, Territorio, Taco, Peão, Destino e Apis, não figurando na carreira. Somente como surpresa.

CAXTON, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, derrotou Passos, Exú, Robusto, Aragel e Mascarado, sem dar tudo que sabia. Conseguirá a terceira?

ZUNIDO, 51 quilos. — No dia 16 de outubro de 1943, na areia pesada, em 1.500 metros, foi sexto para Alago, Itanino, Paranista, Cuscuz e Peão. Reaparece bem estendido.

TERRITORIO, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, secundou Diágoras, derrotando Taco, Peão, Destino, etc. "Tinindo".

APIS, 48 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi sexto para Diágoras, Territorio, Taco, Peão e Destino. Somente em pista pesada poderá aparecer.

DESTINO, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinto para Diágoras, Territorio, Taco e Peão, aparecendo na primeira parte do percurso. Anda bem.

TANGO, 48 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Camões, Territorio, Peão, Taco, Tamoio e Apis. Nada tem produzido na Gavea.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

B E T T I N G

FLOTILHA, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, derrotou facilmente Pimpa, Gisa, Mareta, Juncal, Maria Teresa e Afoita. Mantem o mesmo estado, isto é, anda como nunca.

NEGRITA, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Eclusa e Querencia, derrotando Gôndola, Melanie e Pimpinela.

EMISSARIA, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, foi quinto para Periquito, Sagres, Demir e Fumo, derrotando Caudilho. Figurou em grande parte do percurso. Com a redução da distancia é uma das provaveis.

MISS ROYAL, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quinto para Educada, Evian, Querencia e Maroia, derrotando Negrita. Seus exercicios autorizam uma boa "performance".

QUERENCIA, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi segundo para Eclusa, derrotando Negrita, Gôndola, Melanie e Pimpinela. E', a nosso ver, a mais seria rival de Emissaria.

ENERGEINA, 55 quilos. — No dia 14 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.400 metros, foi última para Estourada, Querencia, Preclara, Encontrada, Escolta e Pimpinela. Está movida.

GÔNDOLA, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarto para Eclusa, Querencia e Negrita. Continua em boa forma.

PIMPINELA, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Eclusa. Em pista pesada pode aparecer.

MELANIE, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinta para Eclusa, Querencia, Negrita e Gôndola. Suas condições de treino são muito boas. Ótimo o seu privado.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

B E T T I N G

DJEDI, 56 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, derrotou Dardanelos, Timbú, Mossoroina, Tupaciguara, Fanfa, etc. Devidamente "empapelado" vai tentar novo triunfo. Está bonitão.

FANFA, 56 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, foi sexto para Djedi, Dardanelos, Timbú, Mossoroina e Tupaciguara. Mantem a forma anterior.

COLON, 56 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, foi sétimo para De Cujus, Botafogo, Timbú, Farsa, Talumina e Refugado, derrotando Fair. Foi apostado e não correspondeu. Está bem treinado.

TUPACIGUARA, 58 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quinto para Assalto, Refugado, Cartucha e De Cujus, derrotando Royal Master. São boas suas condições de treino.

DÓRICA, 54 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, secundou Farsa, derrotando Volante, Rafaelo, Dosel, Talumina, Tupaciguara e Celini. "Tinindo".

VIOLETEIRA, 54 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, foi sétimo para Djedi, Dardanelos, Timbú, Mossoroina, Tupaciguara e Fanfa, não correspondendo ao que esperavam. Mantem a forma.

EMBURI, 52 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.400 metros, foi quinto para Dórica, Royal Park, Taubaté e Cima, derrotando Figa, Promissão, Estrovenga, Fulminar e Asuva. Somente como surpresa.

MORONGO, 56 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Darlie. Está bem trabalhado na areia.

TAUBATÉ, 52 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Dardanelos, Mossoroina, Cima, Djedi, Estrovenga e Rafaelo. Muito falado da vez passada, quando não apareceu.

SERTANEJA, 50 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Mossoroina e Capuano, derrotando Estrovenga, Damier, Rafaelo e Asuva. Mantem a forma.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

B E T T I N G

MARCIAL, 51 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, foi segundo para Valente, derrotando Relâmpago, Marajá, Serranilo, Romântica, Charo, Armonioso e Tintila, em tempo "record". Confirmando a carreira dificilmente perderá.

RELAMPAGO, 49 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, foi terceiro para Valente e Marcial, atropelando no final. Continua em bom estado.

JAÇA, 50 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Mirai, Tupã, Diágoras, Polinodia e Cilgadin, num final disputadissimo, tendo funcionado o "olho mecânico". Apanhou estado.

ARMONIOSO, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, derrotou Marajá, Integro, Pepet e Serranilo, num pareo duvidoso apesar de ser "grande lameiro". Vejamos hoje.

INTEGRO, 48 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi terceiro para Armonioso e Marajá, derrotando Pepet e Serranilo. Vem acusando melhoras em seu estado.

ROMANTICA, 50 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia macia, em 1.300 metros, foi sexto para Valente, Marcial, Relâmpago, Marajá e Serranilo, não correspondendo ao que esperavam seus responsaveis. Vale a pena insistir.

SOFRENADO, 51 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Serena e Molinero, derrotando Amoroto, Cauterio, Tam-Tam, Marcial, Armonioso e Montaivá. Tem exercicios recomendaveis. Bom azar.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

RENDIÇÃO FACIL:

Forçada a descer de seu avião desarvoriado, em territorio inimigo (Libia), a equipagem britânica encontrou uma força italiana por trás das linhas do Eixo e convenceu-a de que esse trecho de territorio já estava ocupado pelos ingleses e, assim, era melhor render-se, pois a força britânica era muitas vezes superior. Mais adiante, outro grupo de italianos aderiu e assim é que os aviadores conseguiram chegar às suas bases acompanhados de 250 prisioneiros italianos.

A SEGUIR: — SIMBOLO CRISTAO

Os árbitros serão submetidos a rigoroso treinamento

Exigencias do Departamento de Assistencia Social da F. M. F.

Conforme antecipamos, por determinação do chefe do Departamento de Arbitros e com a aprovação do sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F., os juizes serão submetidos a rigoroso preparo fisico.

A COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

O orgão medico da dirigente do futebol metropolitano, na seguinte nota dá a conhecer as exigencias medicas:

Levo ao conhecimento dos interessados que o Departamento de Assistencia Social, no intuito de colaborar com o Departamento de Arbitros, exigirá para o corrente ano, rigorosos exames medicos dos arbitros e seus auxiliares, que serão eliminatorios.

Assim é que, alem das provas funcionais a que deverão se submeter no campo do Fluminense Futebol Clube, nos dias 3, 4 e 5 de março proximo futuro, que já são do conhecimento geral, o Departamento de Assistencia Social exigirá, sem restrições, certos exames complementares cujos resultados são indispensaveis ao julgamento da capacidade orgânica de cada um.

A falta de cumprimento de qualquer exigencia médica, importará na impossibilidade da aprovação do candidato.

Será exigido o seguinte:

PROVAS FISICAS — a) — Corrida de 800 metros em 4 minutos; b) Corrida de 100 metros em 10 segundos; c) — Salto em altura de 1 (um) metro. PROVAS MEDICAS — a) — Exame antropométrico; b) — Exame clinico e fisiologico; c) — Exame oftalmologico, compreendendo: — acuidade visual, reflexos, reações às cores, exame de fundo de olho, etc.

PROVAS DE LABORATORIO — a) Exame de sangue para reação Kahn e Kline; b) Roentgefotografia de pulmões e coração.

Empresa de Representações Gerais S/A.

Convoca-se para o dia 12 de março próximo, às 14 horas, a Assembléia Geral, para tomar conhecimento das contas de 1943 e eleger os membros do conselho fiscal. Os documentos referidos no art. 99 da lei de Sociedades anônimas estão à disposição dos srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 11-2-944.
DR. FRANCISCO GONÇALVES
Diretor-presidente

Os programas para hoje:

TEATROS

- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Um Beijo nas Faces".
- JOÃO CAETANO - Fechado.
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 20 e 22 hs. - "Pó de Mico".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-0788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. "Novidades".
- GLORIA - 22-0146. "De Cartola e Calças Listadas".
- IMPERIO - 22-9348. "Lua de Mel, lua de fel".
- METRO - 22-6490. "O Campeão da Liberdade".
- ODEON - 22-1508. "Corregidor".
- PALACIO - 22-0833. "Noite sem Lua".
- PATHE' - 22-8795. "Tristezas não Pagam Dividas".
- PLAZA - 22-1097. "Berlim na Batucada".
- REX - 22-6327. "Idilio a Muque".
- VITORIA - 42-9020. "Paraiso Perdido".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Alô, Belezas!".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Variedades".
- COLONIAL - 42-6512. "Corvetas em Ação" e "O Preço da Perfidia" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "O Jovem Mr. Pitt".
- ELDORADO - 42-3145. "Nucias de Escândalo".
- FLORIANO - 43-9074. "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "O Hóspede Inesperado" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "Lua de Mel Para Três" e "Rivais da Trons".
- IDEAL - 42-1218. "A Fuga de Tarzan" (I. até 18).
- IRIS - 42-0763. "Caçadora de Marido" e "O Vaqueiro Errante".
- LAPA - 22-2343. "Um Golpe no Coração" e "Sucedeu no Carnaval".
- MEM DE SA' - 42-2232. "A Estrada da Birmania" e "Xilindró".
- METROPOLE - 22-0200. "E um Avião não Regressou" e "A Ilha da Vingança" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "Os Últimos Dias de Pompéia" e "Meia Volta, Volver!".
- OLIMPIA - 42-4983. "Mulheres com Asas" e "A Tragedia do Circo".
- ÓPERA - 22-5409. "Corvetas em Ação" (I. até 10).
- PARISIENSE - 22-6123. "Berlim na Batucada".
- POPULAR - 43-1834. "Da Justiça Ninguem Escapa" e "Serenata Mexicana".
- PRIMOR - 43-6061. "King Kong" e "O Ás da Morte" (I. até 10).
- RIO BRANCO - 43-1631. "Mistério do Colegio" e "Três Homens Maus" (I. até 14).
- SAO JOSE' - 42-0959. "Cinco Covas no Egito".

BAIRROS

- ALFA - [illegible]
- AMERICA - [illegible]

quistadores da Broadway".

- BANDEIRA - 28-7575. "A Pena Envenenada" e "O Campeão e a Dama".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Clarão no Horizonte" e "Picardias de Cowboy".
- CARIOCA - 28-8173. "Tristezas não Pagam Dividas".
- CATUMBI - 22-3681. "Uma Loura com Açucar" e "Mulher, Marido & Cia.".
- COLISEU - 29-8753. "O Amor que não Morreu".
- EDISON - 29-4449. "A Pena Envenenada" e "Um Bicfe Formidavel".
- ESTACIO DE SA' - 42-0317. "Silencio de Médico" e "Unidos, Venceremos".
- FLORESTA - 26-6257. "Verdade Nua e Crua" e "Na Senda da Morte".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Um Cavalheiro do Sul" e "Justiça Vingadora".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Letra Acusadora" e "Vitoria no Deserto" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-0339. "Espiões do Eixo" e "O Dedo do Destino".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Moleque Tião" e "Aventura da Meia-Noite" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Bonita Como Nunca".
- IRAJA' - 29-6330. "O Tesouro de Tarzan" e "Pesadelo".
- JOVIAL - 29-0652. "Artilheiro Aereo" e "O Hóspede Inesperado" (I. até 14).
- LUX - "Pandemonio" e "Madame Espiã".
- MADUREIRA - 29-3733. "O Primeiro Ministro" e "O D. Juan da Armada".
- MARACANA - 48-1910. "Artilheiro Aereo" e "Picardias de Cowboy".
- MASCOTE - 29-0411. "Agente Subterraneo" e "Uma Noite Perigosa" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Lua de Mel Para Três" e "Nas Asas da Gloria".
- METRO - COPACABANA - 47-7720. "Salve-se quem Puder".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Salve-se quem Puder".
- MODELO - 29-1578. "A Estrada da Birmania" e "Rastros de Sangue" (I. até 10).
- MODERNO - "Alô, Belezas!".
- NATAL - 43-1480. "Contrastes Humanos".
- OLINDA - 48-1052. "Berlim na Batucada".
- ORIENTE - 29-1311. "Dama em Perigo".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Aventuras em Hollywood".
- PARAISO - 30-1090. "Um Cavalheiro do Sul" e "Mais Vale Tarde que Nunca".
- PARA TODOS - 29-5191. "Aço da Mesma Têmpera" e "O Ciclone do Kansas".
- PENHA - 30-1121. "Idolo, Amante e Herói" e "Ele sem Ela".
- PIEDADE - 29-6532. "Mares sem Dono" (I. até 10).
- PIRAJA' - 47-2068. "Mares sem Dono" (I. até 10).
- POLITEAMA - [illegible]

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

(CONTINUA)